Na terceira página:

★ O sr. Caio Batista assumirá a direção do Metropolitano pessepista para dar inicio à sua campanha eleitoral.
★ Flagrantes da Assembléia.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni *Redator-chefe:* Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Sábado, 30 de Julho de 1949 | NÚMERO 1002

Na ultima página:

★ CARECE DE FUNDAMENTO A NOTICIA DO CONGELAMENTO DOS PREÇOS DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE.

RATIFICOU O SENADO ITALIANO O PACTO DO ATLANTICO NORTE

"Jamais nos devemos esquecer que a Russia concluiu vinte e três acôrdos de assistencia"

175 VOTOS FAVORAVEIS E 81 CONTRA

ROMA, 29 (AFP) — O Senado Italiano ratificou o Pacto do Atlantico por 175 votos contra 81 e uma abstenção.

ROMA, 29 (AFP) — «Jamais devemos esquecer-nos de que a União Sovietica concluiu 23 pactos de assistencia e que foi após isso que nasceu o Pacto do Atlantico» — declarou hoje no Senado o conde Sforzza, ministro do Exterior da Italia, à guisa de preambulo do discurso que pôs termo aos debates sobre a ratificação do referido tratado.

«O Pacto do Atlantico — prosseguiu o ministro — não pode ser ofensivo para ninguem, salvo em caso de agressão. Estou convencido de que a URSS tambem deseja a paz, mas este desejo está em contradição com o que escreveram Lenin e Stalin».

O orador declarou-se convencido de que «a paz poderá ser salva e que os dois sistemas poderão coexistir. Estamos certos de que o Pacto do Atlantico nos fará evitar uma guerra. Se já existisse em 1914 e 1939, a guerra não teria deflagrado. O Pacto não é uma santa aliança e não foi tomado nenhum compromisso em Washington, que não seja conhecido do parlamento italiano. Assinamos um tratado de paz e em seguida, quando a URSS nos reclamou os navios de guerra, tentei fazer compreender a Moscou a dolorosa impressão que isto poderia causar ao povo italiano. Todavia, entregamos os navios, porque desejavamos a paz mas declaro formalmente que queremos permanecer senhores de nossa propria casa».

Com referencia a Trieste, o orador precisou que a Italia só poderá conseguir a restituição desta cidade através das forças da paz e não ao preço de uma guerra. Se esta se tornasse necessaria, diriamos a Trieste para esperar ainda mais. Desejamos conservar boas relações com o governo de Tito, porque Tito é o nosso vizinho e espero que a Iugoslavia compreenda que ela tambem tem interesse em ser nossa amiga.»

Abordando em seguida o problema das colonias italianas, o conde Sforza lembrou uma vez mais que a Italia deseja a independencia da Eritreia e da Tripolitania e que tenciona participar da obra de reconstrução na Africa. A Italia — acrescentou — pretende chegar a um acordo com a Inglaterra neste sentido. «Não se aplicará esse acordo, se for contra a Inglaterra, mas não se trabalha na Africa, se a Italia for excluida».

Terminando seu discurso, o ministro do Exterior procedeu a leitura da resposta italiana à nota de protesto sovietica relativa à adesão da Italia ao Pacto do Atlantico.

ROMA, 29 (AFP) — Antes da votação do projeto de ratificação do Pacto do Atlantico, o Senado italiano rejeitou, de mãos levantadas, a ordem do dia apresentada pelo senador comunista Umberto Terracini, propondo o adiamento para data posterior, da ratificação do Pacto.

Passando, em seguida, à votação do projeto de ratificação, feita por chamada nominal, a Camara Alta aprovou-o por 175 votos contra 81.

ROMA, 29 (UP) — O senador comunista fez hoje uma grave advertencia ao mundo, ao afir-

(Conclui na 4.a pagina)

EM GENOVA — O transatlantico italiano "Conte Grande", de 24 mil toneladas, parte para a Argentina, levando 1.200 passageiros, na sua viagem inaugural, depois de ter passado por reformas. O "Conte Grande" foi utilisado como transporte de tropas norte-americanas, na guerra do Pacifico. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Será eliminada por etapas a "ponte aerea" de Berlim

FOI A MAIOR OPERAÇÃO MILITAR EM TEMPO DE PAZ

BERLIM, 29 (UP) — Os governos de ocupação norte-americano e britanico anunciaram oficialmente hoje que «o serviço de ponte aerea de Berlim, a maior operação militar em tempos de paz na historia, será gradativamente eliminada a partir da proxima segunda-feira».

Informou-se que a ponte aerea — que frustrou o bloqueio sovietico — seria reduzido gradativamente, porem, circulos oficiais da força aerea dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha salientaram que «os aviões americanos e britanicos estarão prontos para qualquer emergencia, dando reinicio ao serviço de ponte aerea caso as circunstancias o requeiram».

Fontes oficiais declararam que a eliminação da ponte aerea de Berlim tornou-se possivel em virtude da situação favoravel em que se acha o abastecimento de viveres da ex-capital alemã. sabe-se que a despeito dessa decisão, permaneceram na Alemanha grande numero de aviões-transporte, suficientes para reiniciarem o serviço de abastecimento da população alemã.

BERLIM, 29 (UP) — Os aliados ocidentais anunciaram que terminou o historico abastecimento aereo, com o qual fizeram fracassar o bloqueio sovietico de Berlim, porem advertiram que poderão reinicià-lo a qualquer momento em que os russos os obrigaram a isso.

Num comunicado conjunto dos Estados Unidos e a Grã-Bretanha, anunciou-se que o abastecimento aereo — a maior operação aerea em tempo de paz — terminará por etapas, começando a primeira serie na proxima segunda-feira.

Espera-se que no inicio de novembro termine completamente o abastecimento aereo.

Disse o tenente-general Hohn K. Cannon, comandante das forças aereas dos Estados Unidos na Europa: «A nossa informação significa para os povos livres em todas as partes o termino feliz da longa e dificil tarefa. Setenta e sete homens deram suas vidas para impedir que os russos fizessem passar fome a dois milhões e meio de alemães de Berlim ocidental, como meio de obrigar a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a França de abandonar a cidade».

HAMBURGO, 29 (AFP) — «O povo alemão continuará sua luta contra a desmontagem das usinas, luta que se intensificará ainda mais após a formação do governo federal alemão" — declarou durante uma entrevista que concedeu hoje à imprensa alemã e estrangeira, o sr. Kurt Schumacher, presidente do Partido Social Democrata, que tomou assim uma nova posição a respeito das desmontagens que se verificam atualmente no grupo.

O lider social democrata acrescentou que o acordo concluido em Washington não solucionava de modo definitivo a questão das desmontagens.

BERLIM, 29 (AFP) — Anunciando que a ponte aerea será reduzida progressivamente, o general Cannon, comandante da aviação americana na Alemanha, exprimiu sua satisfação pelo «exito conseguido por esta longa e dificil empresa, graças às forças americanas, britanicas e francesas combinadas».

As primeiras unidades aereas americanas deixarão a Alemanha para os Estados Unidos em setembro proximo e as ultimas em outubro. Entretanto, uma parte das que se acham estacionadas em Wiesbaden e Francfort ali continuará sediada.

São empregados atualmente na ponte aerea 211 aviões americanos e 177 aviões britanicos.

Em 399 dias, desde que

(Conclui na 4.a pag.)

NOVO TIPO DE HELICOPTERO — O "Sikorsky H-5H", o primeiro helicoptero dotado de trens de aterrissagem anfibios, desce sobre a água, num vôo de experiencia realizado em Bridgeport, Estado de Connecticut. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

O GOVERNO FRANCÊS VENCEU NOVA BATALHA PARLAMENTAR

FOI ADIADO O DEBATE EM TORNO DA QUESTÃO DO ABONO DE FERIAS

PARIS, 29 (AFP) — O governo ganhou nova batalha parlamentar na Assembleia Nacional Francesa.

Por 289 votos contra 286 a Assembleia aprovou, a pedido do governo, o adiamento do debate sobre a questão do abono de ferias a certos funcionarios da administração.

PARIS, 29 (AFP) — Depois de evitada a crise no plano governamental, o gabinete venceu tambem a questão do abono de ferias no terreno parlamentar. Ficou assim afastado, em definitivo, o perigo de crise no gabinete Queuille. Hoje, o gabinete esteve reunido e deu poderes ao sr. Henri Queuille para levantar na Assembleia Nacional a questão de confiança, fazendo valer no Parlamento a solução adotada ontem sobre a questão dos abonos de ferias aos funcionarios, solução que evitou a crise ministerial. No entanto, para impedir que o voto ocorresse somente no proximo domingo, o sr. Queuille não quis recorrer a essa faculdade e, sem levantar expressamente a questão de confiança, pediu na Assembleia que o debate sobre o assunto fosse adiado. Esse pedido do gabinete foi aprovado por 289 votos contra 286.

PARIS, 29 (AFP) — Tal como no Senado Italiano, verificaram-se conflitos no Conselho da Republica, quando este aprovou em sua sessão de hoje o projeto de ratificação do Pacto do Atlantico.

Varios conselheiros (senadores) comunistas e socialistas trocaram invectivas mutuas, em plenario e depois nos corredores, mas, com a intervenção dos funcionarios do Conselho, incidentes mais graves puderam ser evitados.

PARIS, 29 (AFP) — O Conselho da Republica aprovou tambem o Pacto do Atlantico, após uma longa reunião que durou toda a noite.

No curso do debate geral, o chanceler Robert Schuman, em nome do governo, pronunciou longo discurso, no qual disse que existiam dois perigos para a paz: o perigo oriental e o perigo alemão. «A coexistencia de ambos, agrava sem duvida cada um deles» — disse o chanceler francês. O orador passou depois a defender o carater puramente defensivo do Pacto do Atlantico, que não é uma arma de agressão mas contra a agressão, segundo frisou. Disse que não se podia exagerar as consequencias das disposições previstas no Pacto, pois que se trata de um documento subscrito por nações democraticas e «o automatismo é impossivel nas democracias».

O grupo degaullista havia antes apresentado uma emenda, subordinando a ratificação do Pacto pela garantia de obtenção, dos Estados Unidos, de armas e armamentos para a França. No entanto, à ultima hora, o sr. Pierre de Gaulle anunciou que seu grupo retirava essa emenda. Assim, entrou em votação o projeto para a ratificação do Pacto, que foi aprovado às 6 horas da manhã de hoje por 284 votos contra 20.

O Conselho da Republica aprovou, contudo, na mesma sessão, outra ordem do dia, apresentada por "senadores" de diversas tendencias e dizendo, em resumo, o seguinte:

"O Conselho da Republica, no momento em que se opina favoravelmente ao projeto de lei autorizando o presidente da Republica a ratificar o Pacto do Atlantico, interpretando as preocupações essenciais da opinião francesa, convida o governo a usar de toda a sua autoridade, para obter:

1.º — Dos governos signatarios do Pacto, a garantia necessaria sobre a composição dos organismos subsidiarios criados pelo tratado, em seu artigo 9, notadamente quanto à representação francesa nesses organismos; e

2.º) — Do governo dos Estados Unidos, a garantia sobre o fornecimento de armamentos e equipamentos militares, indispensaveis para permitir às forças armadas francesas cumprir de modo efetivo suas obrigações de defesa, comportadas pela clausulas do Pacto do Atlantico".

Essa segunda moção foi aprovada por 292 votos contra 20.

PARIS, 29 (AFP) — Prossegue a greve das "midinetes". No entanto, em novo comunicado, o grupo patronal das casas de alta costura anunciou que, a despeito da greve e graças à consciencia profissional de parte do pessoal afetado ao serviço de preparação das coleções, que deveriam ser apresentadas a 1.º de agosto, não sofrerão um retardamento senão de 48 horas. Assim, o comunicado declara que essas coleções de modelos começarão a ser exibidas a 3 de agosto.

Changsha sitiada pelos comunistas

RAPIDO AVANÇO RUMO AO SUL

HONGKONG, 29 (UP) — Novos contingentes de tropas comunistas estão sendo enviados para a região de Changsha, onde forças nacionalistas, aprisionadas num "bolsão", lutam ferozmente.

HONGKONG, 29 (UP) — De Chuchow, conquistada recentemente pelos exercitos comunistas, procede um ataque em três direções, enquanto as hostiliza das forças nacionalistas recuam para seus redutos montanhosos, entre Hengyang e Hanchow.

Informa-se que a importante cidade ferroviaria de Changsha, ao norte de Chuchow, continua ainda em poder dos nacionalistas, porém, está virtualmente isolada, com a queda do entroncamento ferroviario de Chuchow.

As tropas sob o comando do general comunista Lin Piao avançam para o norte e para o sul, procedentes de Chuchow, ao longo da via férrea entre Cantão e Hankow, e uma terceira coluna realiza incursões até Siangtan, sobre a ferrovia de Hunan-Kweichow, a 40 quilometros a oeste.

Uma força comunista, que avança rapidamente para o sul, ao longo do rio Kan, contornou a cidade de Taho e continuou sua progressão para Wenan, a oitenta quilometros ao norte de Kanchow.

Aparentemente, o general Lin está agrupando suas forças para um ataque em grande escala, no sul da China, e a maior esperança nacionalista de deter esse avanço parece ser a linha montanhosa que se estende para o sudoeste, de Hengyang a Kanchow.

HONGKONG, 29 (UP) — Noticias de imprensa recem-chegadas a Hongkong dizem que os nacionalistas depositam as suas ultimas esperanças de paralisar o avanço comunista, no sul da China, com o estabelecimento de uma linha defensiva na região montanhosa, apoiada nas localidades de Hengyang e Kanchow, enquanto os vermelhos fazem uma pausa para reagrupar as suas forças e lançar mais uma arrancada para o sul. Noticias telefonicas de Hengyang, onde está instalado o quartel-general nacionalista da China central, dizem que poderosas defesas estão sendo construidas do outro lado de Hengyang, com a concentração de grandes contingentes de tropas. Dizem os despachos que os esforços defensivos serão centralizados naquela cidade que protege a ferrovia Hankow-Cantão.

Lançada a candidatura de Perón

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — O Congresso do Partido Peronista, que encerrou hoje seus trabalhos, pronunciou-se em favor de uma nova candidatura do general Peron à presidencia da Republica.

Intimação dos ferroviários britânicos

LONDRES, 29 (UP) — Dentro de duas semanas os 160.000 ferroviarios britanicos iniciarão uma greve de «retardamento» na Inglaterra, caso o governo britanico não lhes conceda o aumento de dois dolares semanais em seus salarios. Uma notificação nesse sentido já foi feita ao governo pelo sindicato daqueles trabalhadores.

Suspendeu suas atividades a Comissão de Energia Atomica

REJEITADA A PROPOSTA SOVIÉTICA PROIBINDO A FABRICAÇÃO DE ARMAS ATÔMICAS EM TODO O MUNDO

LAKE SUCCESS, 29 (UP) — A Comissão de Energia Atomica das Nações Unidas decidiu, por 9 votos contra 2, suspender suas atividades até que as cinco grandes potencias e o Canadá cheguem a um acôrdo sobre o plano basico para o controle mundial da energia nuclear.

LAKE SUCCESS, 29 (AFP) — Antes de suspender seus trabalhos, a Comissão de Energia Atomica, da ONU, rejeitou o projeto da União Sovietica, segundo o qual ficaria proibida a fabricação de armamentos atomicos em todo o mundo

LAKE SUCCESS, 29 (AFP) — No setor atomico das Nações Unidas, os Estados Unidos obtiveram, hoje, nova vitoria sobre a União Sovietica.

Realmente, reunida hoje, a Comissão de Energia Atomica das Nações Unidas aprovou a proposta dos Estados Unidos, para a suspensão dos seus trabalhos, até que um acôrdo sobre os problemas atomicos tenha sido conseguido pelas cinco grandes potencias — França, China, Russia, Estados Unidos e Inglaterra — e o Canadá.

Essa proposta foi aprovada por 9 votos contra 2, da Russia e da Ucrania.

Precedentemente, a Comissão rejeitou um projeto da União Sovietica, pedindo a interdição da fabricação de armas atomicas.

LAKE SUCCESS, 29 (AFP) — A Comissão de Energia Atomica reconheceu não existir qualquer acôrdo, atualmente, entre o plano de controle da energia atomica sustentado pela maioria da Comissão e o projeto sovietico prevendo a redução imediata das armas atomicas existentes. Em consequencia, a Comissão decidiu, com a oposição da Russia e da Ucrania, suspender seus trabalhos até que um acôrdo seja concluido entre os cinco grandes e o Canadá.

O delegado da China convidou os cinco grandes e o Canadá a se reunirem conjuntamente, com esse fim e fez votos para que a suspensão dos trabalhos da Comissão seja temporaria, e que as seis potencias particularmente interessadas na questão atomica esqueçam suas divergencias, "para trabalhar em beneficio de toda a humanidade."

A proposta sovietica, tendente a proibir, desde logo, a fabricação de armas atomicas e a destruir os estoques existentes, foi defendida pelo delegado sovietico, sr Tsarapkin, mas diante da oposição da maioria da Comissão, não chegou a ser posta em votação.

NOVA YORK, 29 (UP) — O jornal "New York Times" mostra-se de acôrdo com o ponto de vista expressado ontem pelo sr. Acheson, ante a Comissão de Assuntos Exteriores da Camara dos Deputados, ao defender o projeto de lei de auxilio militar.

Disse, naquela oportunidade, o secretario de Estado, que o povo norte-americano está disposto a pagar o alto preço exigido pela conservação da paz mundial.

Disse o jornal que "o sr. Acheson deixou escapar, durante o seu depoimento, mal disfarçadas insinuações de que os russos sofreram revezes em sua politica agressiva e que agora chegaram a uma encruzilhada onde, talvez, venham a ser obrigados a recorrer à força armada para tentar conseguir seus fins. Em qualquer caso, frisou o sr. Acheson, o perigo é real e que a possibilidade de uma agressão militar direta por parte da Russia não deve ser ignorada. Se assim é, — e o sr. Acheson teve recentemente contatos pessoais com os sovieticos — o projeto de auxilio militar é urgentemente necessario."

"Finalmente, o sr. Acheson — diz o jornal — reafirmou, mais uma vez, que existe a firme determinação, por parte das nações do ocidente, inclusive os Estados Unidos, de fazer frente a qualquer agressor."

ULTIMAS NOTICIAS

NOVAS VERBAS DA ACE

WASHINGTON, 29 (U.P.) — A Administração de Cooperação Economica anunciou a concessão de novas verbas no montante de 32.744.000 de dolares, elevando o total a 6.212.616.000 dolres.

Entre as novas autorizações figuram 2.500.000 dolares para a Belgica e Luxemburgo importar petroleo da America Latina e .... 4.360.000 dolares para a Bizonia da Alemanha importar cobre dos Estados Unidos, Canadá e America Latina.

NOTA DOS EE. UU. A CHANCELARIA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — A embaixada dos Estados Unidos enviou hoje à chancelaria da Argentina uma nota pedindo explicações sobre algumas questões relativas à liberdade de imprensa e transmissão de informações. A nota precisa que a embaixada desejaria ter explicações sobre as "supressões" nos programas locais de duas emissões radiofonicas feitas pelos serviços culturais da embaixada sobre a "impossibilid de para os correspondentes estrangeiros de poderem falar pelo radio desde o mês de março". A nota menciona, finalmente, "a detenção de telegramas transmitidos pelo correspondente da revista "Times", lembrando que casos semelhantes já se verificaram em dezembro ultimo.

O BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

tem o prazer de comunicar a instalação de sua agencia de

TAUBATÉ

S. Paulo, 30 de Julho de 1949.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

PLANO POPULAR PARA AQUISIÇÃO DA CASA PROPRIA

A Carteira Predial do Instituto de Previdência do Estado comunica aos inscritos no PLANO POPULAR PARA AQUISIÇÃO DA CASA PROPRIA que, no decorrer do próximo mês de agosto, fará a primeira distribuição de casas e lotes de terrenos aos primeiros classificados. Assim sendo, os interessados devem ficar atentos para a fixação da data em que se fará essa distribuição.

Folhas soltas do anedotário politico internacional

Lamar Middleton
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

COMISSARIADO DO PENSAMENTO — As autoridades japonesas estabeleceram, certa vez, um departamento cuja denominação poderia ser traduzida por "comissariado dos Pensamentos Perigosos". Suas funções, naturalmente, não era propagar, mas combater com unhas e dentes tais pensamentos condenáveis.

Segundo parece, a guerra não acabou com o método dos Pensamentos Perigosos, apesar do general MacArthur ter abolido o comissariado. As autoridades de ocupação russa, em Magdeburg, pegaram à policia alemã uma moléstia parecida. Há dias, nove ferroviários foram condenados a 18 medias de prisão por terem lido jornais licenciados pelas autoridades ocidentais de Berlim que, segundo sentenciou o tribunal, "apresentavam uma concepção perigosa de suas funções."

* * *

QUE VENHA A ENCHENTE — Os agricultores e criadores da Normandia são conhecidos pelo seu senso de realismo e pela sua capacidade de conservar uma porção substancial dos bens mundanos, mas trata-se de uma virtude que talvez tenham exaltado com zelo excessivo em certa ocasião.

Há pouco, o Sena ameaçava de inundação um certo numero de fazendas situadas perto de Les Andeluz, cidade tornada famosa pelo rei Ricardo Coração de Leão, há 800 anos.

O governador do Departamento de Eure se dirigiu à zona ameaçada e perguntou ao prefeito local quais as medidas de precaução que tinham sido tomadas para o caso das inundações se agravarem.

Tudo está em ordem, sr. subgovernador respondeu o prefeito, um camponês normando, esfregando as mãos com satisfação — como o senhor viu, na camara municipal, reunimos todas as malas, canastras e valises da região, e estamos prontos.

O subgovernador, um obtuso estrangeiro natural de Paris, não compreendeu.

Prontos pira que?

Sr. subgovernador — explicou o prefeito — deve saber que os organismos de socorro e os idiotas do governo em breve mandarão para aqui toda a espécie de material de socorro: viveres, cobertas, roupas, etc....Não precisamos de nada disso. Portanto, para que esperdiçar? Seria um pecado contra Deus e a humanidade. Vamos tratar apenas de recolher todo esse material nas malas que o senhor viu e vendê-lo quando o rio tiver baixado.

* * *

EXECUÇÃO SUMÁRIA — Há anos, os choferes de caminhões do exército nacionalista se consideravam acima da lei. Corriam a toda velocidade pelas ruas de Shangai sempre congestionadas, a quarta do mundo em população, não parando quando matavam alguem e chegando mesmo a puxar revolveres para os choferes civis e os "coolis" que se interpunham no seu caminho.

Mas, as cosas mudaram. Há dias atrás, os comunistas, agora senhores de Shangai, mostraram como estão dispostos a castigar severamente os choferes militares. Tres oficiais se dirigiram à casa de um carpinteiro que desaparecera há dois dias e informaram à sua mulher que o mesmo fora atropelado e morto por um chofer do exército comunista e explicaram que o governo ia tratar dela e de sua familia. Em seguida, retiraram o chofer culpado de seu carro e anunciaram que o mesmo seria executado, imediatamente, na presença da viuva.

A mulher e os vizinhos pediram que a vida do chofer fosse poupada, mas em vão. O homem foi mesmo executado.

* * *

ESTRANHA ESPECIALIDADE — Os indios guaqueros são nomades que, em suas peregrinações pelas encostas dos Andes, têm o habito de devassar tumulos prehistóricos, isto é, anteriores à conquista espanhola. Parece terem um verdadeiro faro para descobrir esses tumulos e essa estranha capacidade tem sido aproveitada pelo Instituto de Arqueologia da Colombia, que paga aos guaqueros boas recompensas por suas descobertas.

Recentemente foram descobertos esqueletos com dentes perfeitamnte conservados, incrustados de pedras preciosas...Os guaqueros não são tolos e aumentaram os preços...Alguns menos ambiciosos resolveram mesmo se afastar de suas atividades arqueológicas, para viver de suas rendas.

Os guaqueros, contudo, não constituem a unica tribo de indios da Colombia: há outras 397. Essas tribos ouviram falar dos lucros fabulosos obtidos pelos guaqueros e estão insistindo para que o governo, que dirige o Instituto de Arqueologia, as contrate tambem como descobridoras de tumulos. A resposta do governo foi de que teria muito prazer com as descobertas lugubres (algumas são vendidas com grandes lucros a museus estrangeiros) mas, ao que parece, só os guaqueros têm o dom de descobrir esqueletos com dentes cravejados de pedras preciosas.

Essa resposta não foi recebida com agrado pelas delegações que representam as outras tribos indigenas. Opinam essas que o governo deveria obrigar os guaqueros a revelar a arte mágica por meio da qual conseguem localizar os tumulos, de maneira que os lucros sejam divididos mais equitativamente e ameaçam suspender o pagamento de impostos, se o governo se recusar a atender seu pedido.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMAO JORGE

★

TELEFONES:

Diretoria .. .. 2-4575 Publicidade 2-8433
Secretaria .. .. 2-8480 Divulgação 2-8447
Redação .. .. 2-8446 Portaria e Oficinas 3-9261

★

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 - 1.o andar - Sala 13

★

Redação Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-165
Caixa Postal 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,60 - Aos domingos, Cr$ 1,00.

★

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Com a prata domestica

Na ocasião propria, muito se escreveu sobre a viagem do presidente Dutra aos Estados Unidos. Dado o devido desconto a exageros momentaneos e entusiasmos repentinos, ela marcou um acontecimento da mais grata repercussão na vida das duas maiores Republicas do Hemisferio. Social e politicamente, a visita, se não acrescentou novo laço às nossas relações, contribuiu para avivar os vinculos de longa data existentes. Mas (sempre há uma impertinente e inevitavel adversativa) outros aspectos da vitoriosa excursão presidencial não poderiam corresponder às demasias do otimismo quanto aos seus resultados. Relendo-se o copioso noticiario que assinalou a presença do chefe da Nação em Washington, como hospede oficial de Truman, assinala-se a importancia que, nas conversações oficiais ou oficiosas, se reservou aos assuntos de natureza economica e financeira. A declaração conjunta assinada pelos dois chefes de Estado concorreu, sem duvida, para aumentar a impressão de excessiva confiança no feliz exito dos entendimentos em torno de virtual auxilio dos Estados Unidos ao nosso país. Tanto na imprensa brasileira como na ianque apareceram frequentes referencias às negociações entaboladas para o lançamento de um emprestimo, com a finalidade, entre outras, de resgatar a divida em atraso do nosso comercio exterior. Era a pior solução. Contudo, se o governo brasileiro não encontrava outra, teriamos que aceitá-la, afinal, a despeito da seria objeção que provocaria o metodo de se liquidar um compromisso ao preço de um novo e maior. A cooperação que os Estados Unidos nos dariam, por outros meios ao seu alcance, contrabalançaria os inconvenientes apontados. Já decorreram alguns meses, após a anunciação dos efeitos beneficos que resultariam para o Brasil da visita do nosso presidente à nação mais poderosa e mais rica do mundo. Pouco e pouco, a esperançosa expectativa começou a sofrer um processo de diluição, para se apagar, finalmente, na inexoravel certeza de que as nossas dificuldades hão de ser solvidas não com ouro emprestado mas com a prata da casa. Faz poucos dias, em discursos proferido no almoço da Casa do Jornalista, o presidente Dutra indicou o caminho: "Todas as dificuldades com que agora nos defrontamos terão, em realidade, de ser resolvidas com o nosso proprio esforço".

O fim das esperanças no bom remate dos passos ensaiados em Washington parece que se verifica em recente decisão do Conselho do Comercio Americano-Brasileiro, instituição fundada em Nova York. O referido Conselho, integrado por exportadores e inversionistas, resolveu solicitar a interferencia do governo da Casa Branca, para obter a liquidação dos creditos comerciais congelados no Brasil. Não se trata, em verdade, de cifras astronomicas, porquanto não excedem elas de 150 milhões de dolares, mas a circunstancia de continuar a existir a divida reflete o estado de penuria das nossas reservas cambiais. Há, no entanto, perspectivas de regularização da constrangedora situação, dentro dos recursos proporcionados pelo regime da licença-previa: as economias oriundas da drastica redução das importações permitirá a formação de disponibilidades de divisas para o pagamento dos exportadores norte-americanos.

O ANALFABETISMO NA AMERICA LATINA

São verdadeiramente astronomicas as cifras do analfabetismo nos paises da America Latina, se levarmos em conta, na apreciação do fenomeno, o total das populações deste lado do mundo. Para nós, particularmente, a necessidade de enfrentar esse grave problema social assume carater de maior urgencia, quando se considera que existem, atualmente, no Brasil, para mais, talvez, de três milhões de crianças impossibilitadas de aprender a ler e escrever por falta de unidades escolares que as recebam.

Em todo o continente, segundo as estatisticas agora submetidas ao Congresso Inter-Americano de Educação de Adultos, ora reunido em Petropolis, existem 70 milhões de adolescentes e adultos analfabetos, e mais cerca de 19 milhões de crianças em idade escolar sem escolas. Esse imenso problema, que não é apenas deste ou daquele país, mas de todo o hemisferio ocidental, onde ele tem lugar, precisa ser encarado como uma fonte de constantes equivocos economicos e morais, porque representa, na verdade, uma mancha no quadro da civilização americana.

Não basta que os governos dos paises interessados numa solução para tão grave problema, se reunam e discutam aspectos da questão, deixando à ação do tempo o encontro da fórmula através da qual se chegará, afinal, a um entendimento comum para o grande ataque ao mal. O que é importante e urgente, é que o plano de ataque geral seja traçado e aprovado, sem que se perca um só dia em medir forças para a sua execução.

Do atual Seminario em funcionamento no Hotel Quitandinha, poderão sair boas idéias para um extenso plano de combate ao analfabetismo em toda a America Latina, mas esta não será ainda a assembléia de cujas deliberações sairá a palavra de ordem, que todos esperam ouvir, para o inicio da grande batalha redentora.

Existem nos paises deste hemisferio 70 milhões de analfabetos e mais 19 milhões de crianças ameaçadas de o serem no futuro. Estas cifras devem ser fixadas, para que todos tenham noção da responsabilidade que cabe a cada um, na eliminação do peso que isto representa para as nações que o suportam.

ARMAMENTOS PARA A AMERICA LATINA

Foi noticiado pelos jornais que é proposito do governo norte-americano conceder emprestimos aos paises latino-americanos, especialmente destinados à compra de armamentos e munições para os seus exercitos. E não se trata de invenção ou boato posto em circulação à falta de melhores noticias. A mensagem em que o presidente Truman pede novos creditos ao congresso, e que mal acaba de ser entregue no seu destino, especifica a verba de cem milhões de dolares para esse fim.

Quer isto dizer que o empenho dos Estados Unidos em ajudar os paises da America Latina, notadamente aqueles que fizeram sacrificios de guerra, não é no sentido construtivo do fornecimento de capitais, maquinas, tecnica, elementos por meio dos quais possam eles sair das dificuldades e do atraso em que se encontram, mas, sim, no agravar-lhes ainda mais os orçamentos e a propria economia interna, facilitando-lhes a compra de armas e munições de guerra.

Impõe-se aqui uma pergunta: para que quer armas o Brasil, por exemplo? E os demais paises deste hemisferio, estarão eles porventura ameaçados de algum perigo que justifique o recurso a emprestimos para aquisição de armamentos e munições?

Não será o oferecimento espontaneo dos nossos amigos norte-americanos um presente de grego?

Esta parece ser a opinião de quantos tiveram, pela leitura dos jornais, conhecimento dos novos planos do presidente Truman sobre a aplicação do programa de ajuda militar norte-americano neste lado do continente.

IMPORTAÇÃO E O BANCO DO BRASIL

Do Brasil já se tem afirmado muitas vezes que é o país das incongruencias. Fazem-se leis para não serem cumpridas; instituem-se disposições legais para não serem observadas. Os proprios poderes publicos que estatuem obrigações para a coletividade, não promovem os meios para que elas possam ser obedecidas. Tais coisas criam situações embaraçosas para os habitantes e revertem em prejuizo para as instituições que se pretendem defender. O desleixo oficial impede que os cidadãos preencham os seus deveres para com o Estado. Isso lhes provoca contratempos e lhes causa desorganizações.

Repare-se no que está acontecendo com a importação. Estabelecido o controle oficial, em virtude do desajustamento em que se acha o comercio internacional, determinado sobretudo pela escassez de dolares, todos os importadores dispuseram-se a obedecer às determinações oficiais, a fim de que o país atravesse, sem sobressaltos, o periodo anormal. O novo regime logo revelou o seu defeito, que lhe vem da excessiva burocracia.

Mas o mal não está apenas no excesso de burocratismo, a que o Banco do Brasil submete os importadores. Às vezes, há falta de papeis e documentos para o encaminhamento dos pedidos de inscrição. É o que ocorre presentemente: o JORNAL DE NOTICIAS mandou vir duas linotipos dos Estados Unidos e o prazo para a importação expira no dia 10 de agosto. Para que se processe o embarque daquelas maquinas, a gerencia solicitou inscrição ao Banco do Brasil.

Da direção do estabelecimento bancario obteve, no entretanto, uma resposta engraçada: o banco não tinha formulario. E, uma vez que não tem formulario, nada lhe cabe fazer senão cruzar os braços, e deixar o marfim correr. Nada lhe importa o prejuizo que dessa falta possa advir para o publico. Antes de terminar o estoque, o banco poderia ter providenciado, para que os importadores não viessem a sofrer prejuizos.

Mas não lhe interessou tomar providencias. Como o dia amanhece e a noite sucede ao dia, o formulario há de vir. Enquanto isso, esperam os interessados.

Roma não se fez num dia. Por isso mesmo, muito embora — é outro caso — o navio esteja para zarpar de Estocolmo, trazendo ao Brasil papel para a imprensa, não tem a direção do Banco do Brasil tempo para autorizar a abertura de credito em coroas suecas. Está ainda estudando o assunto, e enquanto estuda, Josué mandará parar o sol...

RIFAS

Pelo que se pode observar, continuam as rifas de automovel. Basta reparar no que se passa em muitos pontos do centro ou da avenida São João. Quer isso dizer que, não obstante ter despertado a repulsa do publico, o novo genero de exploração desenvolve-se e prolifera com a mesma intensidade. Já todos sabem como funciona essa industria: um "sabido" obtem de uma instituição beneficente autorização para proceder a uma rifa, cujos resultados reverterão em beneficio da entidade.

Mas, naturalmente, o espertalhão não poderá perder o seu tempo. Reserva para si, a titulo de despesas, uma determinada porcentagem da renda. Com a importancia que daí lhe provem, não somente paga o automovel, como obtem um lucro altamente compensador para o seu trabalho, pois, adquirindo o veiculo por uma certa quantia, vende-o por um preço dez ou vinte vezes superior. E', na verdade, uma forma para engazopar impunemente o publico.

Contra tais contravenções muito pouco ou nada tem podido fazer a policia. Sabem os malandros como armar a sua arapuca, obtendo, mediante a autorização do Instituto beneficente, a quem dará parte do rendimento, o beneplacito da lei, que assim acoberta uma legitima tratantagem. Resta apenas que as entidades em cujo favor são promovidas tais rifas, não dêm a sua autorização, prestando-se a manobras de pessoas que gostam de ganhar muito com pouco trabalho.

Não consintam as entidades beneficentes que em seu nome seja explorado o publico, em proveito de meia duzia de pessoas avessas ao dever do trabalho. Se não derem o seu consentimento, terão essas pessoas de empregar-se em serviço util à coletividade. Se dispoem de capital, que destinam à compra dos carros, maior obrigação ainda lhes corre de empatá-lo em empreendimento produtivo. Não se permita que continue o que presentemente se vê nas nossas ruas e não confirma a fama de que São Paulo é uma cidade do trabalho.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom com nebulosidade variavel. Nevoeiro pela manhã. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste, fracos e moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima 21,7. Minima 9,9.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 29, em Ribeirão Preto. Minima, 6, em Piracicaba.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 22 em Itanhaem, e minima 13 em S. Sebastião.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

NOTICIAS DO RIO

Assinado o contrato para instalação da refinaria de petroleo no Brasil

Discurso pronunciado pelo presidente do C.N.P. — Altas autoridades presentes — Refinação do xisto betuminoso — Esclarecimentos sôbre o empreendimento

RIO, 29 (Asapress) — No Conselho Nacional do Petróleo foram assinados hoje à tarde os contratos para a instalação no Brasil de uma refinaria com capacidade para preparar 45.000 barris de óleo bruto, diariamente. Em nome do govêrno brasileiro o general João Carlos Barreto assinou têrmo contratual com a firma norte-americana "Panamerican Hidrocarbon Osearcs" que planejará o grande empreendimento.

Quanto ao fornecimento do material necessário à instalação, foi tambem assinado contrato com o consórcio francês Finas-Lilles. Como testemunhas assinaram o coronel Délcio Palolnelro Escobar, do Conselho de Segurança Nacional, sr. Mario Bitencourt Sampaio, diretor Geral do DASP, tenente-coronel Milton Felipe Araujo e coronel Avelino Inácio de Oliveira, diretor da Divisão do Convênio Nacional do Petróleo. Pela Hidrocarbon firmou contrato o seu vice-presidente Robert Comwell e pela firma francesa o sr. René Jean Renault e Jacks Charles Renault.

O general João Carlos Barreto usando da palavra expôs pormenorizadamente os trabalhos até agora realizados em tôrno do assunto, revelando as principais cláusulas do importante contrato.

LOCOMOTIVAS

RIO, 29 (Asapress) — No gabinete do ministro da Viação foi assinado hoje, às 17,30 horas o têrmo de contrato, para fornecimento ao Brasil, pelas mais importantes emprêsas da industria pesada francesa, de 99 locomotivas a vapor, as quais serão pagas com as divisas em franco de que dispõe o nosso país e o seu preço convertido em dolar.

CARACTERISTICAS E PROCESSO DE DISTILAÇÃO

A refinaria de 45 mil barris, a ser construida pelo Conselho Nacional do Petroleo será a maior de todo o hemisferio sul ocidental e poderá produzir os seguintes produtos: oleo combustivel, oleo diesel, querosene, gasolina de motor, gasolina de aviação e gás liquido (Propano). Todos esses produtos são absolutamente indispensaveis à economia brasileira em tempo de paz e constituem uma solida base em caso de emergencia e, mesmo, durante a guerra.

Parte desses produtos é extraida diretamente do oleo cru, como a gasolina de aviação e a de automovel, todo o querosene e todo o oleo diesel. Essa parte é tirada diretamente na unidade "topping". Nessa unidade estes produtos são destilados. Outras separações tambem são feitas em outras unidades da refinaria. O material chamado "nafta", que é uma gasolina pobre, é enviada à unidade de reforma onde é transformada em gasolina de melhor qualidade. O material chamado "gas oil" é separado e mandado para a unidade "cracking", onde é transformado em gasolina e oleo combustivel. Outro material chamado "residuo" é mandado para a unidade "visbreaking", onde é transformado num material menos viscoso e gasolina; o material menos viscoso é misturado com o oleo combustivel da operação do "gas oil cracking" e forma o oleo combustivel comercial. Quando a refinaria está produzindo gasolina do "gas oil" e do "residuo", ela tambem produz gases: esses gases são separados em varias partes na unidade de Recuperação de gases. Parte desse gás é transformada em gás liquido comerciavel e outra parte é mandada para a unidade de Polimerização Catalitica onde é transformada em gasolina de elevada octana e outra parte dos gases é queimada como combustivel para a refinaria.

Parte da gasolina de alta octana proveniente da polimerização catalitica e parte da gasolina proveniente da unidade "topping" são misturadas com chumbo tetraethil para fazer a gasolina de aviação. O restante da gasolina das mencionadas unidades é totalmente misturado com chumbo tetraethil para fazer a gasolina de automovel.

Além dos produtos citados, a refinaria produzirá o vapor e a eletricidade de que necessita; fará o bombeamento da agua, terá laboratorios, edificios de administração, equipamento contra fogo, oficina mecanica e demais facilidades.

A refinaria deverá estar concluida em três anos e o seu preço será, aproximadamente, de 400 milhões de cruzeiros.

Falando à imprensa, o coronel Heitor Pedroso, presidente da Companhia que representa no Brasil a Hydrocarbon, declarou o seguinte:

— Todos sabem que o Brasil possui petroleo, dependendo a sua industrialização apenas do maior desenvolvimento nas pesquisas e na extração. O oleo atualmente produzido na Bahia já excede a capacidade da refinaria em construção em Candeias. A maior importancia, no entanto, da grande refinaria, está na possibilidade de refinar os produtos do xisto betuminoso. Existe em nosso país xisto em tal quantidade que poderá satisfazer às nossas necessidades de petroleo por muitos anos sem ser preciso importar petroleo cru. E enquanto não nos dispusermos a explorar o xisto ou, mesmo, o nosso petroleo de poço, seremos forçados a comprar esse produto de outras partes do mundo e, com preferencia, de paises que não exijam pagamento em dolares. Isso quer dizer que há, nessas condições, duas fontes basicas de petroleo no mundo: Venezuela e Oriente Medio. Da Venezuela compraremos o petroleo que pertence ao governo daquele país, ou seja, a quantidade que ele recebe como "royalty" das empresas concessionarias.

Concluindo, afirmou o coronel Heitor Pedroso:

— A refinaria será projetada para trabalhar com uma grande variedade de oleos-crus, de qualquer dessas duas fontes. E, ao projetá-la dessa forma, tornamo-la capaz de operar com quase todos os crus ou, conforme é mais provavel, com o óleo proveniente do xisto betuminoso, dispensando-se, assim, a importação do oleo.

ACUSAÇÃO

RIO, 29 (Asapress) — O jornalista Carlos de Lacerda, em entrevista concedida a um vespertino local, hoje, disse, entre outras coisas, que o sr. Soares Sampaio, concessionario de uma refinaria a instalar-se em São Paulo, não passa de testa de ferro do capitalismo estrangeiro.

CÂMARA FEDERAL

Intromissão acintosa do titular do Trabalho na vida sindical

Discussão do projeto de lei que cria a taxa de dois cruzeiros por saca de café exportado

RIO, 29 (Da sucursal, pelo telefone) — Logo no inicio dos trabalhos da sessão da Camara Federal, foram aprovados os seguintes requerimentos: inserção nos anais de um voto de congratulações com o jornal "O Globo", pela passagem aniversaria de sua fundação, tendo, no mesmo sentido, aprovado o plenario um voto de congratulações com a Radio Continental. Usou depois da palavra o deputado Erasto Gartner, que encaminhou requerimento de sua autoria que solicitava um voto de pesar pelo falecimento do deputado estadual paranaense Ovandro Ferreira do Amaral e Silva. Igualmente aprovado foi o requerimento de autoria do deputado Euzebio Rocha, que pediu um voto de congratulações pela realização do 2.º Congresso de Estudantes Secundarios, realizado nesta Capital.

REALIZAÇÕES DO GOVERNO PARANAENSE

O orador do grande expediente foi o deputado paranaense, Lauro Lopes, que fez um longo discurso acerca das realizações do governo paranaense. Ainda sobre o Paraná, falou o sr. Erasto Gaetner. Mas o fez para denunciar violencias policiais havidas na localidade de Quitanda, onde fora espancado barbaramente o udenista Leopoldo Cirilo, fato que vinha ele denunciar à Casa, pedindo urgentes providencias a respeito.

POLITICA PERNAMBUCANA

O orador seguinte foi o sr. João Cleofas, que como sempre usou da palavra para atacar o governador Barbosa Lima Sobrinho, acusando-o de principal causador dos fatos sangrentos que se verificaram em Exu, naquele Estado. De todos os governos facciosos, que têm administrado Pernambuco — disse ele — o pior é o do sr. Barbosa Lima. As notas expedidas por seu governo são documentos academicos, que se afastam da realidade, para mostrarem apenas a sua frieza, a sua indiferença e principalmente a sua facciosidade.

A seguir, a Mesa anunciou um requerimento de autoria do sr. Gabriel Passos, pedindo a transcrição nos anais de um discurso proferido pelo sr. Milton Campos, na sessão de abertura da Conferencia de Araxá. Aprovado este, foram aprovados dois outros requerimentos, um sobre o cinquentenario de Acarau e o outro pela passagem do centenario da fundação da cidade de Campos Sales, tendo sido anunciado imediatamente o sr. Pedroso Junior. O deputado paulista iniciou as suas considerações, censurando o que chamou de intromissão ilegal e acintosa do ministro Honorio Monteiro, na vida sindical e dos trabalhadores nacionais. Afirma que o atual titular do Trabalho, como deputado, era favoravel ao projeto do sr. Brigido Tinoco, regulamentando a aposentadoria dos ferroviarios, posição essa que mudou repentinamente, logo que se passou para aquele Ministerio. Cita a recusa varias vezes manifestada pelo ministro do Trabalho, em receber operarios e ferroviarios, acentuando que de uma feita compareceu ao seu gabinete uma comissão composta de deputados e ferroviarios, tendo o sr. Honorio Monteiro mandado dizer à mesma que só os deputados seriam recebidos. Por fim, denuncia o fato de pretender o ministro que não tenham as filhas dos ferroviarios, maiores de 21 anos, direito à pensão, porque podem trabalhar, enquanto ele e todos os trabalhadores defendem principio oposto, isto é, a da manutenção da mulher no lar, enquanto possivel.

O orador seguinte foi o sr. Café Filho, que depois de ler um telegrama de um seu coestaduano udenista, denunciando violencias por parte do governo do Rio Grande do Norte, lê ainda uma carta de um ferroviario daquele Estado, dizendo que os trabalhadores da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, há sete meses não recebem os seus salarios, atrasados em consequencia de desidia do governo federal. Por fim, referiu-se o sr. Café Filho à recusa manifestada pelo ministro da Fazenda, em responder um requerimento de sua autoria, para que o Executivo informasse as contas que tem em exercicios findos, acentuando que tal dá um tom de verdade às versões que correm de que uma importante firma está pretendendo ou já obteve, por esse meio, uma gorda indenização por parte do governo.

O fim desta parte dos trabalhos foi assinalado pela apresentação de dois requerimentos, sendo um do sr. Mourão Vieira, reestruturando os quadros de meterologistas do Ministerio da Agricultura, de autoria do sr. Ezequiel Mendes, instituindo novas Juntas de Conciliação e Julgamento.

Ao ter inicio a Ordem do Dia, foi anunciado e logo aprovado um pedido de licença ao deputado carioca José Romero. Durante os trabalhos, voltou a falar o sr. Café Filho, que insistiu na necessidade de responder o ministro da Fazenda ao seu requerimento de informações sobre os credores da União em atraso. Foi rejeitado um projeto estendendo aos componentes das classes militares os direitos do salario-familia, tendo sido recusado tambem uma proposição limitando a Cr$ 200.000,00 o valor dos emprestimos dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões para aquisição de casa propria para os seus contribuintes.

Entrando em votação o requerimento de autoria do sr. Pedro Pomar, convocando para explicações o ministro do Trabalho, pediu a palavra o sr. Pereira de Sousa, suplente do sr. Honorio Monteiro. Disse esse representante que não havia razão maior para tal proposição, uma vez que tudo não passa de agitação politica de comunistas. Insistiu que as reivindicações dos trabalhadores de Morro Velho, não passam de um "simples caso de policia". E passa a historiar os lamentaveis acontecimentos da cidade mineira, dizendo que a companhia inglesa havia, de fato, solicitado a interferencia do Ministerio do Trabalho, para que esse apurasse as causas de ter a sua produção descrescido de 50%, muito embora já estivesse empregando, em grande escala, a maquinização. Criada a comissão, essa verificou que eram elementos extremistas que ali estavam perturbando os trabalhadores. Em aparte, o sr. Pedro Pomar salienta que o orador se esquecera de dizer que tinham sido despedidos, daquela mina, cerca de dois mil operarios. O orador não ligou muita atenção a essa observação e continua afirmando que o caso já estava entregue à Justiça e que, consequentemente, nada tinha a ver o ministro Honorio Monteiro com ele. Houve violentos debates entre o orador e o sr. Pedro Pomar, cada um querendo ser mais amigo dos operarios brasileiros. A longa discussão teve um fim um tanto grotesco: o sr. Pereira de Sousa, afirmando que se Rui Barbosa existisse, estaria defendendo os mesmos preceitos do sr. Honorio Monteiro e o sr. Pedro Pomar, afirmando, em altas vozes, que o grande jurista estaria ao lado dos trabalhadores nacionais.

Depois falou o sr. Antonio Silva, pelo PTB, apoiando o requerimento que, votado, foi dado como rejeitado. Pedido verificação, constatou-se a falta de "quorum" passando, então, à materia em discussão que era o projeto criando taxa de 2 cruzeiros por saca de café exportado para publicidade do produto nos Estados Unidos, sobre o qual falaram os srs. Coelho Rodrigues e Pedro Pomar.

SENADO FEDERAL

EMENDA À CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA

RIO, 29 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Vilas Boas reuniu-se o Senado. O sr. Ivo de Aquino justifica a emenda à Constituição da Republica que importa na reforma da mesma. A emenda de sua autoria, apoiada por varios senadores, diz: "Suprima-se o § 3.o, do art. 26 da Constituição da Republica, redigindo-se como § 3.º e § 4.º do mesmo art". Está assim redigido o § 3.o do artigo 26 da Constituição: "Os desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal terão vencimentos não inferiores à mais alta remuneração dos magistrados de igual categoria nos Estados". Exemplificando: um juiz de Direito de qualquer Estado, sendo aumentado em seus vencimentos em mais que ganha um magistrado da Capital da Republica, este, automaticamente, terá seus vencimentos equiparados. Não faz um ano isso aconteceu diante da remuneração dos desembargadores do Tribunal de Justiça de S. Paulo. O sr. Mario de Andrade pediu voto de congratulações com o jornal "O Globo" pela passagem do 24.o aniversario de sua fundação. O sr. Kerginaldo Cavalcanti leu telegrama informando estar nas mãos do presidente da Republica o aumento dos funcionarios da Caixa Economica de Natal. O sr. Pedro Ludovico desmentiu a entrevista publicada por um vespertino, tachando-a apocrifa. O sr. Salgado Filho leu telegramas de São Luís do Maranhão, relatando violencias praticadas por um senador. O sr. Artur Santos fez o necrologio do deputado estadual Ovandro Ferreira Amaral, falecido em Curitiba. Da Ordem do Dia nada constou.

Missão cientifica do Instituto Interamericano de Agricultura

RIO, 29 (Asapress) — Em cumprimento a uma resolução da Terceira Conferencia Interamericana de Agricultura, chegou a esta Capital uma missão cientifica organizada pelo Instituto Interamericano de Agricultura, que percorrerá diversos paises da America, realizando estudos relacionados com a zootecnica e a medicina veterinarias.

Tomada de contas do tesoureiro do carro-pagador da Central

RIO, 29 (Da sucursal) — Apreciando as contas do tesoureiro-auxiliar Osias Gonçalves, responsavel pelo misterioso desaparecimento da importancia de Cr$ .... 299.820,00, fato ocorrido no carro-pagador da Central ligado ao noturno mineiro, que deixou o Rio com destino a Belo Horizonte, na noite de 30 para 31 de maio ultimo, o diretor daquela estrada homologou a respectiva tomada de contas daquele funcionario, julgando-o em alcances da referida quantia e mandando intimá-lo pessoalmente para, no prazo de 20 dias, recolher aos cofres da estrada sob as penas da lei e sem prejuizo da apuração de sua responsabilidade funcional e criminal, facultando-lhe entretanto, a interposição de recurso administrativo para autoridade superior.

Caso o acusado não atenda a intimação do diretor da Central do Brasil, no prazo legal, o serviço juridico da estrada tomará as providencias cabiveis ao caso.

Matou e atirou o cadaver ao mar

RIO, 29 (Asapress) — Segundo se noticia nesta Capital, a bordo do navio hidrografico «José Bonifacio», da Marinha de Guerra Brasileira, o marinheiro Rubens Santos, vulgo Rubinho, assassinou a machadadas o cabo João Monteiro da Silva quando estava dormindo no convez. O assassino, depois de praticar o delito roubou sua vitima e em seguida amarrando um peso ao pé do cadaver lançou-o ao mar, tendo sido o corpo encontrado por um escafrandista. Um grumete, testemunha do fato, ficara calado devido às ameaças do assassino, porem depois resolveu contar todo o fato ao comandante do navio.

FATOS POLICIAIS

O ônibus bateu contra um poste e quinze pessoas ficaram feridas

Na tarde de ontem, na av. D. Pedro I, em frente ao prédio numero 737, ocorreu um desastre com um ônibus da linha "Fábrica", causando o acidente ferimentos em quinze pessoas, seis das quais foram internadas no Hospital das Clinicas. Consoante informações conseguidas pelo plantão da Delegacia de Acidente em Tráfego, às 14,30 horas, quando vinha em direção ao centro da cidade, o ônibus de prefixo 701, guiado pelo motorista Gabriel Martins, de 27 anos, casado, domiciliado à rua Lima e Silva, 994, teve sua barra da direção partida. Dessa maneira, desgovernado, o coletivo subiu à calçada e, depois bateu contra um poste de iluminação. Em consequência, receberam ferimentos, além do motorista, os passageiros do carro, Lindolfo Benacci, de 36 anos, casado, morador à rua Lima e Silva, 851; Eliza Ribeiro Rodrigues, de 21 anos, casada, residente à rua Visconde de Irajá, 178; Miguel Longo, de 35 anos, casado, domiciliado à rua Reno, 56; Maria Rubi, de 48 anos, viuva, domiciliada à rua Samarone, 33; Kana Seichaka, de 62 anos, casada, moradora à rua Lino Coutinho, 1587; Nadeja Novak, de 32 anos, solteira, domiciliada à rua Alvaro Fragoso, 3; Izuria Butarello, de 23 anos, solteira, domiciliada à rua 1.822 numero 700; Emilia Beute, de 54 anos, viuva, residente à rua Comandante Taylor, 97; Ana de Oliveira, de 42 anos, viuva, residente à rua Bom Pastor, 2057; Emilia B. de Oliveira, de 26 anos, casada, moradora à rua Olaria, 7; Vicente Fernandes, de 14 anos, filho de Manuel Fernandes, morador à travessa Olaria, 5; Jurema da Costa, de 13 anos, filha de José Pedro da Costa, residente à rua Maracatu, 13; Augusto François, de 63 anos, casado, morador à rua Bom Pastor, 2941 e David Rojas, de 24 anos, casado, domiciliado à rua Maracatu, 52. Todos passaram pelo posto da Assistência, sendo Gabriel Martins; Vicente Fernandes; Jurema da Costa; Augusto François; David Rojas e Miguel Longo, que apresentavam ferimentos de natureza grave, internados no Hospital das Clinicas. Sobre a ocorrência foi instaurado inquérito, apurando-se então que a ruptura da barra de direção é que provocou o desastre.

Gravemente ferido a golpes de faca

Na Vila Cintrana, proximidades da rua Antonio de Barros, ontem, às 15,15 horas, por motivos não apurados, Pedro Saivador, de 38 anos, casado, ali domiciliado, foi ferido a golpes de faca por Aristides Mendes Rospes. Em estado grave, Pedro Salvador foi internado no Hospital das Clinicas, determinando a autoridade de serviço na Central a abertura de inquerito sobre a ocorrencia, que terá prosseguimento pela Delegacia da 10.a Circunscrição.

Agrediu e fugiu

À rua Siqueira Bueno, 1924, às 10 horas de ontem, Pedro Alves Sobrinho, de 39 anos, casado, domiciliado no predio numero 1929 daquela via, foi agredido por um tal de Lazinho, sofrendo ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas. No inquerito instaurado sobre a agressão foi anotada a fuga do agressor, ignorando-se porisso os motivos da mesma.

Morto em consequencia de um desastre

Ontem, às 20 horas, na avenida Pedro Vicente, no bairro do Tucuruvi, o autocaminhão de chapa numero 54.024, devido ao excesso de velocidade, foi de encontro ao poste de iluminação numero 13. Tal foi a violencia do choque que o motorista do carro, João Pedro Ferreira, de 33 anos, de estado civil e domicilio ignorados, atirado para fora da cabine, morreu instantaneamente. Por determinação policial, seu corpo foi transportado para o necroterio do Araçá. Investigando a ocorrencia, soube-se que o motorista mencionado estava embriagado por ocasião do desastre.

Colisão de bondes na avenida Celso Garcia

Na avenida Celso Garcia, proximo à esquina da rua José de Alencar, às 9,55 horas de ontem, o bonde 1.019, da linha «Penha», dirigido pelo motorneiro de chapa numero 581, por ter saltado dos trilhos foi bater contra o estribo do eletrico 155, da linha «Belem» e que seguia em direção do arrabalde. O japonês Totoku Tamashiro, de 42 anos, casado, residente à rua Firmiano Pinto, 62, que viajava no segundo carro, sofreu em consequencia do desastre gravissimos ferimentos. Foi ele socorrido pela Assistencia e internado no Hospital das Clinicas, para onde seguiu diretamente daquele local. O plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego registrou a ocorrencia.

Atirou o ônibus contra o bonde

O motorista José P. Maia, às 11,30 horas, dirigindo o onibus da linha «Alto do Belem», de chapa numero 82.835, na avenida Rangel Pestana, em frente ao predio numero 1.106, atirou-o contra o bonde 115, da linha «Mooca», dirigido pelo motorneiro de chapa numero 2.227. Em consequencia do acidente, receberam ferimentos o condutor do eletrico, Anibal Monho, de 42 anos, casado, residente à rua Montojos, 526; Raul Cunha de Deus, de 35 anos, casado, domiciliado à rua Costa Aguiar, 1920 e Jaime Belli, de 21 anos, solteiro, morador à rua Teresa, 22, na Vila Nova Conceição, estes dois «pingentes» do bonde. O plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego providenciou para que os feridos fossem medicados no posto da Assistencia de onde seguiram para o Hospital das Clinicas, com exceção do empregado da CMTC, que foi para o Hospital da Beneficencia Portuguesa.

Atropelamentos

Na rua Guaicurus, José Tostano, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua Duilio, numero ignorado, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa numero 46.320, dirigido por Pedro Tomas Filho, sofrendo ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

— Na rua Clelia, Nair da Silva Nastri, de 23 anos, solteira, residente à travessa Itaberaba, 4, foi apanhada pelo auto particular de chapa numero 10.132, guiado por Wallace Artur Skerratt. A vitima passou pelo posto da Assistencia.

— Na avenida Celso Garcia, Maria Benedita de Oliveira, de 47 anos, solteira, moradora à estrada de São Miguel, numero ignorado, foi ferida pelo auto de chapa 14.97.28, conduzido por José Stanislau Inglês. Maria Benedita foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas.

CONVERSA DE LOTAÇÃO

José Lins do Rego

(Copyright R.S.L., exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Telefona-me um desconhecido e me diz:

— Tenho uma conversa de lotação para o senhor.

Agradeci a lembrança e pedi-lhe que a transmitisse ali mesmo. E a voz simpatica começou a sua historia:

— Eu estava no Largo da Carioca, à espera de lotação para Laranjeiras. Ainda não eram cinco horas. Mas chegou um carro e entrei para o lugar ao lado do "chauffeur". Outros passageiros chegaram, e, quando iamos sair, o motorista nos pediu licença e foi conversar com um guarda. De volta nos disse: "Eu tinha prometido uma carteira do Columbia àquela cara e fui pagar a promessa". E mal começamos a andar o "chauffeur" começou a bater lingua. Falava baixo, como se só quisesse que eu ouvisse a sua conversa. E me contou que já fôra homem de posses, em Cruzeiro. Chegou a ter dois armazens de comestiveis. Mas lhe deu na cabeça vir para o Rio, e aqui desandou nos negocios. Ainda dava graças a Deus, em possuir aquele carro. Vivia exclusivamente de lotação. Tinha um filho no colegio e a mulher trabalhava numa fabrica de bonecas. Comera o diabo para não morrer de fome.

Embora não lhe indagasse de nada, ele continuou nas confidencias.

— Olhe, eu não faço lotação aqui por estas bandas. Tenho ponto no Aeroporto. Ali se ganha o que se quer. Gasta-se com os guardas, mas freguês de avião não vive a olhar para o relogio com olho de fiscal. Qual nada. E só pedir e receber. E quando é deputado é um maná. Mas, escuta-se muita historia. Eu venho no meu lugar, e eles que vão lá atrás não sabem o que eu vou escutando. Escuto o diabo. Vou lhe contar uma boa. O senhor sabe, eu não sou politico porque não quero negocio com esta canalha. Quando era rico em Cruzeiro, pagava impostos e mais impostos para encher a pança destes malandros. Mas meu amigo, eu votei no Brigadeiro. O caso, porém, é este que lhe conto: O homem que tomou o meu carro era deputado. A espera dele estava outro deputado. Se não me engano era gente do Norte. O que chegava falava para o outro com raiva. Ouvia bem que se referia a um negocio qualquer. E o outro respondia brando.

— Olhe — dizia o viajante — fiz esta viagem só para resolver este caso. Tenho todo o interesse, é uma questão de vida e morte para o municipio tal. Ou este financiamento vem ou eu rompo.

O outro procurava acalmar o colega. E lhe dizia:

— Já procurei o F. e lhe pus a faca nos peitos. Ele prometeu levar-me ao presidente do Instituto, e nada. Você irá comigo diretamente. E dirá as coisas como são.

Pois não é que eu estava satisfeito com o homem?... Vinha ele de longe, só para tratar do interesse do seu municipio. Politico não era gente ruim, como diziam. E o carro corria lá para as bandas da Urca. E quando paramos na porta do apartamento, eu ouvi muito bem o deputado que chegava dizer para o outro:

— Você sabe, estou me atrasando com esta historia de politica e este financiamento no Instituto vai-me salvar.

O "chauffeur" parou de falar para fazer um troco, e quando ia continuar, eu lhe disse:

— Pois fique o senhor sabendo: eu tambem sou deputado e não faço negocios em Institutos. Há deputados que andam em lotação e que alguma coisa fazem pelo Brasil.

Nada mais houve.

Agradeço ao desconhecido a sua conversa de lotação, onde havia um "chauffeur" descrente, um politico negocista e um deputado sem financiamentos de salvação.

Menos casamentos em 1948

RIO, 29 (Da sucursal) — O "Boletim Estatistico" do I.B.G.E., relativo ao segundo semestre do corrente ano, publica dados que permitem apreciar o numero de casamentos celebrados, no civil, no Distrito Federal e nas capitais das Unidades Federadas, no quinquenio 1944-1948.

De 1944 até 1947, os totais, de ano para ano, alcançaram, respectivamente, 42.528, 47.196 53.160 e 55.440.

Em 1948, porem, houve acentuado declinio, passando para 51.252 o total de casamentos registrados.

Em São Paulo, a diferença para menos, em 1948, no confronto com o ano anterior, atingiu 3.684 e, no Distrito Federal, 876.

Nesses dois centros maiores, o numero de casamentos correspondeu, em 1948, a 51,91 por cento dos enlaces ocorridos em todas as capitais do país.

Considerando o total relativo ao ano passado, de um lado, e de outro, a população estimada em 1.º de janeiro de 1948, com base na recenseada em 1.º de setembro de 1940, verifica-se que foram os seguintes os coeficientes brutos de nupcialidade, nas capitais das Unidades Federadas, durante o ano findo:

Recife, 13,73 — Natal, 12,04 — Fortaleza, 11,68 — Porto Alegre, 11,63 — São Paulo, 9,87 — Maceió, 9,03 — Belo Horizonte, 8,64 — Florianopolis, 8,38 — Niteroi, 8,18 — Curitiba, 7,41 — Goiania, 7,26 — Vitoria, 6,62 — João Pessoa, 6,46 — Aracaju, 5,77 — Teresina, 5,64 — Rio de Janeiro, 5,54 — São Luiz, 5,30 — Salvador, 5,04 — Belem 3,80 e Manaus, 2,23.

Dificuldades aos passageiros de aviões internacionais

RIO, 29 (Asapress) — Apesar das ordens expressas do presidente Dutra para mudança de todos os serviços de recepção de passageiros de aviões internacionais para o Galeão, o Departamento de Saude e Imigração continua sabotando o cumprimento da ordem, permanecendo no Aeroporto Santos Dumont, criando dificuldades aos passageiros. A Alfandega e a Policia já estão exercendo suas funções no Galeão.

Negou-se C.C.P. a reajustar o preço do leite

RIO, 29 (Asapress) — Na reunião da C.C.P., esse organismo negou o reajustamento do preço do leite no Distrito Federal, solicitado pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite.

Projetores de cinema para as escolas

RIO, 29 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso autorizando o ministro da Educação a adquirir projetores de cinema para a revenda aos estabelecimentos de ensino.

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 18
(31 de julho de 1949)

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

PARA COLOCAR NA URNA

NOME (bem legivel) ....

Residencia ....

.... Corte o cupão nesta linha ....

GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 18

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

NOME ....

Residencia ....

URNAS

BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208.
BAR E CAFE' SANDRA — Lad. Porto Geral, 20 ao lado da "Quitandinha"
BANCA DE JORNAIS DO "FILO" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos de Azevedo, esquina do "Mappin".
JORNAL DE NOTICIAS — R. Florencio de Abreu, 161.
EM SANTOS: — Banca de jornais do Felix — (Praça Rui Barbosa) e Livraria do Gonzaga — (Cassino Atlantico) — Praia.

NOTINHA POLITICA

A SOLUÇÃO

Os eminentes cidadãos que dirigem os três partidos do acordo, encontraram afinal uma formula que, se não resolve nada, tambem não faz mal a ninguem...

Como já é do conhecimento publico, na base dessa formula, os três partidos ouvirão os demais a proposito da escolha dos candidatos à presidencia e à vice-presidencia da Republica. Isto, naturalmente, se os demais quiserem falar. Do contrario, os três grandes (grandes?) não ouvirão coisa alguma.

Com a "solução" assim encontrada, foram feitas algumas concessões à formula Valter Jobim, defendida até a hora undecima pelo sr. Nereu Ramos. O sr. Jobim desejava, porem, que fosse realizada uma autentica mesa-redonda de todos os partidos, na qual, certamente, todos eles se manifestariam em condições iguais. Já o sr. Mangabeira e seus companheiros da UDN defendiam o principio de que o PTB e o PSP e outros organismos deveriam ser consultados depois que o caldo sucessorio fosse cozinhado nas dependencias domesticas do Acordo Interpartidario.

A tese triunfante foi a do sr. Mangabeira, atenuada, porem, pela consulta previa, sem carater de consulta. O acordo ouvirá. E "ouvindo" se esclarecerá, decidindo então como julgar mais conveniente. Aos demais partidos caberá aguardar a solução dada ao caso pelos donos da sucessão presidencial, agrupados na UDN, no PSD e no PR.

Os partidos alheios ao acordo estão, portanto, na situação dessas jovens cujo casamento é contratado pelos pais à sua revelia. Depois de escolhido o noivo, são elas ouvidas. Se derem o contra, não importa: o casamento faz-se do mesmo modo.

Afinal, com ou sem acordo, com ou sem PTB e PSD, com ou sem audiencia do PTB e do PSP, quem conseguirá os termos do problema da sucessão?

Esses termos — ninguem ignora — são estes exatamente: Nereu Ramos candidato, contra todos que não são ou querem ser candidatos tambem...

O resto é para "epater le bourgeois".

MONSIEUR BERGERET

CAMARA MUNICIPAL

Trese projetos na primeira sessão do segundo periodo legislativo

A Temporada Lirica Oficial e criação da Orquestra Sinfonica do Municipio

Serão reabertos, segunda-feira proxima, os trabalhos do legislativo municipal tendo sido já elaborada a pauta da Ordem do Dia da primeira sessão, dela constando os treze itens seguintes:

1) — Votação em primeira discussão do Projeto de Lei n.º 178|49, de autoria do Executivo, abrindo um credito especial de Cr$ 4.000.000,00, para a realização da Temporada Lirica Oficial, com Pareceres nos. .... 141|49, 29|49 e 41|49, respectivamente das Comissões de Justiça, de Finanças e de Educação e Cultura publicados no "Diario Oficial" em 3-7-49.

2) — Primeira discussão do Projeto de Lei n.º 39|49, do sr. Franchini Netto, dispondo sobre a criação da Orquestra Sinfonica Municipal de São Paulo, com Pareceres nos. 40|19, 17|49 e 40|19, respectivamente das Comissões de Justiça, de Finanças e de Educação e Cultura, publicados no "Diario Oficial", em 3-5-49 e 3-7-49.

3) — Primeira discussão do Projeto de Lei n.º 106|49, do sr. Janio Quadros, dispondo sobre a criação do Coral Municipal, subordinado à Divisão de Expansão Cultural do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação da Prefeitura e sobre sua constituição e obrigações de seus integrantes, com Pareceres nos. 142|49 e 30|49, respectivamente das Comissões da Justiça e de Finanças, publicados no "D. O." em 3-7-49.

4) — Primeira discussão, adiada a Requerimento verbal do sr. André Nunes, do Projeto de Lei n.º 59|48, de autoria do Executivo, dispensando exigencia a que se refere o artigo sexto do Decreto-Lei n.º 313 de 30-11-45, a outorga da licença extraordinária de dias executados, sempre que se tratar de estabelecimento comercial que tenha anexa secção industrial de pão, doces ou similares, com Parecer n.º 55|49, favoravel, da Comissão de Justiça, publicado no "D. O." em ... 11-5-49.

5) — Primeira discussão do Projeto de Lei n.º 101|49, do sr. Smith de Vasconcelos e outros, dispondo sobre a concessão de passagens gratuitas aos oficiais de justiça das varas criminais, em todos os onibus da Cia. Municipal de Transportes Coletivos, com Parecer n.º 185|48, da Comissão de Justiça, publicado no "D. O". em 4-5-49.

6) — Primeira discussão do Projeto de Lei n.º 112|48, do sr. João Fairbanks, excluindo das exigências do Ato n.º 1.299, de 4 de outubro de 1937, as edificações que vierem a ser levantadas na rua São Vicente de Paulo, entre a Praça Marechal Deodoro e a Alameda Barros, com Pareceres nos. 215|48 e 97|49, favoraveis, respectivamente das Comissões de Urbanismo, Obras e Serviços Publicos e de Justiça, publicados no "D. O." em 29-5-49 e 9-6-49.

7) — Primeira discussão do Projeto de Lei n.º 172|48, do sr. Castilho de Barros, dando a denominação de Avenida Guilherme Giorgi a atual rua Osvaldo Gomes Barreto, com Pareceres nos. 120|48 e 12|49, das Comissões de Justiça e da Educação e Cultura, respectivamente, publicados no "D. O." em 4-5-49 e 30-4-49.

8) — Primeira discussão do Projeto de Lei n.º 198|48, de autoria do Executivo, aprovando o plano de concordancia dos alinhamentos do largo do Arouche com a rua Bento Freitas e desta com a rua do Arouche, com Pareceres nos 218|48, 3|49 e 21|49, das Comissões de Justiça, de Urbanismo, Obras e Serviços Publicos e do Finanças e Orçamento, respectivamente, publicados no "D.O." em 11-6-49, 29|3|49, 9|6|49.

9) — Primeira discussão do Projeto de Lei n.º 288|48, de autoria do Executivo, autorizando a permuta de imóveis, situados à rua Diogo de Faria, com Pareceres nos. 70|49 e 25|49, das Comissões de Justiça e de Finanças e Orçamento, respectivamente, publicados no "D.O." em 26|5|49 e 16|6|49.

10) — Primeira discussão do Projeto de Lei n.º 374|48, de autoria do Executivo, autorizando a Prefeitura a permutar um terreno de sua propriedade, situado na rua Marquês de Itu, por outro, na mesma via, de propriedade de Dna. Olga Cordeiro Leite, necessário à execução dos melhoramentos aprovados pelo Decreto n.º 447 de 22-9-45, com Pareceres n.ºs 36|49 e 23|49, das Comissões de Justiça e de Finanças e Orçamento, respectivamente, publicados no "D.O." em 3-5-49 e 16-6-49.

— JC —

11) — Primeira discussão do Projeto de Lei n.º 476|48, do sr. Janio Quadros, dispondo que os funcionários municipais no interior das repartições ou em atividades no serviço publico, não poderão fazer circular ou promover livros de honra de qualquer espécie ou natureza e sob qualquer pretexto, ou vender cartões de tombolas, rifas ou outras modalidades de jôgo ou aposta a titulo oneroso ou gratuito, com Parecer n.º 137|49, contrario, da Comissão de Justiça, publicado no "D.O." em 29-6-49.

12) — Primeira discussão do Projeto de Lei n.º 2|49, de autoria do Executivo, dispondo sôbre a venda de imóvel à rua Miguel Pereira, com Parecer n.º 24-49, da Comissão de Finanças e Orçamento, publicado no "D.O." em 16-6-49.

13) — Discussão unica do Projeto de Resolução n.º 10|49, de autoria da Mesa, instituindo as séries funcionais de Serviçal para o desempenho do serviço da limpeza da Camara; eleva para dois e sete, respectivamente, o numero de escriturários dactilógrafos, Padrão "H", de que trata a Resolução n.º 5 de 29-4-49 e o de motoristas previsto pela Tabela II da Resolução n.º 8, eleva para "K", o Padrão auxiliar, para "I" o de eletricista-mecanico e para "H" o de auxiliar de portaria; desmembra em duas a Secção de Protocolo e Arquivo e denomina Revisores de Debates os atuais cargos de Redatores de Debates, com Pareceres n.o .. 28|49, da Comissão de Finanças e orçamento, publicado no "D. O." em 18|6|49".

O sr. Caio Batista assumirá a direção do Metropolitano pessepista para dar inicio à sua campanha eleitoral

O ex-secretário da Viação não irá para a Prefeitura — Surpreendidos num almôço íntimo o prefeito Asdrubal da Cunha, os srs. Antonio Emidio de Barros Filho e Valdemar Teixeira Pinto e o vereador André Nunes Jr. — Declarações de um prócer do P.S.P.

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS surpreendeu, na tarde de ontem, em almoço intimo, no restaurante do «Mappin», o prefeito Asdrubal da Cunha, o sr. Antonio Emigdio de Barros Filho, presidente do Diretorio Metropolitano do Partido Social Progressista, sr. Waldemar Teixeira Pinto, presidente da Camara Municipal e vereador André Nunes, lider da bancada situacionista ao Legislativo paulistano.

O fato que à primeira vista parecia não revestir-se de grande importancia chamou-nos a atenção, em consequencia dos cerrados ataques que na concentração dos subdiretorios do PSP, realizada há dias nos salões das Classes Laboriosas, foram dirigidos ao prefeito, tendo até mesmo dito, um procer pessepista, que «o prefeito Asdrubal da Cunha teria apunhalado pelas costas o sr. Antonio de Barros Filho».

Pelo que acontecera e o que estava acontecendo tivemos a impressão de que aquele almoço não era um simples almoço, mais sim uma reunião com o fim de se desfazerem certas incompreensões... E, realmente, estavamos com a razão.

Assim é que, com o «flash» do nosso reporter fotografico, antes de mais nada, conseguimos dar um pequeno susto aos comensais...

Com a nossa aproximação da mesa, o sr. Waldemar Teixeira Pinto, que já nos avistara ao longe, foi lego denunciando a nossa presença:

— «A imprensa vem aí. Isto deve ser obra do nosso amigo Bandecchi. Dissemos que não, que o vereador Brasil Bandecchi de nada sabia e que ali estavamos por obra e arte dos segredos do oficio».

A nossa objetiva registrou o flagrante do "almoço da paz" ontem realizado no restaurante do "Mappin", vendo-se o prefeito Asdrubal da Cunha, em companhia dos srs. Antonio Emigdio de Barros Filho, presidente do Diretorio Metropolitano do P.S.P., Waldemar Teixeira Pinto, presidente da Camara Municipal e vereador André Nunes Junior, lider da bancada do P.S.P. no Legislativo paulistano

TUDO AZUL ENTRE O PREFEITO E O METROPOLITANO

Alguns minutos de conversa, e diante da alegria reinante no ambiente e das amabilidades que se trocavam a granel, ficamos convencidos que reinava a mais abosoluta paz sobre a terra, e tudo num mar de rosas entre o prefeito Asdrubal da Cunha e o presidente do Metropolitano.

Foi então, que nos arriscamos à primeira pergunta:

— Que há com o PSP.?

— Nada — responde o sr. Teixeira Pinto. Somos todos soldados e obedecemos à disciplina partidaria. Faremos o que o Partido determinar. Há a mais completa homogeneidade de pontos de vista».

O SR. CAIO DIAS BATISTA NA PRESIDENCIA DO METROPOLITANO

A esta altura da palestra o sr. Antonio de Barros, informa:

— "Uma novidade para vocês: o sr. Caio Dias Batista irá para a presidencia do Diretorio Metropolitano do PSP".

E o prefeito Asdrubal da Cunha acentuou:

— "Pode acrescentar que o Caio é candidato do sr. Antonio de Barros".

— "E o sr., saindo da presidencia do Metropolitano, para onde iria?" — perguntamos ao sr. Antonio de Barros.

— "Somos todos soldados do partido. Irei para onde for designado, talvez para uma vice-presidencia de qualquer subdiretorio".

NÃO IRA' PARA A PREFEITURA

A nossa "blitz" de perguntas indiscretas recaiu desta vez sobre o prefeito:

— "E' certo, segundo se propala, que o sr. Caio Dias Batista ira para a Prefeitura?"

— "Nada sei a respeito. Acho entretanto dada a sua grande competencia o que tem demonstrado no campo das realizações, e por ser um dos mais brilhantes elementos do partido, que seria um otimo prefeito".

INICIARA SUA CAMPANHA NA CAPITAL

O prefeito Asdrubal da Cunha mostrava-se satisfeito com o desenrolar dos acontecimentos, e não deixou de adiantar que dentro de poucos dias dará uma entrevista à imprensa sobre suas realizações nos ultimos seis meses.

A saida tivemos oportunidade de palestrar com destacado procer pessepista que nos fez importantes declarações. Entre elas nos afirmou que o sr. Caio Dias Batista já realizou sua «campanha no interior do Estado, e que, agora, irá dedicar-se de corpo e alma à sua propaganda eleitoral na Capital. Para isso é que vai assumir a direção do diretorio Metropolitano do PSP.

— Campanha para que? indagamos, ingenuos.

— «Ora, não me diga que não sabe. E' tão claro como um cristal de rocha — finalizou o nosso informante: — para o governo do Estado. JÁ está tudo assentado».

A candidatura do sr. Caio Dias Batista

Durante a solenidade de transmissão do cargo de Secretario da Viação e Obras Publicas, realizada na manhã de ontem, o deputado Salomão Jorge proferiu significativo discurso, afirmando, a certa altura, que existia uma grande afinidade entre o secretario demissionario, o engenheiro dinamico, sr. Caio Dias Batista, e o atual governador do Estado, razão porque estava ali o futuro governador do Estado de São Paulo.

Os presentes prorromperam em palmas ao sr. Caio Dias Batista, cujo nome foi aclamado com vivas "ao futuro governador".

Irá ao Maranhão um observador designado pelo governo federal

Atendeu o ministro da Justiça um pedido do governador do Estado — Fechado o edifício da Assembléia — Situação tensa em São Luiz

RIO, 29 (Asapress) — Falando à nossa reportagem, o ministro da Justiça declarou que recebeu um pedido do governador do Maranhão solicitando o envio de um observador federal a S. Luiz para verificar a lisura da eleição da Mesa da Assembléia Legislativa. O min. atendeu ao pedido, porém, nada ficou ainda definitivamente resolvido quanto ao nome do observador, não tendo assim fundamento a noticia da partida, hoje, pela madrugada, para São Luiz, do sr. Adroaldo Junqueira Alves, na qualidade de observador federal. O sr. Adroaldo Alves, até este momento encontra-se nesta Capital.

REUNIR-SE-AO EM OUTRO EDIFICIO

SAO LUIZ, 29 (Asapress) — O edifício da Assembléia estava fechado quando, ontem, às nove horas, os deputados oposicionistas compareceram para a reunião preparatoria para eleição da Mesa, pois o presidente

(Conclui na 4.a pagina)

O Acordo do PSD, UDN e PR é simples acordo de cupula, sem nenhuma base firme nos municipios

Declarações do senador Olavo Oliveira — "Ainda não temos a anuência do sr. Adhemar de Barros, mas ele é o nosso candidato" — "Vamos resolver tudo isso nas urnas" — Desmoralizado já o Acôrdo — Tambem o P.T.B., através da palavra do senador Salgado Filho, repele a declaração conjunta — Bernardes quer que os próprios Três Grandes consultem Adhemar e Getulio

Reportagem de OZÉAS MARTINS, exclusiva para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 29 (Da sucursal, pelo telefone) — Depois da guerra das formulas, temos agora a batalha da interpretação. A politica nacional, a esta altura, começa a transformar-se num pandemonio que lembra o clima do Apocalipse. O que há, no fundo, é uma disputa de candidatos à presidencia da Republica. Mas o que sobressai para a opinião publica é essa confusão superficial gerada pelo choque de interesses. Alguns politicos acham que a formula Jobim foi afastada. Outros pensam o contrario. O proprio governador gaucho estaria satisfeito com a declaração conjunta do PSD, da UDN e do PR. Mas o PSP e o PTB repelem a proposta, sob a alegação de que foge ao espirito da formula Jobim. A função do reporter não é a exegese, mas a informação dos fatos e a reprodução da palavra dos politicos. Ontem divulgamos depoimentos dos proprios chefes do PSD, inclusive o general Góes, afirmando que a formula Jobim não fôra eliminada mas, ao contrario, ia ser executada. Não é essa, no entanto, a opinião de outros proceres. A verdade é que o Catete e setores da UDN e do PSD querem que Adhemar e Getulio entrem num entendimento apenas com a sua adesão e os seus milhões de votos. E é evidente que os dois lideres populares ou "populistas", em tais condições, não participarão de aliança alguma. Eis toda a questão.

SENSACIONAIS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO PSP

O senador Olavo Oliveira é o presidente do PSP, o partido do sr. Adhemar de Barros. Interpelado, esta manhã, sobre a declaração conjunta do PSD, da UDN e do PR, o chefe progressista respondeu-nos, com veemencia:

— "Esse documento é a deturpação da formula democratica do grande governador do Rio Grande do Sul."

— Acha então — indagamos — que a formula, em tais termos, não será aceita?

— "Absolutamente, não pode ser aceita — retrucou o senador Olavo Oliveira — porque ela, deste modo, quebra o principio da igualdade da interferencia dos demais partidos na solução do problema presidencial, colocando as agremiaçoes populistas num nivel de chocante inferioridade e procurando arrebatar-lhes a possibilidade da indicação do candidato. E' um simples convite à adesão, a uma concorrencia forçada."

"TATICA DESMORALIZADA"

O presidente do partido do sr. Adhemar de Barros não esconde o sentimento, que é quase de indignação, diante da chamada declaração conjunta.

— "Cada vez mais estou convencido — continua — de que essa união do PSD, da UDN e do PR é superficial, é mero arranjo da zona do asfalto politico, simples acôrdo de cupula, sem base nos Estados e nos municipios. Se esses três partidos insistirem nesse falso entendimento, perderão a maioria de seus correligionarios. Acredito que eles agora vão adotar o recurso da protelação. Mas esta é uma tatica desmoralizada. Esse Acôrdo já perdeu toda a confiança do país."

«VAMOS RESOLVER ISSO NAS URNAS»

Em face de outra pergunta, disse-nos o senador Olavo Oliveira:

— Predomina em todo o Brasil, inclusive nos grandes Estados, a preocupação da sobrevivencia da legalidade. Dentro desse clima, creio que teremos a pluralidade de candidatos, que é o ideal democratico. O PSP continua desejando a candidatura do sr. Adhemar de Barros. Na realidade, o nosso candidato é o governador paulista, cujas qualidades não preciso salientar, pois quem realiza uma administração como a de S. Paulo, neste momento, não necessita de elogios. Não temos ainda a anuencia do sr. Adhemar de Barros, mas estou certo de que ele será compelido a aceitar a sua candidatura. Queremos a luta eleitoral, num ambiente de garantias legais. Vamos resolver tudo isso nas urnas. O candidato vencedor, uma vez no Poder, governará com seus amigos e respeitará os demais partidos, aceitando a cooperação de todos os patriotas. Esta é que é a nossa concepção de democracia. Que o vencedor respeite os vencidos, e vice-versa.

COM GETULIO

Interpelado sobre se acredita numa aliança entre Adhemar e Getulio, o dirigente do PSP redarguiu:

— Acredito, sim, mormente se os outros partidos forçarem essa composição. Parece que é isso que já está acontecendo.

Sobre o pedido de demissão dos srs. Caio Batista e Marcelo Ulisses, secretarios do governo paulista, esclareceu o senador Olavo Oliveira:

— Esses dois excelentes companheiros estão firmes em nosso partido. Isso é o que importa. Seu gesto, afastando-se do secretariado, não tem outra significação alem da esfera administrativa de S. Paulo.

Mais tarde, em outras fontes, apuramos que a atitude dos srs. Caio e Ulisses constitui, sobretudo, um protesto e uma reação contra a politica do governo federal, procurando estrangular politica e administrativamente São Paulo.

DECLARAÇÕES DE SALGADO FILHO

Tambem nos circulos do PTB a declaração conjunta está tendo mau acolhimento. Alguns proceres trabalhistas chegam mesmo a repudiar com energia a proposta do PSD, da UDN e do PR. O senador Salgado Filho, a proposito, declarou-nos:

— Oficialmente, ainda não tomei conhecimento dessa declaração conjunta, uma vez que não a recebi. Vi-a, entretanto, nos jornais. Minha primeira impressão pessoal é que a questão está mal posta, começando pelo fim. Querem os 3 partidos escolher o candidato e depois elaborar um programa. Nós achamos que se deve fazer exatamente o contrario. Só depois de feito um programa é que se deve cogitar da pessoa mais capaz de executá-lo. Para nós, do PTB, o que importa, sobretudo, são os problemas vitais do povo brasileiro e, particularmente, as reivindicações dos trabalhadores. Vamos esperar que a nota chegue até nós. Não quero fazer nenhuma imputação, mas desconfio que há em tudo isso uma segunda intenção, uma coisa encoberta. Acho um pouco estranha essa preocupação excepcional no emprego das palavras... Uma iniciativa leal e franca não precisaria de tantas cautelas. Aliás, tudo, no fundo, está muito claro...

NÃO HA MANIFESTO MINEIRO...

O sr. Bernardes fez-nos, hoje, esta declaração surpreendente:

— Não vai sair nenhum manifesto, nenhuma declaração conjunta dos partidos mineiros. As noticias, a esse respeito, não tem fundamento.

Os srs. Nereu Ramos, Prado Kelly e Artur Bernardes iniciam hoje uma nova serie de encontros, para a execução da proposta que acabam de formular.

Disse-nos o sr. Bernardes que as consultas a Adhemar e Getulio poderão ser feitas pelos proprios Três Grandes.

FLAGRANTES da Assembléia

O "sweepstake"

Está o sr. Martinho Di Ciero de malas prontas para embarcar para o Rio, onde irá assistir bem perto à disputa do Grande Premio "Brasil". Nos anos anteriores, conquanto nada dissesse, o simpatico mas esquentado (ou vice-versa) deputado por Itu tirou as suas vantagens no "Sweepstake". Ganhou uns bons cobres. Este ano, as esperanças do sr. Di Ciero são as mais fagueiras:

— Tenho a certeza, disse-nos o sr. Martinho enquanto saboreava um guaraná, tenho a certeza de que desta vez o primeiro premio é meu. Vou ao Rio certo de que não perderei a viagem. E para completa garantia levarei o Toniquinho em minha companhia...

— Uê! exclamou o sr. Waldy Rodrigues, não sabia que o coronel dava tanta sorte...

E o sr. Di Ciero:

— Vocês não me compreenderam... Levo o Toniquinho comigo porque se falharem os cavalos farei o diabo nas "boites" cariocas. E como o Toniquinho é o melhor conhecedor das garotas do Rio...

Vai entrar na linha

Dizia-se ontem que o sr. Osny Silveira, a partir de segunda-feira, vai levar muito a serio a sua tarefa de primeiro secretario da Mesa, comparecendo religiosamente às sessões. O festejado cantor da "Manolita" não quer ser incluido entre os mais faltosos, muito embora a composição da Mesa tenha sido um premio aos que menos compareceram em 1948...

Um número

Tambem ontem ficou engasgada a votação da Ordem do Dia, pela falta de numero. Foi por isso que o sr. Rubens do Amaral, que vai publicar um livro com o titulo de "Os piores trocadilhos do mundo", saiu-se com esta:

— Esta Assembléia é um numero...

E o sr. Waldy Rodrigues que não havia jogado no macaco:

— E' um numero branco...

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A

O homem urbano

ANDRÉ CARRAZZONI

RIO — Os fisicos do Instituto Carnegie, segundo informações recentemente divulgadas, estão procedendo a ativas pesquisas, para a determinação do grau de influencia da atmosfera das grandes cidades sobre a pressão sanguinea e o sistema nervoso dos seus habitantes. Não chegaram ainda a resultados concludentes a respeito do mal que poderiamos chamar de "aereo", porquanto sua origem está no ar que respiramos. Os elementos já recolhidos, nas investigações dos homens de ciencia daquele Instituto, esclarecem alguns dos pontos até então mais obscuros. Na composição do ar atmosferico entram aglomerados moleculares, carregados de eletricidade positiva e negativa. O fumo das chaminés das fabricas espalha particulas que atuam como nucleos de tração e aglutinação desses grupos de atomos, responsaveis pelo estado de excitação ou de depressão dos nervos dos moradores de Nova York, de Paris, de Londres, de Buenos Aires e do Rio de Janeiro. Todos quantos respiram a atmosfera dessas metropoles trepidantes são vitimas dos efeitos do mal invisivel, que nos torna violentos, neurastenicos, melancolicos ou nostalgicos. Certamente, à ciencia caberá alta percentagem de razão, quando fixa uma das causas dos desequilibrios e contrastes verificados na psicologia do homem urbano. Existem, porem, outras causas, estranhas aos imperceptiveis venenos que recebemos da atmosfera. O conforto social que nos proporciona a civilização das cidades tentaculares não elimina uma serie de fatores nocivos ao remanso do espirito, ao sossego da alma, à quietude dos nervos. Variam esses fatores — conforme a sua natureza. A pressa devorante da vida moderna leva o homem a correr em todas as direções — para trabalhar, para ingerir a refeição ou o lanche, para encontrar um fugitivo momento de repouso, de prazer ou alegria. Na rua, os transeuntes atropelam-se, fustigados pela impaciencia; dentro do taxi ou do onibus, a cada passo os homens se irritam, porque o transito ergue à sua passagem tumultuosa e ondulante mole de veiculos; nos eletricos, são obrigados a viajar com incrivel incomodidade. Por ultimo, ainda os esmaga a evidencia da disparidade que se alarga, como terrivel fosso, entre o decrescente poder aquisitivo da remuneração de suas atividades e o preço ascendente de mercadorias e serviços. Pouca gente sorri, na via publica, sob o peso de tantas preocupações, umas explicaveis, outras indefiniveis na sua forma de errante e difusa angustia. A gentileza, que é flor do espirito de urbanidade e que outrora nos impelia a ceder o lugar às damas, na sala de espera do cinema ou no bonde, já não tem clima para os seus belos gestos e atitudes. Nasce por aí uma raça nova, intratavel e febricitante: os barbaros do asfalto. Debaixo de permanente sobreexitação, nós, fatigados e intranquilos urbanitas, estamos perdendo aquela especie de sensibilidade poetica que nos conduzia a procurar os recantos floridos, as praças e jardins da urbe, para lenta, deliciosa impregnação da paz das arvores, das aguas, das hermas e das estatuas.

Consolemo-nos, porem: daqui a 200 anos, os historiadores e cronistas acharão que fomos gerações felizes do planeta, por isso que o destino nos reservou o papel de expectadores dos maiores dramas do universo humano, desde o nascimento de Adão.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

O funcionalismo já não acredita nas promessas que fazem os deputados

Incisivo discurso pronunciado na sessão de ontem pelo deputado Pinheiro Jr. — Novamente prejudicada a Ordem do Dia pela falta de "quorum" — Substitutivo Lino de Matos ao requerimen to sôbre as ocorrências de São Bernardo

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidência do sr. Nelson Fernandes. Aprovada a ata e lido o expediente do dia, foi dada a palavra ao sr. Pinheiro Junior, que disse o seguinte:

"Constantemente venho ocupando esta tribuna, com a finalidade de apressar o andamento do projeto de lei 209, o qual eleva os vencimentos do funcionalismo publico. Há três longos meses, venho eu me empenhando, no sentido de demonstrar a esta Casa, que a matéria é daquelas que exigem uma certa urgência na solução, devido à situação aflitiva em que se encontram dezenas de milhares de chefes de famílias, em face do elevado e sempre crescente aumento do custo de vida. Não obstante, sr. presidente, tais apelos feitos com insistência, continuam os senhores deputados zombando da miséria dos funcionários publicos, que há mais de três meses, com beneditina paciência, esperam a solução dêste problema, que já vem se tornando um verdadeiro tabu. As Comissões Técnicas desta Casa, de quinzena em quinzena, alardeiam pela imprensa e pelo rádio, que tal dia haverá uma reunião para resolver em definitivo a situação do funcionalismo publico. Não passam essas noticias, senhores deputados, de um óleo canforado para alimentar o doente, que, agonizante, aguarda um medicamento mais específico. E, assim, correm os dias rapidamente e o funcionário verifica que tais noticias não passaram de blefes. E' preciso evitar que certos deputados venham a esta Casa explorar a angustia do funcionário com essa desenfreada demagogia obstrucionista. Foi-se o tempo em que o funcionário ia atrás de arengas e conversas fiadas; hoje, êle quer ver a realidade, palpável e concreta, porque não é com promessas vãs e com passes de magia que dá a seus filhos e que carecem para a sua subsistência. O desanimo já começa a se apoderar do funcionário, porque pesam-lhe no seu orçamento despesas que excedem a todos os meses, com os cálculos mais restritivos.

O observador desapaixonado, não ignora que o funcionalismo, quando reclama, está com a razão, pois é sabido que a própria mensagem governamental, demonstrou que 82% dos auxiliares da nossa Administração ganham Cr$ 1.300,00 (hum mil e trezentos cruzeiros), mensais, muitos deles, é necessário que se frize, colaboram com o publico há 10, 15 e até 20 anos, sem lograrem durante todo êsse tempo, obter uma justa promoção. O que se percebe claramente, senhores deputados, é que certos representantes do povo arvorados em Messias do funcionalismo, pretendem com êsse adiamento proposital da matéria, explorar politicamente a situação, preparando diariamente o terreno pela imprensa e pelo rádio com muita sabedoria e inteligência. O que se evidencia claramente é que nesta Casa, o que se pretende é uma corrida eleitoralista, devido ao excesso de patronos de ultima hora, cada um acenando com promessas miraculosas, sem examinar todavia, se o erário publico conta com meios suficientes para atender a tais encargos. Até o senhor vice-governador, sr. Novelli Junior, quer tirar uma casquinha, concedendo numerosas entrevistas, alegando compromissos solenes com a classe. E nesse vai e vem, o funcionario continua a esperar, descrente de tudo, com uma certa revolta que excede a todas as expectativas. Cartas anônimas, temos recebido em profusão, verberando contra a atitude pasma e lerda desta Casa, que silencia e cruza os braços no tocante à solução dêste momentoso problema. Outros funcionários mais inteligentes e corajosos, se dirigem a esta Camara, assumindo a responsabilidade de seus atos e democraticamente dizem as verdades, firam a quem ferir".

Prosseguindo, o sr. Pinheiro Junior mostrou cartas que recebeu de funcionarios narrando a sua desilusão com a Assembléia Legislativa. E terminou dirigindo um apelo aos deputados, principalmente aos membros da Comissão de Finanças, para que apressem o andamento do projeto de lei 209.

ESTAÇOES EXPERIMENTAIS DE TRIGO

O orador seguinte foi o sr. Waldy Rodrigues que inicia seu discurso falando sobre o projeto de lei 731, dispondo sobre a criação, no municipio de Itararé, de uma estação experimental de psicultura. Em situação identica, diz o orador, defendeu ele a necessaria intensificação, por parte do Instituto Agronomico, da cultura do trigo. No entanto, frisa, as diversas estações experimentais planejadas até o momento não foram instaladas. Com a terminação da hora destinada ao expediente, o orador teve que interromper o seu discurso.

ORDEM DO DIA

Com a presença de 38 deputados foi anunciada a Ordem do Dia. Foi aprovado, em 3.a discussão o projeto de resolução n. 16, de 1949, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, pelo seu parecer n. 1.469, de 1949, determinando que a vigencia do contrato celebrado entre a Secretaria da Assembléia e o sr. José Maria Pereira, retroaja, para todos os efeitos, a 12 de novembro de 1947.

FALTA DE NUMERO

A Mesa anuncia um requerimento assinado pelo sr. Juvenal Sayon, pedindo preferencia para discussão e votação do requerimento n. 478, solicitando ao Poder Executivo a abertura de inquerito para apurar responsabilidades no caso do atentado de que foi vitima o lider das oposições da Camara Municipal de São Bernardo do Campo. Vai ao microfone o sr. Lino de Matos para lembrar ter na sessão anterior apresentado um requerimento de adiamento da discussão, o qual, por falta de numero, não pôde ser discutido, o que ocasionou o final da sessão. Devia, consequentemente, ter prioridade, considerando o sr. Nelson Fernandes improcedente o requerimento verbal por não ser a mesma a Ordem do Dia. Se estava ele na posse de um substitutivo para o requerimento do sr. Juvenal Sayon, adiante, deveria apresentá-lo quando anunciada a sua discussão. Em seguida, põe em votação o requerimento de preferencia do sr. Juvenal Sayon. Esse é aprovado em votação simbolica, mas somente 28 deputados responderam à chamada, sendo a votação anulada por falta de numero. Dessa forma, ficou prejudicada a votação do restante da Ordem do Dia.

ENCERRAMENTO

As 17 horas o sr. Romeiro Pereira requer verificação de presença. Vinte e quatro deputados responderam à chamada, inclusive o presidente, sendo a sessão encerrada por falta de numero regimental para o seu prosseguimento.

SUBSTITUTIVO LINO DE MATOS

Está assim redigido o substitutivo apresentado pelo sr. Lino de Matos ao requerimento n. 478:

"A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo manifesta a sua esperança em que o Poder Executivo tomará energicas providencias a fim de que sejam apurados, com o maior rigor, os fatos policiais ocorridos em S. Bernardo do Campo com o vereador Osvaldo Haeser, o qual foi ferido em um atentado".

AVISO

FORNECIMENTO DE GELO

A "FORNECEDORA DE GELO BONAS LTDA.", com sede provisória à Avenida Presidente Wilson n.º 274, nesta Capital, comunica à praça que, em virtude de contrato celebrado com a COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, passará a fazer o serviço de fornecimento de gelo de fabricação dessa Empreza, a partir de 1.º de Agosto p. futuro, continuando a suprir os atuais freguezes da referida Companhia, da mesma forma e com o mesmo sistema de assinaturas mensais. Quaisquer novos pedidos de gelo deverão ser feitos diretamente à **"FORNECEDORA DE GELO BONAS LTDA."**, que os atenderá pelos telefones **3-5786, 3-1626** e **3-1644**.

São Paulo, 29 de Julho de 1949.

FORNECEDORA DE GELO BONAS LTDA.

Instantaneos de todo o mundo

★ Na Baia de Jacobs, a 6,5 quilometros ao norte da Baia de Saldanha, encontra-se quase concluida uma fabrica destinada a produzir sais e metais, extraidos da agua do mar, no valor de 500.000 libras por ano.

A nova fabrica, que entra em laboração no dia 1.º de julho, é a primeira do seu genero na Africa, e é inteiramente financiada por capital sul-africano.

A extração anual da fabrica será 100.000 toneladas de diferentes qualidades de sal, 30.000 toneladas de magnesio — suficiente para atender às exigencias da Africa do Sul e permitir uma margem para exportação — 700 toneladas de potassio e 200 toneladas de bromina.

★ De Durban, na Africa do Sul comunicam que vão muito adiantados os planos relativos à instalação de duas refinarias de petroleo naquela cidade. O custo de cada instalação está calculado em 5 milhões de libras. Uma das refinarias é patrocinada por interesses americanos, ao passo que a outra é um empreendimento sul-africano sob os auspicios da firma Union Petroleum Refinery — (Pty) Ltda. Cada instalação produzirá anualmente cerca de 250 milhões de galões de combustivel. Atualmente a Africa do Sul importa produtos petroliferos no valor de 16 milhões de libras por ano.

★ O trafego da British European Airways continuou a aumentar firmemente no mês de maio. De acordo com cifras agora publicadas, o numero de passageiros que se utilizaram dos serviços continentais aereos aumentou de aproximadamente 8.600, o que representa um acrescimo de 51 por cento sobre o ano passado. As milhas-passageiros percorridas nestas rotas durante o mês subiram em mais de três milhões e meio tendo sido de 17.890.000 ..... (28.700 000 quilometros).

★ Anuncia-se que o Royal Aero Club da Grã-Bretanha terá de confirmar o recorde reivindicado pelos pilotos de quatro Hawker "Sea Fury", em seu vôo de 1.310 milhas, de Londres a Malta, em três horas e vinte e três minutos — uma media de quase quatrocentas milhas por hora. Os novos aparelhos, de lugar unico, foram entregues recentemente pelos fabricantes e estavam sendo conduzidos ao Aeroporto de Halifax, em Malta, como parte do programa normal de reabastecimento do Esquadrão Aero-Naval do Mediterraneo, com base ali. Os aviões foram comandados pelo tenente Mc Whirter.

★ Em porto Elizabeth será brevemente montada uma fabrica de cardar lã, no valor de 1.100.000 libras, a qual virá a ser a maior do seu genero em Africa, se os criadores de gado lanifero anuirem a que o empreendimento seja financiado com dinheiro dos lucros acumulados, provenientes das vendas de lã. Este fundos encontram-se presentemente em poder do governo sul-africano à ordem dos interessados.

★ A maior usina de beneficiar carvão da Grã-Bretanha, no valor de 731.000 libras, será instalada na mina de Lynemouth, em Northumberland, de acordo com um plano de construção que abrange as minas de Lynemouts e Nowbiggin. Todo o plano, que montará a 2.500 000 libras, elevará a produção total daquelas minas de 600.000 para 1.500 000 toneladas anualmente. As obras da usina de lavagem do carvão serão iniciadas o mais cedo possivel e estarão concluidas dentro de dois anos. Terá capacidade para beneficiar 800 toneladas por hora empregando três processos para tratar o carvão de tamanhos diferentes.

★ O governador da provincia do Transvaal, dr. W. Nicol, dirigindo-se à população do bairro indigena de Moroka, perto de Joanesburgo, disse-lhes que o Conselho Provincial empenha-se em prover às necessidades dos nativos e reconhece o dever de proporcionar facilidades à educação indigena.

Referindo-se ao enorme aumento da verba destinada à educação, o Dr. Nicol declarou que há dez anos bastavam-se apenas 250.000 libras anualmente no Transvaal. Hoje, excluindo o dinheiro destinado a obras, a verba de despesa anda à volta de 1.500.000 libras por ano.

O Dr. Nicol presidiu à inauguração de uma nova ala na escola indigena de Moroka, cujo custo foi pago pela Tutela de Bem-Estar Indigena e pela Administração Provincial do Transvaal, tendo sido construida por operarios indigenas sob a direção de europeus.

★ A cidade de Klersdorp, a oeste do Transvaal, apesar de o total da sua população ser ligeiramente superior a 18.000 almas, está a dar o exemplo a toda a provincia, no que diz respeito à habitação indigena, com a construção de 1.600 modestas vivendas para os seus 10.000 indigenas. À media de 100 habitações por mês, e ao custo de 300 libras cada.

Derrotada a tese que propunha...

(Conclusão da 5.a pagina)

fiança nas diretrizes atuais daqueles orgãos.

O sr. Emilio Lang Junior, autor da proposta da delegação do comercio, pediu que sua tese constasse da ata da II Conferencia Nacional das Classes Produtoras, dizendo:

"Praza aos ceus que esta deliberação seja acertada. Mas se os acontecimentos provarem o contrario, restar-me-á o consolo de ter contribuido para a melhor solução".

Atendendo, porem, ao apelo da assembléia, o sr. Emilio Lang Junior concordou em desistir do seu pedido.

Os trabalhos da 8.a Secção prosseguiram, depois, sem mais novidade.

DIREÇÃO DOS SERVIÇOS SOCIAIS

ARAXA', 29 — Na oitava sessão entrou em discussão a participação de trabalhadores na direção do SESI e do SESC. Contudo, essa tese não vem sendo bem acolhida, uma vez que os trabalhadores já têm representantes nos Conselhos Consultivos das instituições em apreço.

SOERGUIMENTO ECONOMICO

ARAXA', 29 — O senador Apolonio Salles, falando à imprensa, declarou que pedirá auxilio do comercio no sentido de que seja amparada a lavoura como base num programa de soerguimento economico do Brasil, imitando assim, a industria, que tudo vem fazendo pelo progresso nacional. O senador pernambucano condenou com veemencia a atitude do intermediario, desnecessario, como sendo uma das causas da atual crise de produção.

VISITA DO PRESIDENTE DUTRA

ARAXA', 29 — A chegada do presidente Dutra está marcada para sabado, fazendo-se acompanhar de uma comitiva em que figuram os ministros Honorio Monteiro, do Trabalho, e Guilherme da Silveira, da Fazenda, além do gal. Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal e dos srs. Valerio Amorim e Pereira Lyra. O presidente da Republica será recepcionado no Aeroporto de Araxá pelo governador Milton Campos e pelos chefes das delegações estaduais e presidentes das mesas.

EXPECTATIVA EM TORNO DO DISCURSO DO SR. EUVALDO LODI

ARAXA', 29 — Está sendo aguardado, com indisfarçavel expectativa, o discurso do sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, que encerrará a II Conferencia Nacional das Classes Produtoras.

FRICÇÃO INCONSTRUTIVA

ARAXA', 29 — Certos espiritos desejosos, por razões gratuitas ou não, de uma fricção inconstrutiva entre as forças da industria, lavoura e comercio que se somam aqui em Araxá, anunciaram que haveria um autentico "pega" quando fosse discutida, nas comissões tecnicas, a questão da licença-previa, seu regime e criterio. Entretanto, devem ter ficado desapontados com as recomendações votadas na 6.a Secção, que debateu o licenciamento previo de importação de produtos estrangeiros. Nesse sentido, diz-se pelos corredores do Grande Hotel que tamanha harmonia das classes produtoras é uma prova cabal do espirito construtivo desta Conferencia.

COMPREENSIVA REUNIÃO

ARAXA', 29 — Foi talvez a mais compreensiva das reuniões aquela que tratou da licença-previa, onde os lideres da industria, lavoura e comercio revelaram, acima dos interesses que supostamente os atribuem fundas divergencias, o melhor espirito de transigencia, de cooperação, de um reajustamento para onde convergiram os sentimentos de quase, em Araxá, transcendem os problemas especificos de classe ao interesse superior do país. Está de parabens, portanto, a delegação da industria de São Paulo, que levou para o plenario da 6.a Secção tecnica a recomendação de que se mantivesse o regime da licença-previa sob o criterio de prioridade para bens de produção e bens de consumo considerados essenciais à população.

ENCERROU SEUS TRABALHOS A 9.a COMISSAO

ARAXA', 29 — A 9.a Comissão encerrou ontem seus trabalhos, tendo considerado os assuntos que não puderam ser enquadrados na especificação dos itens das outras secções. A Mesa dessa Secção esteve assim constituida: Juvenal Lamartine, presidente; Clovis Maia, vice-presidente; Jaime Camara, secretario; Walter Gosall e José Botelho; relator, prof. Teotonio Monteiro de Barros. Entre outras conclusões, aprovaram-se as seguintes: Recomendação ao Executivo para que ponha em execução o novo calendario internacional, tendo sido a tese sustentada oralmente pelo seu autor, sr. Armando de Arruda Pereira, e aprovada unanimemente; moção do Congresso Nacional, para que o problema da mudança da Capital Federal seja resolvido de acordo com a conclusão final a que chegou a comissão especial de estudos para a localização da Capital; indicação aos poderes competentes para que o sistema estatistico nacional seja devidamente aparelhado para poder, a qualquer momento, refletir a realidade brasileira; criação do Ministerio da Economia, conforme preceitua a Carta de Teresopolis; recenseamento de 1950; necessidade de adaptação da estrutura do Acre às suas condições sociais e economicas e criação de dois territorios, um abrangendo o Vale do Purus e outro, o Vale do Juruá; necessidade de liberação dos bens dos suditos do "eixo"; necessidade de serem intensificados entendimentos com a America do Norte para retificação do Plano Truman, tendo em vista o desenvolvimento industrial e da agricultura nacional; necessidade de revisão do Plano SALTE no setor da alimentação; estudo de uma doutrina que reintegre no direito internacional e regule as relações entre as nações, tendo em vista desigualdades de natureza economica, entre elas, apesar da igualdade politica; necessidade da construção de diversos açudes no Nordeste, principalmente o de Orós, com capacidade igual a uma vez e meia a baía de Guanabara.

Os pontos altos dos trabalhos se localizaram nos debates em torno da aplicação do ponto 4 da mensagem de Truman ao Brasil, Plano SALTE, e da formulação do direito internacional social, tese da autoria do saudoso senador Roberto Simonsen, tendo na apreciação desses assuntos se destacado a representação da industria paulista sobretudo.

FORMULAÇAO DE UM CONCEITO DE LUCRO

ARAXA', 29 — Foi aprovada pela Conferencia a tese da delegação do Centro e da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, na qual se recomenda que, na conceituação do lucro, se assegure compensação para a industria, para o capital e para a atividade e esforços pessoais, e que se destinem quotas para a preservação do potencial valor desse capital como recompensa de risco e de empreendimento. Isto posto, sugere sejam atribuidas à comissão permanente poderes para que, como legitima representante das classes produtoras, se articule com os poderes competentes, no sentido de encontrar solução conveniente e adequada para a materia. Foi relator de tão importante assunto, com muito brilho e exposição de argumentos convincentes, o sr. A. Fonseca Castelo Branco, da delegação da Industria do Estado de S. Paulo.

O RELATORIO FINAL DA 6.a COMISSAO

ARAXA', 29 — Foi ontem apresentado o relatorio final da 6.a Comissão. Os pontos principais do relatorio, que é longo, são os seguintes: fortalecimento do mercado interno; participação das classes produtoras nas negociações e elaboração de tratados e acordos de comercio; criação do Conselho Nacional de Economia e estudos e acordos bilaterais e unilaterais, com o objetivo de assegurar o escoamento da nossa produção de materia-prima e da estabilidade de preço necessaria ao desenvolvimento da produção nacional em bases economicas; necessidade de serem firmados acordos de compensação com as nações de moeda não arbitravel; conveniencia de serem proporcionadas facilidades ao armazenamento adequado nos mercados centrais distribuidores, com o objetivo de contribuir para a estabilidade dos preços; conservação da materia-prima para suavizar o impasse da epoca das safras sob sistema de transportes; necessidade de ser facilitada e incentivada a industrialização progressiva da nossa materia-prima, exportação, propaganda, fatos discriminatorios.

PREFEITURA MUNICIPAL

Inscrições canceladas em carteiras do Montepio Municipal de S. Paulo

A Junta Administrativa do Montepio Municipal está comunicando aos interessados que, de acordo com o que dispõem os artigos 16 e 13, § 3.º dos decretos-leis municipais numeros 307 e 316, que criaram as carteiras Hipotecaria e Imobiliaria do Montepio, os funcionarios abaixo relacionados estão com as suas inscrições canceladas, por não haverem apresentado propostas de negocio realizavel em tempo habil.

CARTEIRA HIPOTECARIA — Sebastião Lima, Mario Paes Gomes, Manoel Benedito Alves, José Maria Monteiro, Rubens Medina Martinez, Natal Garone, Sylvio Gentil, Herbert Costa, Erasmo Pinheiro Machado, Filipe Jorge Abdalla, Zilah M. Ricci, Julia Silveira Lima Ramos, Leticia Vaz Pupo Fontoura, Helio de Queiroz, Higino Frosini Junior, Ricardo Dias Camargo, Rubens Silveira de Oliveira, Olimpia Iesoni Carvalho Henriques, Daniel Fava, Juvenal Hanne, Gaspar de Jesus Lopes, Osvaldo Moreira de Sá e Luiz Barbosa.

CARTEIRA IMOBILIARIA — Maria Rita de Queiroz T. Aranha, Orlando Baldini, Armando do Nascimento, Henriqueta La Motta Tavares, Sesostres Gloria Guida, Renato Teixeira Pinto, Wenceslau Lima Rosa, Olinda Almeida Clemente, João Nolasco Cesar, José Maria Soares Lacava, Hugo Carotini, Armando Del Guercio e Cid Afonso Rodrigues.

* * *

EXPOSIÇÃO DE ARTE MODERNA EM MINAS GERAIS — O diretor do Departamento de Cultura, acaba de receber oficio do sr. Abgar Renault, secretario da Educação de Minas Gerais, convidando o organismo da administração municipal paulistano para levar a efeito, em Belo Horizonte, uma exposição de arte moderna. Esclarece o oficio em referencia à essa exposição, a efetivar-se sob exclusiva orientação do nosso Departamento de Cultura, deverá, se possivel, ser acompanhada de conferencias ilustrativas, a exemplo do que, com tanto exito, se tem feito em empreendimentos semelhantes, já aqui realizados por esse Departamento.

O Departamento de Cultura vem estudando minuciosamente o assunto devendo, dentro de poucos dias, dar resposta ao oficio daquele Estado vizinho.

* * *

MONTEPIO MUNICIPAL — Devem comparecer à sede do Montepio Municipal, à rua Quirino de Andrade, 237, 2.º andar, todos os contribuintes dessa instituição que ainda não fizeram declaração de familia.

MOVIMENTO SINDICAL

Aguardados no Rio numerosos debates na votação do projeto que restabelece a Delegacia do Ministerio

Emendas oferecidas, em favor dos inspetores e dos datiloscopistas admitidos no regime do convênio trabalhista — Declarações do deputado Pedroso Jr.

RIO, 29 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS — Caberá ao deputado Lameira Bittencourt, na Comissão de Constituição e Justiça, dizer da constitucionalidade do projeto de lei que restabelece em São Paulo a Delegacia do Ministerio do Trabalho.

Numerosos parlamentares se movimentaram, a proposito da denuncia do Convenio trabalhista e do restabelecimento da ação direta do M.T.I.C. no Estado de São Paulo, sendo certo que a proposição inicial, de solicitação do executivo, receberá emendas na Camara.

EM FAVOR DOS INSPETORES E DATILOSCOPISTAS

Ao artigo 11 do anteprojeto foram sugeridas emendas, em favor dos inspetores do Trabalho e bem assim dos datiloscopistas, a fim de que fique assegurado que nenhum funcionario especializado tenha de deixar as suas funções no Departamento, por motivo do retorno do serviço federal.

DECLARAÇÕES DO SR. PEDROSO JUNIOR

O deputado Pedroso Junior, falando ao JORNAL DE NOTICIAS na Camara, sobre a denuncia do Convenio trabalhista, declarou:

— Há uma situação especial, que a União não pode deixar de considerar: é a dos funcionarios admitidos pela Secretaria do Trabalho, de acordo com todas as exigencias do serviço, para função especifica no D. E. T. A denuncia surpreendeu o Estado, de modo a não poder transferir todo esse funcionalismo, de conhecimentos especializados, para outros serviços estaduais. O bom-senso indica existir a obrigação da União de encampar todo o aparelhamento da Secretaria do Trabalho, nessa parte, o que acredito será feito.

AGUARDADOS MUITOS DEBATES

Na Camara se espera que a votação do projeto que restabelece o Ministerio do Trabalho em São Paulo se dará em meio a numerosos debates, principalmente pelo lado financeiro da providencia solicitada pelo governo federal.

Departamento Est. do Trabalho

Acham-se registradas na 2.a Secção da D.O.T., do Departamento Estadual do Trabalho, as seguintes ofertas e procuras de empregados:

PROCURAS: — Tecnico especializado em termometro, 1; Engenheiro-tecnico especializado no fabrico de lampadas incandescentes, 1; Engenheiro-tecnico na industria de aparelhos de radio, 1; Administrador-tecnico para industria de radios, lampadas e fluorescentes, 1; Tecnico-especialista na manutenção de equipamentos de radios, lampadas e fluorescentes, 1; Tecnico-encarregado de laboratorio de pesquisas de industrialização de radios, lampadas e fluorescentes, 1; Mecanicos especialistas em serviço de precisão, 2; Eletricistas, 2; Enroladores para motores, 2.

OFERTAS: — Soldador a oxigenio, 1; Carpinteiros, 2; Ajudante para fundição, 2; Pedreiros, 8; Serventes de pedreiro, 3; Engarrafadores, 14; Serventes para fabrica (diversos), 20; Tecnico de radio e montagens, 1; Pintor a lixo, 1; Motorista para ônibus, 1; Pedreiros, 2; Cobrador de ônibus, 3; Meadeira para seda, 1; Mecanicos ajustadores, 3; Motoristas, 3; Meio oficial fundidor, 1.

CONGRESSO SINDICAL DO DIA 15

Solicitada ajuda ministerial à participação dos não federados

RIO, 29 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — O sr. Deocleciano Hollanda Cavalcanti falou à reportagem sobre o Congresso dos Trabalhadores na Industria, que deverá ser realizado em São Paulo no dia 15:

— Ao lado dos apoios manifestados à realização do certame, recebemos tambem protestos de cinco Sindicatos de Porto Alegre, "por não terem sido convidados". Trata-se, entretanto, de mero atrazo verificado na entrega da correspondencia, porquanto no dia seguinte recebemos oficio de Porto Alegre informando a chegada do material relativo ao Congresso, pelo qual se vê que todos os orgãos federados oficialmente participarão dos debates e os não federados poderão participar por meio de envio de delegados com despesas por conta dos proprios Sindicatos.

Tomei o oficio de Pelotas na sua exata significação: interesse pelo Congresso por parte dos Sindicatos dos Trabalhadores nas industrias do trigo, milho, mandioca e arroz, panificação e confeitaria, massas alimenticias e carnes e derivados, além dos metalurgicos.

AUDIENCIA COM O MINISTRO

A respeito dos pedidos que têm sido dirigidos à Confederação, para que interceda no Ministerio do Trabalho pela ajuda oficial às delegações de sindicatos não federados, o sr. Deocleciano Hollanda Cavalcanti informou que a reivindicação desses orgãos sindicais, em grande numero, foram levadas à consideração do prof. Honorio Monteiro.

O ministro do Trabalho, que é o presidente da Comissão do Imposto Sindical, recebeu, ontem, em audiencia, o presidente da C. N. T. I., a fim de tomar conhecimento oficial da solicitação de ajuda as entidades de trabalhadores na industria.

SUBCOMISSAO DE ESTUDOS SOCIAIS

Esteve reunida na sede da Confederação, a Subcomissão de Estudos Sociais, constituida dos srs. Arnaldo Sussekind, Alino Monteiro, Osvaldo de Araujo Goes e Luiz Agenor de Lemos, que trataram de varios itens do temario do Congresso do dia 15.

A Confederação começou a receber a devolução dos questionarios sobre custo de vida, incumbindo a essa comissão, formada de advogados, professores e tecnicos em providencia, a preparação desses dados para um trabalho estatistico sobre o custo das utilidades essenciais, nos Estados.

A distribuição foi de cem mil questionarios.

Reunião de ex-servidores do D.N.C.

Os ex-funcionarios do D.N.C. impetraram ontem mandado de segurança contra a União, em virtude de não cumprimento da lei n. 164, de 5.12.47, que lhes assegura prioridade e aproveitamento imediato.

Como já é do dominio publico, com a criação da Divisão de Economia Cafeeira, orgão subordinado ao Ministerio da Fazenda que entrou em funcionamento no primeiro dia do mês em curso, estão sendo aproveitados os atuais servidores ainda em exercicio no Departamento Nacional do Café, em liquidação, com preterição dos ex-servidores, em contraste flagrante com as disposições da lei 164.

Por motivo do mandado de segurança impetrado ontem contra a União, uma comissão de ex-servidores do D.N.C. esteve ontem em nossa redação, a fim de solicitar encaminhassemos um convite aos demais ex-funcionarios residentes no Estado de São Paulo a comparecerem à importante reunião, que terá lugar, depois de amanhã, segunda-feira, às 20 horas, à praça da Sé, 23, 1.o andar, para tratar de assunto de interesse da classe.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇAO HERD BOOK CARACU

—— Reunião da Diretoria ——

Realiza-se hoje, às 14 horas, na sua sede social, à rua José Bonifacio, 93 — 3.º andar, sala 4, nesta Capital, a reunião mensal ordinaria da diretoria da Associação Herd Book Caracu, para tratar de assuntos de interesse geral. Pede-se o comparecimento dos membros da Diretoria e associados.

SERÁ ELIMINADA...

(Conclusão da 1.a pagina)

foi iniciado o abastecimento de Berlim, os aparelhos aliados transportaram 2.211.085 toneladas inglesas de produtos de todas as especies para a antiga capital do Reich. O recorde foi atingido, a 16 de abril de 1949, com 11.048,8 toneladas.

Informa-se por outro lado, que 31 aviadores americanos e 29 britanicos pereceram em acidentes durante as operações do abastecimento de Berlim.

RATIFICOU O SENADO...

(Conclusão da 1.a pagina)

mar que "a Russia agirá antes que os paises europeus estejam completamente armados."

Falando perante o Senado Italiano, durante os debates em torno da ratificação do Pacto de Defesa do Atlantico Norte, Terracini declarou que "a União Sovietica agirá (não disse de que forma) se considerar que a Europa, com seu rearmamento, constitui uma grave ameaça para ela."

"Os Estados Unidos — prosseguiu Terracini — querem dar aos paises signatarios do Pacto os excedentes da ultima guerra, porém, guardarão suas armas mais modernas para suas proprias tropas. Proporcionarão armas menos eficientes que as do inimigo. E' com tal armamento que nos querem preparar para o "grande perigo" (Russia), do qual parecem tão atemorizados."

O debate do Senado deverá ser encerrado hoje, à noite, depois que Vittorio Emmanuele Orlando, ex-primeiro ministro filo-fascista e o ministro das Relações Exteriores, conde Carlo Sforza, responderem à critica comunista à politica externa da Italia.

ROMA, 29 (UP) — Terminou hoje a greve nacional dos trabalhadores em empresas de construção, greve essa que durou dezessete dias. O movimento teve fim em virtude de um acôrdo celebrado no Ministerio do Trabalho, pelo qual os operarios obtiveram melhores condições de salarios.

ROMA, 29 (AFP) — Anuncia-se que foi entregue ao embaixador sovietico, em Roma, a nota do governo italiano, respondendo à recente nota de protesto de Moscou, contra a adesão da Italia ao Pacto do Atlantico.

A nota refuta o protesto, em todos os seus termos, e faz acusações à Russia, pelo fato de impedir o ingresso da Italia na ONU.

REAJUSTAMENTO DE VENCIMENTOS...

(Conclusão da ultima pagina)

versos motivos, entre os quais salienta-se o fato de a revalorização dos padrões de vencimentos dos funcionarios municipais da Capital já ter sido feita e, por se encontrar em seu termino a revalorização dos padrões de vencimentos dos funcionarios publicos do Estado. Não será justo, portanto, que fiquem esquecidos ou relegados para plano inferior, os servidores publicos municipais do Interior que tão relevantes serviços prestam na administração dos municipios. Da operosidade e merecimento desses funcionarios, na esfera que exercem suas atividades, dou o meu insuspeito testemunho. Esse fato, aliás, é notorio nos setores da administração municipal paulista, pois acompanhei a instrução da maioria dos projetos de lei que versaram sobre vencimentos municipais em reexame no extinto Conselho Administrativo do Estado.

REVALORIZAÇAO DE PADRÕES

— "Nesse sentido — continuou o sr. José Lucas — e, em obediencia ao artigo 48 de nossos estatutos, possuimos estudos feitos pela Secretaria e Consultoria Juridica desta Associação, que foram orientados pela sua diretoria. A revalorização dos padrões foi feita à vista do atual sistema de tributação. Os municipios foram agrupados de modo a constituirem bases solidas para o reajustamento geral dos padrões de vencimentos e da reestruturação dos quadros dos servidores publicos civis, ativos e inativos, de todos os municipios do Estado de São Paulo", finalizou.

IRÁ AO MARANHÃO...

(Conclusão da 5.a pagina)

Alcindo Guimarães, em nota oficial, publicada na imprensa local, havia adiado "sine die", a sessão preparatoria da eleição da Mesa, devido à exaltação de animo das oposições, que culminou na recente agressão ao deputado Teoplistes Teixeira, que continua ameaçado de morte. A porta da Assembléia, acham-se postados varios guardas, guarnecendo o edificio. Fala-se que os oposicionistas pretendem reunir-se noutro edificio e proceder à eleição da Mesa da Assembléia do Estado.

LIBERTADO O JORNALISTA NEIVA MOREIRA

RIO, 29 (Asapress) — A "Vanguarda" publica um telegrama vindo de São Luiz dizendo que, às 8 horas, da manhã de hoje, foi posto em liberdade o jornalista Neiva Moreira, duas horas antes de se reunir o Tribunal que julgaria o habeas corpus impetrado a seu favor, sendo esperado, hoje, procedente de São Luiz, o senador Evandro Viana, dissidente do P.S.T. que estava naquela Capital por ocasião dos incidentes da primeira sessão preparatoria para a eleição da Mesa da Assembléia.

PREMIDO POR DIFICULDADES...

(Conclusão da ultima pagina)

gesto precipitado, ao enganchar o cabo da companheira fiel e muda nas barras de ferro, talvez o tenha feito como ultima tentativa de retroagir em sua decisão, ou possivelmente apenas lá a deixou para que presenciasse todo o seu tragico fim, numa homenagem-despedida...

APROVADAS IMPORTANTES...

(Conclusão da 5.a pagina)

e a adoção de tributação "ad valorem";

f) atualização e racionalização das leis aduaneiras, a fim de evitar sejam impostas penalidades severas por ligeiras infrações;

g) utilização das tarifas alfandegarias como meio adequado de proteção às atividades nacionais que apresentem viabilidade de subsistencia, através de verificações periodicas;

h) modificação do atual criterio fiscal, a fim de reduzir ao minimo a fiscalização, e maior responsabilidade do contribuinte, para o que deverá ser empreendida ampla campanha de esclarecimento dos contribuintes, por parte das entidades de classe, de forma a habilitá-los aos cumprimentos das leis fiscais.

UM MÉDICO BRASILEIRO...

(Conclusão da ultima pagina)

A SUBSTANCIA

Assim, reiniciou ele suas experiencias no «New York Hospital», no serviço do famoso sr. Oswald S. Lowsley diretor de urologia da «Bandy Foundation».

A substancia de sua invenção, denominada pelos americanos de «Rex n. 1», e cuja formula é desconhecida publicamente em determinada eletividade, isto é, predileção pelas celulas reticulo-endoteliais, colorindo em preto todos os ganglios, quando injetada no orgão ou nas suas vizinhanças.

O «Rex n. 1» foi injetado primeiramente, em varios animais de laboratorios em doses maciças, correspondendo os resultados ao desejo do autor de poder provar não ser ela toxica.

Depois de muitas experiencias em ratos, coelhos e cães, foi a mesma injetada em um paciente de 32 anos de idade, portador de um cancer de testiculo esquerdo, operado vinte horas mais tarde. Submetido à chamada operação de Chevassen-Himman, constante da retirada do orgão e anexos; extirpados através de grande incisão abdominal, todos os ganglios linfaticos encontrados na confluencia dos vasos aorticoab-dominais foram encontrados coloridos em preto e facilmente reconheciveis!

Os exames histopatologicos confirmaram a existencia de cancer e da substancia «Rex n.o 1» nos ganglios, deixando magnificamente fundamentado o valor extraordinario dos trabalhos do nosso patricio. Não foi encontrada nenhuma toxica ou levemente prejudicial, da solução. Frisa-se, entretanto, que, para ficar definitivamente incorporado à ciencia, trazendo uma probabilidade maior de cura e de combate ao cancer, necessarios serão mais estudos, mais pesquisas, mais observações.

Informa-se, ainda, que, de todas as partes da America, tem chegado às mãos do sr. Abdenuar grande numero de convites para fazer suas demonstrações praticas.

Cirurgiões de nomeada, como o sr. Joe Vincent Meigs, de Boston, lhe escrevem solicitando informes.

MEDIDAS DE AMPARO À PESQUISA E...

(Conclusão da 5.a pagina)

e Weibullsholm são particulares, apenas sendo subvencionadas pelo governo.

ALGODÃO, MILHO HIBRIDO E TRIGO

Algumas realizações na esfera agronomica são apontadas como comprobatorias dos resultados praticos da pesquisa e experimentação em extensão e profundidade, alcançadas com o algodão, o milho hibrido e trigo.

O Instituto Agronômico de São Paulo, tem realizações que constituem os alicerces do sucesso de vultosos empreendimentos, dos quais a industria e o comércio muito vêm se beneficiando: Temos, por exemplo, o caso do algodão. Não fossem os demorados trabalhos de seleção, em andamento desde 1924, dos quais resultou a obtenção de ótimas linhagens; não fossem as extensas investigações agronômicas, realizadas por seus técnicos em várias regiões do Estado, que permitiram a instalação da lavoura algodoeira em sólidas bases econômicas; não fossem, enfim, as pesquisas sôbre tecnologia de fibras, realizadas naquele estabelecimento, por certo não teriamos desenvolvido um magnifico parque de industria textil, nem conseguido exportar milhares de fardos de algodão para o estrangeiro. Aí está o milho hibrido, que virá verdadeiramente revolucionar a economia do nosso Interior, aumentando a produção dêsse cereal por área e melhorando sensivelmente a qualidade e valor alimenticio do produto. Constituindo matéria prima básica para as populações rurais, a introdução do milho hibrido muito contribuirá para a elevação do "standard" de vida do nosso lavrador. Citemos tambem os extensos trabalhos que o Instituto Agronômico realiza com o cafeeiro em seis das suas estações experimentais, selecionando novas linhagens, delineando métodos eficazes de combate à erosão e resolvendo numerosos problemas econômicos". E mais adiante cita o extraordinário sucesso alcançado pelas novas variedades de trigo recentemente criadas no Rio Grande do Sul que vêm suplantando mesmo as antigas variedades do Uruguai e da Argentina.

PEDIDA A CRIAÇÃO DOS "FUNDOS DE PESQUISAS"

Concluindo seu fundamentado parecer, a Sociedade Paulista de Agronomia apresenta a seguinte proposição:

1.o) — A criação dos "Fundos de Pesquisas", nos estabelecimentos de investigação agronômica do país, constitui medida de excepcional alcance para o futuro da agricultura nacional, pois facultará a ampliação dos trabalhos em andamento naquelas instituições, o aperfeiçoamento dos seus técnicos e a divulgação apropriada dos resultados obtidos. 2.º) — A contribuição da industria, do comércio e de outros setores para a constituição dêsses "Fundos" se justifica plenamente, dado o grande interêsse que têm na racionalização da nossa agricultura.

A Sociedade Paulista de Agronomia recomenda aos governos federal e estaduais a instituição de "Fundos de Pesquisas" nos institutos de investigação agronômica do país. Seriam estes "Fundos" constituidos por doações particulares de entidades representativas da lavoura, industria e comércio, das estradas de ferro; por contribuições oficiais e ainda pela renda das respectivas instituições. Seriam administrados por Conselhos dos quais fariam parte os diretores dos institutos e representantes das entidades contribuidoras e destinar-se-iam tais "Fundos" à ampliação dos trabalhos e investigação agronômica; ao aperfeiçoamento de técnicos: representação em congressos nacionais e estrangeiros; à ampliação das bibliotecas e à publicação dos resultados da experimentação.

NECESSIDADE DE BARATEAMENTO...

(Conclusão da 5.a pagina)

acarretando transtornos na própria vida econômica das organizações fabris.

Ora, é de todos sabido de que a nossa industria quimica está na primeira plana na assistência à lavoura, na fabricação de adubos. Tais taxas majoradas vêm em ultima instancia recair sôbre êstes produtos. Mas, o mais importante, é que além disso há inumeras dificuldades na importação de matéria prima, como posso relatar o seguinte e estranho fato, inicialmente solicitamos autorização para a importação de 5.000 toneladas de enxofre, que é a matéria prima para o fabrico do ácido sulfurico, do qual sae o super-fosfato, um dos maiores fertilizantes da lavoura. A presente solicitação ficou reduzida para 500 toneladas apenas e, não obstante essa tremenda redução, a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, ainda não satisfeita, acabou por anular tambem essas poucas toneladas, exigindo uma nova inscrição. Ora, isto é um nunca acabar, e por isso sou de opinião que é preciso o mais breve possivel pôr um paradeiro a êste estado de coisas, para o próprio bem de nossa produção, já tão profundamente atingida".

Empossado ontem o novo titular da Pasta da Viação e Obras Publicas

Novos ataques à orientação da política federal, feitos pelo ex-secretário da Viação — Relato de suas atividades à frente daquela Secretaria — Palavras do sr. Celestino Rodrigues

Com a presença dos secretarios de Estado, altas autoridades civis e militares, realizou-se, ontem, às 11 horas, na Secretaria da Justiça, a cerimonia da transmissão do cargo de secretario da Viação e Obras Publicas, do sr. Caio Dias Batista para o engenheiro Eduardo Celestino Rodrigues. Representando o governador do Estado, usou da palavra, empossando o novo titular da pasta da Viação, o sr. Cesar Lacerda de Vergueiro, secretario da Justiça. Respondeu o sr. Celestino Rodrigues, em rapidas palavras, agradecendo a confiança nele depositada, com a sua nomeação para aquele alto posto.

Transmitindo o cargo, o sr. Caio Dias Batista pronunciou o seguinte discurso:

"Deixo hoje a pasta da Viação Obras Publicas que, durante mais de dois anos, esteve sob minha direção, graças à confiança em mim depositada pelo senhor governador de São Paulo. Ao fazê-lo, sinto-me como o viandante que chega ao termo da jornada e, aliviando-se do fardo que transportou, se dispõe a desfrutar de merecido repouso.

A função publica, que para muitos é permanente atrativo, foi para mim tambem, por algum tempo, tentadora experiencia.

Engenheiro, assisti eu, entre incredulo e alarmado, ao desequilibrio existente, e de si mesmo evidente, entre os nossos problemas fundamentais, que ai estão a exigir soluções adequadas às nossas necessidades e conformes ao aperfeiçoamento de tecnica moderna, e os rotineiros e antiquados metodos com que se buscava resolvê-los. E senti o impulso de concorrer para que se rompessem velhas e opressivas praxes burocraticas, se simplificasse a administração publica, e se aparelhasse São Paulo a percorrer, com o minimo possivel de entraves, a rota de progresso e realizações traçadas pelo seu glorioso destino.

Brasileiro, senti tambem o impulso que o homem de São Paulo sempre teve e tem, de pagar à terra generosa do Brasil o galardão magnifico que é o titulo de nacionalidade.

Assim, como engenheiro e patriota, não hesitei em fechar, por certo tempo, as portas de meu escritorio profissional a fim de colocar ao serviço de São Paulo a minha vontade de produzir.

O engenheiro haveria de verificar dentro em breve, que a administração publica não se faz somente com a régua de cálculo e as fórmulas matemáticas. Havia que acrescer tambem, alem de beneditina paciencia e inesgotável tolerancia, a base politica, sem a qual, no regime democrático, nada se constrói.

Viu-se, o técnico, destarte, na contingencia de dobrar-se de politico. Nesta ultima qualidade, conheceu a Assembléia Legislativa, entendeu-se com chefes partidários, organizou planos e esquemas; penetrou, enfim, na "selva selvagem", cujas desconhecidas e ásperas veredas palmilhou, indiferente às agruras da jornada porque tinha a alentá-lo o entusiasmo pela obra a realizar. Não se deixou o técnico, porém, esmagar pelo politico. Como engenheiro demarcou os seus rumos politicos e, engenheiro ainda, deles se despede para continuar, na vida profissional, o trato, não desprezado na vida publica, de cálculos e fórmulas que aprendeu na velha casa de Paula Sousa.

O patriota haveria tambem de ver, dentro em breve, que não escaparia ao destino certo de quantos, no Brasil, exercem função publica: tornar-se alvo de aleives e calunias. Surgem elas, insidiosamente, dos mais variados quadrantes, porque ninguem realiza sem ferir interesses ocultos e sem desgostar a grande massa parasitária que sempre vive rondando nas sombras do poder.

Assim como na mecanica não se consegue força motriz sem pagar tributo ao atrito, tambem na administração ninguem realiza algo sem deixar atrás de si, quando dela se despede, a esteira — maior ou menor, segundo a obra realizada — da inveja, que se traduz entre nós, na maledicência, e que Rui atribuiu, em grande parte, à triste herança dos tempos do cativeiro.

Convicto de que assim foi, assim é e assim será ainda por muito tempo, forrei-me contra essa especie de ataques e não lhe respondi com outra arma se não a do mais completo desprezo.

Ao lançar agora um olhar retrospectivo sobre o que foi a obra feita nesta pasta durante a minha gestão, vejo que há nela, como as há em todas as obras humanas, falhas e imperfeições. Destas, nem sempre a culpa foi minha. Muitas vezes a razão delas se há de buscar no inextricavel emaranhado burocratico que oprime a administração publica e que mais de uma vez me colocou diante de fatal dilema: ou realizar tarefas indispensaveis, com desrespeito a mesquinhas e obsoletas normas regimentais; ou cumprir a estas e atoda a extensão de sua letra, com prejuizo do serviço publico e desapreço injusto aos interesses coletivos. Nestes casos, via de regra, não fugi aos ditames do bom senso, tanto mais imperiosos para mim quanto, como engenheiro, devo ser homem de ação: pus de lado os empecilhos criados por formalismos caducos a fiz andar trabalhos e empreendimentos de que o povo paulista tinha necessidade urgente. Fi-lo mal? Fi-lo bem? O futuro o dirá.

A POLITICA FEDERAL

De outra parte tambem sopraram os ventos contrarios a maior fecundidade dos meus esforços. Toda minha atividade houve de desenvolver-se em uma das mais conturbadas fases da historia politica de S. Paulo. Teve ela que sofrer os percalços decorrentes da violentissima campanha, inspirada e animada por duas forças igualmente cegas e malfazejas: o mal disfarçado odio a São Paulo, que homens daqui e de fora buscam a todo transe manter aceso, esquecidos de que, com o sofrimento de São Paulo, sofre tambem a grande patria brasileira, para a qual não pode haver filhos espurios; e a odienta reação que se processa contra a crescente influencia, já nitidamente verificada em nosso Estado, das camadas populares no trato dos negocios publicos.

Formidaveis foram os obices levantados contra a obra administrativa pelas paixões politicas. Para aquilatá-los, basta assinalar que quase tudo quanto está para ser realizado, ficou na dependencia de medidas ou providencias a serem tomadas na Capital Federal, teve que sofrer os mortais efeitos de uma politica de inercia e procrastinação, diante da qual se revelaram inuteis os maiores esforços.

RELATO DAS SUAS REALIZAÇÕES

Passando em revista as suas realizações, diz o sr. Caio Dias Baptista:

— "Quando assumi a pasta da Viação — disse — era esta a situação da E. F. Sorocabana: metade do parque rodante paralisado; divida superior a um bilhão de cruzeiros; e estoque de lenha apenas para dois dias. Menos de um mês depois já os vagões parados haviam entrado em circulação e se aumentara o estoque de lenha. Normalizou-se o trafego e as obras de eletrificação, paradas em Santo Antonio, foram levadas a Cerquilho, a Laranjal Paulista, a Salgado, hoje a Tatuí e, ainda este ano alcançarão Itapetininga e Botucatu. Foi liquidado cabalmente o problema da eletrificação do tronco e principais ramais. Impulso decisivo foi tambem dado à construção dos tuneis na serra de Botucatu e da ligação de bitola metrica entre São Paulo e Santos, através da variante Presidente Altino e Evangelista de Sousa."

O PALACIO DA POLICIA

Refere-se, em seguida, ao setor das obras publicas, cuja primeira medida foi suspender a execução de obras suntuarias em execução, como o Palacio da Policia e a Escola de Cadetes, de Campinas, que custariam ao Estado perto de seiscentos milhões de cruzeiros. Em seu lugar, fez iniciar 25 hospitais, 60 ginasios e escolas normais e 40 cadeias e foruns.

A E. F. ARARAQUARENSE

Continuando em sua oração, o sr. Caio Batista acrescenta que, logo após assumir a pasta da Viação conseguiu normalizar a situação de combustivel da E. F. Araraquarense e, em poucos meses, substituiu-se a sua linha insegura, normalizou-se o seu tráfego e executou-se o prolongamento até Fernandópolis, obra que será inaugurada dia 21. Por outro, ampliou-se o seu parque rodante e organizou-se o seu serviço rodoviário. Ao deixar a pasta deixa, contratados os seguintes empreendimentos: o prolongamento até Porto Taboado; as variantes a Tutóia, Matão, Candido Rodrigues e Pindorama; novas oficinas e vila residencial.

Finalizando expõe o que foi feito através da Repartição de Aguas e Esgotos desta Capital, visando o reforço do abastecimento de água, e confessa que dentre os êrros politicos que cometeu é o do reajustamento da taxa dágua, do qual assume inteira responsabilidade. Alude, em seguida, às obras do aeroporto de Congonhas, aos estudos para a instalação de uma usina hidro-elétrica em Salto Grande. As realizações empreendidas em matéria de abertura e pavimentação de estradas de rodagem.

DISCURSO DO SR. CELESTINO RODRIGUES

E' a seguinte a oração do sr. Celestino Rodrigues:

"Ao recebermos o honroso cargo de Secretario da Viação e Obras Publicas, o fazemos com tristeza, por ver o govêrno de São Paulo perder, ainda que por pouco tempo, a colaboração dêsse grande batalhador que é o engenheiro Caio Dias Batista.

Dizer da atuação dêsse notável engenheiro não é tarefa que caiba dentro de um simples discurso. Sua ação se verifica evidentemente na transformação sofrida por esta Secretaria antes estatica e de pouca projeção, hoje uma grande e dinamica Secretaria de Estado, do progresso de São Paulo. Caio Dias Batista revelou uma nova Secretaria de Viação.

Trabalhando intensivamente com sacrificio de sua propria saude, roubando horas que poderia dedicar à familia e ao justo repouso, ele esteve por dois anos e meses na luta, em prol de São Paulo, entre os primeiros do grupo chefiado por Adhemar de Barros.

Quando a Assembléia Legislativa o atacou, ele lá compareceu e, numa grande demonstração democratica, justificou sua ação e mereceu aplausos e palavras de incentivo de todos os lideres ali presentes.

Quando maus paulistas pretenderam tomar São Paulo, na já famosa tentativa de intervenção, com o proposito de destruir a autonomia politica de um Estado, para destruir um homem, Caio Dias Baptista lá estava em pleno combate.

Dotado de alta capacidade tecnica, herdou de seus pais as qualidades que fazem um verdadeiro homem e na execução do programa do governo do Estado, foi o seu maior colaborador, demonstrando elevado grau de amor à terra em que nasceu.

Amigo, na verdadeira acepção da palavra, amigo como nunca, deixa esta Secretaria com uma calorosa demonstração de amizade ao governador Adhemar de Barros.

Hoje — 29 de julho — dia em que deveriamos abrir a concorrencia para a pavimentação de 1.100 kms. de estradas de rodagem, exatamente hoje, afasta-se Caio Dias Baptista do governo. O que seria para todos nós motivo de grande jubilo, não pôde ainda ser efetivado por que encontrou a recusa daqueles que no Rio de Janeiro dirigem os destinos da nação, mais inspirados pelos interesses partidarios do que pelos legitimos interesses da coletividade.

Exatamente hoje — 29 de julho — Caio Dias Batista deixa por instantes a luta. O vazio que se abre com a sua ausencia, tem aspecto menos penoso para seus amigos, ao nos lembrarmos de que essa ausencia é transitoria e dentro em pouco o grande batalhador voltará ao campo da luta.

Substituir Caio Dias Baptista é tarefa de gigante, e nós não somos gigantes. Tomaremos seu posto, reunindo todas as nossas forças na esperança de que a operosa equipe de tecnicos desta Secretaria nos ajude a levar avante a obra já iniciada de modo a não sofrer solução de continuidade o programa do grande governador democratico de São Paulo, o nosso eminente chefe Adhemar de Barros, pois é nosso dever continuar na linha de frente, cooperando com dedicação com esse paulista ilustre, na execução do maior programa administrativo até hoje realizado no Brasil".

"NITIDA A TENDENCIA...

(Conclusão da 5.a pagina)

Se o Brasil tratar seriamente do assunto, assegurar-se-á nova e considerável fonte de cambiais.

Igualmente relevante pareceu ao nosso entrevistado a proposta tendente a ativar a participação das classes produtoras no trabalho dos "bureaux" de propaganda do Brasil no Exterior. Vem sendo muito negligenciado este setor das atividades nacionais, e como as classes produtoras têm direto interêsse na propaganda do pais no estrangeiro, nada há demais em que contribuam para a eficiência dêsse serviço.

A uma interpelação do reporter sobre o nivel intelectual da Conferência de Araxá, disse-nos o professor Paulo do Amaral, encerrando a entrevista, estas expressivas palavras:

"Como professor, fiquei entusiasmado em encontrar nos membros da delegação do comércio uma numerosa "elite", tão esclarecida nos problemas do meu ramo, e cuja atividade repercutirá, por certo, na nossa estrutura social".

A CONFERÊNCIA DE ARAXÁ

Derrotada a tese que propunha a participação dos empregados na administração do "SESC" e do "SESI"

EXPECTATIVA EM TORNO DO DISCURSO DO SR. EUVALDO LODI — FORMULAÇÃO DE UM CONCEITO DE LUCRO — ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DA 9.ª COMISSÃO — MODIFICAÇÕES NO REGIME FISCAL — MEDIDAS DE AMPARO À PESQUISA E EXPERIMENTAÇÃO AGRONÔMICA — OS POSTOS DO SESI

ARAXA', 29 (Urgente) — Realizou-se esta tarde, em ambiente de grande expectativa, a ultima reunião da 8.a Secção Tecnica, encarregada do exame dos assuntos referentes ao preparo profissional, serviço social e mão-de-obra.

Na reunião da vespera, realizada à noite e que se prolongou madrugada a dentro, registraram-se agitados debates em torno da liberal proposta da delegação do comercio de São Paulo, preconizando a participação dos empregados na administração do "SESC" e do "SESI", em situação de paridade com os empregadores.

A tese, assinada pela delegação do comercio paulista, vinha sendo considerada por demais avançada por elementos da delegação das industrias, e daí a ansiedade que reinava hoje em torno do desfecho da interessante questão. A defesa do ponto de vista da delegação do comercio foi feita com brilho por diversos delegados, sob a orientação do deputado Brasilio Machado Neto, tendo-se assinalado que o "SESC" e o "SENAC", mantidos pelas classes comerciais paulistas, já vinha admitindo com excelentes resultados a participação dos empregados em sua administração, o que até hoje só tem contribuido para a maior aproximação entre empregados e empregadores.

A TESE DO SR. EMILIO LANG JUNIOR

A sessão desta tarde da 8.a Secção, presidida pelo sr. Artur Moura, do Distrito Federal, despertou, por esse motivo, tal interesse que chegou a suplantar a propria sessão plenaria, que se realizava à mesma hora em outro local. À mesa sentaram-se, além do presidente, o sr. Emilio Lang Junior, da delegação do comercio de São Paulo e relator da Segunda Subcomissão da 8.a Secção; Cory Gomes do Amorim, de São Paulo; Artur Pires, do Distrito Federal e Iris Meinberg, de São Paulo.

Depois de lido o relatorio da 1.a Subcomissão, o sr. Emilio Lang Junior leu o relatorio da Segunda Subcomissão, que termina opinando pela aceitação da tese do comercio de São Paulo, no sentido de que sejam reestruturadas as instituições sociais mantidas pelos empregadores — SESC e SESI — a fim de que de sua administração possam participar os empregados em paridade com os empregadores.

Ao começar a leitura do relatorio, a concorrencia tornou-se numerosissima, dela se destacando diversas senhoras de diferentes delegações. O proprio sr. Euvaldo Lodi abandonou a sessão plenaria para assistir aos trabalhos da Comissão.

Concluida a leitura do relatorio, o delegado do comercio de São Paulo, sr. João Pacheco Chaves, pediu a palavra, para relembrar o apêlo feito na vespera aos membros da comissão pelo seu presidente, a fim de que se harmonizassem os pontos de vista das classes ali representadas. Acrescentou que os seus companheiros de delegação davam o assunto por suficientemente discutido na vespera, razão pela qual julgavam dispensavel estabelecer-se nova polemica em torno da questão. Propunha a imediata votação da proposta da delegação do comercio de São Paulo, dizendo que o comercio paulista já deixara bem claro o seu proposito de trabalhar de mãos dadas com os trabalhadores.

FALA O SR. EUVALDO LODI

O sr. Euvaldo Lodi pediu, então, a palavra, e historiou demoradamente a criação, primeiro do SESI e depois do SESC, com o intuito de valorizar o homem brasileiro. Afirmou que a organização do SESI é diferente da organização do SESC, em virtude das diferenças de meio existentes entre industriarios e comerciarios, tanto que o SESC tem, em seu Conselho Nacional, representantes do governo. Todavia, ambos realizam, cada qual de seu lado, uma obra da mesma elevação e com os mesmos objetivos, facultando a assistencia dos empregadores aos empregados.

Diante dessa argumentação, acaba propondo que a tese da delegação do comercio de São Paulo seja substituida, adotando-se, ao invés da obrigatoriedade da participação, em situação de igualdade, de empregadores e empregados na administração daqueles organismos de assistencia, um sistema que permita que cada qual modifique sua organização, conforme as peculiaridades das regiões e dos meios em que atua.

Falando depois, o sr. França Filho, do Distrito Federal, presta uma homenagem à memoria do sr. Roberto Simonsen, dizendo que, se o "Sesc" e o "Sesi" merecem o apoio e a confiança das classes produtoras, isso se deve à orientação até hoje seguida. Depois de outras longas considerações propõe que os orgãos regionais tanto do "Sesi" quanto do "Sesc" passem a gozar de mais autonomia, a fim de que possam orientar-se de acordo com as peculiaridades locais.

O orador seguinte, sr. Rubens Soares, do Rio Grande do Sul, propôs que a conferencia reiterasse a confiança das classes produtoras nas atuais diretrizes dos serviços sociais do comercio e da industria.

Fala em seguida o sr. Henrique Bastos Filho, presidente em exercicio da Associação Comercial de São Paulo. Com elegancia e serenidade, relembra as elevadas razões, dentro dos principios da paz social, que levaram a delegação do comercio de São Paulo a apresentar a tese que vinha sendo debatida. A delegação do comercio, sempre integrada no espirito da mais pura brasilidade e confraternidade, já tinha exposto suficientemente seu ponto de vista e restava agora conhecer a decisão da 8.a Comissão, à qual todos se submeteriam.

A DECISÃO

Afinal, a 8.a Comissão decidiu pela substituição da proposta do comercio de S. Paulo, que não pode, assim, ver vitorioso o seu projeto de facultar a participação dos empregados, em paridade com os empregadores, na administração do "Sesi" e do "Sesc". A proposta foi substituida por outra da delegação da industria, no sentido de ser aprovado, pela conferencia, um voto de con-

(Conclui na 4.a pagina)

Extinção dos controles de preços

ARAXÁ, 29 — A Conferência das Classes Produtoras aprovou a tese apresentada pela Federação das Industrias de São Paulo, sobre extinção dos controles de preços e outros.

Do trabalho da industria paulista a respeito, são os seguintes os principais pontos:

a) — que a formação de preços, em regime normal, depende dos niveis de oferta e procura;

b) — que a adoção de controle de preço, pelos orgãos publicos, contraria o livre funcionamento de leis econômicas;

c) — que, nestas condições, o preço estabelecido pelo órgão controlador, é, na maioria das vezes, de fundo artificial, não podendo perdurar por largo espaço de tempo;

d) — que, além de sofrer a influência dos fatores monetários, podem os preços sofrer a influência da especulação;

e) — que estes fatores de ordem não monetaria raramente afetam todos os setores produtivos e, quando os atingem, não têm efeitos uniformes sobre eles.

Assim, na maior parte das vezes, a alta de preços provem de fatores independentes da vontade dos produtores, tal como a desvalorização monetária e a elevação dos custos da produção.

Por isso se recomenda a não adoção de controle de preços, salvo quando a elevação de preços fôr oriunda, total ou parcialmente, de causas não monetarias (açambarcamento, monopolios, etc.) e quando forem instituidos controles quantitativos devido a calamidades publicas; a eliminação dos atuais controles de preços, com exceção dos que se justificam pelas razões acima; que para a fixação de preços em tais casos, sob regime excepcional de controle, tenham as classes produtoras participação obrigatoria e deliberativa.

"Nítida a tendência geral para a abolição do controle de preços"

Declara-se o prof. Paulo A. do Amaral impressionado com o intenso espírito de colaboração reinante em Araxá

A convite da Federação do Comercio do Estado, a Escola de Sociologia e Politica desta Capital resolveu enviar a Araxá, como observador, um dos membros do seu corpo docente, escolhendo para essa missão o professor Paulo A. do Amaral.

Após alguns dias de permanência naquela estancia, onde acompanhou atentamente o desenvolvimento dos trabalhos da II Conferencia Nacional das Classes Produtoras, o professor Paulo A. do Amaral retornou a esta Capital a fim de transmitir suas impressões à diretoria daquele estabelecimento superior.

Tendo conhecimento da sua chegada a São Paulo, procuramos ouvir aquele professor, por considerar que nossos leitores teriam interesse em conhecer as impressões de um técnico em Economia que, por não se achar diretamente ligado às classes produtoras nacionais, está em condições de opinar com toda isenção de animo sôbre as atividades que ora se desenvolvem em Araxá.

Acedendo ao nosso pedido, prontificou-se aquele professor em transmitir-nos, resumidamente, suas impressões, que são realmente interessantes.

O que mais impressionou em Araxá o professor Paulo do Amaral, foi o intenso espirito de colaboração que, através dos seus lideres, está unindo as classes produtoras — agricultura, comércio e industria — com o objetivo de assentar as diretrizes da economia nacional.

Apesar das naturais divergências de pontos de vista que, aqui como no estrangeiro, determinam geralmente tão vivos debates entre os membros daquelas diferentes classes, a verdade é que — disse-nos nosso entrevistado — em Araxá se marcha decididamente para um acôrdo no que concerne à solução dos maiores problemas da nossa economia.

Segundo o nosso entrevistado, um dos pontos em que coincidem os pontos de vista das três classes, é o referente à abolição dos controles de preços. E' nitida a tendência geral da conferência para êsse objetivo, respeitadas, é claro, as eventuais necessidades em que se veja o Estado de intervir, em casos especialissimos de real interêsse publico.

Outro ponto importante que se destaca das impressões trazidas de Araxá pelo professor Paulo do Amaral, é a tendência que êle observou entre as delegações do comércio, e em particular do comércio de São Paulo, a pleitear, para os empregados, participação direta na administração do SESI e do SESC. Dada a inegável simpatia dessa orientação, os propósitos das delegações comerciais estão ganhando terreno entre os conferencistas, sendo provavel que se firme esta nova conquista das classes trabalhadoras.

Mereceu especial referência do nosso entrevistado a proposta apresentada por um representante da industria, no sentido de se incrementar, em bases reais, o turismo no Brasil. Vários países, como se sabe, obtêm receitas extraordinárias com essa fonte de renda. Citou-nos, a propósito, o professor Paulo do Amaral, o caso do México, que obteve no ano passado, com o turismo, receitas no montante de cêrca de 80 milhões de dólares, que é a quanto ascendem presentemente os atrazados comerciais do Brasil com a área do dólar.

(Conclui na 4.a pagina)

Atendidos os interêsses da Bolsa de Cereais

ARAXÁ, 29 — Integrando a delegação do comércio paulista, encontra-se em Araxá o sr. Alcides Guerreiro, presidente da Bolsa de Cereais de São Paulo.

As aspirações da Bolsa de Cereais foram todas atendidas dentro das recomendações apresentadas pela delegação do comércio paulista.

Falando à reportagem, o sr. Alcides Guerreiro mostrou-se satisfeitissimo com o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência, assinalando o interesse que existe para o país na harmonia de vista que se estabeleceu entre a industria, o comércio e a agricultura para o incremento da produção nacional.

Aprovadas importantes modificações no regime fiscal propostas pelos delegados do comércio de São Paulo

ARAXA', 29 — A 5.a Comissão Tecnica, à qual está afeto o estudo dos assuntos relacionados com o Regime Fiscal, presidida pelo sr. Henrique Bastos Filho, presidente em exercicio da Associação Comercial de São Paulo, realizou ontem três reuniões, conseguindo apreciar toda a materia submetida ao seu exame.

Na ultima reunião, realizada hoje, foi lido o relatorio final elaborado pelo relator geral, sr. Ibsen Rossi, da delegação do Distrito Federal, e pelos relatores parciais e que será encaminhado ao plenario.

As recomendações apresentadas pelo comercio de São Paulo, representado na 5.a Comissão Tecnica pelo delegado votante José da Costa Boucinhas, assessorado pelo sr. José Luiz de Almeida Nogueira Porto, foram aceitas em sua quase totalidade.

Dentre elas cumpre assinalar as seguintes:

a) reforma constitucional, que permita nova discriminação da renda, tendo em vista o fortalecimento do Estado e dos municipios;

b) limitação do aumento de quotas de impostos, de um para outro exercicio financeiro;

c) simplificação dos processos de pagamentos de impostos de consumo, pela adoção do sistema "ad valorem", evitando-se a selagem direta, que ocasiona embaraços ao produto;

d) necessidade do estabelecimento de sistema adequado de isenções e favores fiscais, referentes ao Imposto de Renda, a fim de fortalecer a formação de reservas e o reerguimento das empresas;

e) elaboração de nova tarifa aduaneira, mais simples e clara.

(Conclui na 4.a pagina)

O PONTO QUARTO DA MENSAGEM TRUMAN

ARAXA', 29 — A lavoura de São Paulo, representada pelo sr. Mario Penteado da Silva, apresentou anteontem, à 9.a Comissão, brilhante tese referente aos planos recentes de valorização da Africa, os quais estão sendo financiados por recursos provindos do "Plano Marshall".

Com efeito, conforme salientou o autor da tese na sua sustentação oral os planos de recuperação economica das zonas economicamente pouco desenvolvidas da Africa são dos mais serios e constituem mesmo, se não ameaça, ao menos advertencia aos brasileiros. No instante em que alguns elementos de menor representação nacional preconizam a volta à agricultura no Brasil, resumindo o desmantelamento de nossas industria — e depois de ter sido o Brasil incluido no "Plano Marshall". Como fornecedor de materias-primas e artigos coloniais, enfim, não se concebe que sejam canalizadas para o continente africano somas enormes em dolares para fortalecer economicamente os nossos concorrentes nos mercados internacionais.

A conclusão apresentada pelo sr. Mario Penteado da Silva era no sentido de que fossem extendidos ao Brasil os beneficios do "Plano Marshall". O delegado da industria paulista depois de dar sua plena aprovação aos considerandos da tese, divergiu dela entretanto, quanto à conclusão, que realmente, tal como estava redigida, implicava tacitamente na aceitação pelas classes produtoras nacionais, do "Plano Marshall" tal como estava redigido o que, evidentemente, não é certo. Serios são os motivos da divergencia das classes produtoras nacionais com relação ao modo de execução daquele plano. Alem disso, podemos supor que o Plano, no que toca à America Latina, está superado pelo ponto quarto da mensagem de Truman ao Congresso dos Estados Unidos da America do Norte. Diante disso o delegado da industria, depois de evocar os estudos que nesse sentido fez Roberto Simonsen, apresentou emenda, no sentido de que a conclusão fosse redigida, mais ou menos, no seguinte sentido: as Classes Produtoras nacionais solicitam ao Poder Publico que sejam apressados os entendimentos com os Estados Unidos da America do Norte para a execução do ponto quarto.

Tendo em vista, entretanto, as necessidades de maior desenvolvimento da industria e da agricultura nacionale, o parecer do relator, professor Theotonio Monteiro de Barros, foi de acordo com as considerações do delegado da industria, depois do que o sr. Mario Penteado da Silva retirou as suas conclusões, passando a aceitar a emenda.

Em conclusão, os trabalhos no plenário

ARAXA, 29 (Serviço Especial) — Os trabalhos das comissões técnicas da Conferência das Classes Produtoras estão em sua fase de conclusão, já se tendo iniciado as elaborações dos pareceres que serão submetidos a discussão no plenário do conclave. A Comissão Central, incumbida da articulação das comissões tecnicas com o plenário, tem encaminhado a este diferentes proposições acompanhadas dos respectivos pareceres. Os assuntos que se apresentam com efetivas probabilidades de aceitação por parte do plenário referem-se a problemas fundamentais da nossa economia, tais como produção industrial e agro-pecuaria, transporte, comércio interno e externo, financiamento às atividades agricolas e industriais, assistência social, crise de cambiais, relações entre empregados e empregadores, e varios outros sobre os quais foram feitos importantes recomendações à Conferência.

Medidas de amparo à pesquisa e experimentação agronomica

A Sociedade Paulista de Agronomia propõe à Conferencia de Araxá a criação de fundos de pesquisas nos estabelecimentos de investigação agronomica do pais

Entre as teses de interesse apresentadas à II Conferencia de Araxá, destaca-se a da Sociedade Paulista de Agronomia, que deu oportuna contribuição propondo medidas de amparo à pesquisa e experimentação agronomica, consideradas por ela como fatores basicos da produção agricola.

Ressaltando a necessidade da criação de fundos de pesquisas nos estabelecimentos de investigação agronomica do país, aquela entidade demonstra a multiplicação, em todas as partes do mundo, dos institutos de investigação basica — oficiais e particulares — tendentes a aperfeiçoar os métodos de exploração agricola e industrial. Partindo da constatação de que o Brasil sofre grande deficiencia de instituições cientificas, e que o café se desenvolveu quase sem o amparo da tecnica, a Sociedade Paulista de Agronomia, frisando a significação do conclave de Araxá, em que se congregam representantes da lavoura, da industria e do comercio, focaliza a imprescindivel necessidade de amparar e ampliar a pesquisa e a experimentação agronomica entre nós.

FALTA DE VERBAS

A tese é fundamentada nas seguintes considerações:

"Apesar do interesse demonstrado pelos nossos dirigentes e dos esforços desenvolvidos pelos tecnicos, forçoso é admitir que é lento o progresso obtido com estas pesquisas e investigações, um sem numero de problemas constantemente aguardando solução. Quais os motivos dessa situação? Sem duvida, a causa principal reside, em geral, na falta de "verbas" suficientes e na dificuldade da sua mobilização, em virtude da sua classificação numa infinidade de "alineas" e dos morosos processos administrativos necessarios à sua transformação em moeda corrente. Para ampliar e tornar mais eficientes a pesquisa e a experimentação agronomica é preciso libertá-las das peias burocraticas, é preciso que se disponham de amplos laboratorios, aperfeiçoar os seus tecnicos, contratar especialistas e promover o mais amplo intercambio possivel entre instituições congeneres nacionais e estrangeiras.

AMPARO FINANCEIRO PARTICULAR

Para atingir tal objetivo, considera a proponente, que é necessaria a criação de fundos de pesquisas nos estabelecimentos de investigação agronomica, constituidos de preferencia por doações de entidades representativas da lavoura, da industria e do comercio, pelas estradas de ferro, interessados direta ou indiretamente na produção agricola.

Após discorrer sobre o modo de administrar esses "fundos", bem como a natureza das doações, que devem incluir igualmente, as de carater oficial, como as provindas dos governos da União e dos Estados, a tese passa a demonstrar que é muito comum o amparo à ciencia por particulares, no estrangeiro:

"Em muitos paises estrangeiros, o amparo financeiro particular à pesquisa sientifica é comunissimo; assim, por exemplo, nos Estados Unidos, existem inumeros estabelecimentos inteiramente dedicados à investigação, mantidos pela industria, por associações rurais ou ainda por doações especiais individuais; e mais numerosas ainda são as subvenções particulares, concedidas a fim de incrementar determinadas pesquisas. Em Java, as principais estações experimentais de café, cana de açucar, quina e hevea são administradas e financiadas por entidades particulares. Rothamstedt, o famoso instituto de pesquisas agricolas da Inglaterra, é fruto de iniciativa privada, devendo-se a sua fundação à Lawes e Gilbert. Na Suecia as famosas estações experimentais de Slalov

(Conclui na 4.a pagina)

Os postos de abastecimento do SESI

ARAXA', 29 — A proposito da proposta apresentada pelo sr. Brasilio Machado Neto, durante os trabalhos da 8.a Comissão, sugerindo a extinção dos postos de abastecimento do SESI em São Paulo, falou à imprensa o sr. Hamilton Prado, um dos integrantes da delegação da industria paulista, que vem tendo destacada atuação neste sentido. Eis o que nos declarou:

— "Efetivamente, a proposta do ilustre presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo não podia deixar de ter penosa repercussão, especialmente nos circulos operarios, cujos protestos já estão chegando a esta cidade. Indiscutivelmente, os postos de abastecimento representam, para o operariado, real beneficio, pois neles se abastecem, adquirindo os generos por preços mais modicos. Qualquer medida no sentido da supressão desses beneficios teria naturalmente a pior repercussão. A industria não poderia concordar, como não concordou, com esse alvitre. Para atenuar, a má impressão que a medida causou nos circulos operarios, o operoso lider do comercio paulista sugeriu a participação dos trabalhadores na administração do SESC e do SESI. Em relação ao SESI, os operarios, através de seus lideres sindicais, estão representados no Conselho Consultivo, juntamente com outras eminentes figuras da vida social e economica de São Paulo.

Com essa proposta, o sr. Brasilio Machado Neto acenava aos operarios com a possibilidade de intervenção na vida desses organismos, enquanto que, por outro lado, deles retirava um beneficio concreto, e que vem usufruindo, qual seja o de poderem abastecer-se nos postos do SESI existentes em São Paulo e em todo o Brasil.

Acreditamos que os homens de bom-senso, representados na II Conferencia Nacional das Classes Produtoras, saberão compreender o sentido politico da medida dessa ordem. A industria, porem, aqui se encontra para realizar obra util e construtiva, com vistas no bem-estar da coletividade, e, assim, longe de toda e qualquer preocupação de ordem politico-partidaria".

Necessidade do barateamento da fabricação de adubos

ARAXA', 29 — O sr. Lincoln de Albuquerque, delegado da Industria Paulista à Conferência de Araxá, trouxe ao atual conclave interessante trabalho sôbre a necessidade de facilitar e baratear a produção de adubos quimicos destinados à lavoura.

Referindo-se ao assunto, declarou esse delegado da industria paulista:

— "Tenho a impressão de que nunca como agora as industrias quimicas entre nós foram tão essenciais e no entanto, nunca tambem como agora foram mais incompreendidas pelas autoridades, de modo especial no que diz respeito às taxas e impostos. Por exemplo, as ultimas majorações são verdadeiramente absurdas, porquanto, além dos impostos normais, levemente majorados, aparecem na ultima hora suplementações de impostos, absurdo dos absurdos principalmente se levarmos em conta toda a complexidade das espécies e tipos de impostos. Por exemplo, no que diz respeito ao Imposto de Industrias e Profissões, é onde mais se nota a majoração descabida.

Como se vê, não é com tais medidas que a industria quimica recobra ânimo e por isso mesmo urge uma revisão nas atuais taxas e de modo especial que se crie uma norma para que no futuro não nos surpreendamos com as famigeradas "suplementações" de taxas, absolutamente incabiveis e que aparecem imprevistamente.

(Conclui na 4.a pagina)

PROVAVELMENTE EM SANTOS A PRÓXIMA CONFERÊNCIA DAS CLASSES PRODUTORAS

Prevê-se um comparecimento de dois mil congressistas no próximo conclave

ARAXA', 29 (Serviço especial) — Deverá ficar provavelmente resolvida amanhã, a questão da data e do local onde deva ser realizada a II Conferencia das Classes Produtoras do país. A delegação mineira propôs seja promovida no Estado de São Paulo, em 1951, enquanto que os delegados pernambucanos lembram a cidade de Porto Alegre e o ano de 1952.

E' prevista, contudo, a escolha de São Paulo, como uma homenagem à pujança economica do Estado e à capacidade de organização e mobilização cultural, material e pessoal que tem revelado os paulistas, particularmente o comercio e que foi demonstrada em Teresopolis e, agora, comprovada em Araxá.

O criterio tradicionalmente seguido para a escolha do local da proxima reunião atende a diferentes necessidades, entre as quais seja ela afastado dos grandes centros, de forma a assegurar aos trabalhos o indispensavel sossego e evitar que os congressistas se dispersem e encontrem dificuldades de transporte. Por outro lado, exige-se edificio adequado ao alojamento das numerosas delegações, e salas e salão para as atividades das comissões tecnicas e do plenario. Neste particular, Araxá tem sido magnifica. Seria perfeita se tivesse melhor serviço de comunicações. Caso prevaleça a indicação do Estado de São Paulo, a proxima conferencia deverá ser realizada na cidade de Santos, que possui locais adequados e capacidade para alojar excepcional numero de congressistas. Aliás, cumpre lembrar que em Teresopolis reuniram-se cerca de quinhentos congressistas e em Araxá perto de mil. Prevê-se que a terceira conferencia reunirá dois mil representantes do comercio, da industria e da lavoura, em vista do invulgar interesse manifestado de manter as questões vitais da economia sob periodico exame conjunto.

AINDA O PLANO SALTE

ARAXA, 29 — Discutindo o Plano SALTE, a 9.a Secção Técnica — Assuntos Gerais — aprovou a indicação do comércio paulista, defendida pelo assessor Dorival Teixeira, no sentido de revisão das partes referentes à produção de alimentos e ao financiamento da produção no sentido de se escoimar o plano dos seus aspectos inconstitucionais e a fim de se atenderem tambem as possibilidades financeiras dos Estados e Municipios.

A proposição visa harmonizar o Plano SALTE com os principios néo-liberais afirmados na Carta de Teresopolis e termina por propor a aprovação imediata das partes referentes à saude, aos transportes e à produção e distribuição de energia.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA
Departamento Regional de São Paulo
COZINHA N.º 5

Acham-se abertas as inscrições para o fornecimento de refeições acondicionadas em marmitas, a partir de 1.º de Agôsto, pela Cozinha Distrital n.º 5, do Serviço Social da Indústria.

Os industriais interessados devem se dirigir ao escritório da Cozinha n.º 5, rua John Harrison, esquina rua Gronsfield (Lapa), ou à sede do SESI Subdivisão de Alimentação, Rua Bráulio Gomes, 66, 6.º andar, tel. 6-6901.

ASSUNTOS ARABES

Partido politico das falanges

BEIRUTE, 27 — O governo recomendou às organizações para-militares de jovens — Kataeb (Phalanges Libanesas), Najjadés, Taleb, Ghassanides, etc. — para fazerem uma revisão em seus estatutos e se transformarem em partidos politicos, noticia-se nos meios bem informados.

Essa modificação, segundo os mesmos meios, se traduziria particularmente, pela supressão do uniforme, da continência e das insignias que caracterizam essas diversas formações. As concentrações e desfiles de caráter para-militar seriam tambem interditadas.

Os "Kataeb" já empreenderam a transformação pedida e anunciaram pelo seu órgão de imprensa "Al Amal" a abertura das inscrições para o novo partido politico das falanges libanesas.

HISTORIA E MUSEU MILITAR

BEIRUTE, 27 (AFP) — Foi constituida uma comissão para redigir uma historia do exercito libanês e criar um museu do exercito.

INCIDENTE ENTRE SIONISTAS E LIBANESES

BEIRUTE, 27 (AFP) — Segundo um relatorio, enviado pelo comando policial do Libano do Sul ao Ministerio do Interior, uma formação de 50 soldados sionistas atacou camponeses libaneses em Ramiche, constrangendo-os a abandonar o seu trabalho. O incidente foi levado ao conhecimento da Comissão Mista de Armisticio para o devido inquerito.

NOTICIAS DA SIRIA

O CARATER DA NOVA CONSTITUIÇÃO

DAMASCO, 27 — Segundo os meios autorizados, a Constituição siria, de acordo com a vontade da nação, será republicana. O marechal-presidente, aliás, já o proclamou, varias vezes. O sentimento republicano já se enraigou de tal forma nas massas que, para qualquer sirio, atualmente, a palavra "republica" é sinonimo de independencia e liberdade. E, sallenta-se, a respeito, nos meios oficiais, que o fracasso das manobras de Nouri Pacha Said e do rei Abdallah contribuiram para reafirmar ainda mais a convicção republicana no povo sirio.

Segundo os circulos autorizados, o mandato presidencial será de sete anos. Quanto aos poderes do presidente, nada terão de comum com os do chefe da democracia americana ou com os do presidente da Republica Francesa. Pode-se afirmar, todavia, que a nova Constituição, inspirada nas constituições americana e francesa, dotará a Siria de um regime presidencial.

Assim, no quadro de um Estado forte, ela permitirá a expansão das liberdades, pretendem os meios interessados. O Estado será ao mesmo tempo garantido contra a demagogia parlamentar e a potencialidade que, segundo se espera, desaparecerá num periodo relativamente curto. Quando a Constituição estiver pronta será submetida à nação e depois ao Parlamento e seus autores acreditam que ela servirá de modelo a todas as constituições arabes novas.

MISSÃO MILITAR TURCA EM DAMASCO

DAMASCO, 27 — Espera-se, nesta capital, a proxima chegada de um general turco que precederá a missão militar encarregada de estudar com o estado-maior sirio os planos de uma colaboração eventual entre os exercitos dos dois paises. Sallentando que a tomada do poder pelo sr. Husni Zaim marcou uma era nova nas relações sirio-turcas, os meios oficiais afirmam que a colaboração entre as duas nações terá importantes resultados no futuro.

EMPRESTIMO AMERICANO

DAMASCO, 27 (AFP) — O jornal "Aleff Ba" reproduziu uma informação de seu correspondente em Djeddah, segundo a qual o rei Ibn Séoud teria ordenado a seu banco em Nova York, a abertura de um credito de 6 milhões de dolares para a Siria, conforme o acordo concluido há algum tempo entre os dois paises. Esse emprestimo, acrescenta o jornal, seria reembolsado em 10 anuidades e em grande parte através de remessas de cereais.

PROSPECÇÃO DE PETROLEO

DAMASCO, 27 (AFP) — Desmente-se de fonte oficial a informação da imprensa, segundo a qual o sr. Menhall, imigrado sirio, teria obtido uma concessão para a prospecção de petroleo na região da Siria do sul.

MISSÃO MILITAR REGRESSA DA GRÃ-BRETANHA

DAMASCO, 27 (AFP) — A missão militar siria, que acaba de fazer um estagio de dois anos nas escolas militares inglesas regressou a Damasco. Os três oficiais que a compõem foram recebidos, sucessivamente, pelo presidente da Republica e ministro da Defesa.

O PETROLEO

DAMASCO, 27 — Sob o titulo "Não é mau deixar passar o petroleo dos outros por nosso territorio, mas seria muito melhor explorar o nosso", o jornal "Al Nasr", depois de salientar as felizes repercussões sobre a economia siria das concessões feitas à Tapline e à Anglo-Iraniana, manifesta sua grande surpresa pelo fato de a Siria Petroleum Company não ter conseguido, em 12 anos de trabalhos de prospecção, descobrir a existencia de nenhum dos multiplos lençóes que sem duvida nenhuma, diante da vizinhança imediata dos campos petroliferos iraquianos, existem no subsolo de Djezirch. O jornal conclui pedindo ao governo que controle mais de perto os trabalhos de prospecção dessa companhia.

A TAXA SOBRE A GASOLINA

DAMASCO, 27 — Noticia-se que, a pedido dos governos sirio e libanês, o Conselho Superior dos Interesses Comuns decidiu isentar os aviões britanicos da taxa sobre a gasolina.

O COMANDO GERAL

DAMASCO, 27 — Conforme o decreto-lei n.º 1 de 29 de junho, o presidente da Republica exercerá as atribuições conferidas ao comandante-chefe do Exercito e das Forças Armadas, anuncia o jornal oficial.

DELEGAÇÃO EM VIAGEM À ARGENTINA

DAMASCO, 27 — Uma delegação composta do emir Adel Arslan e dos srs. Fakhri Baroudi e Abou Riché, seguirá para a Argentina e depois visitará outras republicas americanas, no proximo mês, para recolher fundos destinados ao reforçamento do Exercito sirio, entre os imigrados.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

MAIS UM!

Mario Lago na BANDEIRANTES

— o famoso programador, compositor e intérprete, é agora exclusivo da "mais popular emissora paulista"

Hoje em dia, Mario Lago é um nome consagrado em nossa musica popular. No entanto, foi como escritor de revistas teatrais que Mario Lago iniciou a sua atribulada e brilhante vida de artista. Nesse genero, marcou grandes sucessos, no Rio de Janeiro, como «Flores à Cunha», «Sambista da Cinelandia» e «Rumo ao Catete».

Foi a partir de 1938 que começou a se dedicar à musica popular. Suas primeiras vitorias foram como autor de letras. «Que saudades da Amelia» e «Aurora», atravessaram fronteiras. Depois, começou tambem a compor. Vieram então, «Nada Alem de uma Ilusão», «Dá-me tuas mãos...», «Numero Um», «Devolve», «Será», musicas que todos cantaram e ainda cantam.

Mas, espirito irrequieto, em 1941, Mario Lago resolveu tentar o Teatro de comedias. Fez parceria com José Wanderley e nos deu «Pertinho do Ceu», «Tudo por Vocês», esta ultima um dos grandes sucessos de Procopio Ferreira.

Mario Lago começou a trabalhar no Radio aqui em São Paulo, na antiga Panamericana. Um ano após, em 1945, ingressava na Radio Nacional, como redator e interprete. O primeiro programa que escreveu em radio foi «Brasil em tempo de Valsa». Era a valorização da valsa brasileira, historia das valsas, seus autores, etc.... Na Nacional, deu-nos grandes audições, como «Lendas do Mundo» e «As Mais Belas paginas do Romance Brasileiro». Escreveu tambem as novelas «E Agora, sr. Juiz?», «Um trem e seis destinos» e outras.

Este é Mario Lago, autor de talento, artista brilhante, espirito criador que os paulistas já aprenderam a admirar atravez de suas musicas, que correm o Brasil de ponta a ponta e que agora vão ter oportunidade de aplaudir mais de perto, pois Mario Lago é a mais recente aquisição da Radio Bandeirantes. E na PRH-9, Lago nos promete uma serie de audições brilhantes, como é do seu feitio. Para começar, «Cavalgada de Estrelas», uma concepção maravilhosa e a novela «Tia Carolina», que será apresentada às segundas, quartas e sextas, às dez horas da manhã. Muita coisa mais, virá depois. O que importa é que o radio paulista ganhou um autor de merito, um ator brilhante, um «broadcaster» de pulso e nome. A Radio Bandeirantes está de parabens. E' mais uma prova de que, na sua nova fase, a «mais popular» está disposta a fazer um radio à altura do progresso de nossa terra e da mentalidade de nossa gente. Boa sorte, Mario Lago!

Mario Lago, quando assinava contrato com a PRH-9, ladeado por Murillo Leite e Dias Gomes, respectivamente diretor-comercial e diretor-artistico da Bandeirantes

PELO INTERIOR

Ainda os cães em Birigui

Uma irregularidade que é publica, notoria e incrivel — comenta a imprensa de Birigui — é a avalanche de cães vadios que perambula pela cidade, dia e noite, à vontade, como se a "urb" fosse o reino "dos vira-latas".

É mania, ainda, dos encarregados desse serviço, considerarem implicancia nossa quando noticiamos, continuadamente, que a cidade está infestada de cachorros, tanto os lulus como os "bull-dogs" os policiais mestiços, os "terries" os fox, os sarnentos, os pulguentos e os "vira-latas, incumbidos de visitar quintais, à procura de alimentação, pois que os seus donos, que mal podem comprar alimentos a si próprios, não podem sustentá-los, motivo por que preferem ve-los na rua, devorando restos de alimentos nas latas de lixo.

Diria alguem porque razão tanta importancia emprestada ao caso dos "vira-latas" em Birigui, com extensos comentários nas colunas dos jornais, se os cães vadios não merecem tanta preocupação.

E que, responderiamos, o caso vai um pouco além dos estragos nas latas de lixo e, quanto a isso, o que os leitores certamente não ignoram, é um verdadeiro desastre para o publico, que tantas vezes sai pizando duro, olhando em frente, sem coragem de olhar para traz, porque a cena é repugnante, degradante, propria da falta de recato dos cães.

Enfim, por todas as maneiras, as "bolinhas" deveriam estar em atividades permanentes ou outra maneira cabivel, a fim de por termo a esse lamentavel estado de coisas.

Não se concebe, de forma alguma que uma cidade, como Birigui, viva lotada de "vira-latas", para tristeza de todos quantos prezam um ambiente moralizado. Por isso, que extingam, os cães vadios e aprisionem os mais ou menos uteis e sem licença, é o parecer de todos.

Aqui fica o alvitre, justo e necessario, com vistas à secção encarregada desse serviço.

Voltam a agir os ladrões na cidade de Presidente Prudente

A policia, entretanto, não dá treguas aos perigosos "amigos do alheio"

(Do correspondente, 21) — A cidade estava já reposta no seu provinciano sossego a respeito dos inimigos do alheio. Estes chegaram ao ponto de deixar o prudentino sob a amarga impressão de que contra os ladrões desta cidade só um remedio existia: a sentinela constante dos lares feita pelos seus proprios habitantes.

Mas, tudo aquilo não ia alem dos limites da fantasia dos sobressaltados pelas repetidas e audaciosas façanhas dos meliantes, uma vez que, quando menos se esperava, eis que estes fizeram-nos as honrarias de sua ausencia, deixando-nos sob doce paz e tranquilidade. E os roubos cessaram e as cronicas policiais empobreceram e os comentarios silenciaram.

Os ladrões ao que parece, usaram da tatica defensiva muito frequente nos arraiais da vadiagem, pondo-se a encolhas até que os ventos amainassem.

Uma vez cessado o fogo de barragem da policia, os ladrões voltaram à carga e desta vez com furia renovada.

A primeira casa vitimada foi a "Casa das Tintas". Chegaram ali e se puseram comodamente sobre o forro, até que a noite avançasse e com ela o silencio da cidade. Planejaram bem e melhor executaram pois segundo se sabe, os malandros desceram calmamente, lá pelas horas mais avançadas da noite, penetraram o vasto salão da conhecida casa comercial, ficando senhores daquele formidavel estoque.

Escolheram o que quizeram e saiçam a seguir, deixando, para atestado de sua presença ali, o rombo por onde penetraram do forro para o salão.

E', sem duvida alguma, um recomeço de novas façanhas que os ladrões de P. Prudente vão pôr em pratica.

A Policia não tem descansado nestes ultimos tempos, disso estamos informados.

Conversando com alguns investigadores, temos recolhido a melhor impressão no que tange às medidas punitivas e repressoras da vadiagem nesta cidade.

Uma coisa, todavia, tem dificultado a ação da policia, ou contribuindo para que essa ação não se faça sentir de maneira absoluta e de acordo com o interesse do proprio serviço. Trata-se da soltura por meio de habeas corpus de alguns malandros, contra os quais não havendo culpa formada, nada a policia tem conseguido, em virtude da defesa legal do habeas corpus e consequente liberdade e fuga.

São, muita das vezes, elementos que conduzem a verdadeiras pistas por onde se chega à descoberta de quadrilhas inteiras.

A prisão dos ladrões de Pres. Prudente não pode ser mais adiada, pois não se justifica que numa cidade pequena onde todas as caras são sobejamente conhecidas, continuem indifinidamente impunes tão audaciosos e cinicos malfeitores.

DESASTRE ESPETACULAR — A 25 do corrente, verificou-se um desastre espetacular com uma composição de carga da Companhia Paulista, quando regressava da Estação de Aurora a Descalvado, perdendo a vida, nesse desastre, o foguista José de Oliveira. Na foto, um flagrante da ocorrência, vendo-se o estado em que ficou um dos vagões tombados

Manifesta-se o Centro de Saude de Promissão contra atos abusivos do prefeito municipal

Uma carta do médico-chefe endereçada ao chefe do Executivo — Outras noticias

(PROMISSÃO, do correspondente, 28) — Ciente do seu interesse de zelar pela saude do povo, o medico-chefe do Centro de Saude de Promissão, dirigiu, em data de 20 do corrente, uma carta ao sr. prefeito Antonio Figueiredo Navas, solicitando ao mesmo que tomasse as necessarias providencias contra verdadeiros atentados à saude publica, mostrando os perigos que poderiam advir para a população com referencia à maneira de comerciar as verduras e frutas nas feiras-livres da cidade. E' o seguinte, o teor da referida carta, que foi dada à publicidade na imprensa local:

"Centro de Saude de Promissão — Em 20 de julho de 1949 - Ilmo. sr. Antonio Figueiredo Navas — D. D. Prefeito Municipal de Promissão — Promissão.

1 — Solicito de v. s. providencias para que as feiras-livres desta cidade sejam localizadas num largo em que v. s. ache conveniente, porquanto sendo esta cidade localizada em zona "arenosa" e extremamente prejudicial à saude do nosso povo a maneira em que está sendo feita, principalmente em ruas de grande transito, pois, na passagem de cada veiculo o que se vê são nuvens de pó que se levantam, a contaminar as verduras e frutos, daí podendo de uma hora para outra haver um surto de epidemia (tifo-desintérica, porquanto as verduras ainda de habito de parte de nosso povo, não sofrem as mais das vezes cocção, sendo perigoso até a tuberculose, como v. s. sabe.

2 — Sendo necessario aos feirantes bancas apoiadas em cavaletes, para que as verduras e frutos não permaneçam em contato com a terra, necessita por mais essa razão um local fixo e apropriado, onde possam os mesmos colocar as suas bancas acima dos cavaletes.

3 — Pelo que se sabe, foi oferecido por um cidadão e sem onus para os feirantes, um largo ou espaçoso terreno no centro da cidade para a fixação da feira, situado na rua Sergipe esquina com a Avenida Bandeirantes, nesta cidade.

4 — Em virtude da seca prolongada e o perigo que constitui o pó formado nas ruas por falta de irrigação, sendo prejudicial à saude Publica, solicito de v. s. providencias no sentido de serem as mesmas irrigadas convenientemente, de forma indiscriminada e não como está sendo feito, por determinadas ruas.

5 — Tenho a honra de reiterar a v. s., os protestos de minha elevada estima e distinta consideração. — Eurydes Luz Angellni — médico-chefe do Centro de Saude de Promissão."

A IRRIGAÇAO DAS RUAS

Ao que se observa, neste setor, parece que somente algumas ruas, que gozam de algum privilegio, são irrigadas pelo velho carro que faz o serviço. Sim, porque as ruas onde residem os adversarios politicos do sr. prefeito não merecem atenção alguma, chegando o encarregado, nesses locais, a fechar a torneira, deixando o solo seco, do que resultam constantes nuvens de pó. Como se poderá constatar, isso não é, a nosso ver, boa politica e esperamos que o sr. prefeito venha a ter um outro modo de agir, dentro dos sagrados principios democraticos, que regem a nossa Carta Magna.

A PORTEIRA DA RUA BAHIA

Desde há muito, que a nossa cidade pleiteava uma porteira na rua Bahia, sendo que, após longos anos, a Noroeste do Brasil atendeu aos reclamos do povo, colocando uma porteira na passagem dos trilhos desta ferrovia, porteira essa infelizmente prejudicial, pois, vinha entravando o transito de veiculos, que ficavam horas e horas à espera de que se abrisse a mesma, originando-se verdadeira confusão. Felizmente, por algum tempo, a porteira da Noroeste não mais deixará os motoristas impacientes, eis que, no dia 22 deste, às 20 horas, mais ou menos, uma composição atravessou a rua Bahia, levando, no seu limpa-trilhos, a malfadada porteira. A despeito do intenso movimento, não temos a lastimar, a estas horas, nenhuma perda humana.

FALECIMENTO

Pezarosos, noticiamos o falecimento da sra. d. Amalia Arigato Lamonato, ocorrido no dia 15 deste, cujo desenlace consternou a sociedade local.

VIGARIO JOSE' LOURENÇO

As associações religiosas e o povo catolico de Promissão associaram-se e prestaram significativa homenagem ao seu vigario, padre José Lourenço da Costa Aguiar, pela passagem do 18.º aniversario de sua ordenação sacerdotal. No salão de festas do Ginasio Xavier, ofereceram-lhe um chá, com numeros de palco, discursando, ainda, varios oradores.

PRESIDENTE PRUDENTE

MORTE HORRIVEL SOB UM AUTO

(Do correspondente, 21) — No dia 18 deste, nas proximidades da Santa Casa, o japonês Eiju Ioshinavaga, de 60 anos de idade, residente na cidade de Paraguaçu, foi colhido por uma viatura que lhe ocasionou forte compressão toraco-abdominal, com a consequente hemorragia interna, do que resultou morte imediata. O cadaver de Eiju foi transportado para a cidade de Paraguaçu, conforme desejo de sua familia, onde teve sepultura.

Briga entre trabalhadores — Como resultante de uma briga entre trabalhadores, do serviço de Agua e Esgoto da cidade, o de nome José Luiz, de 33 anos de idade, saiu ferido à faca, no peito, sem maiores gravidades. O fato foi levado ao conhecimento da policia, que tomou as providencias necessarias.

Casamento — Realizou-se, em Pirapozinho, no dia 14 do corrente, o enlace matrimonial do jovem Tino Gonçalves com a srta. Olimpia Salvatori.

NOTICIAS DE OUTROS ESTADOS

PROGRAMA DE SANEAMENTO DOS MUNICIPIOS DE CURITIBA

Dentro do seu Plano de saneamento, o governo do Estado vem, agora, de efetivar as medidas previstas pelo seguinte Decreto-Lei:

DECRETO LEI N.º 669

Autoriza a S. V. O. P. a elaborar o programa que especifica. O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANA', usando da atribuição que lhe confere o art.º 6.o, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 e

considerando que é notavel o gráu de desenvolvimento a que atingiram algumas cidades do Estado, sedes de municipios, cuja elevada densidade demográfica está a exigir do poder publico a adoção de medidas urgentes de defesa sanitaria;

considerando que é dever precipuo do governo zelar pelo progresso de suas cidades e proporcionar às suas populações o conforto e bem estar da vida moderna, a que fazem jus como células vivas do seu desenvolvimento, dotando-as para isso de eficientes serviços publicos, principalmente os de agua e esgotos;

considerando, ainda, que o problema de assistencia social à coletividade constitui tarefa de interesse geral, cabendo, pois, ao governo em tal circunstancia, enfrentar a sua solução;

considerando mais, que o governo de há muito iniciou e está fazendo executar um plano de saneamento em diversos municipios do Estado, varios deles haja dotados de modernas e eficientes instalações de abastecimento de agua e serviços de esgotos;

considerando, finalmente, que com raras exceções, não dispõem os nossos municipios de recursos técnicos e financeiros proprios, de maneira a poderem assumir os encargos com a execução e exploração de tais serviços;

DECRETA:

Art. 1.o — Fica a Secretaria de Viação e Obras Publicas, autorizada a elaborar um programa de saneamento, visando beneficiar os municipios constantes da relação que acompanha este Decreto-Lei, procedendo em tal sentido aos necessarios estudos e à organização dos projetos respectivos e orçamentos para execução das obras.

Art. 2.o — Para atender às despesas decorrentes da execução deste programa, durante o ano em curso, fica aberto àquela Secretaria um credito especial no valor de Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros).

Art. 3.o — A elaboração dos estudos, projetos e orçamentos e obras de saneamento compreendidas no referido programa, obedecerá às normas técnicas modernas prescritas para a execução de trabalhos dessa natureza.

Art. 4.o — A' Secretaria de Viação e Obras Publicas, pelo seu órgão especializado, o Departamento de Agua e Esgotos, caberá orientar a execução dos estudos, apreciar e emitir parecer final sobre os projetos e orçamentos elaborados.

Art. 5.o — Competirá ainda à referida Secretaria submeter à aprovação do governo um plano de financiamento das obras cujos estudos tiverem sido aprovados, prevendo-se porém a futura transferencia para as administrações municipais, sem onus algum para os cofres publicos dos serviços já organizados e inicialmente explorados pelo Estado.

Art. 6.o — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da publicação.

Art. 7.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Curitiba, em 9 de julho de 1947, 126.o da Independencia e 59 da Republica.

A MARCHA DOS TRABALHOS

Aberta a concurrencia publica para estabelecimento dos contratos, foi o Escritorio Técnico de A. B. Pimentel, de São Paulo, a unica firma que satisfez as exigencias governamentais, apresentando, conjuntamente com sua proposta, um financiador da obra. Assim, ontem no Palacio São Francisco, foram assinados os dois contratos referentes à execução e ao financiamento das instalações: o primeiro, será efetuado entre o Estado do Paraná e o Escritorio Técnico A. B. Pimentel e o segundo, entre o Estado e o Banco Continental de São Paulo S|A.

O plano visa beneficiar todas as localidades do interior do Estado, que se encontrem em condições de receber instalações de serviços de agua e esgoto. As obras montam em cento e cinquenta (150) milhões de cruzeiros. O prazo de execução será fixado em 5 anos.

Este é mais um empreendimento, dentre tantos outros que já estão em realização e que visam estender, até o interior do Estado, a assistencia dos Poderes Constituidos do Paraná.

A SOLENIDADE DA ASSINATURA

A' cerimonia da assinatura dos contratos foi levada a efeito no Palacio São Francisco, ontem às 11 horas, estando presentes destacadas personalidades. Pudemos anotar o nome das seguintes pessoas: — Governador Lupion; Deputado Guataçara Borba Carneiro, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, dr. Valdemiro Pedroso, Secretario de Saude e Assistencia Social, dr. Angelo Lopes, Secretario da Fazenda; dr. Pedro Firman Neto, Secretario de Agricultura, Industria e Comercio; sr. João Loprete Frega, Secretario Interino de Viação e Obras Publicas, dr. Mario Faraco, Secretario do governo; dr. Pedro Mena Barreto Monclaro, representante do Secretario do Interior, membros da Casa Civil e Militar do Governo; dr Linneu Ferreira do Amaral, prefeito Municipal de Curitiba; Deputados estaduais, outras altas autoridades civis e militares, dr. Renato Rego Barros, pelo Escritorio Técnico A. B. Pimentel, drs. Fernando Lemos Bastos, diretor presidente e Severo da Fonseca Pinheiro, diretor Superintendente do Banco Continental de São Paulo S. A., jornalistas e pessoas gradas.

Inicialmente, foi lido o termo dos contratos a serem firmados, respectivamente, entre o governo do Estado e a Firma A. B. Pimentel, para a execução dos serviços, e entre o governo e o Banco Continental para financiamento dos mesmos.

Em seguida, foram assinados os dois importantes documentos.

Usou da palavra o dr. Cid Luz, diretor do Departamento de Agua e Esgotos que pronunciou brilhante oração, ressaltando a importancia do cometimento que visa beneficiar grande numero de cidades do "hinterland" paranaense, cujas reivindicações justas serão atendidas pelo governo do Estado.

Em nome do Banco Continental e de A. B. Pimentel, falou o dr. Fernando Lemos Bastos que relevou o vulto do plano de financiamento, que disse ser o maior existente no Brasil.

Ao finalizar a importante solenidade, cuja repercussão no Estado, por certo, é das mais amplas, foi oferecida, aos presentes, uma taça de champanha.

Estudado em Ribeirão Preto o reajustamento no preço da carne

Reunida a Comissão Municipal de Preços, devendo o magno assunto ser discutido no proximo dia 30 do corrente — O problema do abastecimento

(Do correspondente, 24) — Realizou-se ontem à noite na Prefeitura Municipal, com o comparecimento da maioria de seus membros mais uma reunião da Comissão Municipal de Preços.

Estava na pauta dos trabalhos, o estudo do reajustamento dos preços da carne bovina, em virtude de os açougueiros locais haverem levado ao conhecimento daquele orgão, não poder mais continuar a vender o produto pelo preço tabelado, devido à alta verificada no preço do gado, e caso não se fizesse um reajustamento atualizando os preços, seriam forçados a paralisar as suas atividades, o que por certo causaria sério transtorno à população da cidade.

O sr. João Gomes Rocha, apresentou um trabalho exaustivo demonstrando o custo real do produto, tanto do gado abatido no matadouro local, como tambem no produto frigorificado procedente de Barretos, que aqui chega por preço mais elevado, estudando tambem as possibilidades do abastecimento local, cujo consumo se eleva a vinte mil quilos diários, sendo cinco mil vindos de Barretos.

Devido a complexidade do assunto, que demanda serios estudos, por proposta do sr. Ubirajára Roxo, foi pedido que se adiasse a solução do assunto para o dia 30 do corrente, e que se convidasse uma Comissão de Vereadores para acompanhar e tomar parte em tais estudos, apresentando seus relatorios, bem como tomando parte em todas as reuniões a se realizarem para tal fim. Por proposta do sr. João Gomes Rocha, vice-presidente da C.M.P. ficou deliberado que a reunião do proximo dia 30 do corrente, seja publica, podendo assistir aos debates todas as pessoas que se interessam pela solução do assunto, bem como convite a imprensa, que terá o seu lugar reservado.

Do resultado de reunião do dia 30, na qual tomará parte tambem a Comissão de Vereadores, dependerá o tornecimento de carne à população, que está ameaçada de ver faltar o produto.

Reinicia o prefeito de Mococa as obras de calçamento da cidade

Os trabalhos estavam paralisados há muitos anos

(Do correspondente, 22) — A falta de calçamento de suas ruas, tem provocado à Mococa a criação de um dos seus mais serios problemas. Chega-se mesmo a admitir tudo de Mococa, menos a falta de calçamento. Nesta questão, por demais batida, tem se levantado varios elementos de projeção da sociedade mocoquense, sem contudo terem chegado à conclusão exata da falha. Muitos foram aqueles que estiveram no mais alto posto do governo municipal de Mococa, e daqueles que se ocuparam nessa tarefa, ou seja no calçamento, pode-se destacar o trabalho do sr. Roque Marchese, elemento que, mercê do seu trabalho e dedicação às causas de interesse publico, conseguiu deixar bem firmado o seu prestigio no seio da população mocoquense.

Com a volta do regime democratico a corrida às urnas fez com que Mococa escolhesse na pessoa do sr. José de Castro Figueiredo, o seu novo prefeito. Encontrando a Prefeitura em situação embaraçosa, teve o novo governador de Mococa que se bater duramente no trabalho para a sua normalização. Iniciou depois disso a efetivação de planos traçados, e foi dando sequencia a um punhado de bons trabalhos, conforme já tivemos a oportunidade de inumerar, por varias vezes, por estas mesmas colunas. Uma das iniciativas mais dinamicas, no entanto, do sr. prefeito está sendo o reinicio dos trabalhos de calçamento das vias da cidade. O prosseguimento do calçamento das ruas de Mococa, é portanto, o assunto do momento. Começando pelas ruas centrais, vai o sr. prefeito dando perfeito acabamento nos seus planos, e com isso a cidade e os seus habitantes estão lucrando. Queremos pois fazer ardentes votos para que os trabalhos não sofram solução de continuidade, a fim de que Mococa, possa muito logo, contar com a totalidade de suas ruas bem calçadas.

ITATIBA

HOMENAGEM AO DELEGADO DE POLICIA

(Do correspondente, 28) — No proximo dia 2 de agosto transcorrerá o aniversario natalicio do sr. Benedito Nunes Dias, delegado de policia desta cidade. Comemorando a efemeride, a população local pretende homenagear a digna autoridade policial, oferecendo-lhe um banquete de 100 talheres, a realizar-se no "Itatiba Hotel". Já deram sua adesão a essa homenagem varias autoridades municipais, estaduais e federais, desta cidade, alem de numeroso grupo de amigos do aniversariante, que, pela sua gestão à frente da Delegacia de Policia, soube conquistar a amizade de toda a população.

FESTIVAL NO CINE SANTA ROSA — Sob os auspicios do JORNAL DE NOTICIAS e dedicado à população itatibense, realizar-se-á, no proximo dia 8 de agosto, um artistico festival no Cine-Teatro Santa Rosa. O Grupo Amador de Teatro, de São Paulo, levará à cena, naquela noitada, o conhecido drama de A. J. de Araujo Pinheiro — "Os vampiros sociais". Fazem parte do referido Grupo Amador conhecidos elementos das lides teatrais, sob a direção de Nagib Haddad. Alem da apresentação da peça, haverá, tambem, um divertido "show" a cargo de conhecidos astros do "broadcasting" paulistano.

LIVRARIA DO GONZAGA
AVENIDA ANA COSTA, 542 — SANTOS
João Gouveia de Castro
A PREFERIDA DOS TURISTAS
Jornais - Revistas - Ilustrações - Exposições de arte
— Salão de engraxate. —
Urna do "Bolo Turfistico Semanal" do
JORNAL DE NOTICIAS

CAMPINAS

Infundadas as criticas feitas à C.A.P. de Serviços Públicos

CAMPINAS, 28 (Da Sucursal) Com a promulgação da Lei n. 593, regulamentada pelo Decreto n. 26.778, de 14 de junho ultimo, foram entregues à Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos da Zona Mogiana, em Campinas inumeros requerimentos de trabalhadores que lhe estão vinculados, solicitando aposentadoria com base no novo estatuto legal. Esse numero de requerimentos se eleva a trezentos e cincoenta, de maneira que o acumulo subito de pedidos quebrou o ritmo dos serviços internos daquela instituição de previdencia, surgindo criticas precipitadas à administração daquela Caixa, ante ao atrazo que estaria se verificando na concessão dos beneficios. O sr. Vitorino Borreto Filho, presidente daquela Caixa, entretanto, em declarações à imprensa, expôs os fatos em minimos detalhes, sabendo-se, então, que os trabalhos decorrem com certa morosidade em virtude da apresentação de trezentos e cincoenta processos de aposentadoria ao mesmo tempo. Com pessoal aparelhado para atender o ritmo normal do movimento da Caixa, esse elevado numero de pedidos de beneficios, por força, quebrou aquele ritmo de atividade, muito embora haja funcionarios trabalhando em horas extraordinarias. A C. A. P. de Serviços Publicos da Zona Mogiana, em Campinas, todavia, até fins de setembro espera ver atendidas as pretenções dos seus segurados que vêm de solicitar aposentadoria com base na nova lei, sendo certo que quase trinta beneficios já foram concedidos, tendo sido procedida a revisão um inumeros processos já deferidos mas que sofreram modificação no "quantum" do beneficio por força da Lei n.º 593, agora regulamentada. Portanto, não há motivos para as criticas que estão surgindo em torno do assunto, sabendo-se antecipadamente que a situação economica da instituição resiste plenamente aos novos compromissos.

LINHA AEREA ENTRE CAMPINAS E RIBEIRÃO PRETO — A "Central Aerea" vai estabelecer uma linha aerea entre Campinas e Ribeirão Preto, cuja inauguração está prevista para o proximo dia 1.o de agosto. Os aviões daquela organização aviatoria circularão entre as duas cidades do interior paulista às segundas, quartas e sextas-feiras.

ECOS DE UM ASSALTO — Sob a presidencia do delegado Queiroz Guimarães Filho, adjunto da Regional de Policia, desta cidade, prosseguem as diligencias em torno do assalto ocorrido na madrugada de segunda-feira à Casa "Coração de Jesus", de propriedade do sr. Emilio Porto e situada em pleno centro da cidade, ao lado do Municipal. Ao inquerito instaurado sobre a ocorrencia foram anexadas declarações do proprietario do estabelecimento e de inumeras outras pessoas.

ANIVERSARIOS — Hoje: sr. Murilo de Campos Castro, advogado aqui residente, consultor juridico do Sindicato dos Empregados no Comercio e vereador à Camara Municipal de Campinas; sr. José' Ribeiro de Almeida, delegado regional do Serviço Social da Industria, sediado nesta cidade.

REUNIAO-JANTAR DO ROTARI CLUBE — Efetuou-se terça-feira, no Hotel Terminus, a habitual reunião-jantar do Rotari Clube de Campinas, tendo proferido a palestra do dia o sr. Herminio Gomes Moreira, que desenvolveu palpitante tema rotario, sendo o seu trabalho bastante apreciado. No decorrer da reunião foi prestada uma significativa homenagem ao sr. Reinaldo Laubenstein, que vem de ser aposentado, após haver prestado 57 anos de inestimaveis serviços à Cia. Mogiana de Estradas de Ferro. O homenageado foi saudado pelo prof. José Vilagelin Neto, que proferiu vibrante improviso, pondo em relevo os serviços prestados pelo sr. Reinaldo Laubenstein àquela ferrovia e à cidade.

SOCIEDADE FILATELICA CAMPINEIRA — Está assim constituida a primeira diretoria da Sociedade Filatelica Campineira, recem fundada em nossa cidade: presidente, Ralf Stetinger; vice, Manoel Anastacio; secretarios, Maria F. Pupo Nogueira e Edson Varela; tesoureiros, Manuel Negato e Mauro P. Adito; diretor da sede, Rodolfo Ravagni. A nova entidade, que vai congregar os desenvolver um vasto programa de atividades, estando a primeira reunião marcada para o proximo dia 2, às 20 horas, no 2.o andar do edificio Regina.

ITAPETININGA

O PO' NA RUA DR. VIRGILIO DE REZENDE

ITAPETININGA, 17 (Do correspondente) — Há um mês, mais ou menos, os moradores da rua Dr. Virgilio de Rezende apelaram ao sr. prefeito municipal para que mandasse molhar, algumas vezes por dia, aquela movimentadissima via publica. Atendendo à reclamação, o governador da cidade conseguiu que o Departamento de Estradas de Rodagem fizesse esse serviço, satisfazendo, assim, a todos os residentes na referida rua e adjacencias. Agora, entretanto, com a prolongada estiagem, o pó voltou a ser o flagelo da população daquela parte da cidade, que novamente apela para que o sr. prefeito se entenda com o D.E.R. e consiga um carro-tanque para irrigar, três vezes por dia, a rua de maior movimento de Itapetininga, onde está localizada a Fiação e Tecelagem D. Rosa e Usina de Laticinios.

Festa de N. S. do Carmo — Com grande concorrencia, está se realizando, desde o dia 13, na Aparecida, a festa de Nossa Senhora do Carmo, sob os auspicios dos funcionarios da Estrada de Ferro Sorocabana.

Convite honroso — O sr. prof. Francisco Fabiano Alves, por ter sido aprovado no I Congresso Inter-Americano, da Associação dos Antigos Alunos dos Jesuitas, realizado em São Paulo, em Setembro de 1948, foi convidado a referida Associação nas solenidades comemorativas do IV Centenario de Salvador, na Bahia.

Foram presos numa grôta — Os ladrões, salteadores, punguistas e vigaristas que, ultimamente, têm procurado a nossa cidade para o exercicio de suas criminosas "profissões", têm sido de pouca sorte. Quase todos eles têm sido descobertos, "encanados" e processados pela policia local, sendo que alguns são elementos perigosissimos, habituados a "trabalhar" nas grandes capitais do país. Ainda anteontem, foram presos, numa grôta existente nas proximidades da Exposição, antiga Chacara Carrito, três profissionais expulsos de Curitiba, após cumprirem penas diversas na Penitenciaria paranaense. Trata-se de Edson Hope, com 25 anos, natural de Santa Maria, Rio Grande do Sul; Pedro Resnau, com 25 anos, paranaense; e Oto Kramlich, com 20 anos, tambem paranaense. Esses ladrões vinham, agindo nesta cidade, há três dias, já tendo roubado e arrombado a sorveteria de Pedrinho Paca, à Avenida Peixoto Gomide; o açougue da rua Virgilio de Rezende, de propriedade de Gumercindo Vieira da Silva; e, por ultimo, na madrugada de quinta-feira, o armazem de Carlos Quadri, à rua Virgilio de Rezende. Desde o primeiro roubo praticado, que foi no açougue acima referido, a policia, orientada pelo sr. Cesar Barreto, tratou de descobrir os "amigos do alhêio" que estavam pondo em sobressaltos a população Sexta-feira, pela manhã, duas caravanas foram organizadas: uma, de policiais e outra de civis, sendo esta composta do sr Carlos Quadri e dois de seus empregados, Maximino Teixeira e João Cardenas. Enquanto a caravana policial percorria todas as pensões e arrabaldes, à procura de elementos suspeitos, Carlos Quadri e seus companheiros souberam, por intermedio de uma senhora residente nas proximidades da Exposição, ter sido ouvido barulho de garrafas, durante a madrugada, numa grôta daquelas imediações. Cautelosamente, a caravana de civis dirigiu-se ao local indicado e lá avistou três individuos suspeitos. Imediatamente, o fato foi comunicado ao delegado de policia, que para lá enviou dois praças, os quais, juntamente com os civis, prenderam os ladrões arrombadores e apreenderam toda a "moamba" em seu poder inclusivé 800 cruzeiros.

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas através da RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

ARCO IRIS

(Do correspondente, 28.)

GRANDES FESTAS EM LOUVOR DE BOM JESUS — Grandes festividades serão realizadas nos próximos dias 5, 6 e 7 de agosto, em louvor de Bom Jesus de Pirapora. A comissão promotora é composta dos srs. José Morabito, Aurélio Moreno Zamora, Silvio Passador, Joaquim Vercelo de Oliveira, Blaze Siniciato, Emilio Alberto, Humberto Salimene, Carmelo Morabito, Atilio Zequini, José Sanches Osmidio Lima França, Francisco Antonio Castilho e Vicente dos Santos. O programa a ser desenvolvido, nos referidos dias, está assim organizado: dia 5, inicio das festividades, às 4 horas da manhã, alvorada e salva de 21 tiros; às 18 horas, animado leilão de prendas e, à noite, têrço na Capela; dia 6, missa, às 8 horas e comunhão geral; às 4 horas da tarde, belissima procissão percorrerá a rua principal de Arco Iris; à noite, leilão; dia 7, missa, às 9 horas, seguindo-se diversos divertimentos, animados com musica e fogos. A renda das festividades será destinada à construção do altar mor da Capela, bem como na reforma da mesma.

Instalada em São Caetano do Sul a Cruzada de Confraternização

A sessão solene será efetivada no salão de festas do "São Caetano E. C."

(Do correspondente, 28) — Aproveitando a oportunidade da estadia em nossa cidade, dos srs. Cav. Salvador Aldisio, vice-presidente do Senado italiano e Giuseppe Brusasca, sub-secretario dos Negocios Exteriores da Republica Italiana, que óra se acham em visita ao nosso país, o Nucleo de São Caetano do Sul, da "Cruzada de Confraternização Italo-Brasileira" inaugurará, festivamente, a sua instalação em nossa praça.

A sessão solene será realizada no salão de festas do "São Caetano Esporte Clube", sob a presidencia do sr. Giulio Mombelli, Consul Geral da Italia, em São Paulo, usando da palavra diversos oradores, entre eles o sr. Arual Antonio dos Santos, presidente da "Cruzada". Animado "show", que contará com o concurso do aplaudido cômico italiano, Cav. Italo Bertine e do consagrado soprano Josefina Spagnuolo, constituirá a segunda parte do festival aludido, a ser terminado por animado saráu dansante. A comissão organizadora desse festival, dirigiu ao JORNAL DE NOTICIAS, expressivo convite.

São Caetano do Sul comemora o seu 72.o aniversario de fundação

S. CAETANO DO SUL, 28 (Do correspondente) — Com a presença de inumeras autoridades, dentre elas os srs. Angelo Rafael Pelegrino, delegado regional; Dirceu da Camara Leal, Calazans de Campos, vereadores de Santo André; João Dalmas, Anacleto Campanella, varias representações e velhos fundadores da São Caetano do Sul, comemorou-se, festivamente, o 72.º aniversario da antiga freguesia do Tijucussu.

ABERTURA DOS TRABALHOS

As 21 horas, o presidente sr. Acacio Novais, abrindo a sessão, deu a palavra ao primeiro orador, vereador Giacomo Garbeloto Neto, que falou em nome do PSP, agradecendo a escolha de seu nome. De inicio, disse que era com muito prazer que historiava os feitos heroicos dos bravos fundadores de São Caetano do Sul e que vibrava de entusiasmo com os seus filhos, tudo fazendo em prol do prospero municipio.

A seguir, discursou o vereador Anacleto Campanella, vereador de Santo André, radicado em São Caetano. Falou como representante da Camara Municipal de Santo André e terminou fazendo fervoroso apelo aos edis, no sentido de incentivarem e consolidarem a aspiração autonomista de São Caetano do Sul.

Com a palavra o sr. Calazans de Campos, teceu um longo historico das conquistas e lutas das liberdades dos povos, enaltecendo a bravura heroica dos fundadores de São Caetano, sintetizada na figura de João Ramalho. Enalteceu a cooperação da Igreja, na campanha historica da fundação.

O orador seguinte, Giacomo Lorenzini, vereador pelo PSP, fez uma narração historica, demonstrando o estimulo de cooperação dos antigos e primitivos moradores de São Caetano do Sul, todos pertencentes à colonia italiana. Finalizando a sua oração, o sr. Giacomo Lorenzini incentivou o prosseguimento das conquistas democraticas de São Caetano.

O quinto orador, sr. Osvaldo Samuel Massei, da bancada do PTB, como filho de S. Caetano do Sul muito se orgulhava em ser o representante de seu povo, estimulando a nobreza de luta de seus antepassados, finalizando a sua oração concitando o plenario e a assistencia a renderem uma homenagem postuma aos fundadores já falecidos, com um minuto de silencio.

Discursou, a seguir, a vereadora Olga Montanari de Mello, da bancada da UDN, que, com admiravel alocução, sintetisou a evolução historica da antiga terra de Tijucussu, hoje São Caetano do Sul. Enalteceu a cooperação construtiva e ordeira da antiga colonia italiana, que lutou pela conquista da fundação, finalizando o seu discurso pedindo aos presentes que ficassem de pé e saudassem, com uma salva de palmas os antigos fundadores que se achavam no recinto.

O vereador de Santo André, João Dalmas, com a palavra, fez um brilhante historico da evolução de São Caetano do Sul, classificando-a como terra abençoada por Deus, principe dos municipios de São Paulo.

Encerrando a sessão, o sr. Acacio Novais, presidente da mesa, agradeceu a presença de todos naquela solenidade tão grata, que marcava um dia admiravel e historico na vida do prospero municipio.

MAIRINQUE

COLHIDO POR UM TREM DA SOROCABANA

(Do correspondente, 26) — Doloroso acidente, ocorrido na manhã de 25, privou esta localidade de um dos seus mais antigos moradores. O sr. Egisto Alegrini, na Estação de Carapicuiba, quando tentava desembarcar de um trem da Sorocabana, foi colhido pelo mesmo, tento morte horrivel. O corpo, após as formalidades legais, foi transportado para esta localidade, sendo avultado o numero de pessoas de todas as classes sociais, que o aguardavam, prestando-lhe, assim, as ultimas homenagens ao saudoso extinto. Deixa viuva d. Josefina Alegrini e uma filha, a sra. d. Yolanda A. Carnacini, esposa do sr. João Carnacini.

PROGRESSO LOCAL — E' realmente digno de registro o surto de progresso que se está verificando, atualmente, nesta localidade, com o elevado numero de construções que se levantam em todo o distrito, destacando-se o Posto de Puericultura e o edificio das Oficinas Diesel Eletricas, da Sorocabana, alem de outras residenciais modernas. Acompanhando esse ritmo de progresso, a Subprefeitura, confiada ao sr. Onofre de Camargo, vem fazendo varios melhoramentos nas ruas, inclusive a reforma do coreto da praça da Matriz, já concluida, dando-lhe magnifico aspecto.

PELO ESPORTE — Realizou-se, no dia 24 do corrente, a esperada partida de «basquet», entre as turmas do «Mairinque» e do «Moderna», de Sorocaba, sagrando-se vencedora a turma local, pela contagem de 32 a 28.

VISITAS ILUSTRES — Estiveram em visita a esta localidade, na tarde de domingo ultimo, os srs. Abelard N. Amarante, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, deputado Juvenal Lino de Matos, representando o secretario da Viação, elementos da chefia da Sorocabana, altas autoridades e politicos de São Roque. A comitiva foi recebida na gare por enorme multidão, corporação musical e atletas do gremio local, uniformizados, sendo saudada pelos srs. Alvaro Chagas, Arganauto Ortolani e Quintino de Lima. O sr. Amarante agradeceu, prometendo colaborar na solução do problema da agua, aspiração maxima da população. Aos visitantes foi oferecido um coquetel, na Sociedade Recreativa.

SOB O PATROCINIO EXCLUSIVO DA
CIA. ANTARCTICA PAULISTA
REBELLO JUNIOR
"O HOMEM DO GOAL INCONFUNDIVEL!
Irradiará HOJE — do Pacaembu
S. Paulo vs. Portuguesa santista
AMANHÃ
a partir das 14,45 hs.,
EDSON LEITE — BRUNO SOBRINHO — RENATO MACEDO
IRRADIARÃO:
Portuguesa de Desportos vs. Jabaquara
DO PACAEMBU
Juventus vs. Santos — RUA JAVARI
Ipiranga vs. Nacional — DA RUA SOROCABANOS
Informações gerais de
ROBERTO CORTE REAL e GERSON MARTINS
Uma realização do Departamento Esportivo da
Rádio BANDEIRANTES

artes

TEATRO

Uma escritora vitoriosa

Varias vezes, eu me referi, neste mesmo canto de coluna, ao nome de Lucia Benedetti. E, se isso tem acontecido, é porque esta escritora se impôs à admiração do publico brasileiro, como um dos novos e positivos valores da nossa literatura teatral. Tendo-se dedicado à produção de peças infantis, conseguiu, logo de inicio, fazer um enorme ruido com o seu trabalho "O casaco encantado". O sucesso alcançado com esse original, aliás merecidissimo, fez com que o publico e a critica especializada fixassem o nome de Lucia Benedetti que, embora estreante nesse setor, revelou excepcionais qualidades na fatura de peças para crianças. E nunca será demais repetir-se que fazer teatro infantil é uma coisa relativamente dificil, sendo de notar-se que varios escritores de relevo têm fracassado nas suas incursões por esse setor. Por isso mesmo, ninguem exagerará, por certo, se apontar Lucia Benedetti como uma vitoriosa escritora de peças infantis e de minha parte, acrescentarei ainda que, ela poderá dar lições aos marinheiros de primeira viagem da literatura teatral para crianças, uma vez que "O casaco encantado" constitue uma obra de verdadeiro mestre. Pois bem. Lucia Benedetti ensaia, no momento, um vôo mais alto, pois está escrevendo uma peça dramatica intitulada "O anel de vidro", e cuja ação se passa numa fazenda do interior de São Paulo. Isso quer dizer que ela não cuidou apenas de caminhar na estrada da literatura teatral para crianças e pretende tambem fazer teatro para adultos. Ora, se ela venceu espetacularmente num genero tão dificil e arriscado, forçosamente vencerá tambem com a sua primeira peça dramatica. Para tanto, ela contará com os recursos do seu formoso engenho de escritora, que sabe como e de que forma se conduzir na tessitura de sua nova realização teatral.

M. J. S.

"PASSO DE GIRAFA" HOJE NO TEATRO SANTANA

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, a Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, levará à cena hoje, novamente, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos de Luiz Iglesias, "Passo de Girafa". Do elenco fazem parte Eros Volusia, Silvino Neto, Saluquia Rentini, Valter d'Avila, Virginia Noronha, Silva Filho, Zaira Cavalcanti, Spina, Aurea Paiva, Armando do Nascimento, Floripes Rodrigues, Totó e outros.

"ARSENICO E ALFAZEMA" HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

O Grupo de Arte Dramatica representará hoje, às 16, 19,45 e 21,30 hs., no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "Arsenico e Alfazema", de Joseph Kesserlring, e cujo enredo já serviu para um filme de Frank Capra. Interpretam a peça Madalena Nicol, Cacilda Becker, Rui Afonso Machado, Celia Biar, Mauricio Barroso, A. C. Carvalho, Paulo Cajado e outros.

DISSOLVIDA A COMPANHIA MESQUITINHA

Noticias do Rio informam que foi dissolvida a Companhia Mesquitinha, que estava excursionando pelos Estados do Norte do país.

"MADALENA E SALOMÉ"

No proximo dia 2 de agosto, na sede da Associação dos Artistas Brasileiros, do Rio, a escritora Maria Wanderley Menezes, lerá a peça de sua autoria "Madalena e Salomé", recentemente premiada pela Academia Brasileira de Letras.

FLORA MAY DEIXARA' O TEATRO

A conhecida atriz Flora May, que pertencia à Companhia Artistas Unidos, vai deixar o teatro, devendo consociar-se em Belem do Pará, onde passará a residir.

O ELENCO DE WALTER PINTO

Walter Pinto escolheu para a sua Companhia de Revistas, que estreará breve no Teatro Recreio, do Rio, os seguintes artistas: — Mára Rubia, Virginia Lane, Lourdinha Bitencourt, Déo Maia, Violeta Ferraz, Manuel Vieira, Pedro Dias, Paulo Celestino, Grande Otelo, Adolfo Arruda, Petit Simone e Walter Teixeira.

"Evite viajar como "pingente" A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"

(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

RADIO

Nos domínios da televisão

Concluimos hoje a lista dos especialistas que a televisão ocupa, de conformidade com as informações prestadas por Al Neto: MUSICOS — Muitos dos efeitos que, no radio, são conseguidos por meio da musica, em televisão podem ser obtidos por meios mais diretos, utilizando-se a emissora da percepção visual da audiência. Ainda assim, entretanto, os musicos são tão necessários à televisão como ao radio. A televisão oferece novas formas de apresentar musica que compensam, com vantagem, a substituição de certos aspectos musicais do radio. Os musicos são utilizados não só em "shows" propriamente musicais, mas tambem como criadores de atmosfera de fundo. OPERADORES — São êstes os encarregados de manejar ambos os projetores de 16 mm. e 35 mm. Igualmente, são os operadores os que preparam os filmes e os chassis de projeção. PESQUISADORES — Os pesquisadores são, por assim dizer, os laboratoristas da televisão. Entre as principais funções que têm, figuram as seguintes: obtenção de material especial para determinados programas; seleção de filmes, ou partes de filmes que podem ser televisionados; determinação das possibilidades de venda de materiais diferentes, de tipos de programa; e estudo das quantidades e razões da correspondência recebida pelos diferentes programas. PRODUTORES — O produtor de televisão é o equivalente ao produtor de rádio. As funções do produtor são, de uma forma geral, preparar o programa para ser televisionado. Estas funções, especificamente, incluem as seguintes: selecionar o "script" entre os vários apresentados pelos escritores; escolher os artistas e intérpretes; planejar a utilização dos trajes e cenários; e selecionar a musica e os filmes necessários para a realização do "show". PROGRAMADORES — Têm êles uma função de coordenação entre os programas. Muitas vezes, trabalham para a estação televisora, mas em outros casos são empregados das agências de publicidade. REVISORES — Estão encarregados de rever, adaptar, corrigir ou inutilizar os anuncios destinados à televisão. Experiência na preparação de publicidade para jornal e rádio é util, mas o mais importante é que o individuo possua um fino "senso comercial" assim como facilidade de expressão, aliados a treinamento e habilidade em adaptar essas qualidades à propaganda visual. SECRETARIAS — A televisão oferece inumeras oportunidades às secretárias. Há lugares para secretárias em praticamente todos os angulos da televisão. Produtores, escritores, artistas, animadores, quase todos, enfim, que ocupam posição executiva, necessitam secretárias. SONOPLASTAS — O sonoplasta de televisão tem funções bem mais amplas que a do sonoplasta de rádio. A principal diferença reside em que o sonoplasta de televisão necessita possuir conhecimentos mais ou menos extensos sôbre eletricidade e sistemas de condução de som. VENDEDORES — Tambem são chamados corretores se bem que vendedores seja um titulo mais aceito, de vez que entre êles estão os que se ocupam de vender receptores e transmissores de televisão. Os restantes são os que vendem idéias para programas, tempo de transmissão e atuações parciais de determinados artistas.

Filmes franceses para o Brasil...

CINEMAS

Segundo informações procedentes dos meios cinematograficos franceses, distribuidores gauleses teriam se reunido para fundar uma nova organização destinada a difundir filmes franceses em toda a America do Sul, notadamente em nosso país, considerado um excelente mercado consumidor desse genero de artigo.

A novel organização, ao que acrescentam ditas informações, já estaria de posse dos filmes abaixo mencionados, para entregá-los à curiosidade do nosso publico:

"INSPECTEUR SERGIL", produção de Le Cigales, realizado em 1947, sob a direção de Jacques Daroy, com argumento do proprio Daroy em colaboração com Jacques Rey e baseado no romance homonimo deste ultimo. Os interpretes principais são: Paul Meurisse, Liliane Bert, Marc Valbel, Florencie, Jerome Goulven e Dora Doll. Fotografia de Henri Motroud.

"L'INSAISISSABLE FREDERIC", produção da Pathé-Consortium, 1945, sob a direção de Richard Pottier, com argumento de Gérard Cartier e Carlo Rim. Atores principais: Renée Saint-Cyr, Paul Meurisse, Pierre Bertin, Jeanne Fusier-Gor, Jean Meyer e Denise. Fotografia de Charles Bauer.

"LES JEUX SONT FAITS", da Pathé Consortium, dirigido por Jean Delanoy e baseado num argumento de Jean Paul Sartre, com adaptação e dialogos do proprio autor, em colaboração com Delannoy e Pierre Bost. Atores principais: Micheline Presle, Marcelo Pagliero (italiano, de "Escravas do Amor"), Fernand Fabre, Charles Dullin, Colette Riper e Marguerite Moreno. Fotografia de Christian Matras. Esta pelicula foi apresentada no festival de Cannes, de 1947, e foi reputada pela critica como uma das produções mais interessantes do cinema francês destes ultimos anos.

"KERMESSE ROUGE", drama psicológico, produzido pela U.T.C. (M. Paulaleux), dirigido por Paul Mesnier, baseado num argumento de Paul Mesnier, adaptado por Francis-Vincent Brèchignac, com dialogos do mesmo. Atores principais: Albert Prejean, Jean Tissier, Andrée Servilanges, Germaine Kerjean e André Chanu. Fotografia de Guy Ferrier. Musica de Maurice Thiriet.

Louvando-nos na opinião da critica francesa, trata-se de filmes dignos de serem vistos, não apenas por sua realização, onde há gosto e bom senso artistico, mas tambem pelos conteudos, escolhidos com criterio e que evidenciam haver o cinema francês encontrado novamente o seu caminho certo.

LUIZ GIOVANNINI

DISCOTECA

Edgard Cavalheiro

A vida de Johannes Brahms, compositor e pianista nascido em Hamburgo, no ano de 1833 e falecido em Viena em 1897, está bem refletida na sua obra musical: embora vivendo no periodo romantico, longe dele qualquer atitude desmedida ou desvairada, "Classico e intransigente", diz um critico, acrescentando que seus trabalhos "são austeros, cheios de contraponto, de ritmos viris e de melodias populares." E Wagner acrescentaria ser Brahms "um compositor cuja importancia está em evitar qualquer efeito." Talvez isso explique não ter ele composto opera quando a epoca era tão propicia a tal genero. E seu amor ao sossego, sua ogeriza às complicações, justificam o ter ele permanecido solteiro.

Brahms compôs 4 sinfonias, um concerto para violino, um concerto para violino e violoncelo, o "Grande Requiem Alemão", uma rapsodia para contralto, côro masculino e orquestra, dois concertos para piano, três quartetos para cordas, dois quintetos e dois sextetos, alem de diversas sonatas para piano, violino, violoncelo, clarineta, etc., sem falarmos das celebres "Rapsodias Hungaras" e do ciclo das "Canções ciganas". Apesar dessa copiosa produção, quando, no leito de morte, soube do fim proximo, lastimou-se nestes termos: "Eu não havia sequer começado a expressar-me". Nesta cronica falaremos somente das sinfonias de Brahms.

Hans von Bulow chamou a primeira de "a decima imortal". Com esse alto elogio, ele acentuava a importancia do trabalho de Brahms: decima em continuação à "Nona", de Beethoven. A segunda é tida como uma "pastoral selvatica". A terceira, uma "arquitetura gotica de formas" e finalmente a quarta "uma vigorosa rajada de despedida".

Todas essas sinfonias foram gravadas varias vezes, o que diz muito bem da popularidade e da grandeza do compositor. Da primeira podemos mencionar oito gravações, sob a batuta de regentes como Rodzinski, Stokowski, Toscannini, Weingartner, Jochun, Bruno Walter, etc., sendo que Leopold Stokowski gravou-a nada menos de três vezes: com a orquestra de Philadelphia duas vezes (Albuns Victor M-15 e M-301) e a Hollywood Bowl Symphony, tambem em discos Victor. Dizem os entendidos que somente a gravação de Toscannini pode ser comparavel à ultima de Stokowski.

Da segunda, mencionam-se seis gravações, regidas por Weingartner, Pierre Monteux, Thomas Beecham, Mengelberg, Ormandy e Barbirolli. A de Felix Weingartner com a orquestra sinfonica de Londres, em album Columbia é a preferida.

Das sinfonias de Brahms, a terceira tem sido a mais gravada: podem-se enumerar doze gravações, com os seguintes regentes: Koussevitzky, Ormandy, Weingartner, Bruno Walter, Eugene Jochun, Mengelberg, Frederick Stock, Edouard van Beinum, Clemens Krauss, Stokowski, Hans Kindler e Vittorio Gui. Na opinião de David Hall, a gravação de Edouard van Beinum com a Amsterdam Concertgebow Orchestra (discos Decca) é das mais felizes. Tambem o trabalho de Koussevitzky é reputado excelente.

Quanto às gravações da quarta, o leitor tem nove à sua escolha: Ormandy, Weingartner, Koussevitzky, Mengelberg, Bruno Walter, Victor de Sabata, Karl Bohm, Paul Kletzki e Stokowski são os dirigentes. A gravação de Bruno Walter é bem antiga: muito cuidado, portanto, com os discos. Entre Koussevitzky, Ormandy e Weingartner, qualquer decisão é boa.

Ocupamos muito espaço com as gravações, e ao leitor que desejar maiores detalhes sobre as sinfonias propriamente ditas, recomendamos "O Livro das Grandes Sinfonias", de Upton e Borowski, que acaba de aparecer em lingua portuguesa. Acrescentaremos, neste resto de cronica, alguns pormenores indispensaveis.

A primeira sinfonia foi composta quando Brahms contava 43 anos de idade, e divide-se em quatro movimentos: 1) Un poco sostenuto. Allegro; 2) Andante sostenuto; 3) Un poco allegretto e grazioso e 4) Adagio piu andante e Allegro moderato ma con brio.

Muitos anos antes que Brahms se animasse a divulgá-la, não faltaram boatos sobre o trabalho. No entanto, sempre que o interrogavam, a resposta do compositor era a de que já existia uma sinfonia em Dó menor (a quinta de Beethoven) e que portanto não havia necessidade de outra. No outono de 1876, porem, a sinfonia era oferecida ao publico. Enorme o entusiasmo que suscitou e nenhum elogio maior lhe foi feito do que o comentario de Von Bulow: "Temos afinal uma Decima Sinfonia".

A segunda, era composta um ano depois, "menos pomposa talvez em seus propositos, certamente menos pedagogica em sua estrutura e acabamento, mas nem por isso, escreve um critico, é menos interessante pela beleza dos temas, pela força dos contrastes, pelo firme carater dos varios andamentos e pela unidade da obra". Como a primeira, a segunda sinfonia, em ré maior, tambem se divide em quatro movimentos: 1) allegro ma non troppo; 2) adagio ma non troppo; 3) allegretto grazioso e 4) allegro con spirito.

Com referencia à terceira, que é em Fá maior, foi ela executada pela primeira vez num dos concertos da Sociedade Filarmonica de Viena, a 2 de dezembro de 1883. A mais popular da serie, por ser, na sua construção, mais clara do que as outras. Ao mesmo tempo, escrevem Upton e Borowski, embora menos complicada e menos trabalhada em seu desenvolvimento, não lhe faltam idéias de natureza verdadeiramente poetica e uma grande variedade de côr.

Finalmente, a quarta, em mi menor, apontada como a mais individual de todas as sinfonias de Brahms. "Na simplicidade e originalidade de seus temas e no carater subjetivo de suas ideias, assim como em seu desenvolvimento, leva a marca inconfundivel do compositor".

UMA POR SEMANA:

CRIADOR E INTERPRETE

Conta-se que certa vez, Haendel estava ensaiando com uma celebre cantora — a italiana Faustina Guzzoni — uma "aria" que compuzera para ela e que devia ser cantada à noite. A cantora, como de costume caprichosa e cheia de pretensões, queria que o maestro modificasse a "aria". Este cedeu varias vezes; diante, porém, das continuas pretensões da cantora, acabou perdendo a paciencia e retomando o trecho reescreveu-o como estava inicialmente, atirando as variações ao fogo. Em seguida pôs a partitura nas mãos da cantora, agarrou-a pelos cabelos e, enfurecido, ameaçou atirá-la pela janela se não cantasse a "aria" tal como estava escrita naquela folha. A cantora assustada prometeu e jurou obedecer em tudo ao maestro. Assim fez, de fato, alcançando à noite estrondoso exito.

EDUCAÇÃO E CULTURA

MELHOR REMUNERAÇÃO NO ENSINO PARTICULAR

Os professores do ensino particular pleiteiam novo aumento de vencimentos, nisso lhes cabendo inteira razão. De 1940 para cá, com efeito, o custo de vida quadruplicou, em média, enquanto as remunerações desses educadores apenas duplicaram. Para poder prover às suas necessidades e às de suas familias precisam eles dar um numero excessivo de aulas, assim prejudicando ao mesmo tempo, a sua saude, o seu equilibrio mental, e a qualidade dos ensinamentos.

É sabido, que, para haver real eficiencia didática, não pode uma pessoa ministrar mais de quatro a cinco aulas diárias. Caso fossem se cingir a esse numero, os nossos professores de estabelecimentos não oficiais, correriam grave risco de perecer de inanição, sem falar das dificuldades de alojamento. Muitos deles, como é de todos conhecido, chegam a dar cinquenta aulas semanais, dispendendo um esforço incrivel, embora seja dos menos elevados o seu padrão de vida.

Manter os seus vencimentos atuais, quando os generos alimenticios dia a dia sobem de preço (com inteira aprovação governamental) constituiria, não apenas um procedimento deshumano e injusto, mas um verdadeiro crime sob o ponto de vista pedagógico. O nivel da nossa instrução particular que tão baixo já se apresenta, fatalmente desceria ainda mais. Se aos legisladores, portanto, sobrar alguma consciencia da importancia do ensino, e das necessidades a este ligadas, não deixarão de atender às reivindicações indiscutivelmente oportunas e fundamentadas dos professores particulares.

EDUCADOR

OPINIÕES E SUGESTÕES

UM APOSTOLO DA ALFABETIZAÇÃO

O prof. Lourenço Filho, que superintende em todo o territorio nacional a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos, é um nome que dispensa apresentação. Sua fama de educador insigne é, já hoje, mundial. Parcimonioso nos elogios, como deve ser mesmo quem, como ele, tem sobre os ombros imensas responsabilidades, fez, no entanto, ao referir-se ao diretor do S.E.A. de São Paulo, a seguinte afirmação: "O prof. Lazaro Gonçalves Teixeira é um apostolo da alfabetização".

Por que teria falado assim o prof. Lourenço Filho? E' preciso que as razões dessas palavras de ouro sejam conhecidas das autoridades escolares e do professorado, a quem incumbe divulgá-las entre os alunos dos cursos de ensino supletivo.

Há seis meses que o prof. Lazaro Gonçalves Teixeira divide a semana ao meio. Às segundas, terças e quartas, durante o dia, prepara todo o expediente do S.E.A., atende a centenas de consulentes, expede montões de cartas a colaboradores, que lhe escrevem a proposito de tudo quanto se relaciona com o movimento; e, à noite, sozinho ou em companhia de outras autoridades escolares, visita os cursos da Capital, estimulando professores e alunos. Às quintas, sextas e sabados, viaja para o interior, pregando a todas as gentes a nobre causa. Já fez centenas de discursos e, como todo o bom orador, gaba-se de haver sido diferente em cada um deles.

Há seis meses que leva esta vida! Já cruzou o Estado de ponta a ponta, em todos os sentidos. Percorreu todas as regiões escolares, em numero de 35, visitou dezenas de escolas normais, conclamando seus estudantes para pelejarem a boa peleja. São milhares de quilometros devorados por todos os meios de transportes: trem, automovel, jardineira, charrete, cavalo, barca, exceto — vejam só a nota pitoresca! — o avião. O prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, como caboclo da gema, acha que a terra é mais firme...

Por toda a parte o prof. Lazaro Gonçalves Teixeira é bem recebido. Por que? Em primeiro lugar, porque seu trato é fidalgo, sua obsequiosidade é inesgotavel, sua fé é contagiante, daquelas que removem montanhas. Em segundo lugar, porque já foi tudo no magisterio publico paulista: mestre-escola de roça e de cidade, diretor de grupo, inspetor escolar, delegado de ensino, diretor de ginasio, colegio e escola normal, inspetor de ensino secundario, tecnico de educação... Tendo exercido tantas atividades, conhece milhares de colegas, a maioria dos quais intimamente. Encontrando-os aqui, ali, acolá, relembra-lhes os tempos passados, a luta, a vitoria. E com a varinha magica da saudade, vai aliciando novos soldados para a Campanha.

Mas não é tudo. O prof. Lazaro Gonçalves Teixeira é um homem de mais de 50 anos (que indiscrição!) Tem esposa, filhos e um netinho que, pelo geito, vai sair ao avô. Está preso a varios contratos particulares como professor emerito que é da formosa lingua portuguesa. De indole profundamente caseira e zeloso de seus compromissos, é facil imaginar o sacrificio imenso que faz. Não tem hora para chegar a casa, não tem tempo para refeições regulares, não encontra ocasião para cuidar da saude. Todas as suas energias estão concentradas num só objetivo: desincumbir-se honrosamente da magna tarefa que lhe foi confiada, contribuindo para elevar bem alto o nome de São Paulo e do Brasil.

Agora, digam, sinceramente, os que lêem esta cronica: merece ou não o prof. Lazaro Gonçalves Teixeira o titulo que lhe deu aquele outro magnifico apostolo da alfabetização?

a) *ALBERTO ROVAI*

O MOVIMENTO DA U.P.E. EM PROL DE MAIORES VERBAS PARA O ENSINO

Dezenas de milhares de pessoas, na Capital e no interior de São Paulo, assinaram a mensagem popular que a União Paulista de Educação acaba de enviar ao governo do Estado e à Assembleia Legislativa Estadual, pedindo ampliação das verbas destinadas à educação no orçamento estadual do proximo exercicio financeiro.

A mensagem popular da U.P.E. encaminhada, simultaneamente, aos palacios Campos Eliseos e Nove de Julho, diz que a educação é elemento indispensavel à consolidação da ordem democratica, ao bem-estar do povo e ao progresso geral do país. Solicita, porisso, aos poderes Executivo e Legislativo do Estado a ampliação dos recursos orçamentarios para fins de ensino, especialmente os que se referem à construção e conservação de predios escolares, aquisição de material permanente e de consumo destinado às escolas, melhoria da remuneração do professorado de todos os graus, complementação dos quadros dos servidores tecnicos e administrativos do ensino e custeio dos serviços de inspeção e orientação pedagogica, tanto na Capital como no interior do Estado.

CURSOS DA ESCOLA UNIVERSITARIA

Concursos do I.A.P.I. e I.A.P.C. — A Escola Universitaria de São Paulo vem mantendo cursos de preparação para os concursos do I.A.P.I. e I.A.P.C., a se realizarem proximamente, nesta Capital. Informações e matriculas, à rua Libero Badaró, 361 — 2.º andar.

PUBLICAÇÕES PEDAGOGICAS

Problemas atuais de psicologia — Emilio Mira y Lopes — O conhecido e competente psicologo espanhol, ex-professor da Universidade de Barcelona, e membro do Comité Internacional de Psicologia reune, nesse volume, trabalhos seus sobre os seguintes assuntos: Ensaio Psicologico Sobre a Dor; Nova Concepção da Conduta Moral; Psicopedagogia da Sociabilidade; Psicopatologia dos Estados Passionais; Psicopedagogia Revolucionaria; Psicohigiene do Estudo.

PUBLICAÇÕES CULTURAIS

"Os Judeus" — J. Maritain e P. Claudel — Acaba de sair, em português, uma edição do livro acima, onde o filosofo catolico Jacques Maritain, Paul Claudel, e outros pensadores estudam com inteligente e consciencioso carinho o problema judaico. E' uma obra que se impõe a quantos procuram compreender a realidade contemporanea, à qual se encontram intimamente ligados os movimentos anti-semitas.

CURSOS DA UNIAO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS

A União Cultural Brasil-Estados Unidos comunica que as matriculas para seus cursos de Inglês e Português estarão abertas até o dia 6 de agosto, no seguinte horario: de manhã, todos os dias, das 8 às 11,30 horas. À tarde: 2.as, 4.as e 6.as-feiras, das 15 às 18 horas e 3.as e 5.as-feiras, das 17 às 19 horas. Este ano, além dos cursos regulares de primeiro, segundo, terceiro e quarto anos, serão tambem oferecidos os seguintes cursos especiais: Composição, Modern American Novel, Influences which formed the United States, Conversação Adiantada, Speech Clinic, Obras-Primas da Pintura, Correspondencia Inglesa, Taquigrafias Inglesa e Portuguesa, pelo metodo Gregg. Inglês para crianças e português para estrangeiros. Mais informações, pelo tel. 6-6946, ou à rua Santo Antonio, 487.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA

Em data de 27 do corrente, em sessão solene realizada na sede social do C.P.P., tomaram posse de seus respectivos cargos os diretores e conselheiros recentemente eleitos para reger os destinos daquela prestigiosa entidade de classe, no triênio 1949-1952. Ficaram assim constituidos a nova Diretoria e o Conselho Superior: Presidente, Arnaldo Laurindo; vice-presidentes, Moral Marcondes Reis, Solon Borges dos Reis, Joaquim Silverio Gomes dos Reis e Vicente Peixoto; Vogais, d. Noemia Saraiva de Matos Cruz e Gumercindo Corrêa de Almeida Moraes; Representantes de Região — Capital, Moacyr Campos, Quintiliano, José Sitrangulo, Francisco Faria Neto, Luiz Barbosa de Oliveira, Achiles Archero Junior, Paulo Novais de Carvalho, Calixto de Souza Aranha e Amador de Arruda Mendes; Araçatuba, Genesio de Assis; Araraquara, Gaspar Fiore; Assis, Alberto Salotti; Bauru, Orestes da Silva Oliveira; Avaré, Americo Virginio dos Santos; Campinas, Milton de Toloza; Casa Branca, Ruben Claudio Moreira; Catanduva, Cyro de Freitas Gaia; Franca, Maria Josefina Kuhlmann; Itapetininga, Manoel Rodrigues Lourenço; Jaboticabal, Maria Augusta Siqueira; Jundiaí, Oscar Augusto Guelli; Lins, João Ramaciotti; Marilia, Octaviano José Corrêa Junior; Mogi das Cruzes, Gabriel Pereira Filho; Piracicaba, João Teixeira de Lara; Pirassununga, Osvaldo Fonseca; Presidente Prudente, João Bohac; Ribeirão Preto, Domingos Faro; Rio Claro, Odolin Corrêa; Sta. Cruz do Rio Pardo, José Camarinha do Nascimento; Santos, Malachias de Oliveira Freitas; São José do Rio Preto, Victor Miguel Romano; São Carlos, Elias João Ferrari; Sorocaba, Otavio Fragnan; Taubaté, Lafayete Rodrigues Pereira.

CONFERÊNCIAS

"ASPECTOS DA ROMA BARROCA"

Terça-feira proxima, às 21 horas, na rua 7 de Abril, 230, 2.o andar, pelo sr. Franco Brunetti, sobre "Aspectos da Roma Barroca".

"OS INCONVENIENTES DO ALCOOLISMO"

No proximo dia 7 de agosto, às 20 horas, na rua Deputado Lacerda Franco, 314, bairro de Pinheiros, pelo prof. Flaminio Fávero, sobre "Os inconvenientes do alcoolismo".

NOVO MURAL DE PORTINARI

Será exposto ao publico carioca na proxima semana o grande mural de Portinari sobre a vida de Tiradentes. Disse, a proposito, um critico carioca: «o mural será «a propria carne e sangue da historia»:

— «Um tema à altura do pintor, com todos os elementos de heroismo, drama e energia revolucionaria capazes de permitir que Portinari realizasse a sua espantosa carga de vitalidade criadora».

Portinari ilustra uma fase nova e superior, em que o artista incorpora à sua obra as conquistas tecnicas da arte moderna, para agarrar pelos chifres o material a que é preciso dar expressão plastica. O grande pintor como que engole com voracidade as experiencias do mundo para incluí-las no seu monumento inconfundivel.

A inauguração do painel de «Tiradentes» constituirá, certamente, um acontecimento de grande importancia que transpõe os limites dos circulos artisticos e está destinado a repercutir alem de nossas fronteiras.

EXPOSIÇÕES

INSTITUTO DOS ARQUITETOS — No salão de artes, à rua Bento Freitas, 306, interessante exposição de vários pintores patricios.

CERAMICA ARTISTICA — Na Galeria Prestes Maia, exposição de trabalhos.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

ROBERTO SAMBONET — Das 14 às 21 horas, no Museu de Arte, exposição de telas.

IV SALÃO DO CENTRO ACADEMICO DE BELAS-ARTES — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia.

1.º SALÃO DE ARTE FOTOGRAFICA — Na Galeria Prestes Maia, sob patrocinio do "Jornal Paulista".

A. ESTEVES — No saguão do Teatro Municipal, exposição de aquarelas.

8.a EXPOSIÇÃO COLETIVA DA APBA — Encontra-se aberta durante todo o corrente mês estando expostos mais de 400 trabalhos. Em homenagem prestada ao artista Monteiro Lobato, a Associação está apresentando alguns de seus quadros.

JOSE' BUCCI — No saguão do Teatro Municipal, exposição de pintura. Encerra-se amanhã.

PINTORES EUROPEUS — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70. Encerra-se amanhã.

GALERIA VICENTINA — A rua Braulio Gomes, 49, exposição de quadros dos pintores J. M. Campão, N. Patti, A. Ponzari, R. Garcez, R. Migliaccio, M. Fetel, J. R. Soares, Castelo, R. Lombardi, A. Gouveia e C. Enderaos.

PINTURA PAULISTA EM SANTOS — Na Associação de Cultura Franco-Brasileira, sita à Av. Ana Costa, 172, exposição de quadros, desenhos e "guaches" de Di Cavalcanti, Volpi Zaum, Repolo, Takaoka, Pancelt, Bonadei, Portinari, Eva e outros.

Departamento Estadual do Trabalho

Departamento Estadual do Trabalho em 26-7-49

A' D. R. de Taubaté

291125|49 — Wenceslau de

DEFERIDOS — 10-8018|49 — Ind. e Comercio Dako do Brasil S|A; 200172|49 — Cia. Brasileira de Material Eletrico; 87593|49 — José Pinheiro da Silva; 258267|49 — Vianna & Sobrinho Ltda; 288269 — Ferdinando Korff; 288887|49 — Ragi M. Mattar; 288893|49 — Construtora Leão, Ribeiro S|A; 290088|49 — A Serviçal Ltda.

em 28-7-49

ENCAMINHA-SE AO D. N. T. — 285613|48 — Sind. Trab. Ind. da Const. Civil de Santos, São Vicente, Guarujá e Conceição de Itanhaem; 266704|48 — Sind. dos Trab. nas Inds. da Const. Civil e de Ladrilhos Hidraulicos e Prod. de Cimento de São Paulo; 283248|49 — Sind. Trab. na Ind. de Marmores e Granitos de São Paulo; .... 283286|49 — Sind. dos Hospitais, Clinicas e Casas de Saude no Estado de São Paulo; 28387|49 — Sind. da Ind. de Moveis de Junco e Vime e Vassouras no Estado de São Paulo; 283289|49 — Sind. da Ind. de Torrefação e Moagem de Café no Estado de São Paulo; 283305|49 — Sind. da Ind. de Perfumarias e Artigos de Toucador do Estado de São Paulo; 283303|49 — Sind. do Comercio Varejista de Generos Alimenticios de São Paulo; 283348|49 — Sind. da Ind. de Condutores Eletricos e Trefilação do Estado de São Paulo; 284709|49 — Sind. do Comercio Varejista de Generos Alimenticios de São Paulo; ..... 286684|49 — Sind. do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios de São Paulo; 286697|49 — Sind. da Ind. do Milho no Estado de São Paulo; .... 288849|49 — Sind. dos Corretores de Café de Santos; 288850|49 — Sind. do Comercio Varejista deo Sorocaba; 288857|49 — Sind. dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros de Santos; 289554|49 — Sind. do Comercio Atacadista de Café, no Estado de São Paulo; 289555|49 — Sind. dos Armazens Gerais no Estado de S. Paulo; .... 289556|49 — Sind. dos Contabilistas de Santos; 289563|49 — Sind. dos Trab. na Ind. do Fumo, de São Paulo; 288773|49 — Sind. da Ind. de Vinho de Jundiaí; 288774|49 — Sind. dos Cond. Autonomos de Veiculos Rodoviarios da Zona Norte e Sul do Estado de S. Paulo; .. 288779|49 — Sind. dos Trab. na Ind. do Trigo, Milho, Mandioca, Aveia, Azeite e Oleos Alimenticios de S. Paulo; 288781|49 — Sind. dos Engenheiros de S. Paulo; 288782|49 — Sind. dos Vigias Portuarios de Santos.

Em 28-7-49

RESTITUA-SE A' SECRETARIA DO TRABALHO — 281983|49 — Prefeitura do Municipio de São Paulo.

ENCAMINHE-SE AO D. N. T. — 66691|41 — Sind. dos Despachantes de São Paulo 289078|49 — Angelo Malerba.

DEFERIDOS — 217241|45 — Sind. dos Estivadores de Santos; 289512|49 — M. Almeida & Cia.; 290594|49 — Soc. Tecnica Bremensis Ltda.; 290595|49 — França Ferraz Ltda.: .... 290788|49 — Jules Glinternik; 291188|49 — A. de Miranda.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S. A.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

—— Sra. Vitor de Azevedo, nosso colega de imprensa; Juvenal de Toledo Ramos; Raul de Poillo, inspetor federal do ensino secundário e nosso colega de imprensa; e Odilon de Sousa.

—— Sra. Malvina Oliveira Soares, esposa do sr. José Conrado Soares; e Maria de Lourdes Duarte Nogueira, esposa do sr. Plinio Nogueira.

—— Srtas.: Maria Belmonte, filha do sr. Luiz Belmonte e de d. Aurora Belmonte; e Clementina Casali, filha do sr. Adelmo Casali e de d. Anunciata Casali.

—— Menina Arlete, filha do sr. Antonio dos Santos e de d. Dulce dos Santos;

— Menino Luiz Alberto, filho do sr. Antonio Luiz Ciorilla e de d. Maria do Carmo Ciorilla.

ROBERTO — Faz anos hoje o interessante menino Roberto, filho do sr. Albino Gallinaro e da sra. Rosaria Ortiz Gallinaro. Festejando seu 4.º aniversario, Robertinho oferecerá uma festinha aos seus inumeros amiguinhos da Vila Esperança.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

—— Vera, filha do sr. Egidio Pinheiro e de d. Joana Pinheiro.

—— Valter, filho do sr. Antonio Vizzoni e de d. Lina Vizzoni.

—— Juarez, filho do sr. Siciliano Almeida Guerra e de d. Maria das Dores Guerra.

—— Rui, filho do sr. Wilson Sousa Campos e de d. Maria de Lourdes Campos.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

—— O sr. Ernesto Galvão, filho do sr. Cristóvão Galvão Cesar e de d. Helena Palazzo Cesar, e a srta. Fani Goldsmid, filha do sr. Azriel Goldsmid e de d. Hava Goldsmid.

CASAMENTOS

MIRANDA - GONÇALVES — Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. José Gonçalves, filho do sr. Raul Gonçalves e da sra. Leonidia da Conceição Gonçalves, com a srta. Elza Miranda, filha do sr. Eliseu de Almeida Miranda e da sra. Erondina de Sousa Miranda.

FUOCO-GUIRAO — Realizar-se-á amanhã, às 18 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, o enlace matrimonial do sr. Leonardo Guirao Lopes e da srta. Lucia Fuoco, filha do sr. Frederico Fuoco e da sra. Brasilina A. Fuoco.

ALTOBELO-GASPARINI — Realiza-se hoje, às 16 horas, na igreja de Santa Ifigênia, o enlace matrimonial do sr. Orlando Gasparini, filho do sr. José Gasparini e da sra. Julia Gasparini, com a srta. Inês Altobelo, filha do sr. Pedro Altobelo e da sra. Antonia Altobelo.

MORGANTI-GERBELI — Realiza-se hoje, dia 30, às 17,30 horas, na matriz de Santo André, o enlace matrimonial do sr. João Batista Gerbeli, filho do sr. João da Silva Coelho e da sra Maria Silva Coelho, com a srta. Gilda Paulina Morganti, filha do sr. Bruno Francisco Morganti e da sra. Palmira Maschio Morganti.

EM DOURADO

AGNELLI-D'AVOGLIO — Realiza-se hoje, dia 30, às 16 horas, em Dourado, na Matriz local, o enlace matrimonial do sr. Arnaldo D'Avoglio, filho do sr. Cesar D'Avoglio e de d. Vicencia Donato, com a srta. Lidia Agnelli, filha do sr. Ernesto Agnelli e de d. Teresa Ambrósio.

HOMENAGENS

DR. ADERSON PERDIGAO NOGUEIRA — Os colegas, amigos e admiradores do dr. Aderson Perdigão Nogueira, juiz da 8.a VARA Criminal da Comarca da Capital, vão prestar-lhe uma homenagem, em dia e hora que serão oportunamente anunciados. A homenagem consistirá na inauguração do seu retrato a óleo, na sala de audiências da Vara de que é o primeiro titular.

A lista das adesões acha-se com o sr. Aroldo Marques de Almeida, no Palacio da Justiça.

CHURRASCOS

SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE DE S. PAULO — A Sociedade Sul-Riograndense de São Paulo fará realizar amanhã, no Parque de Guarapiranga (Represa Velha de Santo Amaro), um churrasco à gaucha. As inscrições deverão ser feitas, com antecedência, na sede social, à avenida Ipiranga, 1267.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho realizará amanhã, no Parque da Cantareira, a sua tradicional festa campestre, oferecida aos seus associados e familias. As inscrições ao churrasco serão iniciadas a partir de amanhã, na sede social do Centro, diariamente, das 19 às 24 horas, terminando, impreterivelmente, no proximo dia 23, às 24 horas.

EXCURSÕES

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO — O Circulo Militar de São Paulo promoverá amanhã, uma excursão a Taubaté, onde visitarão as jazidas de xisto betuminoso, o Museu Histórico e o Quartel do 5.º B. C. da Força Publica. A partida está marcada para as 7 horas, dos baixos do viaduto do Chá. Os excursionistas deverão chegar, de regresso, às 22 h. 30, no ponto de partida.

AMERICATUR — A Americatur está organizando uma excursão turistica ao litoral Sul Paulista, com visita à cidade de Cananéia, por ocasião das festas religiosas de N. S. dos Navegantes, partindo de São Paulo no dia 13 de agosto proximo.

Informações em sua sede, à rua Xavier de Toledo, 46, 1.a sjloja, tel.: 4-1196.

FESTA SOCIAL ESPORTIVA

TENIS CLUBE DE SANTOS — Festejando o encerramento do XIX Campeonato Aberto de Tenis da Cidade de Santos, a diretoria do Tenis Clube de Santos fará realizar amanhã, com inicio às 21 horas, uma festa social-esportiva. Nessa ocasião serão entregues os premios aos vencedores das diversas provas do Torneio. Abrilhantará a festa a orquestra de Vitor Sergio.

ALMOÇOS

EX-ALUNOS DO ANTIGO GINASIO ANGLO-BRASILEIRO — Farão realizar um almoço de recordação, em dia e hora ainda não marcados. As adesões poderão ser dadas aos srs. José Leandro de Barros Pimentel, John Cross e Decio Fernandes de Vasconcelos, telefone 7-7548.

ASPIRANTES DO C.P.O.R. DE 1948 — Farão realizar, dia 15, no restaurante "Papai", um almoço de confraternização, de todas as armas. As adesões podem ser dadas às seguintes pessoas: Alexandre Dorant, fone: 6-5209; Anacleto R. Holanda; Arão Rummel, fone: 5-5907; Mario Pongini, fone: 2-1200; José Basso, fone: 4-9807; Nelson Luiz Tarricone, fone: .... 51-3045; e Salim Amim Nacle, fone 52-1852.

BAILES

"VESPERAL DA AMIZADE" — A Associação dos Alunos do 4.º ano tecnico de Contabilidade da Escola Tecnica de Comercio "Cesario de Carvalho", fará realizar no dia 14 de agosto proximo, a partir das 14,30 horas, no salão do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, uma reunião dançante, denominada "Vesperal da Amizade".

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar hoje, das 21 às 4 horas da madrugada, nos salões da Associação de Cultura Fisica de S. Paulo, à rua Augusta, 37, um baile dedicado aos seus associados e familias. Convites e informações na sede social, 14.º andar do Predio Martinelli, ou pelo tel. 2-0108.

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas fará realizar amanhã, das 14 às 18 e das 20 às 24 horas, no Salão Modelo, à rua Independencia, 715, reuniões dançantes, com o concurso de Osvaldo Brazão e sua Orquestra.

TENIS CLUBE PAULISTA — Prosseguindo com seu calendario social, a diretoria do Tenis Clube Paulista fará realizar hoje, um baile, com inicio às 21 horas, dedicado aos seus associados e convidados. Reserva de mesas e outras informações, na secretaria do clube, ou pelo telefone 7-2167.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar no dia 7 de agosto, das 20 às 24 horas, um chá dançante, dedicado aos seus associados e exmas. familias.

A diretoria pede aos srs. socios que se apresentem munidos de suas credenciais.

GREMIO CIDADE DE S. PAULO — O Gremio Cidade de São Paulo realizará amanhã, em sua sede social, à rua Jaceguai, 475, das 16 às 18,30 e das 20 às 23,30 horas, duas reuniões dançantes.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — Aos domingos, das 14,30 às 18 horas, e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, reuniões dançantes dedicadas aos associados e convidados.

CLUBE MARAJO' — A diretoria organiza para as 5.as-feiras, sabados e domingos, na sede social, à rua Rego Freitas, 91, reuniões dançantes, respectivamente às 20, 22 e 15,30 horas. Informações na sede do clube.

Telegramas retidos

Na Sorocabana:

Bras Lopes Ferreira, Rua Barão Duprat, 149; José Lofredo, Largo General Osorio, 117; João Batista Vieira, Rua José de Alencar, 90; José Cardoso Toledo, Rua Doutor Vila Nova, 215; Murilo Silveira, Rua Barão do Bananal, 182; Magda Martins, Rua Caio Prado, 267 — Apto. 3, (Martins); Otavio Garcia, Al. Visconde do Rio Branco, 107; Placioaly — S. P.; Ruth Simões, Rua Domingos de Moraes, 301; Tuffi Jacob, Rua Casa Verde, 366

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. JOSE' BELOTTI — Ontem, aos 43 anos, casado com d. Ida Picher. Era filho do sr. Angelo Belotti e de d. Joana Belotti, e deixa uma filha: Haydée Belotti, solteira. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Galvão Bueno, 373, para o cemiterio do Araçá.

SR. JOÃO DE ANHAIA — Ontem, aos 80 anos, casado com d. Maria Isabel Anhaia. Deixa os filhos: Otilia, Maria, Luiza, Batista, Dolores, Helena e Maria José. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Agostinho Gomes, 2566, para a Vila Mariana.

SR. COSMO DURANTE — Ontem, aos 45 anos, casado com d. Emilia Durante. Deixa os filhos: Francisco, Pascoalina, Domingos, Terezinha e Marta. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Dias Leme, 99, para o Brás.

SRTA. ELZA CAMARGO DANTAS — Ontem, aos 25 anos, filha do sr. Francisco Barreto Dantas Filho e de d. Isaltina Camargo Dantas. Deixa os irmãos: Milton Camargo Dantas, casado com d. Nydia Veronez Dantas; Nelson, Rubens e Maria de Lourdes, solteiros. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. JOSE' CHIBEL NACIF — Ontem, aos 45 anos, casado com d. Evelina Barbeur. Deixa os filhos: Eunice, Nirtes, Sara e José Carlos. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. CATARINA LAVIA ELLIA — Ontem, aos 76 anos, casada com o sr. Nicola Ellia. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. JOAO TONINATO — Ontem, aos 62 anos, casado com d. Maria Reginato. Deixa os filhos: Antonio, casado com d. Vanda Cenci; Vanda, casada com o sr. Mario Serafini; Roberto, Irma, solteiros. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. FRANCISCA MARIA DE FREITAS — Ontem, aos 43 anos, casada com o sr. Fermino Antonio Rodrigues. Deixa as filhas: Marcelina, Verdulina, Arminda, Alzira, Angelina e Terezinha. Enterro ontem, na Vila Mariana.

D. MARIA ISABEL RODRIGUES DE CARVALHO — Ontem, aos 69 anos, viuva do sr. Augusto Rodrigues de Carvalho. Deixa as filhas: Albertina, casada com o sr. Antonio Marques Ferreira, e Olivia, casada com o sr. Luis Orillo. Enterro hoje, às 9 horas, da Av. Jacutinga, 470 (Indianopolis), para o cemiterio do Araçá.

SR. NICOLAU NASSER — Ontem, aos 33 anos, solteiro, filho do sr. Abib Nasser e de d. Paulina Nasser, já falecidos. Deixa os irmãos: Brasilio, João, Salim, Inacio, Maria, Anita, Vitoria e Cristina. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. OTELO BIRINDELLI — Ontem, aos 63 anos, viuvo de d. Armanda Birindelli. Deixa os filhos: David, Iris, Noemia, Lino, Vitoria e Ida. Enterro hoje, às 18 horas, da rua da Mooca, 3.005, para o cemiterio do Araçá.

D. DOLORES PAES PERES — Ontem, viuva do sr. Athanisio Paes Herreira. Deixa os filhos: Narciso, Herminio, José, Diamantino, Trindade e Elvira. Enterro hoje, às 13 horas, da rua General Camisão, 8, para a Vila Mariana.

D. ZENEIDA CORREA — Ontem, filha do sr. José Augusto Correa (falecido) e de d. Maria Izabel de Toledo. Deixa os irmãos: Otilia, Nadia, Adalberto, José, Vanda, casada com o sr. Orsini Vaz de Camargo; Maria, viuva do Urbano Silveira; João, casado com d. Maria das Dores Correa; Clovis, casado com d. Ida Perolli Correa; e Pedro Paulo, casado com d. Maria Carlota Silveira Correa. Foram seus irmãos: Joaquim, Afonso, e Carmen Correa. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Cardoso de Almeida, 634, para o cemiterio S. Paulo. A familia pede que não sejam enviadas coroas ou flores.

JOVEM IVO BUENO — Ontem, aos 18 anos, filho do sr. Sebastião A. Bueno e de d. Elvira Bueno (falecida). Deixa uma irmã: Araci Bueno. Enterro hoje, da rua Augusta, 137, às 17 horas, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

Alexandre de Souza Guimarães, às 9 horas, na igreja de São Gonçalo (Praça João Mendes), de 7.o dia.

— Alberto Alves de Araujo, às 9,30, na igreja da Consolação, de 7.o dia.

— Arlindo da Rocha Campos, às 9 horas, na igreja de Santa Terezinha, rua Maranhão, de 7.o dia.

NOVELA JUVENIL VIGONAL
GENTILESA do FORTIFICANTE "VIGONAL"
Lab. Alvim & Freitas s/a
DIARIAMENTE ÀS 17,45 hs (menos Domingos)
RADIO BANDEIRANTES

MARIPOZA, DIDI E PIRATA SÃO OS MAIORES FAVORITOS PARA O "MEETING" DESTA TARDE

OS JÓQUEIS MENOS FAVORECIDOS PELA FORTUNA DETÊM O MAIOR NÚMERO DE MONTARIAS DO PROGRAMA DE HOJE — PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES ÁS SETE CARREIRAS — MONTARIAS E COTAÇÕES PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ — VÁRIAS

Poucos atrativos nos apresenta o programa que será realizado esta tarde no Hipodromo de Cidade Jardim, onde serão realizadas sete carreiras bastante comuns que conseguirá atrair àquele campo de corridas somente os membros da familia turfistica.

E' agradavel se observar que os joqueis menos bafejados pela fortuna, incluindo-se os mais modestos, dominam completamente o programa, detendo a quase totalidade das montarias.

Na melhor prova da tarde irão intervir seis produtos nacionais de 5 e 7 anos. Estão alistados Gonzo, Furioso, Pirata, Cambi, Bailarino e Cancioneiro. Pirata, a julgar pela sua mais recente atuação, há uma semana, quando somente foi suplantado por Altita, deve ser o ganhador desta prova. Apesar da aparente superioridade do pensionista do F. V. Navarro, a prova deve ter um transcorrer atraente, pois Bailarino, Cancioneiro e Cambi irão correr muito, procurando obstar a tarefa do defensor das cores do sr. Alberto José da Mota.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.500 metros — Às 14 horas

PORTUGAL — Fracassou em sua ultima apresentação. E porem bom azar em razão das melhoras que cobrou e da turma.
RIO TUA — Ao reaparecer escoltou Aripuna, Escoteira e Helepole. Melhorou e há fé em sua atuação.
BELGICA — Vem de um terceiro para Caboclinho e Maripoza. Bom placê.
EXPLOSIVA — Reaparece bem preparada e em turma que agrada. Pode surpreender.
MARIPOZA — Força da prova. Secundou Caboclinho há uma semana. Confirmando é a mais provavel vencedora.

2.º PAREO — 1.800 metros — Às 14,30 horas

CIPÓ — Vem de um segundo lugar para Rih. É o mais provavel vencedor do pareo.
OUROPEL — Acusando gradativas melhoras. E' rival temivel.
THEBANO — Até agora não mostrou aptidões para o mistér. Azarão.
PERFUMADO — Sempre dos ultimos. Só encontra partidários entre os desesperados.
SULFANIL — O melhor azar do pareo. Com este pesinho pode até ganhar.
GAIPAPA — Não cremos qu possa constituir algum perigo para seus rivais. Azarão.

3.º PAREO — 1.600 metros — Às 15 horas

CRAVADOR — Apesar do seu recente fracasso deve ser visto com cuidado, pois a turma melhorou consideravelmente, podendo chegar placê.
DIDI — Força inconteste da prova. Deve vencer. Vem de secundar Moço Rico.
ELIDE — Vai estrear credenciada por bom preparo. Há muita fé.
HELENA — Parece-nos a pior do pareo. Suas pretensões devem ser diminutas.
JATY — Apesar de não produzir um esmo na raia de areia, impõe-se como uma das forças, pois a companhia é das mais camaradas.

SETE PÁREOS HOJE NA GÁVEA

NOSSOS PROGNÓSTICOS — MONTARIAS PROVAVEIS

RIO, 29 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Sete pareos serão realizados na Gavea, sendo os seguintes os nossos prognosticos:

1.º PAREO — 1.600 METROS
Para vencedor indicaremos Arsenal, que sabado foi derrotado nos ultimos saltos. Dupla 12 com Jamburi, que já figurou aqui. A diferença é Libio, que volta em turma a jeito.

2.º PAREO — 1.800 METROS
Caberá a Irish Star correr com as honras de favorito, devendo encontrar em Edunio forte opositor. Mellante e Help completam o campo, e são bons azares.

3.º PAREO — 1.500 METROS
A turma está das mais camaradas para Emirana. A parelha Helicon-Chaim será a mais direta rival da nossa preferida. Rio Negro tem partidarios.

4.º PAREO — 1.400 METROS
Vamos escolher Ben Hur para o posto de honra. Dupla 12 com Dixie, que se encontra em turma das mais modestas. Dona Stella o nome seguinte.

5.º PAREO — 1.000 METROS
A estreante Palm Beach tem privados para sair da raia com a vitoria. Indica-la-emos para o primeiro lugar. Dupla com Elegy, que tambem tem privados recomendaveis. Cho Cho San ou Lobelia as diferenças.

6.º PAREO — 1.000 METROS
Vamos indicar o Jubiloso que veio de São Paulo bem preparado, Irapiranga para a dupla, ficando Piaui para o terceiro placê.

7.º PAREO — 1.400 METROS
Gostamos de Fandango para o primeiro posto. Está bem este. Oleg para a dupla, que, assim, é a 12, sendo que para os azaristas, o nome que se impõe é o de Diolan.

MONTARIAS PROVAVEIS
São as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — Às 13,30 horas — 1,600 metros — Cr$ 22.000,00.

	Ks.
1 Arsenal, L. Rigoni	58
2 Jamburi, R. Latorre	59
3 Jandaya, L. Coelho	56
4) (4 Amir, L. Mezaros	58
(5 Libio, A. Araujo	56

2.º PAREO — Às 14,00 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1 Irish Star, J. Mesquita	56
2 Edûnio, L. Rigoni	56
3 Help, D. Ferreira	54
4 Mellante, O. Fernandes	50

3.º PAREO — Às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00.

	Ks.
1 Emirana, X. X.	56
2 Outubrino, E. Vieira	54
3) (3 Rio Negro, J. Graça	56
(4 Lady, S. Batista	50
4) (5 Hélicon, L. Mezaros	56
(" Chaim, D. Ferreira	50

4.º PAREO — Às 15,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00.

	Ks.
1) (1 Ben Hur, S. Ferreira	50
(2 Colombina, R. Silva	46
2) (3 Dixie, P. Tavares	52
(4 Disca, S. Camara	50
3) (5 Dona Stella, L. Coelho	54
(6 Arabe, J. Martins	50
4) (7 Diamantino, J. P. Souza	54
(8 Aldean, W. Coelho	50

5.º PAREO — Às 15,30 horas — 1,000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Pista de grama).

	Ks.
1) (1 Palm Beach, P. Irigoyen	55
(2 Chispa, J. Vitorino	55
(3 Formiga, L. Mezaros	55
2) (4 Elegy, E. Coutinho	55
(5 Garrucha, R. de Freitas	55
(6 Mantiqueira, O. Macedo	55
3) (7 Lobélia, R. Latorre	55
(8 Ijavila, J. Mesquita	55
(9 Bola Dourada, L. Leiton	55
4) (10 Chô-Chô-San, O. Ullôa	55
(11 Turandot, X. X.	55
(" Pirex, J. Martins	55

6.º PAREO — Às 16,25 horas — 1,000 metros — Cr$ 25.000,00 — (Pista de grama).

	Ks.
1) (1 Sunshine, L. Coelho	52
(" Piaui, L. Mezaros	58
(2 Apolita, X. X.	52
2) (3 Indigena, A. Araujo	52
(4 Olympus, L. Rigoni	54
(5 Mayling, P. Machado	54
3) (6 Denbill, S. Ferreira	50
(7 Asta6ba, E. Silva	54
(8 Jubiloso, J. P. Souza	54
(9 Lacio, D. Ferreira	52
4) (10 Cigarrilha, S. Batista	50
(11 Cibalena, O. Macedo	56
(" Marosca, J. Portilho	52
(" Irapiranga, P. Tavares	52

7.º PAREO — Às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1) (1 Guaranysinho, D. Ferreira	55
(" Oleg, L. Coelho	51
(2 Fin-Fin, C. Moreno	53
2) (3 Fandango, R. Latorre	55
(4 Ganges, S. Ferreira	53
(5 Guatapará, S. Camara	48
(6 Pablo, J. Portilho	54
3) (7 Heleno, X. X.	48
(8 Dynamo, V. de Andrade	57
(9 Mavilis, P. Coelho	50
(" Diolan, P. Irigoyen	52
4) (10 Chesterfield, X. X.	60
(11 Staraya, não correrá	54
(12 Hespéria, I. de Souza	58
(" Royal Kiss, J. Vitorino	46

Sugestão

para a acumulada (CIDADE JARDIM)

OUROPEL
AREJA
PIRATA
ULTERA

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "M" — As 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros:

	Ks.	Ct.
1 Portugal, L. Gonzales	58	30
2 Rio Tua, A. Lucca	58	30
3 Belgica, N. Pereira	56	25
4 Explosiva, S. Godoy	56	40
5 Maripoza, R. Urbina	56	22

2.º PAREO — Premio "S" — As 14,30 horas — 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros:

	Ks.	Ct.
1 Cipó, L. Osorio	58	25
2 Ouropel, W. Mazala	58	22
3 Thebano, O. Reichel	58	40
(4 Perfumado, W. O. Silva	56	30
(5 Sulfanil, A. Ferreira F.º	48	35
6 Gaipapa, M. Cataldi	46	40

3.º PAREO — Premio "G" — As 15 horas — 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros:

	Ks.	Ct.
1 Cravador, R. Benitez	56	30
2 Didi, E. Garcia	54	20
3 Elide, L. Gonzalez	54	27
4 Helena, O. Reichel	54	40
5 Jaty, S. Godoy	54	25

4.º PAREO — Premio "N" — As 15,30 horas — 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Distancia 1.500 metros:

Aprendizes	Ks.	Ct.
1 Caboclo, M. Cataldi	58	60
2 Coraca, D. Garcia	56	50
3 Polvorim, S. P. Ribeiro	58	27
4 Areja, H. Waschinsky	58	25
5 Astuciosa, A. Françoso	56	30
6 Caboclinho, A. Luca	56	27
7 Carandá, A. Pereira	56	60

5.º PAREO — Premio "X" — As 16 horas — 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Distancia, 1.400 metros:

	Ks.	Ct.
1 Gonzo, M. Signoretti	58	40
2 Furioso, L. Gonzalez	56	40
3 Pirata, O. Rosa	56	25
4 Cambi, V. Pinheiro F.º	54	30
5 Bailarino, R. Zamudio	52	27
6 Cancionero, Greme Jr.	52	35

6.º PAREO — Premio "T" — As 16,30 horas — 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Distancia, 1.500 metros:

	Ks.	Ct.
1 Chico Nobre, Mauzzan	58	27
2 Guayassu, D. Garcia	56	40
3 Irmo, O. Palacci	56	60
4 Virginia, J. Carvalho	56	40
5 Jaspe, E. Rosa	54	30
6 Minerva, N. Pereira	54	30
7 Ultera, R. Zamudio	54	25
8 Ouro Fino, O. Santos	54	80
9 Curucaca, O. Reichel	52	35

7.º PAREO — Premio "O" — As 17 horas — 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Distancia 1.400 metros:

	Ks.	Ct.
(1 Aral, M. Signoretti	58	27
(2 Reservista, L. Gonzalez	54	30
3 Academico, V. Pinh. F.º	56	30
4 Amitié, M. Carvalho	56	60
5 Arima, J. Carvalho	56	80
6 Condão, H. Molina	56	30
7 Eva, O. Reichel	56	50
8 Mirasol, O. Rosa	56	40
9 Iucatan, A. Altran	54	25

PALPITES

CIDADE JARDIM

Maripoza ..	Rio Tua	Explosiva
Ouropel ...	Cipó	Sulfanil
Didi	Jaty	Elide
Areja	Caboclinho	Astuciosa
Pirata	Bailarino	Gonzo
Ultera	Chico Nobre ...	Minerva
Iucatan ...	Aral	Condão

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

4.º PAREO — 1.500 metros — Às 15,30 horas

CABOCLO — Forma entre os azares da prova. Somente com surpresa.
CORACA — Não merece confiança. Deverá encontrar alguns adeptos entre os apreciadores de azares.
POLVORIM — Vem produzindo com regularidade na turma. Pode surpreender.
AREJA — Correndo bastante atualmente. E' candidata de 1.a grandeza.
ASTUCIOSA — Em sua ultima apresentação perdeu somente para Academico. Forma no rol dos mais provaveis.
CABOCLINHO — Subiu de turma mas pode bisar, pois ganhou recentemente de forma muito comoda.
CARANDÁ — Não acreditamos que possa suplantar alguns dos seus adversarios.

5.º PAREO — 1.400 metros — Às 16 horas

GONZO — Em sua derradeira apresentação correu bem até as gerais, onde se apagou. E' bom azar.
FURIOSO — A turma excede os seus recursos. Constitui mero azar da prova.
PIRATA — E' a indicação que o retrospecto impõe, pois vem de um bom segundo para Altita e aprecia raia e percurso. Deve vencer.
CAMBI — Não nos convenceu sua ultima "performance". Está bem preparado e deve figurar com destaque.
BAILARINO — Este tambem não produziu o que sabe há uma semana. Neste percurso deve ser visto como rival dos mais temiveis.
CANCIONEIRO — Apesar das melhoras que vem demonstrando, não acreditamos senão para o placê.

6.º PAREO — 1.500 metros — Às 16,30 horas

CHICO NOBRE — Correndo uma barbaridade atualmente. Vem de duas vitorias consecutivas e pode perfeitamente "enfiar" a terceira, apesar de enfrentar agora rivais mais categorizados.
GUAYASSÚ — Muito embora haja esperanças em sua atuação, não acreditamos.
IRMO — E' forçoso que se o inclua entre os azares da prova. E' todavia boa indicação aos azaristas, para o placê.
VIRGINIA — Foi terceira colocada para C. Nobre e Ultera há uma semana. E' excelente indicação para o placê.
MINERVA — Seu ultimo fracasso não deve ser levado em conta. Em preparo e suficiente para levar a melhor.
JASPE — Não corre desde abril. Reaparece ostentando bom estado e a turma agrada. E' dos provaveis.
ULTERA — Correndo com regularidade, vem de dois segundos lugares, o ultimo para Chico Nobre. No final estará com os primeiros.
OURO FINO — Autentico "forfait".
CURUCACA — Se sua ultima atuação foi sincera, pouco deverá pretender.

7.º PAREO — 1.400 metros — Às 17 horas

ARAL — Secundou Discada há uma semana. Uma das principais cartas da prova.
RESERVISTA — Constitui bom reforço para a poule, pois está bem preparado.
ACADEMICO — Gostamos muito de sua estréia. Deve figurar novamente.
AMITIE — A nosso ver não está no pareo. Azarão.
ARIMA — Outra que vai aguardar melhor ocasião.
CONDÃO — Não corre desde março. A turma agrada e corre muito na raia de areia. Olho neste.
EVA — Debutará depositária de alguma esperança. Pode corresponder.
MIRASOL — Tem atuado com algume destaque na turma. E' rival.
IUCATAN — E' rival que se deve respeitar, pois já figurou nesta companhia.

Os pareos para o "Bolo Turfistico"

EQUILIBRADOS OS PÁREOS RESERVADOS AO CONCURSO

Realizando o 18.º "Bolo Turfistico Semanal", o JORNAL DE NOTICIAS, o matutino que os turfistas preferem, distribuirá esta semana mais 5.000 cruzeiros aos seus leitores, através deste seu atraente passatempo.

Os pareos do programa de amanhã reservados ao "bolo" estão apresentando bastante equilibrio, apesar da existencia de algumas forças aparentes, notadamente os três ultimos, onde são diversos os competidores que, no final, poderão levar a melhor. A "catedra", que teve domingo ultimo uma reunião das mais felizes, deve encontrar um pouco mais de dificuldades para encontrar as "barbadas" que lhe possam proporcionar o gostoso premio que oferecemos.

Alinhamos, a seguir, os cinco ultimos pareos do "meeting" de amanhã em Cidade Jardim, de forma a que o leitor possa escolher a sua formula:

4.o PAREO — Premio "J" — As 14,30 — Cr$ 30.000,00 — Dist. 1.200 metros:

		Ks.
1	ASSOMBRO, O. Reichel	56
2	ESQUILO, R. Zamudio	56
3	EXEMPLO, M. Signoretti	56
4	James, J. Nascimento	56
5	KAKI, J. Carvalho	56
6	ARTUELIA, L. Lobo	54
7	DONA INÊS, N. Monteiro	54
8	HELMY, O. Rosa	54
9	JAÇANÃ, L. Gonzalez	54

5.o PAREO — Premio "H" — As 15 hs. — Cr$ —30.000,00 — Dist. 1.600 metros:

		Ks.
1	ALADIM, O. Reichel	56
2	CHICLET, R. Urbina	56
3	EPSON, P. Mauzzan	56
4	JAGUARIBE, J. Nascimento	56
5	JANOTA, L. Gonzalez	56
(6	RESERO, M. Signoretti	56
7	BOLENA, N. Monteiro	54
8	PEROLA DE OFIR, O. Rosa	54
9	VILA FRANCA, A. Lucca	54

6.o PAREO — Premio "B" — As 15,40 hs. — Cr$ 35.000,00 — Dist. 1.300 metros:

		Ks.
1	BARITONO, R. Zamudio	55
(2	BOTICELLI, E. Garcia	55
3	CAYADORA, R. Olguin	53
4	ESTATUTO, N. Pereira	55
5	ESTENOGRAFO, J. Carv.	55
6	GUAPIRUVU, L. Lobo	55
7	IMPORTANTE, R. Pacheco	55
8	JAVALI, O. Reichel	55
9	MILIT, L. Gonzalez	55
(10	ROMID, A. Altran	55
11	T. IMPERIAL, R. Urbina	55
12	EMBAUBA, L. Osorio	53
13	JAMINDA, O. Rosa	53

7.o PAREO — Premio "V" — As 16,20 hs. — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.600 metros:

		Ks.
1	URENO, O. Rosa	58
2	FRECHAL, R. Corrêa	58
3	LYSANDRO, R. Urbina	58
4	MARLEN, L. Osorio	58
(5	NIQUELADO, O. Reichel	56
6	COUZINET, P. Mauzzan	54
7	TAMARA, L. Lobo	56
8	CHICO PRISCA, Signoretti	54
9	FIVE STARS, R. Zamudio	51

8o PAREO — Premio "U" — As 17 hs. — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1460 metros:

		Ks.
1	EXISTENCIA, O. Rosa	58
2	FLAUTIM, J. Nascimento	58
3	TRIANGULO, Pinheiro F.º	58
4	VINHO BOM, A. Lucca	58
5	VISAGEM, D. Garcia	58
6	COQUINHO, L. Osorio	56
7	HORSA, N. Pereira	56
8	MAGESTOSO, E. Rosa	56
9	STONE, L. Sierra	56
10	SUIT, W. O. Silva	56
11	ANALY, R. Benitez	54

Os 2.º e 4.º pareos serão realizados na pista de grama, os demais, na de areia.

Nota: o leitor escolherá em cada um dos páreos acima o parelheiro que espera seja o VENCEDOR e um outro (SUPLEMENTO) que venha substitui-lo caso aquele não corra. Anotará os seus números, escrevendo-os, em algarismo e por extenso, no cupão que publicamos na 2.ª página

Janota, Lumiar e Alecrim três boas indicações

MONTARIAS E COTAÇÕES DO "JORNAL DE NOTICIAS" PARA AS 8 PROVAS DE DOMINGO

Para os oito pareos que serão disputados domingo proximo em Cidade Jardim, são as seguintes as montarias e nossas cotações:

1.º PAREO — Premio "Q" — As 13,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 5,000,00 — 2,000,00 — 1.000,00 — Dist. 1,600 metros.

	Ks.	C.
1 Hamlet, N. C.	58	—
2 Iogui, L. Gonzales	56	40
3 Irak, A. Lucca	56	50
4 Alecrim, J. Vaz	54	22
5 Andariego, O. Reichel	52	60
6 Triunfo, H. Molina	52	27
7 Dryade, R. Olguin	50	35

2.º PAREO — Premio "JOSÉ G. NOGUEIRA" — As 13 e 30 horas — Cr$ 60.000,00 — 15.000,00 — 6,000,00 — Dist. 1,400 metros — 5%.

	Ks.	O.
1 Bessy, L. Lobo	55	27
2 Jota, J. Nascimento	55	27
3 Maltaca, O. Rosa	55	35
4 Mazuma, J. Carvalho	55	40
5 P. do Oeste, Gonzales	55	25

3.º PAREO — Premio "D" — As 14,00 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4,000,00 — 2.000,00 — Dist. 1,400 metros.

	Ks.	C.
1 Araguaya, R. Zamudio	55	50
(2 Bill Kid, R. Correa	55	27
(3 Cap. Kid, A. Nobrega	55	25
4 Confetti, O. Reichel	55	30
5 Lumiar, O. Rosa	55	20
6 Maganão, J. Carvalho	55	30
7 Ardoise, G. Greme Jr.	53	50

4.º PAREO — Premio "J" — As 14 e 30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9,000,00 — 4,500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.200 metros.

	Ks.	C.
1 Assombro, O. Reichel	56	30
2 Esquilo, R. Zamudio	56	27
3 Exemplo, M. Signoretti	56	25
4 James, J. Nascimento	56	60
5 Kaki, J. Carvalho	56	80
6 Artuelia, L. Lobo	54	50
7 Dona Inês, N. Monteiro	54	35
8 Helmy, O. Rosa	54	40
9 Jaçanã, L. Gonzalez	54	30

5.º PAREO — Premio "H" — As 15,00 horas — Cr$ 30,000,00 — 9,000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1,600 metros.

	Ks.	C.
1 Aladim, O. Reichel	56	60
2 Chiclet, R. Urbina	56	20
3 Epson, P. Mauzzan	56	60
4 Jaguaribe, Nascimento	56	40
5 Janota, L. Gonzalez	56	22
(6 Resero, M. Signoretti	56	27
(7 Bolena, N. Monteiro	54	60
8 Perola de Ofir, O. Rosa	54	40
9 Vila Franca, A. Lucca	54	35

6.º PAREO — Premio "B" — As 15 e 40 horas — Cr$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7,000,00 — 3,500,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.	O.
1 Baritono, R. Zamudio	55	30
(2 Botticelli, E. Garcia	55	60
(3 Cayadora, R. Olguin	53	50
4 Estatuto, N. Pereira	55	40
5 Estenografo, J. Carv.	55	50
6 Guapiruvú, L. Lobo	55	80
7 Importante, R. Pacheco	55	40
8 Javali, O. Reichel	55	35
9 Milit, L. Gonzalez	55	27
(10 Romid, A. Altran	55	35
(11 T. Imperial, R. Urbina	55	35
12 Embaúba, L. Osorio	53	60
13 Jaminda, O. Rosa	53	35

7.º PAREO — Premio "V" — As 16 e 20 horas — Cr$ 20,000,00 — 6,000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

	Ks.	C.
1 Ureno, O. Rosa	58	27
2 Frechal, R. Corrêa	58	30
3 Lysandro, R. Urbina	58	40
4 Marlen, L. Osorio	58	60
(5 Niquelado, O. Reichel	56	35
(6 Couzinet, P. Mauzzan	54	35
7 Tamara, L. Lobo	56	25
8 Chico Prisca, Signoretti	54	35
9 Five Stars, R. Zamudio	54	80

8.º PAREO — Premio "U" — As 17,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1,400 metros.

	Ks.	O.
1 Existencia, O. Rosa	58	60
2 Flautim, J. Nascimento	58	55
3 Triangulo, Pinheiro F.º	58	60
4 Vinho Bom, A. Lucca	58	80
5 Visagem, D. Garcia	58	50
6 Coquinho, L. Osorio	56	60
7 Horsa, N. Pereira	56	30
8 Magestoso, E. Rosa	56	50
9 Stone, L. Sierra	56	25
10 Suit, W. O. Silva	56	27
11 Analy, R. Benitez	54	27

Os 2.º e 4.º pareos serão realizados na pista de grama, os demais na de areia.

Destacando montarias

Apresentamos o quadro abaixo aos turfistas que preferem fazer suas acumuladas baseados em joqueis.

L. GONZALEZ — Portugal, Elide, Furioso e Reservista.
A. LUCCA — Rio Tua e Caboclinho.
N. PEREIRA — Belgica e Minerva.
S. GODOY — Exposiva e Jaty.
R. URBINA — Maripoza.
L. OSORIO — Cipó.
W. MAZALA — Ouropel.
OM. REICHEL — Thebano, Helena, Curucaca e Eva.
W. O. SILVA — Perfumado.
A. FERREIRA F.º — Sulfanil.
M. CATALDI — Galpapa e Caboclo.
R. BENITEZ — Cravador.
E. GARCIA — Didi.
D. GARCIA — Coracá e Guayassu.
S. P. RIBEIRO — Polvorim.
H. WASCHINSKY — Areja.
A. FRANCOSO — Astuciosa.
A. PEREIRA — Carandá.
M. SIGNORETTI — Gonza e Aral.
O. ROSA — Pirata e Mirassol.
V. PINHEIRO F.º — Cambi e Academico.
R. ZAMUDIO — Bailarino e Ultera.
G. GREME Jr. — Cancionero.
P. MAUZZAN — C. Nobre.
O. PALACCI — Irmo.
J. CARVALHO — Virginia e Arima.
E. ROSA — Jaspe.
O. SANTOS — Ouro Fino.
M. CARVALHO — Amitié.
H. MOLINA — Condão.

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito - DST.)

Politica — Exterior —
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

Lembretes aos turfistas

Aparentemente Mariposa dificilmente deixará de vencer a prova inicial da "sabatina". A pilotada do R. Urbina vem de animadora "performance" há uma semana, quando secundou Caboclinho, impondo-se naturalmente como força da prova. Olho todavia nesta Explosiva, que poderá "estourar" sobre a defensora do Ernesto Sentse.

* * *

Na segunda prova há um "duo" que se destaca francamente do lote: Cipó-Ouropel. Ambos são serios rivais à vitoria, que poderá sorrir a qualquer deles, tudo levando a crer que esta dupla vai chegar destacada. Estamos inclinados a preferir o pilotado do W. Mazalla, mesmo porque o Osorio anda "pesado".

* * *

Vai novamente à luta Didi com as honras do favoritismo. Apesar da presença de Jaty e Elide, esta ultima uma estreante em quem há muita fé, achamos que desta vez a pensionista do Isla não permitirá que adiem o seu exito, que vem sendo ensaiado há muito.

* * *

O pareo reservado aos aprendizes é sempre uma incognita para os apostadores, notadamente levando-se em conta que habitualmente é integrado pela "matungada" da Vila Hipica. Apesar das dificuldades em se traçar um prognostico, gostamos da formula Areja-Caboclinho. A primeira vem de boas atuações e está excelentemente preparada, enquanto Caboclinho vem de facil vitoria. Deste duo a nosso ver sairá o vencedor da prova.

* * *

Está novamente inscrito o Chico Nobre, na prova central dos "bettings". Muito embora tenha sido guindado à turma algo mais forte, seu proprietario, que aliás anda com muita sorte, espera vê-lo novamente no vencedor.

* * *

Até ontem não havia qualquer "forfait" para a reunião desta tarde em Cidade Jardim.

* * *

Com as cinco provas da jornada de amanhã em Pinheiros, o JORNAL DE NOTICIAS oferece aos seus leitores mais um premio de 5.000 cruzeiros através do seu atraente passatempo turfistico, "Bolo Turfistico Semanal".

CONCURSO DE PALPITES DO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

SABADO

NOMES DOS CRONISTAS	JORNAL, REVISTA OU EMISSORA	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO
Alvaro Chequer	A Gazeta Esportiva	Maripoza	Cipó	Didi	Caboclinho	Pirata	Ultera	Aral
Fúlvio Picazzio	Jornal de Noticias	Maripoza	Ouropel	Didi	Areja	Pirata	Chico Nobre	Iucatã
Oscar Mendonça	Radio Cultura	Maripoza	Cipó	Didi	Caboclinho	Pirata	Chico Nobre	Reservista
Nicolau Chequer	Radio Panamericana	Maripoza	Cipó	Didi	Caboclinho	Bailarino	Chico Nobre	Reservista
Ricardo Gonçalves	A Epoca	Rio Tua	Ouropel	Elide	Polvorin	Pirata	Irmo	Mirassol
Galvão Bueno	A Tribuna	Maripoza	Ouropel	Didi	Astuciosa	Pirata	Minerva	Iucatã
Souza Aranha	Diario de S. Paulo	Maripoza	Cipó	Didi	Caboclinho	Pirata	Ultera	Aral
Werner Buff	Diario Com. e Industria	Maripoza	Ouropel	Didi	Astuciosa	Pirata	Curucaca	Mirassol
Luis Torres	O Chicote	Maripoza	Cipó	Didi	Areja	Pirata	Ultera	Iucatã
Fausto Macedo	Folha da Manhã	Maripoza	Cipó	Didi	Areja	Pirata	Ultera	Aral
Vicente Mola Netto	Turf e Elegancia	Explosiva	Cipó	Didi	Areja	Pirata	Ultera	Reservista
Ali Khan	Folha da Noite	Portugal	Sulfanil	Didi	Caboclinho	Gonzo	Ultera	Aral
Dino Zanetti	Jockey-Club Ilustrado	Maripoza	Cipó	Didi	Areja	Pirata	Jaspe	Eva
Raul Monteiro	A Noite	Maripoza	Ouropel	Didi	Caboclinho	Pirata	Minerva	Mirassol
Guilherme M Godoy	Correio Paulistano	Maripoza	Ouropel	Didi	Areja	Pirata	Ultera	Reservista
Dário de Barros F.º	Correio da Tarde	Maripoza	Cipó	Didi	Areja	Pirata	Ultera	Iucatã
Renato Zanetti	Mundo Esportivo	Maripoza	Cipó	Didi	Areja	Pirata	Minerva	Aral
Carlos Borba	O Dia	Maripoza	Ouropel	Didi	Areja	Pirata	Ultera	Mirassol
Vicente Chieregatti	Radio Excelsior	Maripoza	Cipó	Elide	Caboclinho	Pirata	Ultera	Reservista
Paulo T Badaró	Diario da Noite	Maripoza	Cipó	Elide	Caboclinho	Bailarino	Minerva	Aral
Olavo Bastos Santos	Vida Turfistica	Rio Tua	Ouropel	Elide	Areja	Bailarino	Chico Nobre	Eva
Aga Khan	Folha da Tarde	Maripoza	Cipó	[illegible]	Caboclinho	Bailarino	Chico Nobre	Acadêmico
Mario Petrocelli	Fanfulla	Maripoza	Cipó	Didi	Polvorin	Bailarino	Ultera	Aral
FAVORITOS DA IMPRENSA		MARIPOZA	CIPÓ	DIDI	AREJA	PIRATA	ULTERA	ARAL

DOMINGO

NOMES DOS CRONISTAS	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
Alvaro Chequer	Alecrim	P. Oeste	Lumiar	Exemplo	Janota	Baritono	Ureno	Horsa
Fúlvio Picazzio	Alecrim	P. Oeste	Lumiar	Esquilo	Janota	Baritono	Ureno	Stone
Oscar Mendonça	Triunfo	Bessy	Maganão	Kaki	Janota	Baritono	Ureno	Suit
Nicolau Chequer	Alecrim	P. Oeste	Lumiar	Assombro	Janota	Milit	Ureno	Suit
Ricardo Gonçalves	Alecrim	Bessy	Lumiar	Jaçanã	Janota	Baritono	Couzinet	Horsa
Galvão Bueno	Andariego	P. Oeste	Lumiar	Esquilo	Janota	Baritono	Tamara	Suit
Souza Aranha	Alecrim	P. Oeste	B. Kid	Exemplo	Janota	Baritono	Niquelado	Stone
Werner Buff	Alecrim	Jota	Lumiar	Esquilo	Resero	Estatuto	Niquelado	Suit
Luis Torres	Triunfo	P. Oeste	Lumiar	Exemplo	Janota	Baritono	Ureno	Stone
Fausto Macedo	Driade	P. Oeste	Lumiar	Jaçanã	Janota	Baritono	Ureno	Suit
Vicente Mola Netto	Triunfo	P. Oeste	Cap. Kid	Jaçanã	Janota	Baritono	Ureno	Existencia
Ali Khan	Alecrim	P. Oeste	Maganão	Esquilo	Janota	Baritono	Niquelado	Horsa
Dino Zanetti	Alecrim	P. Oeste	Lumiar	Esquilo	Janota	Baritono	Tamara	Suit
Raul Monteiro	Alecrim	P. Oeste	Lumiar	Exemplo	Janota	Milit	Ureno	Stone
Guilherme M Godoy	Hamlet	P. Oeste	Lumiar	Esquilo	Janota	Baritono	Ureno	Suit
Dário de Barros F.º	Triunfo	P. Oeste	B. Kid	Exemplo	Janota	Baritono	Ureno	Horsa
Renato Zanetti	Alecrim	P. Oeste	Lumiar	Jaçanã	Janota	Estatuto	Frechal	Suit
Carlos Borba	Alecrim	P. Oeste	Lumiar	Exemplo	Janota	Baritono	Ureno	Stone
Vicente Chieregatti	Alecrim	P. Oeste	Lumiar	Esquilo	Janota	Baritono	Ureno	Stone
Paulo T Badaró	Alecrim	P. Oeste	Lumiar	Exemplo	Janota	Baritono	Ureno	Stone
Olavo Bastos Santos	Alecrim	P. Oeste	B. Kid	Exemplo	Chiclet	Baritono	Ureno	Horsa
Aga Khan	Driade	Jota	Confeti	Jaçanã	Janota	Paritono	Chico Prisca	Majestoso
Mario Petrocelli	Triunfo	P. Oeste	Lumiar	Esquilo	Janota	Baritono	Ureno	Analy
FAVORITOS DA IMPRENSA	ALECRIM	P. OESTE	LUMIAR	ESQUILO EXEMPLO	JANOTA	BARITONO	URENO	SUIT

Montarias provaveis para amanhã na Gavea

1.º PAREO — As 13,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1 Irrequieto, L. Rigoni	55
2 Vicentino, X. X.	55
3 Furor, D. Ferreira	55
(4 Florete, O. Ullôa 4)	55
(5 Califa, R. Latorre	55

2.º PAREO — As 13,40 horas — 5.000 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1 Carlos Magno, A. Araujo	58
(2 Reunido, P. Simões 2)	56
(3 Justo, L. Rigoni	58
(4 Miss Henriette, O. Moreno 3)	54
(5 Destemor, L. Mezaros	54
(6 Monte Carlos, J. Portilho 4)	52
(" Dom Pedro II, J. Vitorino	50

3.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00.

	Ks.
(1 Egito, P. Vaz 1)	56
(2 Barcena, E. Vieira	56
(3 Jocker, Otilio Reichel 2)	56
(4 Madrugadora, X. X.	54
(5 Cati, J. Portilho	56
(6 Sunny, R. Latorre	56
(7 Carinhoso, I. de Sousa	56
4) 8 Fra Diavolo, C. Brito	56
(9 Petronio, A. Neri	56

4.º PAREO — As 14,40 horas — 1.100 metros — Cr$ 25.000,00.

	Ks.
(1 Hunter Prince, F. Irigoyen 1)	56
(2 Guanumbi, D. Ferreira	58
(3 Cacuri, X. X. 2)	58
(4 Caoré, A. Aleixo	52
(5 Donatrosa, J. Vitorino 3)	50

(6 Lumen, V. de Andrade	56
(7 Saquarema, X. X. 4)	54
(" Bororó, P. Coelho	52

5.º PAREO — As 15,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1 Alabarcas, O. Ullôa	58
(2 Intrépido, V. de Andrade 2)	56
(3 Escalão, X. X.	56
(4 Iturbi, C. Moreno 3)	56
(5 Mistico, L. Rigoni	56
(6 Lamego, P. Coelho 4)	56
(" Grão Pará, P. Vaz	56

6.º PAREO — As 15,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
(1 El Matachin, O. Ullôa 1)	55
(2 Isleto, S. Batista	55
(3 Alpino, P. Coelho 2)	55
(4 Nocivo, J. Portilho	55
(5 Tatuhy, D. Ferreira 3)	55
(6 Alabardo, A. Araujo	55
(7 Nagi, O. M. Fernandes	55
4) 8 Interview, F. Irigoyen	55
(" Rochester, R. Latorre	55

7.º PAREO — As 16,25 horas — Premio "Rafael de Barros" — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

	Ks.
(1 Loreta, F. Irigoyen 1)	56
(" Oleander, R. Latorre	52
(2 Helas, L. Rigoni	54
2) 3 Sonada, A. Araujo	62
(4 Sarnivada, D. Ferreira	52
(5 Hulha, O. Ullôa	56
3) 6 Fucha, P. Vaz	60
(7 Jequitinhonha, L. Leiton	52
(8 Abafa, X. X.	53
4) 9 Magali, J. Mesquita	50
(" Saquarema, X. X.	53

8.º PAREO — As 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

(1 Effendi, F. Irigoyen 1)	52
(2 Bonne Amie, X. X.	47
(3 Insólito, S. Ferreira	52
2) 4 Nieto Bueno, J. Mesquita	54
(5 Sonada, A. Araujo	56
(6 Imaginada, O. Macedo	52
3) 7 Pobre Nena, O. Ullôa	57
(8 El Galeon, P. Coelho	48
(9 Pigra, C. Moreno	58
4) 10 Champion, P. Vaz	60
(" Pracinha, J. Vitorino	43

Politica — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Repeluz não participará do "G. P. Brasil"

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — O cavalo Repeluz não participará do «Grande Premio Brasil», a ser disputado no dia 7 de Agosto proximo, no Hipodromo da Gavea. A não participação de Repeluz é decorrente do fato de ter esse cavalo, no momento de seu embarque no avião, se assustado e, em consequencia de um choque na porta do avião, feriu-se no pescoço. Isso motivou o seu afastamento do «G. P. Brasil».

Todavia, o tratador Juan Lapistoy e o joquei Artigas irão ao Rio de Janeiro, como convidades do sr. Buarque de Macedo.

PALPITES DA GÁVEA

Arsenal	Jamburi	Libio
Irish Star	Edunio	Meliante
Emirana	Chaim	Helicon
Ben Hur	Dixie	Dona Stella
Palm Beach	Elegy	Cho Cho San
Jubiloso	Irapiranga	Piauí
Fandango	Oleg	Diolan

Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL"

E' o seguinte o Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" para o qual pedimos ao leitor toda a atenção:

1.º — O JORNAL DE NOTICIAS publicará diariamente um cupão duplo a ser preenchido pelos seus leitores, de acordo com os itens deste Regulamento, ficando uma parte em seu poder, enquanto a outra será colocada em uma das urnas situadas nos endereços mencionados abaixo do cupão.

2.º — O "BOLO TURFISTICO SEMANAL" consiste em o leitor acertar todos os vencedores dos ultimos cinco pareos do programa que o Jockey-Club de São Paulo realizar aos domingos em seu hipodromo da Cidade Jardim, sendo considerados vencedores somente aqueles que tiverem acertado todas as indicações.

3.º — Será facultado ao concorrente a indicação suplementar de um animal que será tomada em consideração somente quando qualquer dos pareolheiros indicados para vencedor não for apresentado a correr. Serão aproveitadas as chaves constantes do programa isto é deixando de correr um animal da chave que fôra indicado pelo concorrente, tanto para vencedor como para suplemento prevalecerá o outro animal que figurar na chave.

4.º — As indicações deverão ser feitas em algarismo e por extenso e, em caso de divergencia entre o numero escrito em algarismo e o numero escrito em letras, prevalecerá este ultimo.

5.º — Para efeito das indicações, somente serão validos os numeros constantes do programa oficial do Jockey-Club de São Paulo.

6.º — Todos os cupões trarão a data da realização das corridas a cuja participação terão direito. Somente poderão concorrer ao "BOLO TURFISTICO SEMANAL" os cupões publicados a partir da terça-feira que antecede o concurso semanal.

7.º — E' permitido ao mesmo leitor enviar o numero de cupões que desejar sempre que estes tenham a data correta da reunião a que tenham direito de participar.

8.º — O premio será de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) semanalmente e em caso de haver mais de um vencedor, será dividido entre todos aqueles que acertarem.

9.º — Os cupões duplos deverão ser preenchidos pelos leitores que indicarão os vencedores dos ultimos cinco pareos do programa acrescentando ainda, o nome e endereço, ficando uma parte em poder do concorrente e a outra para ser colocada, até às 12 horas do domingo em uma das urnas distribuidas pela cidade. As 12 horas serão as urnas recolhidas à redação do JORNAL DE NOTICIAS, à rua Florencio de Abreu n.º 164/168, onde serão lacradas na presença dos interessados.

10.º — As urnas contendo os cupões serão abertas na segunda-feira às 18 horas, procedendo-se então à verificação dos vencedores assim como ao calculo do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" os quais serão publicados em nossa edição de terça-feira.

11.º — Toda e qualquer reclamação referente aos resultados da apuração será recebida e aceita somente até às 18 horas do dia em que o mesmo for publicado pela primeira vez.

12.º — O premio ou premios (se houver mais de um vencedor) serão pagos a partir das 14 horas da quarta-feira imediata ao concurso, à pessoa ou pessoas cujo nome figurar no cupão premiado.

13.º — No caso de não haver vencedor numa semana o "BOLO TURFISTICO SEMANAL" de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) ficará acumulado até o maximo de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

14.º — O vencedor ou vencedores do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" ficam obrigados a comparecer à Redação do JORNAL DE NOTICIAS, até 10 (dez) dias após a data da apuração. Findo esse prazo o concorrente perderá total direito a qualquer premio que tiver obtido.

15.º — A direção geral do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" caberá ao chefe da secção de turfe do JORNAL DE NOTICIAS ou ao seu impedimento, à pessoa indicada pela direção do Jornal, os quais resolverão qualquer caso omisso no presente Regulamento.

Mundo Turfístico

O MAIS COMPLETO SEMANÁRIO DE TURFE

Encontra-se à venda em todas as bancas

MERCADOS

Sinopse do dia

Com as mesmas caracteristicas dos ultimos dias esteve, ontem, o termo americano de café. Muito favoravel quanto aos preços que continuam em alta, porém, irregular quanto à tendencia do mercado. O contrato "D" fechou com altas gerais de 2 a 15 pontos e o "S" de 20 a 24 pontos. Enquanto, naquele, os negocios alcançaram 17.750 sacas, neste ultimo foram muito mais elevadas, pois orçaram em 44.000 sacas. O termo santista apresentou-se calmo e ligeiramente desfavoravel para os meses futuros do contrato "C" que sofreram baixas de 10 a 60 centavos. O disponivel não apresentou nenhuma modificação em sua posição, permanecendo firme quanto aos preços dos cafés finos. As entregas diretas foram consideradas calmas e acusaram baixas de 50 centavos a 1 cruzeiro para os periodos mais proximos e alta de 50 centavos para os remotos.

* * *

O termo de algodão na Bolsa de Nova York voltou, ontem, a funcionar em ambiente instavel, acusando pequenas alterações de altas e baixas durante o correr dos pregões para, finalmente, no fechamento, tomar rumo definitivamente descendente, pois acusou baixas gerais de 1 a 13 pontos. O seu disponivel tambem caiu 3 pontos. No mercado paulista, o termo fechou com grande desinteresse dos operadores, especialmente, quanto ao contrato "B" onde metade dos meses no recebeu ofertas no fechamento. Para os meses que foram cotados foram notadas alta de Cr$ 1,50 para outubro e baixas de 30 a 70 centavos para dezembro e março. Suas vendas alcançaram 6.500 arrobas. O contrato "C" fechou com alta de 50 centavos para outubro e baixas de 10 a 20 centavos para dezembro e março, não tendo os outros meses recebido ofertas. O disponivel passou a calmo e não sofreu alterações nos seus preços.

* * *

O mercado de valores esteve, ontem, mais favoravel quanto à tendencia dos titulos publicos mais em evidencia, cujas cotações conseguiram apreciaveis valorizações, a começar pelas Unificadas que iniciaram os trabalhos em posição ainda mais fraca que na vespera, porém, foram reagindo à medida que corriam os trabalhos, até atingirem o limite maximo de 520 cruzeiros, para dai em diante cairem, novamente, para 512,00, cotação esta, todavia, superior em 5 cruzeiros à ultima da vespera. Igualmente, as Ferroviarias conseguiram 10 cruzeiros de alta, assim como as Obrigações de Guerra de 1.000 cruzeiros, cuja valorização alcançou 7 cruzeiros. O movimento total do dia orçou em Cr$ 8.762.956,00 e com apenas Cr$ 284.460,00 para as vendas de titulos particulares. Os negocios com Unificadas ultrapassaram 12.000 titulos.

* * *

O mercado de cereais não apresentou nenhuma alteração em sua situação, tanto no que diz respeito aos preços como na tendencia de cada um, onde apenas o amendoim passou a calmo de frouxo que estava na vespera. Assim, o arroz permaneceu estavel, a alfafa, o alho e o feijão jalo mantiveram-se firmes; a batata, a farinha de mandioca e maior parte das variedades de feijão e milho conservaram-se calmos e, finalmente, a cebola e a lentilha estiveram frouxas.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "D"

	Cr$
Julho	102,00
Agosto a dezembro	105,00
Janeiro a junho de 1950	106,00
Julho a dezembro de 1950	105,00

Mercado: Calmo.

CONTRATO "C"

	Cr$
Julho	105,50
Agosto a dezembro	105,50
Janeiro a julho de 1950	108,50
Julho a dezembro de 1950	106,50

Mercado: Calmo.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 28 foram de 30.870 sacas e somando o total do mês 862.523 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 39.505 sacas e passando os embarques para 74.524 sacas e constando a existencia de 2.233.603 sacas.

— As passagens orçaram em 24.560 sacas e os despachos foram de 32.350 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4, cafés moles Cr$ 98,00; duros Cr$ 93,50. Tipo 5 — Rio — Cr$ 70,50. Mercado estavel.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

Santos, 29.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Agosto	74,00	74,00
Setembro	78,00	78,00
Dezembro	82,00	82,00
Janeiro	82,00	82,00
Março	83,00	83,00
Maio	83,00	83,00
Julho	83,00	83,00

Mercado: Paralizado.
— Sem vendas.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Agosto	104,00	104,00
Setembro	104,20	104,20
Dezembro	105,20	105,20
Janeiro	106,70	106,50
Março	106,90	106,70
Maio	107,30	106,90
Julho	107,50	106,90

Mercado: Calmo.
Vendas: n/houve.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Agosto	101,50	101,50
Setembro	103,50	103,50
Dezembro	105,00	104,90
Janeiro	105,50	105,40
Março	106,00	105,70
Maio	105,80	105,70
Julho	105,80	105,30

Mercado: Calmo.
Vendas: n/houve.

MOVIMENTO GERAL

Santos, 29.	Sacas
Passagens	24.560
Desde 1.º do mês	683.420
Desde 1.º de julho	683.420
Entradas	39.505
Desde 1.º do mês	854.333
Desde 1.º de julho	854.333
Embarques	74.524
Desde 1.º do mês	1.106.642
Desde 1.º de julho	1.106.642
Despachos	32.350
Desde 1.º do mês	1.146.454
Desde 1.º de julho	1.146.454
Existencia	2.223.603

MOVIMENTO GERAL DE CAFE' NO ESPIRITO SANTO

Vitoria, 29.

Disponivel

Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 60,00
Mercado: Firme.

Entradas:	Sacas
Espirito Santo	21.027
Minas Gerais	—
Existencia	77.838
Saidas:	
Cabotagem	—
Exterior	—

MERCADO DE CAFE' NO RIO DE JANEIRO

Rio, 29.

Disponivel

Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 66,50
Mercado: Firme.

MOVIMENTO GERAL:

Em 28:	Sacas
Existencia	15.686
Embarques	20.951
Saidas	—
Revertidas	4.250
Consumo	6.810
Embarques:	
Europa	7.100
Estados Unidos	13.851
Asia	—
Africa do Sul	—
Por cabotagem	—
America Central	—
Existencia	772.800

TERMO DE NOVA YORK

Dia 29.

(Contrato Santos)

	Fech ant	Fech
Setembro	24,35	24,70
Dezembro	24,30	24,41
Março	24,30	24,32
Maio	23,95	24,04
Julho	23,65	23,70

Mercado: Irregular.
Abertura — Alta parcial de 6 e baixa de 15 pontos.
Fechamento — Alta de 2 a 15 pontos.
Vendas: 17.750 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech ant	Fech
Setembro	28,18	28,38
Dezembro	27,74	27,75
Março	26,50	27,27
Maio	26,60	26,84
Julho	26,35	26,45

Mercado: Irregular.
Abertura — Alta de 6 a 15 e baixa de parcial de 5 pontos.
Fechamento — Alta de 20 a 24 pontos.
Vendas — 44.000 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

Dia 29.

	Ant	Fech
Tipo "Rio" n. 4	Nom	Nom
Tipo "Rio" n. 7	19,25	19,25
Tipo "Santos" n. 2	25,25	25,25
Tipo "Santos" n. 4	25,00	25,00
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	29,25	29,25
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	27,75	27,75
Milds	—	—

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 29 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4):

Ent. em:	Fech.	F.ant
Setembro	24,85	—
Dezembro	24,30	—
Março	24,30	—
Maio	23,93	—
Julho	23,65	—

Total de vendas hoje: 71 contratos (2.307.500 libras).

CONTRATO "S" - CAFÉ SANTOS
(Estritamente suave)

Ent. em:	Fech.	F.ant
Setembro	28,18	—
Dezembro	27,54	—
Março	27,04	—
Maio	26,60	—
Julho	26,25	—

Total de vendas hoje: 174 contratos (5.720.000 libras).

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Banco do Brasil:

Compradores:	
S/Nova York	18.33
Londres (pronta)	14.07 14
Santiago (peso)	0.59 29
Buenos Aires (peso)	3.82.32
Copenhague (coroa)	3.83.00
Montevideu	8.11.48
Estocolmo (coroa)	5.11.62
Bruxelas (franco)	0.41.93
Paris (francos)	0.06.75
Berna, vista	4.25.96
Lisboa, vista	0.94 41
Coroa checa	0.36 76
Amsterdam	6.93.93
Vendedores:	
S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	75.44.10
Santiago (peso)	0.60.39
La Paz (peso)	0.44 57
Buenos Aires (peso)	3.91.84
Montevideu	8.43.24
Madrid	1.70 66
Copenhague (coroa)	3.90 48
Bruxelas (franco)	0.42 71
Paris (franco)	0.06.80
Berna vista	4.37.38
Lisboa, vista	0.73.49
Coroa checa	0.37.44
Amsterdam	7.05.74

Preço do ouro — Para compradores Cr$ 20.31.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 29 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	4 02 75	4 02 75
s/Rio de Janeiro	75 44,18	73 44.18
s/Buenos Aires	n/c	n/c
s/Montevideu	8.75	8.75
s/Canadá	4 02 75	4 02 75
s/Berna	17.34	17.34
s/Amsterdam	10 68	10 68
s/Paris	1.096	1.006
s/Bruxelas	176 50	176 50
s/Estocolmo	14 47	14 47
s/Oslo	19.32	19.32
s/Copenhague	19.32	19.32
s/Madrid	44.00	44 00
s/Lisboa	99.60	99.60
s/Praga	301	301

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29 — Cotações telegraficas:

	Fech ant	Fechamento
s/Londres	4.03.1/8	4.03.1/8
s/Montreal	94.13/16	94.7/8
s/Rio de Janeiro	5.45	5.45 ofert.
s/Buenos Aires	20.90	20.91
s/Montevideu	38.80	38.30
s/Paris	0.30.1/4	0.30.1/4
s/Berna	25.10	25.16
s/Estocolmo	27.81	27.81
s/Madrid	9.16 nom.	9.16 nom.
s/Lisboa	4.03.00	4.03.00
s/Belgica	2.27 1/2	2 27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 29 — Taxas s/Nova York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	480.75	480 75
Compradores	480.25	480 25

Taxas sobre Londres por £:	Fech ant	Fechamento
Vendedores	19 34	19.34
Compradores	19 29	19 29

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 29. s/Nova York p. ouro por dolar:

	Fech ant	Fechamento
Vendedores	N/O	N/O
Compradores	N/O	N/O

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 29.	Fech ant	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75.44,18	Cr$ 75 44,16
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 74.07.14	Cr$ 74 07,14
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18.72	Cr$ 18 72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.38	Cr$ 18 38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	4.1/2%	Banco da Espanha	4. %
Banco dos EE. UU.	1.1/2%	Banco de Portugal	2 1/2%
Banco da Belgica	3.1/2%	Banco da Suiça	1.1/2%
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3 1/2%

TITULOS

SÃO PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
2215	Unificadas	505,00
61	Idem	508,00
1350	Idem	510,00
5716	Idem	515,00
260	Idem	517,00
250	Idem	516,00
1500	Idem	520,00
300	Idem	518,00
1000	Idem	512,00
3	Uniformizadas	820,00
51	Idem	800,00
18	Idem	815,00
330	Idem	700,00
72	Idem	805,00
500	Ferroviarias	613,00
70	Idem	625,00
70	Idem	622,00
100	Idem	621,00
20	Idem	623,00
15	Est. Credito Municipais	680,00
400	Est. S. Paulo Rodov.	640,00
150	Est. Minas Gerais série "B"	150,00
180	Idem, série "C"	150,00
	Obrigações Federais de Guerra:	
28	5.000,00	3.600,00
171	1.000,00	718,00
50	1.000,00	719,00
5	1.000,00	725,00
200	500,00	354,50
100	500,00	355,00
3	200,00	142,00
2	100,00	71,00
	Ações:	
500	Cia. Paulista, port.	161,00
65	Idem, nom.	148,00
239	Cia. Cervejaria Paulista, pref.	300,00
134	Idem, ord.	600,00
11	C. A. I. C., nom.	100,00
	Debentures:	
365	Cia. Mogiana	110,00
	Vendas por alvará:	
29	Apol. Populares	198,00

ULTIMAS OFERTAS

MOVIMENTO DE ONTEM:

Obrigações: Federais de	Vend.	Comp.
5.000,00	3.640,00	3.600,00
1.000,00	719,00	718,00
500,00	—	354,00
200,00	—	—
100,00	—	70,50
Estaduais:		
Est. Café	—	—
Est. "1921"	—	—
Est. "1921"	—	—
Apolices:		
Fed. port.	—	650,00
Fed. Reaj. Econ.	—	705,00
Populares	200,00	197 00
Estado S. Paulo Rodov.	—	640,00
Unif. nom.	—	810,00
Unificadas	518,00	516,00
Est. E. Santo	—	430,00
Est. R. Gde. do Sul, Rodov.	—	950,00
Ferroviarias	625,00	620,00
Est. M. Gerais, serie "A"	—	148,00
Idem, serie "B"	—	—
Idem, serie "C"	—	148,00
Municipais:		
"1929"	—	—
"1931"	—	—
"1933"	—	420,00
"1937"	—	—
"1938"	—	—
"1948"	—	810,00

Ações do Santos:

America S. A.	S/V	200,00
Brasileiro Descontos	S/V	195,00
Brasileiro p/A. Sul	S/V	198,00
Central de Credito	235,00	202,00
Comercial São Paulo	265,00	255,00
Comercio e Industria São Paulo	390,00	385,00
Cruzeiro do Sul São Paulo	S/V	305,00
Estado de São Paulo com e sem garantia	S/V	300,00
Industrial São Paulo	S/V	180,00
Itau c/ 80%	S/V	120,00
Mercantil São Paulo	S/V	255,00
Noroeste São Paulo	S/V	400,00
São Paulo	S/V	250,00
Sul Americano do Brasil	S/V	170,00
Industrial c/50%	S/V	90,00
Nacional Imobiliario	220,00	205,00
Bandeirantes Comercio	S/V	178,00
Vale do Paraiba	S/V	180,00
Ações de Companhias:		
Ind. Brasileira Meias ord.	S/V	430,00
Moinho Santista	185,00	S C
Inst. Med. Fontoura pref.	S/V	190,00
Piratininga Seguros	S/V	270,00
Debentures:		
Mogiana Est. Ferro	S/V	109,00

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias

CONTRATO "B"

	Fech ant	Fech
Agosto	196,00	—
Outubro	198,50	200,00
Dezembro	201,50	201,20
Janeiro	201,50	—
Março	202,10	201,50
Maio	187,50	—

Negocios realizados. 6.500 arrobas.

CONTRATO "C"

	Fech ant	Fech
Agosto	193,00	—
Outubro	194,20	195,00
Dezembro	197,00	196,00
Janeiro	196,50	—
Março	197,50	197,30
Maio	183,50	—

Não houve negocios.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 28	29
2	Nom	Nom
3	Nom	Nom
3/4	Nom	Nom
4	218,00	218,00
4/5	213,00	213,00
5	198,00	198,00
5/6	183,00	183,00
6	178,00	178,00
6/7	169,00	169,00
7	165,00	165,00
9	162,00	162,00

Mercado: Calmo.

Classificação de algodão em pluma, por tipos

De 1.º de março a 23 de julho

Tipos	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	SAFRA 1949 Fardos	Quilos	Porcentagens 1948	1949
2	—	—	—	—	—	—
3	115	20.197	13	2.478	0,01	0,00
3/4	728	129.850	54	9.768	0,11	0,00
4	15.846	2.980.996	2.623	483.948	2,54	0,35
4/5	100.781	36.634.622	65.795	12.392.903	31,21	8,92
5	232.217	44.674.965	265.583	50.708.088	38,06	36,51
5/6	115.486	22.114.576	254.674	48.885.442	18,84	35,19
6	38.642	7.392.854	96.013	18.398.461	6,29	13,25
6/7	13.271	2.539.123	33.344	6.381.996	2,16	4,59
7	3.715	699.907	7.090	1.355.915	0,61	0,99
8	987	182.464	1.281	242.228	0,15	0,17
9	142	26.127	195	37.117	0,02	0,03
f.9	13	2.260	53	10.138	0,00	0,00
Totl	611.922	117.387.941	726.718	138.908 540	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)

Dia 28-7: 6.161 fds. — Dia 29-7: 9:681 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	Quilos	EXTERIOR Fardos	Quilos
De 1-1 a 30-6	14.311	2 703.245	315.397	60 059 696
De 1-7 a 27-7	5.909	1.110.392	107.849	20.097 612
Em 28-7	958	180.104	6.196	1.164.848
Total	21.178	3.994.241	429.442	71.322.056

PERNAMBUCO

Recife, 29.

	Ant.	Fech.
Entradas	—	—
Desde 1.º de setembro p. pas.	205.025	205.025
Exportação	10	—
Existencia	4.500	3.800
Consumo	700	700
	Cr$	Cr$
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	195,00	195,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	190,00	190,00

Mercado: Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 29.

	Abert	11,30 horas	13,30 horas	Fech.
Outubro	29.76	29.74	29.75	29.72
Dezembro	29.72	29.70	29.71	29.65
Março	29.68	29.64	29.66	29.61
Maio	29.55	29.54	29.55	29.50
Julho	28.97	28.99	28.97	28.93
Outubro	26.95	26.93	26.90	26.77
Mercado:	Estavel.		Ap.	Estavel.

Mercado

Abertura	Alta de 2 a 5 e baixa de 1 ponto.
11,30 horas	Alta de 3 a 4 e baixa parcial de 2 a 5 pontos.
13,30 horas	Alta parcial de 1 a 2 e baixa de 1 a 3 pontos.
Fechamento	Baixa de 1 a 13 pontos.
Disponivel	32.61 — Baixa de 3 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 quilos)	
Amarelo, extra	340,00 a 346,00
Idem, especial	325,00 a 330,00
Idem, superior	315,00 a 320,00
Idem, bom	305,00 a 310,00
Idem, regular	S/Neg.
Agulha, extra	310,00 a 315,00
Idem, especial	295,00 a 300,00
Idem, superior	280,00 a 285,00
Idem, bom	270,00 a 275,00
Idem, regular	260,00 a 265,00
Blue Rose, especial	295,00
Idem, comum	285,00
Catete do R. Gde. especial	245,00
Idem, comum	235,00
3/4 de arroz	190,00 a 200,00
1/2 de arroz	120,00 a 130,00
Quirera de arroz	80,00 a 90,00
Mercado estavel.	
ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 fios	S/Neg.
Idem, 2 fios	2,15 a 2,25
Comum	S/Neg.
Mercado: Firme.	
ALHO	
Mercado: Calmo.	
Nacional, graúdo	18,00
Idem, medio	17,00
Idem, miúdo	15,00
Mercado Firme	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	62,00
Superior	60,00
Bom	55,00
Mercado frouxo.	
BATATA (60 ks.)	
Amarela, especial	140,00 a 145,00
Idem, de 1.a	110,00 a 120,00
Idem, de 2.a	70,00 a 80,00
Idem, de 3.a	S/Neg.
Mercado: Calmo.	
CEBOLA (45 ks.)	
Do R. Grande, 1.a	150,00 a 160,00
Idem, 2.a	S/Neg.
Do Estado, Pera	S/Neg.
Mercado Frouxo.	
ERVILHA (60 ks.)	
Branca, red., esp.	S/Neg.
Idem, comum	S/Neg.
FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem, idem 2.a	70,00 a 75,00
Idem, R. Grande	80,00 a 82,00
Torrada Est. 1.a	110,00 a 115,00
Idem idem 2.a	98,00 a 100,00
Idem, Rio Grande	95,00 a 100,00
Mercado Calmo	
FEIJÃO (60 ks.)	S/da seca
Bico de ouro, ext.	S/Neg.
Idem, idem sup.	90,00
Idem, idem, com.	85,00
Mercado calmo	
Branção extra	250,00
Idem, comum	220,00
Idem, idem, sup.	240,00
Chumbinho, extra	S/Neg.
Idem, superior	80,00
Idem, comum	S/Neg.
Chumbão, extra	S/Neg.
Idem, superior	90,00
Idem, comum	S/Neg.
Fradinho, extra	100,00
Idem, superior	90,00
Jalo, extra	160,00
Idem, superior	140,00
Idem, comum	135,00
Mulatinho, extra	S/Neg.
Idem, superior	90,00
Idem, comum	85,00
Opoca, extra	S/Neg.
Idem, superior	88,00 a 90,00
Idem, comum	75,00 a 80,00
Preto, extra	160,00
Idem, superior	S/Neg.
Idem, comum	S/Neg.
Mercado calmo.	
Roxo, mín., extra	180,00
Idem, superior	160,00 a 170,00
Idem, comum	150,00 a 155,00
Roxinho Paraná extra	165,00
Idem, superior	145,00
Idem, comum	120,00 a 130,00
Mercado calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Roxinho Paraná	
Nacional	110,00
Idem, comum	150,00
Mercado Frouxo	
MAMONA (quilo)	
Miúda	Nominal
Media	Nominal
Graúda	Nominal
Mercado: —.	
MILHO (60 ks.) (Retirar)	
Amarelinho	87,00 a 88,00
Amarelo	82,00 a 82,50
Amarelão	81,50 a 82,00
Comum	S/Neg.
Catete	S/Neg.
Mercado: Calmo.	

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 27.7.1949

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Scs ou fardos	Quilos
Algodão em pluma	243.424	45.379.893
Linter	41.238	8.248.174
Açucar	35.839	2.150.340
Alfafa	177	9.450
Amendoim	16.422	484.495
Arroz beneficiado	10.307	618.369
Farinha de mandioca	800	40.000
Farinha de raspa de mandioca	—	—
Farinha de trigo	192	4.790
Feijão	118.750	7.125.900
Mamona	16.801	993.280
Malo arroz	386	23.160
Milho	37.257	2.235.120
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	—	—

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelos Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado filtrado	Nom
Cristal	—
Somenos do Norte	—
Demerara do Norte	—
Mascavo	—
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Refinado filtrado	—
Idem 2.o lato	—
Moido branco	—
Cristal	—
Idem 2.o lato	—

PERNAMBUCO

Recife, 29.

O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos).	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a, cristal	144,00
Cristal	128,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1.o de setembro	6.939.013
Exportação	8.771
Existencia	284.164
Consumo	2 000

CARNE

Dia 29.

BARRETOS:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	73,00
Vacas gordas, especiais	65,00
Idem, regulares	—

S. PAULO:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, especiais	68,00

BORRACHA

Nova York, 29.

Fechamento

Setembro 16,25 neg.; dezembro 16.06 neg.; março, 15,86 neg.; maio, 15,70 nom.
Mercado: Calmo.
Disponivel: 16.1/4.
Vendas: 72 lotes.

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

(Sacas de 50 quilos)

De moinhos nacionais, pura (tab oficial)	235,40
Idem, para pastificio (tab oficial)	Nom.
Idem, para panificação (tab oficial)	Nom.
Norte americana	Nom.

MILHO

Chicago, 29.

Fechamento

Setembro	1.30.00
Dezembro	1.17 1/2
Mercado (1950)	1.19.5/8

Mercado: Firme.

METAIS

Nova York, 29.

Fechamento

Cobre electrolitico	17.62
(Preço export equival. f.a.s.N.Y.)	
Chumbo	14,50
(Disponivel em N. York)	
Zinco	9,50
(Tipo Prime Western F.A.S.)	

OUTROS MERCADOS

BOLSA DE CACAU

Nova York, 29.

	Ant.	Fech.
Setembro	20,05	20,78
Outubro	20,85	20,65
Dezembro	20,45	20,25
Março	19,80	19,50
Maio	—	—

MERCADO

Abertura — Alta de 5 e baixa de 10 pontos.
Fechamento — Baixa de 30 a 30 pontos.
Vendas — 74 lotes.
Disponivel Bahia — 21,50 nom.
Disponivel Accra — 22,50 nom.

OLEO DE CAROCO DE ALGODAO

Nova York, 29.

	Ant.	Fech.
Setembro	14,16	13,00
Outubro	14,00	13,53
Dezembro	13,74	13,37
Janeiro	13,73	13,32
Março	13,75	13,35

Mercado: Acessivel.
— Alta de 38 a 47 pontos.

MERCADO DE TRIGO

Chicago, 29.

	Ant	Fech
Julho	2.05.00	2.06.1/2
Setembro	2.08.00	2.09.1/8
Dezembro	2.07 1/8	2.08.1/4
Março	2.02.1/8	2.02.3/4

Mercado: Firme.

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29 (UP) — Foi escasso o comparecimento à Bolsa de Valores no dia de hoje, pois a maioria dos corretores de Wall Street saiu da cidade, devido ao intenso calor reinante. Como resultado disso, o volume de vendas chegou ao seu nivel mais baixo em um mês, e os preços registraram pouca alteração.

O calor reinante — 33 graus centigrados — afetou não só o mercado de valores, como o comércio, pois muitas empresas fecharam as portas às primeiras horas da tarde, até a proxima segunda-feira.

As Obrigações estiveram irregulares.

Entre os titulos estrangeiros, registraram-se algumas altas. Os cereais estiveram em alta. O algodão manteve-se em baixa.

Foram negociados 640.000 titulos no valor de 2.080.000 dólares.

SUIÇA

Boletim de informações economicas

BERNA, julho — A 30.a feira nacional de outono terá lugar em Lausanne de 10 à 25 de setembro proximo. Essa manifestação, que soube adatar-se às conjunturas, sempre mais inostaveis e frequentemente dificeis que caraterizam o último quarto de seculo, desenvolveu-se harmoniosamente. O numero dos expositores cresceu ano por ano e a superficie total da Feira passou de 10.000 para 75.000 m2. Compreende os seguintes grupos essenciais: alimentação, economia domestica, moda, artes e oficios, maquinas e implementos agricolas, gas, eletricidade, mobilia esportes turismo, aos quais fica anexado uma exposição de gado cavalar e bovino. Mais de 600.000 pessoas visitaram a feira do ano passado. (OSEC).

A INDUSTRIA DO ALGODAO

BERNA, julho. — Uma crise ameaça as fiações as tecelagens de algodão, o mesmo que as fabricas de bordados. O setor do algodão, o mais importante da industria textil suiça, enfrenta um afrouxamento da exportação, devido à politica comercial de restrição, praticada no estrangeiro, e à saturação do mercado interno. Muitas empresas acham-se na situação de dever restringir a sua produção se não for possivel conter a evolução. Procura-se por enquanto o remedio na politica comercial em relação aos paises beneficiados com um balanço comercial fortemente passivo para a Suiça. (OSEC).

A SUIÇA E AS VITIMAS DA GUERRA

BERNA, julho. — Segundo uma estatistica recem publicada, o governo suiço doou, de 1940 a 1948, 250 milhões de francos em favor das vitimas da guerra. Adiantou, outrossim, 223 milhões para os internados militares e obras diversas. A generosidade privada reuniu, de seu lado, mais de 600 milhões de francos para ajudar as vitimas da guerra. A Suiça pôs por tanto quase 1.200 milhões de francos à disposição das citadas obras, o que equivale a 265. — francos por cabeça da população, sem contar a quantia de 260 milhões afetada à reconstrução da Europa, em virtude dos acordos de Washington. (OSEC).

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

Em 29 de julho de 1949

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)
(Sacas de 60 quilos)

Estoque de ontem				2.207.442
Idem de hoje				2.223.613
Em poder do D.N.C.				352.061
Entradas:		Hoje	Desde 1.o deste mês	Desde 1.o de julho
Paulista	37.551			
Mineiro	400			
Goiano	417			
Paranaense	1.137			
Matogrossense	—	39.505	854.333	854.333
Embarcadas		74.524	1.106.642	1.106.642
Despachadas		32.350	1.146.454	1.146.454
Revertidas ao estoque pelo D.N.C.		51.180	211.948	211.948
Vendas no disp., dia 28		39.870	862.523	862.523

Liberadas: pela E.F.S.J.: 24 855. Pela E.F.S.: 14.650 sacas.

MERCADOS

TERMO — Santos — (Contr. "C") — Funcionou com baixa parcial de Cr$ 0,10 a Cr$ 0,60. Mercado calmo. Vendas: não houve.

DISPONIVEL — Tipo 4 mole — Cr$ 98,00; tipo 4 duro — Cr$ 93,50; tipo 5 s/descr. — Cr$ 70,50. Mercado estavel.

ENTREGAS DIRETAS — Julho — Cr$ 106,00; julho a dezembro — Cr$ 106,00; janeiro a junho de 1950 — Cr$ 108,50; julho a dezembro de 1950 — Cr$ 107,00. Mercado calmo.

TERMO — Nova York — (Contrato "Santos") — Abertura: alta parcial de 6 e baixa de 15 pontos, 1.a interm.: alta de 10 a 25 pts.; 2.a interm.: alta de 9 a 10 pts. Fechamento: alta de 2 a 15 pontos.

DISPONIVEL — Rio tipo 7 — 19.25 cents. p/libra-peso. Santos tipo 4 — 27.75 a 28.00 cents. p/libra-peso.

Curso de Puericultura da Cruzada Pró-Infância

Na sede da Cruzada Pró-Infancia, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 683, terão inicio no dia 1.o de agosto próximo, segunda-feira as aulas do Curso de Puericultura daquela instituição.

A aula inaugural obedecerá ao tema "Mortalidade e morbilidade infantis" e será pronunciada naquele dia, às 14 horas, pelo pediatra dr. Pedro de Alcantara, um dos professores do curso.

Para esse curso da Cruzada, em torno do qual há grande interesse entre as senhoras e senhoritas da nossa sociedade, conquanto já seja elevado o numero de inscrições, ainda serão aceitas candidatas até os primeiros dias do agosto.

Qualquer informações a respeito serão prestadas na sede da Cruzada, ou pelo telefone 2-6234.

EDITAIS

C.A.S.A.
Comercio Azulejos, Sanitarios e Afins S. A.

CONVOCAÇAO

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 2 de Agosto de 1949, às 10 horas, na sede social, à rua Lopes de Oliveira n.º 634, nesta Capital, a fim de preencherem o cargo vago de Diretor-Secretario.

São Paulo, 26 de Julho de 1949.
Dr. Antonio Giorgiomarrano
Diretor-Presidente

(29-30-31)

Favorito o São Paulo no prelio desta tarde

Em virtude da ausencia forçada de Ponce de Leon, Lelé será o meia direita do conjunto tricolor — Excelente a disposição dos contendores — Nenhuma novidade na equipe "luso" santista — Incontestavel a supremacia tecnica do tricolor — Sunderland, o arbitro

Inicia-se hoje à tarde a nona rodada do Campeonato Paulista de Futebol, com a realização do encontro São Paulo vs. Portuguesa santista, no Pacaembu. Esse prelio, que é o mais importante da rodada, em virtude da presença do lider, está despertando grande interesse entre os aficionados, esperando-se que a "sabatina" obtenha completo exito esportivo e financeiro.

FAVORITO O TRICOLOR

Recente vencedor, por contagem elevada, reaparece o São Paulo aos olhos do publico com as honras de franco favorito. Uma unica modificação será feita no seu conjunto, em virtude da ausencia forçada de Ponce de Leon. O jovem e destacado meia-direita submeteu-se a delicada intervenção cirurgica e não poderá participar da luta contra a Portuguesa santista. Seu lugar será ocupado pelo veterano Lelé, cujas atuações, entre os aspirantes têm sido muito boas. O antigo "canhão de São Januário" encontra-se em excelente forma, estando capacitado a desenvolver brilhante desempenho no conjunto titular. Nos demais postos serão conservados os mesmos elmentos que tão bem se houveram contra o Palmeiras, pois todos encontram-se em excelentes condições fisicas.

Se repetir a conduta que teve contra o alvi-verde, o que é licito esperar-se. o tricolor vencerá o jogo de hoje com facilidade.

ESCALADO O CONJUNTO LUSO

A Portuguesa santista encontra-se em otima situação na tabua de classificação, com 5 pontos perdidos, em quarto lugar, ao lado do Corintians. Deve lutar, portanto, para conservar essa honrosa colocação. O seu conjunto já está praticamente escalado, embora se anuncie que a escalação oficial será feita minutos antes do jogo. Pelo movimento do "apronto", pode-se inferir que a equipe conservará a mesma organização dos ultimos compromissos, uma vez que não há nenhum problema de ordem tecnica ou fisica.

OS QUADROS

S. PAULO: Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Lelé, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

PORT. SANTISTA: Andu, Guilherme e Toninho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Bota, Zinho, Paiva, Moacir e Valter.

O JUIZ

Designado pela Federação Paulista de Futebol, funcionará na direção da partida o arbitro inglês Godfrey Sunderland.

BRANDÃOZINHO, centro-medio da Portuguesa santista

LEONIDAS, centro-avante do S. Paulo

Reforçado o Nacional para o jogo contra o Ipiranga

GARANTIDA A PRESENÇA DE OG E NECA NO CONJUNTO ALVI-CELESTE NO PRELIO CONTRA O "VOVÔ — FRANCISCO NUNES SEGUIU PARA SANTOS A FIM DE REGULARIZAR A SITUAÇÃO DE CASTANHEIRA

O Nacional até agora registrou apenas uma vitoria neste certame. Nos demais encontros, revelando grande falta de recursos técnicos, deixou-se derrotar, algumas vezes bisonhamente. Entretanto, seus dirigentes estão empenhados num sério problema de fortalecimento da equipe, já tendo contratado varios jogadores, entre os quais Og, Neca, Castanheira, etc. Esperam os nacionalistas, com esses reforços, conseguiram resultados que lhe garantam uma colocação honrosa, no final do campeonato.

Amanhã o Nacional enfrentará o Ipiranga, na rua Sorocabanos. Compromisso dificil para os alvi-celestes, considerando-se que o "vovô" está atualmente com um quadro bem preparado e embalado pela espetacular vitoria contra o Corintians. Apesar disso, o otimismo em Comendador Souza é grande.

O PROVAVEL QUADRO

Francisco Nunes embarcou ontem para Santos, a fim de resolver a situação de Castanheira. Se tudo for resolvido satisfatoriamente, o referido medio estreará amanhã. Do contrario, continuará no posto o jovem Carlos. A estréia de Og é absolutamente certa, como tambem a de Néca, que comandará a ofensiva do Nacional, entre Charuto e Flavio. Nessas circunstancias, o quadro dos "nacionalistas" será o seguinte:

Fabio; Dedão e Cruz; Damasceno, Og e Castanheira (Carlos); Marçal, Charuto, Neca, Flavio e Zequinha.

O CONJUNTO DO IPIRANGA

Na equipe do Ipiranga foi confirmada a ausencia de Belmiro, que se encontra contundido. Sua formação será esta: Osvaldo; Homero e Alberto; Reinaldo, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Renatinho, Bibe e Alceu.

RUBENS, meia-direita do Ipiranga

Certame brasilero extra de volibol

Elaborada a tabela do torneio — Amanhã, no Pacaembu a 1.a rodada, com Paulistas vs. Fluminenses (Masculino) e Mineiros vs. Cariocas (feminino)

Terá inicio amanhã, no ginasio do Pacaembu a disputa do Campeonato Extra Brasileiro de Volibol, certame este que irá ter a participação dos selecionados de S. Paulo, Distrito Federal, Estado do Rio e Minas Gerais.

A diretoria da entidade após meticuloso estudo, organizou a tabela do aludido Campeonato que obedecerá a seguinte ordem de pelejas:

Amanhã: mineiros vs. cariocas (feminino) e paulistas vs. fluminenses (masculino); agosto 1 — Pacaembu — paulistas vs. mineiros (feminino) e fluminenses vs. cariocas (masculino); agosto 2 — quadra do C. I. de Regatas, em Santos — cariocas vs. fluminenses (feminino) e paulistas vs. cariocas (masculino); agosto 3 — quadra do Paulistano — paulistas vs. fluminenses (feminino) e cariocas vs. mineiros (masculino); agosto 4 — quadra do Paulistano — mineiros vs. fluminenses (feminino) e paulistas vs. mineiros (masculino); agosto 5 — quadra do Paulistano — paulistas vs. cariocas (femininos) e mineiros vs. fluminense (masculino).

Reunião de box hoje em Campinas

Interessante empreendimento do Campineiro de Regatas e Natação

Como tivemos oportunidade de noticiar teremos hoje em Campinas a realização de interessante espetaculo de box amador, que por certo, pelos cuidados que foram tomados pela Federação Paulista de Pugilismo deverá alcançar grande sucesso. Estão programadas nove lutas, todas entre nossos melhores amadores e treinados como se encontram deverão desta maneira proporcionar aos campineiros um espetaculo dos mais atraentes.

O PROGRAMA

O programa ficou assim organizado:

1.a LUTA — Pesos Mosca — Luiz Batista Dias (União Radium) x Tosiake Abe (Esportivo da Penha).

2.a LUTA — Pesos Galo — Atayde de Oliveira (S. Paulo) x Mario Sorage (Esportivo da Penha).

3.a LUTA — Pesos Pena Carlos Gomes (Guarani) x Faustino Esteves (Palmeiras).

4.a LUTA — Pesos Pena — Pedro Galasso (S. Paulo) x Silvio Chiquielo (Nacional).

5.a LUTA — Pesos Leve — Jovino Vieira de Andrade (Guarani) x Benitti Muesano (S. Paulo).

6.a LUTA — Pesos Leve — Léo Koltum (Corintians) x Fausto Frizoni (S. Paulo).

7.a LUTA — Pesos Meio-Medio — Ary Honorio do Carmo (Esportivo da Penha) x Otavio Lucas (Guarani).

8.a LUTA — Pesos Medio — Osmar Gomes (S. Paulo) x Angelo Silva (Corintians).

9.a LUTA — Pesos Meio-Pesado — Geraldo de Jesus (Corintians) x Jorge Matuck (S. Paulo).

Atividades da Cristã de Moços

Do programa de atividades do Departamento de Educação Fisica da Associação Cristã de Moços de São Paulo, para o mês de agosto, consta de um Campeonato Individual de Tenis de Palheta. Sendo este esporte muito praticado na ACM, e pela experiencia de outros campeonatos já realizados, esperamos um grande numero de participantes.

Extraimos do regulamento alguns topicos que transcrevemos a seguir: CAMPEONATO: Será iniciado no dia 13 de agosto, e os jogos serão realizados nos sabados à tarde e domingos de manhã. O campeonato será de rDupla Eliminatoria". DOS JOGOS: Os jogos constarão de melhor 7 ste. A contagem dos sete se fará como contagem de tenis. DOS JOGADORES: Os jogadores poderão usar material (raqueta e bola), ou material fornecido pela ACM. DOS PREMIOS; Medalha Vrmeli ao 1.o colocado, medalha de prata ao 2.o colocado, medalha de prata ao 3.o colocado e medalha de bronze ao 4.o colocado.

Confirmada a escalação de Pinga II

O conhecido atacante "luso" treinou com inteiro sucesso e atuará contra o Jabaquara — Como formarão as equipes

Confirmando a informação que demos no inicio desta semana, o avante Pinga II, afastado ha alguns meses do quadro da Portuguesa de Desportos, por motivo de contusão, participou do "apronto" realizado quinta-feira e está com a sua presença garantida para o prelio de domingo, contra o Jabaquara.

Embora Renato esteja jogando muito bem na meia direita, apresentando-se, nestes ultimos jogos, como o melhor atacante luso, é fóra de duvida que a volta de Pinguinha é uma novidade auspiciosa para os rubro-verdes, que terão oportunidade de ver em ação, novamente, a famosa linha avançada de 1947.

Nenhuma outra alteração sofrerá o conjunto luso, uma vez que os seus integrantes ostentam boas condições fisicas e técnicas. Bolivar vem correspondendo o mesmo superando a expectativa, no gol, e por isso e aconselhavel que permaneça no quadro, o qual, assim sendo, pisará o gramado para a luta contra o Jabaquara, com a seguinte constituição:

Bolivar; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

O QUADRO DO JABAQUARA

A equipe jabaquarense deverá jogar assim formada: Gijo; Maioral e Souza; Nelson, Léo e Feljó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

AUGUSTO, atacante do Jabaquara

Amanhã a "Volta de S.Paulo"

Luta equilibrada entre as equipes do Estrela de Oliveira e São Paulo

Prosseguirá amanhã, pela manhã, a disputa do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, da Federação Paulista de Atletismo, com a realização da tradicional prova "Volta de S. Paulo". Trata-se da corrida mais longa que se realiza no pedestrianismo brasileiro e apesar dos anos transcorridos desde sua instituição, em 1918, permanece com a mais destacada e saliente realização do nosso atletismo, no setor de corridas populares.

A "Volta de S. Paulo" que tem o percurso de 24.762 metros, oferece oportunidade das mais interessantes para varias observações técnicas.

Além da prova em si não menos curiosa é a situação do Campeonato. Parece que bem acentuadas são as possibilidades do Estrela de Oliveira de reassumir o comando do aludido torneio, já que pode dispor de homens especialistas para a grande distancia da prova. Não há negar que a equipe do S. Paulo é tambem das mais poderosas e daí o publico presenciar uma luta das mais acirradas e emocionantes, não só para a conquista do primeiro posto, como principalmente, na decisão da liderança por clubes, dentro do Campeonato Paulista de Pedestrianismo.

Gesto precipitado do juiz Ford

RIO — 23 (Meridional) — Sabe-se que o arbitro inglês Arthur Ford, sentindo sua pessoa atingida pelas criticas às suas ultimas atuações, enviou a "Football Association" extensão e minucioso relatorio, no qual ajude a circunstancia de haverem tentado seu exame, a fim de ser comprovada a normalidade de suas condições de equilibrio.

Com este gesto precipitado pois ninguem aprovou semelhante duvida ao seu estado, que nem sequer foi objeto de qualquer consideração oficial, a não ser no sentido de apurar de quem partira a acusação, o juiz Ford parece incompatibilizado com o nosso futebol.

Hoje o Torneio Atletico para Moças

Participarão as equipes do Pinheiros, Tietê, Floresta e Esportivo da Penha

Hoje, tendo como local a pista da Associação Desportiva Floresta. a Federação Paulista de Atletismo, dando prosseguimento a temporada atletica da atual temporada levará a efeito a disputa do Campeonato de Aspirantes para Moças.

O certame conseguiu reunir em torno de sua disputa 40 atletas todas bem preparadas e que por certo irão brindar ao publico com lutas das mais sensacionais. Participarão as equipes do Floresta, Tietê, Pinheiros e Esportivo da Penha.

A luta pelo primeiro posto na contagem geral irá ser das mais equilibradas surgindo, todavia as representantes do clube do Jardim Europa, como as mais capacitadas ao triunfo coletivo.

De qualquer maneira o certame feminino de aspirantes stá fadado a alcançar grande sucesso, principalmente se o tempo se mantiver firme.

DESIGNADOS OS JUIZES

Os arbitros que dirigirão os jogos do Certame da 2.a Divisão

Na noite de quinta-feira foram escalados, na sede da Federação Paulista de Futebol, os arbitros para a direção dos prelios da 1.a Divisão de Profissionais e do Campeonato Profissional do Interior, a realizarem-se domingo. A escalação é a seguinte:

Sabado — São Paulo vs. Portuguesa santista — Mr. Sunderland; Juventus vs. Santos — Mr. Storey; Portuguesa de Desportos vs. Jabaquara — Mr. Lee; Nacional vs. Ipiranga — Mr. Rowley.

ASPIRANTES

São Paulo vs. Portuguesa — Angelo Leonardi; Juventus vs. Santos — João Silva; Portuguesa de Desportos vs. Jabaquara — André Garcia Martins; Nacional vs. Ipiranga — Luiz Botini.

2.a DIVISAO

Em Tupã — Tupã vs. Noroeste — Licino Persiguite; Em Bauru — Noroeste vs. Ferroviaria de Assis, Carlos Pinheiro; Em Lins — C. A. Linense vs. São Bento — Mario Gardelli; Em Presidente Prudente — Prudentina vs. Comercial de Lins — José Cortezia.

SERIE BRANCA

Em São Joaquim — São Joaquim F. C. vs. Botafogo — Atilio Rafael Perroni; Em Mococa — Radium vs. Rio Pardo — Amleto Ricciarelli; Em São João da Boa Vista — Esportiva vs. Palmeiras — Armando Ribeiro; Em Rio Pardo — Riopardense vs. Ginasio — Vicente Paradiso.

SERIE OURO

Em Uchoa — Uchoa F. C. vs. Comercial — Pedro Ricri; Em Limeira — Internacional vs. Rio Preto — Caetano Bovino; Em Rio Preto — America vs. Internacional de Bebedouro — Querubim da Silva Torres; Em Araraquara — Paulista vs. Ararense — Julio Ribeiro Lafundes; Em Rio Claro — Rio Claro vs. São Paulo — Valter Diniz.

SERIE VERMELHA

Sabado — Em Campinas — Guarani vs. São João — Moura Leite; Em Bragança — Bragantino vs. Votorantim — João Gambeta; Em Porto Feliz — Portofelicense vs. Ponte Preta — José de Paula; Em Jundiaí — Paulista vs. Corintians de Sto. André — Gumercindo Guimarães; Em Campinas — Mogiana vs. Rio Branco — Antonio Muzitano; Em São Caetano — São Caetano vs. Taubaté — Kohn Filho.

Reinicio das atividades do Centro de Educação Fisica

O Centro de Educação Fisica, mantido pelo Departamento de Educação Fisica e que funciona no Estadio do Pacaembu, reiniciará suas atividades do segundo semestre, no dia 2 de agosto, inclusive.

As atividades do Centro obedecerão ao mesmo horario, isto ", às segundas, quartas e sextas-feiras funcionará no periodo da manhã, das 8 às 10 horas; as terças e quintas feiras, no da tarde, das 15 às 17 horas e às segundas, terças e sextas-feiras, no periodo da noite, das 21 às 22 horas.

Os alunos matriculados em 1949 que por qualquer motivo deixaram de frequentar as aulas e pretendam voltar às atividades do Centro deverão justificar suas faltas, durante o proximo mês, quando então a direção do Centro verificará as vagas para abertura de matriculas, preenchendo os lugares vagos.

O Centro de Educação Fisica proporciona a pratica da ginastica e de esportes aos seus frequentadores, em turmas para ambos os sexes e a partir de 4 anos de idade.

Osvaldinho jogará

Escalado o quadro juventino para enfrentar o Santos — Conhecida tambem a formação do conjunto alvi-negro — Telesca substituirá Alfredo

Na tarde de amanhã no gramado da rua Javari será realizado o equilibrado encontro entre as equipes do Juventus e do Santos. A referida contenda que vem sendo aguardada com acentuado interesse pelo publico esportivo paulista no está fadada a agradar intensamente uma vez que os litigantes estão de posse de seguras credenciais para proporcionar um bom espetaculo. O Santos deseja reeditar o feito conquistado na tarde de domingo ultimo contra o Corintians enquanto que o Juventus quer obter sua segunda vitoria e mseu campo. Os adversarios assim tudo farão para ser bem succedidos.

O SANTOS

De acordo com que estamos informados, o Santos não poderá contar com sua equipe completa nessa peleja. O meio esquerdo Alfredo que se contundiu no jogo com os Corintianos está sob rigoroso tratamento e será substituido por Pinhegas. Os demais titulares gozam de perfeitas condições fisicas e assim estarão a postos. O quadro santista será o seguinte: Chiquinho: Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Odair, Antoninho, Nicacio, Juvenal e Pinhegas.

O JUVENTUS

O Juventus por seu turno jogará com o mesmo quadro que venceu o XV de Novembro. O meia esquerda Osvaldinho está completamente restabelecido da contusão que sofreu e poderá jogar. A equipe juventina será a seguinte: — Fernando; Sapolinho e Nene; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinno, Carbone, Milani, Osvaldinho e Luiz.

Certame mundial de tiro

Caberá à Federação Paulista de Tiro ao Alvo a organização de varias competições preparatorias

A Federação Paulista de Tiro ao Alvo recebeu da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, a incumbencia de organizar e promover em São Paulo, as provas de seleção para a constituição da equipe brasileira concorrente ao Campeonato Mundial de Tiro ao Alvo, a realizar-se em Buenos Aires, em Novembro deste ano.

Identica incumbencia foi dada as Federações: Metropolitana, do Rio de Janeiro; — Mineira, de Belo Horizonte e Paranaense, de Curitiba, ficando as eliminatorias nos outros estados à cargo do Departamento de Desportos do Exercito (D. D.E.).

As provas nas quais o Brasil participará, são as seguintes:

"Carabina reduzida — 3 posições — 120 tiros".

"Carabina reduzida — deitado — 50 e 100 metros — 60 tiros".

"Pistola Livre — 40 tiros a 50 metros".

"Revolver 30 ou maior — 60 tiros a 50 metros".

"Tiro Rapido — às silhuetas — 25 metros — 60 tiros".

"Fuzil de Guerra — 60 tiros a 300 metros — em 3 posições.

Numerosos torneios em homenagem ao DEESP

Iniciam-se amanhã as varias competições com que as entidades homenagearão o Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo pela passagem do seu 10.º aniversario — Uruguaios e argentinos participarão em pugilismo, bola-ao-cesto, remo e tenis — O programa geral

Amanhã terão inicio as competições desportivas da "semana Olimpica", comemorativa da passagem do 10.o aniversario de fundação do Departamento de Esporte do Estado de S. Paulo. Nada menos de 18 torneios, em diferentes modalidades serão disputados durante esses sete dias, destacando-se entre eles os de bola-ao-cesto, remo, box e tenis que contarão com o concurso de argentinos e uruguaios, alem dos brasileiros. Os outros certames serão de ambito estadual e interestadual, como os de volibol, vela, halterofilismo, ginastica e ciclismo.

BOLA-AO-CESTO

Uma das partes mais interessantes do programa a ser desenvolvido é a que se refere ao torneio quadrangular de bola-ao-cesto, que terá como competidores, dois clubes de S. Paulo, um do Rio de Janeiro e a seleção da Argentina. A principio ficou assentado que viria o Flamengo, por se tratar da maior potencia do cestobol carioca. Todavia, tornando-se impossivel a vinda do esquadrão rubro-negro, o Botafogo representaará a Capital da Republica, reforçado porem por dois grandes valores do campeão carioca, que são os A seleção argentina virá completa, e Corintians e Floresta, representarão o cestobol bandeirante.

PUGILISMO

O torneio de box será realizado nos dias 3 e 5 de agosto. Contará ele com a participação dos pugilistas de S. Paulo, Rio e do Uruguai, devendo este país trazer alguns campeões e varios outros da nova geração.

O PROGRAMA GERAL

E' o seguinte o programa geral a ser cumprido na "Sagem ao Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo:

CESTOBOL — 3.a 5.a e sabado — Torneio Quadrangular, com argentinos, paulistas e cariocas.

VOLIBOL — no Pacaembu e Paulistano — amanhã, segunda, terça, quarta, quinta e sexta-feira, masculino e feminino — interestadual.

BOXE — Pacaembu, quarta sexta-feira, com urugçuaios, paulistas e cariocas.

"BASE-BALL" — Na Ponte Grande — dois conjunstos do capital.

CICLISMO IBIRAPUERA — amanhã — paulistas vs. cariocas.

FUTEBOL PROFISSIONAL — Pacaembu — amistoso entre dois clubes da capital.

HALTEROFILISMO E GINASTICA — Pacaembu, hoje e amanhã.

HIPISMO — Sociedade Hipica (torneio interno).

REMO — JURUBATUBA — regata internacional, dia 7 de agosto, com paulistas, cariocas e argentinos.

TIRO AO ALVO — no Tietê — hoje a amanhã,, entre paulistas e cariocas.

TENIS — no Pacaembu — amanhã, terça, quinta, sabado e domingo, entre paulistas, cariocas e gauchos.

TENIS DE MESA — no Pinheiros — hoje e amanhã.

XADRES — na Galeria Prestes Maia — sabado — Torneio Relampago Popular.

ATLETISMO — no Floresta — amanhã, sabado e domingo (dia 7) Torneio-Estimulo.

BOCHE — no Floresta — quinta-feira.

VELA — na represa Guarapiranga amanhã entre paulistas e cariocas.

AUTOMOBILISMO — em Interlagos — amanhã.

Embarcará dia 23 de agosto o presidente da FIFA

RIO — 29 (Da Sucursal) — A C. B. D. recebeu, ontem, finalmente, comunicação do embarque do sr. Jules Rimet, presidente da F. I. F. A., para esta capital. O sr. Rimet viajará no "Conte Grande", que deixará o porto de Nice no dia 23 de agosto proximo, devendo chegar a esta capital, portanto, nos primeiros dias de setembro. O fato do referido navio ter deixado Paris a 23 do corrente certamente gerou confusão, daí a informação chegada até a nossa reportagem de que o presidente da F. I. F. A., estaria, já, em viagem para esta capital.

Radio Emissora de Campos do Jordão

\- Z.Y.L.-6 -

"A Mais Alta Emissora do Brasil"

Faça da Z Y L.6, o veiculo introdutor dos seus produtos nos meios consumidores A Z Y.L 6, é ouvida com precisão em todo Vale do Paraiba e Sul de Minas e, por uma grande população flutuante de todo recanto do Brasil que ininterruptamente passa por esta maravilhosa cidade Anunciar na Z Y L 6 — é vender em todo o Brasil

Comercial e Rhodia jogam hoje

O publico de Santo André aguarda com interesse a exibição dos comercialinos — Wilson no posto de Clovis

Grande interesse vem despertando no municipio de Santo André, a peleja amistosa que será travada na tarde de hoje entre os quadros do Comercial e do C. A. Rhodia. O gremio da rua 11 de Agosto aproveitando a folga que lhe concede a disputa da nona rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol, aceitou o convite daquele gremio para a realização do referido encontro amistoso. O Comercial, se apresentará com sua melhor organização e dessa forma se justifica plenamente o interesse do publico daquela localidade pela realização do jogo.

O QUADRO COMERCIALINO

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS teve oportunidade de palestrar com o tecnico Jurandir na tarde de ontem e foi informada que o quadro para a contenda de hoje está escalado. Com excessão do centro medio Clovis, que se encontra sob cuidados medicos, estarão em ação todos os titulares que jogaram contra a Portuguesa de Desportos. O quadro portanto será o seguinte: Cavani; Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Wilson e Artur; Irineu, Nilo, Manoelito, Romeuzinho e Agostinho.

Torneio estimulo de arremessos

Será disputado amanhã o interessante certame — Trofeu "José Candido de Souza Dias"

A Federação Paulista de Atletismo realizará amanhã, na pista do Floresta a primeira competição estimulo. Trata-se de um certame destinado as provas de arremessos e com estas será levada a efeito a disputa do trofeu "José Candido de Souza Filho", instituido pelo Paulistano, em homenagem ao grande atleta do passado.

Para a disputa do torneio acham-se inscritos numerosos atletas, o que por certo influirá para que alcance mais esta interessante iniciativa da entidade dirigida pelo cel. Arlindo, grande sucesso.

E' dificil apontar-se um vencedor, mas, de qualquer forma o torneio promete ter um desenrolar dos mais movimentados.

EMBARCOU ONTEM O CORINTIANS

Com sua melhor organização o alvi-negro enfrentará amanhã a A. A. Francana

O Corintians aproveitando a folga que terá na disputa da nona rodada do Campeonato Paulista de Futebol, se exibirá na tarde de amanhã em Franca contra o conjunto da A. A. Francana, que vem disputando o campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. Há muito que o alvi-negro do Parque São Jorge não se exibe naquela cidade e assim justifica-se plenamente o interesse que se nota em torno da contenda. Para essa peleja o Corintians se apresentará com sua melhor organização o mesmo acontecendo com o Francana.

EMBARCOU O ALVI-NEGRO

A delegação do Corintians embarcou ontem por trem para Franca. Seguiram todos os efetivos e somente momentos antes do inicio do embate será escalado o quadro. A formação da embaixada alvi-negra é a seguinte:

Diretores: Paulo Marins e João Torosa — Massagista. Davidson — Roupeiro: José de Almeida — Jogadores: Bino, Valussi, Rubens, Helio, Touguinha, Belfari, Claudio, Edelcio, Balazar, Nenê, Colombo, Narciso, Moacir Nilon, Constantino, Rui e Palmer.

HOJE e AMANHÃ

Irradiaremos diretamente do Pacaembú para todo o interior do Estado e Minas na palavra de RENATO SILVA e comentários de CASTRO FONTENELE os prélios:

São Paulo x Portuguesa Santista

Jabaquara x Port. de Desportos

Jornais Esportivos: — 11,15 (3.ª, 5.ª e sábado)

2.ª DIVISÃO

19,15 diariamente

Direção: JOSÉ TEPEDINO

5.000 WATTS — 1.350 KCS.

RADIO CULTURA DE POÇOS DE CALDAS

PELA VARZEA

Derrotado o Silva Teles

A agremiação da 1.a divisão de Amadores da F.P.F. caiu vencida por 2 a 1, no jogo travado com o Sul-Americano — Decorreram animadissimas as competições efetuadas pela agremiação do Bom Retiro comemorando a passagem do seu 17.º aniversario de fundação — Empataram Nuno de Andrade e Granadeiros do Bosque — Leais do Paraiso (2) vs. Nacional da Penha (0) — Outros jogos

Comemorando a passagem do seu 17.o aniversario de fundação, o E. C. Sul Americano, o expoente maximo das realizações no Bom Retiro, fez realizar um festival esportivo e social nos dias 23 e 24 de Julho ultimos. Nos salões do G.D. M.L. Brasileiro, fez realizar um festival dramatico-dansante que contou na primeira parte com a peça levado à cena pelo corpo cenico do E.C. Sul Americano, sob a direção do sr. Pilado Rossi, a engraçadissima comedia em 3 atos, de Carlos Arniechas, tradução e adaptação de Restiner Junior: "O Maluco da Avenida".

Na segunda parte, sessão solene alusiva à data, que contou com a presença dos srs. General Pedro Pinho, deputado estadual sr. Euclides de Castro Carvalho, representante do vereador sr. Pedro Antonio Fanganielo, sr. José Mauricio Varella, representantes de Clubes e Sociedades amigas em numero superior a 40 e outros convidados especiais. Na terceira parte, realizou-se um pomposo baile, abrilhantado pelo conjunto "Arruda e seu Jazz", que se prolongou até ao amanhecer. Em continuação aos festejos do seu aniversario, o E.C. Sul Americano fez realizar em sua praça de esportes, um grandioso festival esportivo, que contou com renomados esquadrões de futebol extra-oficial, com a realização dos seguintes jogos: às 9 horas — A.A.R. Filó x A.A. Anhanguera — segundos quadros, em disputa da copa "Miranda", oferta do Tenente Miranda. Venceu o Anhanguera pela contagem de 2x1.

As 10 horas — A.A.R. União Bom Retiro x E.C. São Jorge, segundos quadros, em disputa do troféu "Bar Luca", oferta do Bar Luca. Neste encontro laureou-se o São Jorge pela contagem de 4x0; às 11 horas — E.C. Sul Americano x E.C. União Silva Telles — segundos quadros, em disputa da taça "A.A.R. Filó", oferta da A.A. R. Filó. Finalizando a primeira parte do seu festival do os dois conhecidos gremios acima e após uma peleja bastante movimentada, veio a terminar com a merecida vitoria do Sul Americano, pela contagem de 2x1, tentos consignados por Claudio e Mario, ficando de posse da taça A.A.R. Filó.

AS PRINCIPAIS PELEJAS

Estiveram em disputa de três belas e riquissimas taças, oferecidas pelo sr. Pedro Antonio Fanganielo, vereador pela Camara Municipal de São Paulo; às 14 horas — A.A.R. União Bom Retiro x E.C. São Jorge, em disputa da taça "E. C. Sul Americano"; Apresentando um conjunto mais homogeno o São Jorge, conseguiu sobrepujar o seu valoroso adversario pela contagem de 2x0, ficando de posse da bela taça "E.C. Sul Americano"; às 15 horas — A.A.R. Filó x A. A. Anhanguera, em disputa da taça "Amisade". O Filó conseguiu sobrepujar o seu forte adversario pela contagem de 5x2, num prelio em que o equilibrio de forças se fez notar durante todo o transcorrer da peleja. Com esse triunfo o Filó conquistou com meritos a taça "Amisade"; às 16 horas — E.C. Sul Americano x E.C. União Silva Telles, em disputa da taça "17.o Aniversario"; Encerrando com chave de ouro o seu magnifico festival social e esportivo, os "Granadeiros Varzeanos" enfrentaram na peleja de fundo o conhecido esquadrão do União Silva Telles da 1.a Divisão de Amadores da F.P.F., disputando com o mesmo uma peleja sensacional agradando em cheio a enorme assistencia que se locomoveu para a praça de esportes do "General Flores". O prelio disputado palmo a palmo entre os litigantes, atingiu ao maximo da espetaculosidade, quando o União Silva Telles conseguiu assinalar o primeiro tento da tarde. Os elementos do Sul Americano empreenderam notavel reação conseguindo empatar a partida por intermedio de Benatti, minutos após a conquista do tento do seu adversario. Na segunda fase o prelio continuou com as mesmas caracteristicas da primeira fase, ou seja bastante movimentação, até que aos 10 minutos, Angelo cobrando uma falta de fora da area, conseguiu com um pelotaço vencer a pericia do guardião do Silva Telles, assinalando o segundo tento da tarde e o da vitoria do E.C. Sul Americano, que conquistou com esse triunfo a valiosa taça "17.o Aniversario". O quadro do Sul Americano adentrou o gramado com a seguinte constituição: Amadeu; Arnaldo e Chico, (Jahú), Nildo, Angelo e Nardin; Benatti (André), Barros, Jaime, Boris e Stopinha.

O E.C. Sul Americano agradece aos clubes participantes do seu festival pela cooperação, brilhantismo e disciplina emprestada ao mesmo e em particular a A.A.R. União Bom Retiro, pelo seu gesto nobre e cavalheresco em aceder prontamente ao convite feito pelo seu co-irmão, em virtude de uma desistencia.

Ainda nos festejos de aniversario do E.C. Sul Americano, o Juvenil Sul Americano enfrentou na praça de esportes da A A.R. Filó — gentilmente cedida pela sua Diretoria — O Juvenil Castro Alves, disputando com o mesmo uma movimentada peleja que veio a terminar com a merecida vitoria dos garotos do Sul Americano, pela contagem de 5x2, tentos conquistados por Haroldo 2, Salvador 2 e Paulo. Ela como estava constituido o quadro vencedor: Chico; Bim e Tião; Tocha, Silvio e Piola; Haroldo, Jarbas, Chinin, Paulo e Salvador. Na preliminar tambem venceu o Sul Americano pela contagem de 3x1.

Empataram Nuno de Andrade e Granadeiros do Bosque

Realizou-se domingo ultimo, dia 24, pela manhã, no campo de segundo, esta peleja que terminou com um empate de dois tentos.

A disputa foi renhida e movimentada, pois ambos os quadros se empenharam a fundo para conquistar a vitoria. A partida porem chegou ao seu final acusando um empate de 2 tentos, premiando pois, o esforço de ambas as equipes, que dividiram as honras da peleja. Os dois tentos do GENA foram marcados por Soares e Leonidas. O quadro atuou assim: José I Machado e Hello; José — Olegario e Salvador; David, Virgilio, Celestino, Leonidas e Soares. Na preliminar vitoriou-se o GENA pela contagem de 4 a 1 marcaram os goals, Celestino 2 — Adhemar e Orlando. O segundo jogou assim: — Olegario, Somer e Roque; Roberto, Dinis e Alberto. Orlando, Adhemar, Celestino Fernando e Soares.

Leais do Paraiso (2) vs. Nacional da Penha (0)

Um jogo deveras interessante, foi realizado domingo à tarde na Parada Ipê, entre os conjuntos da S.E. Leais do Paraiso e o Nacional da Penha F.C., dois dos mais fortes quadros de nosso futebol extra-oficial.

Não poucos aficionados de Vila Mariana esperavam com ansiedade essa partida, pois que, teria o "caçula" do Paraiso um adversario forte, e que o iria combater como todos os seus recursos, a fim de derrotar o quadro orientado pela dupla Milton-Carnera em seu proprio campo.

Mesmo sem contar com alguns de seus titulares, porem, substituidos com agrado geral pelos "aspirantes" Peixe, Stefano e Cirino, e seu novo defensor Euclides II, encontrava-se a "S.E.L.P." mais habilitado para a vitoria, isto porque, teria ao seu lado o fator campo. Porem o "onze" da Penha, embora tendo contra si esse obstaculo, vinha procedido de um recomendavel cartaz, e tomando todas as precauções a fim de não sofrer alguma surpreza.

Correspondendo a expectativa, o prelio teve um transcorrer dos mais movimentados e sugestivos.

O conjunto da "S.E.L.P." exibiu-se com tecnica e grande disposição, logrou a vencer com relativa facilidade por 2 a 0, goals de Luiz e Isaltino, onde tivemos um primeiro plano, a impecavel disciplina levado a efeito pelas duas equipes.

Eis a equipe vencedora: — Guga; Waiter e Genguinha; Biguá, Isaltino e Dorival; Peixe, Luiz, Stefano, Euclides II e Cirino.

Na preliminar, não houve vencedor terminando a disputa sem abertura de contagem.

Caipira; Mineiro e Maneco; Laito, Chiquinho e Claudio; Luiz, Filó, Gordinho, Odini e Celso, formaram o quadro da "S.E.L.P."

S. E. Leais do Paraiso vs. Sete de Paus F. C. (Casa Verde)

Teremos domingo proximo, à tarde, mais uma interessante exibição do "caçula" do Paraiso, no gramado da Parada Ipê. Desta feita, entretanto a S. E. Leais do Paraiso terá um compromisso bastante dificil, pois enfrentará o valoroso "esquadrão" do Sete de Paus F. C., famoso em toda Casa Verde.

A dupla Milton e Carnera pede o comparecimento por intermedio do JORNAL DE NOTICIAS, de todos os jogadores da "S.E.L.P.", no local do encontro, às 13,45 horas (aspirantes) e às 15 horas (principais).

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,30 — "Acusada", Loretta Young — "Coração do oeste" (proib. 14 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Escravas do amor", Simone Signoret (proib. 18 anos)
AVENIDA — 10 — "O pirata dos 7 mares", Paul Henreid — "Sinfonia romantica" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 19,10 — "O tango na Broadway", Carlos Gardel — "O sabichão".
BANDEIRANTES — 13,15 — "A divina dama", Vivien Leigh — (proib. 10 anos).
BRASIL — 19,10 — "Mercador de escravas", Annet Gach — "Aloma, a virgem prometida" (proib. 18 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 19,10 — "Belinda", Jane Wyman — "Vaqueiro detetive" (proib. 14 anos).
BROADWAY — 14 — "Águas sangrentas", Randolph Scott — (proib. 18 anos)
CAMBUCI — 19 — "Pecadora", Ramon Armengod — "Melodia imortal" (proib. 18 anos).
CAPITOLIO — 19 — "Orfão do mar", Dana Andrews — "Dias escolares de Tom Brown".
CASA VERDE — 19 — "Violino e o cigano", Jávor Pál — "A esperança não morre".
COLONIAL — 18,50 — "A valsa do imperador", Bing Crosby — "Na jaula dos leões".
CRUZEIRO — 18,20 — "Lafite o corsario", Frederich March — "Abrasadora" (proib. 14 anos).
ESMERALDA — 14 — "A noite tem mil olhos", Edward G. Robinson (proib. 10 a.).
IDEAL — 18,50 — "Os inconquistaveis", Gary Cooper — "Tesouro maldito" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — Muralhas humanas", Cornel Wilde (proib. 10 a.)
LUX — 19 — "Uma noite na opera", Irmãos Marx — "Na jaula dos leões".
MAJESTIC — 14 — "Muralhas humanas", Cornel Wilde — (proib. 10 anos).
METRO — 14 — "Saudade de teus labios", Esther Williams.
MODERNO — 19 — "Amei um assassino", Joan Fontaine (proib. 18 a.).
OBERDAN — 18,50 — "O tesouro de Sierra Madre", Humphrey Bogart — "Grã-Cassino" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 19 — "Romantico defensor" — "Por um amor" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 18,25 — "Belinda", Jane Wyman — "Historia de um pecado", (proib. 14 a.).
OLIMPIA — 19,10 — "Inferno nos tropicos", Jane Wyman — "Caravana de emboscada".
OPERA — 14 — "A noite tem mil olhos", Edward G. Robinson (proib. 10 a.).
PARAMOUNT — 14 — "A noite tem mil olhos", Edward G. Robinson (proib. 10 a.).
PARATODOS — 14 — "Queridinho do vovô", Shirley Temple.
PAULISTA — 18,50 — "Uma noite na opera", Irmãos Marx — "O homem que eu amo".
PEDRO II — 13,45 — "Tango na Broadway", Carlos Gardel — "O sabichão".
PIRATININGA — 13,50 — "Belinda", Jane Wyman — "Vaqueiro detetive" (proib. 14 anos).
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "A rainha do calendario", Gail Patrick — "Trovão a cavalo" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 19 — "Pecadora", Ramon Armengod — "A mulher que voltou" (proib. 18 anos).
REX — 19 — "O diabo branco", Rossano Brazzi — "Traição" — (proib. 10 anos).
ROIAL — 18,45 — "Folias na opera", Gino Becchi — "Anjo sem asas".
ROSARIO — 14 — "A divina dama", Vivien Leigh (proib. 10 anos).
SABARA' — 15 — "Muralhas humanas", Cornel Wilde (proib. 10 a.).
S. CAETANO — 18,40 — "Lar meu tormento", Cary Grant — "Espadachim de Veneza" (proib. 14 anos).
STA. HELENA — 13,50 — "Romance no Rio", John Payne — "Além da fronteira" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 14,15 — "O espadachim", Larry Parks — "As duas santinhas" (proib. 10 anos).
S. CARLOS — 19 — "Amei um assassino", Joan Fontaine (proib. 18 a.).
S. JOSE' — 19 — "Amei um assassino", Joan Fontaine (proib. 18 a.).
S. PAULO — 18,50 — "A vida por um fio", Barbara Stanwyck — "Espadachim de Veneza" (proib. 14 anos).
S. PEDRO — 18,40 — "O homem de oito vidas", Danny Kaye — "Melodia imortal".
UNIVERSO — 18,20 — "Inferno nos tropicos", John Wayne — "Caravana de emboscada".

TEATROS

SANTANA — 16, 20 e 22 — "Passo de girafa", Companhia de Revista do Teatro Carlos Gomes.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 16, 19,45 e 22,30 — "Arsenico e Alfazema", Grupo de Arte Dramatica.

CIRCOS

ARETHUZZA (Agua Raza) — Palco e variedades com Tomé e Sinhá.
MODERNO (Pinheiros) — "O ébrio" e variedades.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — "Maridos modernos" e variedades.
BEYSSEL (Lgo. da Polvora) — "O Sheriff".

EDITAIS

Joalharia Casa Castro S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada a 6 de Junho de 1949

Aos seis de Junho de mil novecentos e quarenta e nove, na sede social à Rua 15 de Novembro n. 26, realizou-se a Assembléia Geral Extraordinaria dos Acionistas da Joalharia Castro S|A. De acordo com o art. 23 dos Estatutos Sociais assumiu a presidencia da mesa o senhor Antonio Teixeira de Castro, Diretor Presidente da Sociedade que convidou a mim, Mario Cardoso de Oliveira para Secretario, no que acedi. Passando-se, imediatamente a chamada dos presentes verificou-se o comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital social, ou sejam mil duzentas e cincoenta (1.250) ações do valor de dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00) cada uma, tudo conforme assinaturas dos respectivos acionistas constantes do Livro de Presença. Por ordem do Senhor Presidente procedi a leitura do Edital de Convocação publicado no "Diario Oficial do Estado" e no "Jornal de Noticias" ambos dos dias 31 de Maio, 1 e 2 do corrente mês de Junho. Em seguida o Senhor Presidente informou que a Assembleia Geral dos Acionistas havia sido convocada para que se votasse uma reforma dos Estatutos da Sociedade, arquivados na Junta Comercial de S. Paulo em 3 de Março de 1948, sob n.o 35.476 que consultava os interesses sociais, esclarecendo haver sobre a mesa uma proposta formulada pelo acionista João Baptista Salla, a respeito, concebida nos seguintes termos, e por mim lida: Proponho que no art. 25 dos atuais Estatutos, os 30% após feitas as deduções anteriores dos lucros liquidos, e correspondentes à Gratificação da Diretoria sejam distribuidos da seguinte forma: 55% para o Diretor Presidente e 45% para os demais Diretores à razão de 15% para cada um, passando o art. 25 a ter a seguinte redação: Art. 25 — Os lucros apurados em balanço serão assim distribuidos: a) 5% para um fundo de reserva legal, até atingir a 20% do capital social; b) 10% para um fundo de reserva com aplicação a ser determinada pela Assembleia Geral Ordinaria; c) 8% sobre o capital social de dividendos ordinarios aos acionistas; d) 30% de Gratificação à Diretoria, assim distribuidos: 55% para o Diretor Presidente e os restantes 45%, em partes iguais para cada um dos três outros Diretores; e) 47% para serem distribuidos conforme deliberar a Assembleia Geral Ordinaria. Posta em discussão a proposta acima é a mesma aprovada por maioria absoluta de votos, ficando dessa forma o art. 25 dos Estatutos com a sua redação alterada pelo modo proposto. Pelo mesmo acionista foi proposto que o art. 30 tivesse o seu paragrafo unico alterado para o seguinte: Paragrafo Unico: O Diretor Presidente terá os honorarios mensais de Cr$ ...... 15.000,00 e os três demais Diretores Cr$ 10.000,00 cada um. Posta em discussão e votação é esta proposta aprovada por maioria absoluta de votos ficando dessa forma o Paragrafo Unico do art. 30 com a redação modificada pela forma proposta. Em seguida o Senhor Presidente dá a palavra a qualquer acionista que quisesse fazer uso da mesma. Pede a palavra o acionista Sergio Gasparian e propõe que o aumento de honorarios fixado no Paragrafo Unico do art. 30 passe a ser observado a partir de 1 de Janeiro do corrente ano, ficando a Diretoria autorizada a pagar a respectiva diferença. Posta em discussão esta ultima proposta é a mesma aprovada por maioria absoluta de votos. Pôs o Senhor Presidente, à disposição de qualquer acionista a palavra. Como nenhum quisesse fazer uso dela, dá por encerrada a reunião agradecendo a presença dos Senhores acionistas, ordenando a mim que lavrasse a presente ata, expressão exata do ocorrido na Assembleia, a qual depois de lida em voz alta e conferida fica integralmente aprovada por força das assinaturas abaixo, tirando eu della duas copias autenticas dactilografadas, para os fins legais. São Paulo, 6 de Junho de 1949.

a) Dr. Mario Cardoso de Oliveira — Secretario.
Antonio Teixeira de Castro — Presidente
Julieta Salla de Castro
P. P. Julieta de Castro Tinoco Cabral
P. P. Maria Antonieta de Castro Bernardes
Antonio Teixeira de Castro
Marcos Gasparian
Sergio Gasparian
João Baptista Salla
Salvador P. Petti
Domingos P. Cupini
Carlos Maragni
José Juliano.

A presente ata foi transcrita fielmente, do respectivo "Livro de Atas de Assembleias Gerais".
São Paulo, 6 de Junho de 1949.
P. JOALHARIA CASA CASTRO S|A.
Antonio Teixeira de Castro — Presidente.
Dr. Mario Cardoso de Oliveira — Secretario.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 19.214
Certidão

CERTIFICO que a JOALHARIA CASA CASTRO S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 43.329, por despacho da Junta Comercial em sessão de 12 de julho de 1949, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 6 de junho de 1949, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 15 de julho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

S/A AUTO ESTRADAS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 1949

De conformidade com as convocações publicadas pela imprensa: "Correio Paulistano", dias 14, 15 e 17 deste mês o "Diario Oficial" de 14, 19 e 20, tambem deste mês, reuniram-se na Sede Social à Rua Libero Badaró, 293 — fundos, os Srs. Acionistas que assinaram o Livro de Presença fazendo declaração de nacionalidade, residencia e numero de ações; e, constatado o numero de portadores de 4.616, com igual numero de votos, foi instalada a Assembléia Geral Ordinaria, em terceira convocação, uma vez que não tinha havido numero legal nas duas primeiras convocações. Por aclamação foi indicado o Acionista Sr. Ernesto Diederichsen para presidir os trabalhos o qual convidou a mim Henry R. Sanson para secretariar. Assim, constituida a mesa, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, determinando a leitura da ata da sessão anterior, o que foi dispensado em vista de ter sido a mesma publicada pela imprensa. A ordem do dia constou do seguinte Edital de Convocação: "S. A. Auto Estradas — Assembléia Geral Ordinaria — São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria que realiza-se em 3.a convocação com qualquer numero de Acionistas presentes, no dia 29 do corrente às 16 horas na sede social, à Rua Libero Badaró, 293, fundos, cuja ordem do dia é a seguinte: a) leitura do relatorio, prestação de contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1948 deliberando a respeito; b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes; c) Assuntos de interesse social. Foi, então, dada a palavra ao Dr. L. R. Sanson que em nome da Diretoria apresentou o seguinte relatorio, ouvido atentamente por todos os presentes: "Alem das atividades normais, pôde a Sociedade dedicar-se a outros assuntos, tendo logrado exito nos seguintes que passa a destacar: a) Negocio entabolado com a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Publicos em São Paulo, para a construção de um nucleo residencial no começo da zona industrial de Interlagos; b) Preparo d'um anteprojeto para a construção do Grande Hotel de Interlagos, a ser executado por uma nova sociedade; c) Estudos para localizar uma pista para corrida de cavalos de trote no recinto do autodromo". A seguir o Sr. Presidente pôs em discussão o relatorio da Diretoria, bem assim a respectiva prestação de Contas, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas etc. acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal e Auditores, tudo aliás publicado pela imprensa, na forma da lei. Pela Assembléia Geral, excluidos os Srs. Diretores e Membros do Conselho Fiscal nas partes que lhes diziam respeito, foram unanimemente aprovados tais documentos. Passou-se então à eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes, sendo reeleitos, por aclamação: para o Conselho Fiscal: Dr. Servulo Pacheco e Silva, engenheiro, brasileiro, domiciliado nesta Capital à Rua Bela Cintra, 911; Dr. Antonio Ferreira de Camargo, brasileiro, capitalista, domiciliado nesta Capital à rua Itapolis, 275; Sr. Guilherme Prates, brasileiro, capitalista, domiciliado nesta Capital à Rua Conselheiro Nebias, 1.384, com os vencimentos de mil cruzeiros anuais a cada um e para suplentes os Senhores Erasmo Assumpção Junior, brasileiro, comercio, domiciliado nesta Capital à Rua Costa Rica, 37; João Gonçalves, brasileiro, industrial, domiciliado nesta Capital à Rua Perus, 332 e Dr. Francisco T. da Silva Telles, brasileiro, engenheiro, domiciliado nesta Capital à Rua Piauí, 752. Anunciada a terceira parte da sessão "Assuntos de interesse social", pelo Sr. Presidente foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como nenhum dos presentes a pedisse, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, dos quais lavrei a presente ata, que vai por mim subscrita, datada e assinada em São Paulo, a 29 de Abril de 1949. — Henry Romero Sanson, Ernesto Diederichsen, Domicio Pacheco e Silva, I. A. M. Ferreira, L. R. Sanson, Fernando E. Lee, pp. Alberto B. Lee — Fernando E. Lee, pp. William B. Lee — Fernando E. Lee, pp. Eduardo B. Lee — Fernando E. Lee, Antonio Ferreira de Camargo, Edgard Conceição, Samuel Ribeiro, Abelardo Vergueiro Cesar, Antonio José de Freitas. A presente copia está de acordo com o original no livro competente.

S. Paulo, 30 maio de 1949.
(a) Henry R. Sanson — Secretario da Assembléia.
(a) Abelardo Vergueiro Cesar — Presidente.

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a S/A AUTO ESTRADAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 43.373, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de Julho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de julho de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

S/A AUTO ESTRADAS

Ata da Assembléia Geral Extraordinária da S. A. Auto Estradas realizada em sete de Junho de mil novecentos e quarenta e nove

No dia acima indicado, na sede social, à Rua Libero Badaró, 293, fundos, e, de conformidade com as convocações publicadas pela imprensa: "Correio Paulistano", dias 31 de Maio p. p. e 1 e 2 do corrente "Diario Oficial" de 1, 2 e 3 deste mês, reuniram-se os Srs. Acionistas que assinaram o Livro de Presença, fazendo declaração de nacionalidade, residencia e numero de ações possuidas; e, constatado o numero de portadores de 4.265 ações com igual numero de votos foi instalada a Assembléia Geral Extraordinaria convocada para esta data em primeira convocação. Por aclamação foi indicado o Acionista sr. Antonio Ferreira de Camargo para presidir aos trabalhos o qual aceitou a indicação declarando não estar incompatibilizado para essa presidencia uma vez que havia renunciado ao cargo de Membro do Conselho Fiscal desta Sociedade conforme sua carta de 25 de Maio ultimo. Assumindo a presidencia o sr. Ferreira de Camargo convidou a mim, Henry R. Sanson, para Secretario constituindo assim a mesa o sr. Presidente declarou aberta a sessão determinando a leitura do Edital de Convocação que foi o seguinte: a) eleição de cargos vagos na Diretoria e no Conselho Fiscal; b) assuntos de interesse social. Pede então a palavra o Dr. Abelardo Vergueiro Cesar que reitera os termos de sua carta de 30 de Maio de 1949 dirigida a Diretoria da Auto Estradas na qual solicita demissão do cargo de Diretor-Presidente reafirmando os motivos que o levaram a essa decisão, e, no seu desejo de continuar a servir a esta Sociedade e zelar pelo seu engrandecimento, mesmo fora da Diretoria, o que pedia a Assembléia consignasse em ata. Acrescentou ainda que considerando ser o sr. Diretor Ernesto Diederichsen figura de grande projeção e prestigio, e que sempre demonstrou interesse e entusiasmo pela Auto Estradas fosse o mesmo eleito para o cargo de Presidente onde poderia prestar bons serviços à Sociedade. A Assembléia recebeu com uma salva de palmas a proposta do Dr. Abelardo Vergueiro Cesar ficando assim eleito para Presidente desta Sociedade o sr. Ernesto Diederichsen, brasileiro, casado, maior, residente à Rua dos Franceses, 324. Vagos os cargos de Diretor-Secretario com a modificação acima, e o de Diretor-Superintendente com a renuncia do Dr. L. R. Sanson foram para os mesmos eleitos os seguintes senhores: para Diretor-Secretario, o Dr. João Adelino de Almeida Prado Neto, maior, brasileiro, casado, residente à Rua Itapolis, 1-B e para Diretor-Superintendente, o Dr. Domicio Pacheco e Silva, brasileiro, casado, engenheiro, residente à Rua Itapolis, 410 e que já vinha exercendo o cargo de Conselheiro Tecnico Administrativo da Sociedade. Com referencia às vagas no Conselho Fiscal, deliberou-se convocar os suplentes, a fim de preenchê-las. Nada mais havendo a tratar e estando presentes os Diretores recem-eleitos foram os mesmos declarados desde logo empossados nos respectivos cargos, sendo lavrada a presente ata por mim assinada em 7 de Junho de 1949. (a.a.) ANTONIO FERREIRA DE CAMARGO — HENRY R. SANSON — DOMICIO PACHECO E SILVA — ABELARDO VERGUEIRO CESAR — ISIDORO A. M. FERREIRA — L. R. SANSON — ERNESTO DIEDERICHSEN — MARTINHO DA SILVA PRADO pelo Automovel Clube de São Paulo — FERNANDO E. LEE — p. p. WILLIAM B. LEE — FERNANDO E. LEE — p. p. ALBERTO BRAGA LEE — FERNANDO E. LEE — p. p. EDUARDO B. LEE — FERNANDO E. LEE.

A presente copia está de acôrdo com o original do livro competente, São Paulo, 8 de Julho de 1949.

AUTO-ESTRADAS
(Sociedade Anonyma)
(a) Domicio Pacheco e Silva
Diretor-Superintendente

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a S/A. AUTO ESTRADAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 43.447, por despacho da Junta Comercial em sessão de 22 de julho de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 7 de junho de 1949, pela qual foram tratados assuntos de interesse social, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de julho de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

S/A AUTO ESTRADAS

Ata da Sessão da Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 29 de Abril de 1949

De conformidade com as convocações publicadas pela imprensa, «Correio Paulistano» dias 14, 15 e 17 deste mês e «Diario Oficial» de 14, 19 e 20, tambem deste mês, reuniram-se na Sede social à Rua Libero Badaró, 293 fundos, os Senhores Acionistas que assinaram o Livro de Presença, fazendo declaração de nacionalidade, residencia e numero de ações; e constatado o numero de portadores de 4.616 ações, com igual numero de votos, foi instalada a Assembleia Geral Extraordinaria em 1.a convocação. Por aclamação foi indicado o acionista Snr. Ernesto Diederichsen para presidir os trabalhos o qual convidou a mim Henry R. Sanson para Secretario. Assim, constituida a mesa, o Snr. Presidente declarou aberta a Sessão, determinando a leitura do Edital de convocação que foi o seguinte: — a) eleger cargo vago na Diretoria; b) tratar de assuntos de interesse social. — Com a palavra o Snr. Presidente da Diretoria Dr. Abelardo Vergueiro Cesar, este comunicou à casa que o Dr. Luiz Dumont Villares, por motivos particulares, havia solicitado a sua demissão do cargo de Diretor Tecnico da Sociedade, em carater irrevogavel; que, muito embora todos nós lastimassemos e sentissemos a sua falta não era possivel deixar de atendê-lo; que, neste caso, vago o lugar de Diretor Tecnico, propunha aliás com plena aquiescencia do Dr. Antonio José de Freitas engenheiro ilustre e digno companheiro, então Diretor Secretario que este fosse indicado para as funções de Diretor Tecnico ficando assim vago o cargo de Diretor Secretario para o qual sugeria o nome do nosso distinto amigo e acionista Snr. Ernesto Diederichsen, um dos maiores entusiastas de nossa Sociedade e a quem ela deve o mais decidido apoio e notaveis serviços, já tendo o mesmo exercido outros cargos na nossa Diretoria. A proposta do Dr. Abelardo foi recebida com a maior manifestação de agrado por todos os presentes que desta maneira, aprovaram por unanimidade as suas indicações. O Snr. Ernesto Diederichsen abstendo-se de tomar parte na votação agradeceu aos seus pares a distinção que acabava de merecer. E como nada mais houvesse a se tratar o Snr. Presidente deu por encerrados os trabalhos dos quais, como Secretario lavrei a presente ata que vai por mim subscrita datada e assinada em S. Paulo a 29 de Abril de 1949. — (aa.) Henry Romero Sanson, Ernesto Diederichsen, Domicio Pacheco e Silva, I. A. M. Ferreira, L. R. Sanson, Fernando E. Lee, pp. Alberto B. Lee — Fernando E. Lee, pp. Eduardo B. Lee — Fernando E. Lee, pp. William B. Lee — Fernando E. Lee, Antonio Ferreira de Camargo, Edgard Conceição, Samuel Ribeiro, Abelardo Vergueiro Cesar. Antonio José de Freitas.

A presente copia está de acordo com o original do livro competente.
S. Paulo, 30 de maio de 1949.
a) Abelardo Vergueiro Cesar — Presidente.
Henry R. Sanson — secretario da Assembleia

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a S/A. AUTO ESTRADAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 43.366, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de julho de 1949, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de abril de 1949, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de julho de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

Aniversário de fundação da Suiça

Festejando o 658.o aniversario da fundação da Confederação Helvética, a coletividade suiça de São Paulo organizou os seguintes atos comemorativos:

Hoje, 30 de julho, às 20,30 horas, na Casa Suiça, rua Caio Prado 183: concerto seguido de baile.

Domingo, 31 de julho, às 20,30 horas, na Casa Suiça, rua Caio Prado 183: concerto seguido de baile.

Domingo, 31 de julho, às 15 horas, no Parque Suiço, do Jabaquara, festa campestre, fogueira tradicional e cantos folclóricos.

Segunda-feira, 1.º de agosto, às 18 horas: recepção dos compatriotas e dos amigos da Suiça pelo consul da Suiça e a sra. Derbellay, na sua residência, avenida Brasil 594 — às 19 horas, pelo microfone da Radio Record: "Hora Suiça".

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Não há alimento nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho, ou na cura do CANCER

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 510 — 2.o andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do CANCER (Galeria Prestes Maia)

Os jogos do campeonato de futebol do SESC-SENAC

Prosseguirá hoje, o Campeonato de Futebol organizado pela Departamento Esportivo do Serviço Social do Comercio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), com a disputa de varias e interessantes pelejas.

Os lideres das varias series estarão em atividades, alguns deles enfrentando adversarios capazes de trocarem suas trajetoria vitoriosa.

As providencias tomadas para esse jogos foram as seguintes:

Campo do Domingos de Morais, à rua Domingos de Morais:
A's 11,30, Casas Eduardo "A" vs. Atlanta; às 16 horas, Casas Eduardo "B" vs. Gloriatex.

Campo do E. C. Real, linha do bonde Santo Amaro.
A's 14 e 30, Almeida Silva vs. Mappin Stores "A"; às 16 horas, Casa Henrique vs. Mappin Stores "B".

Campo do Nacional do Bom Retiro, fim da rua Anhaia.
A's 14 e 30, Casmuniz "A" vs. Macan; às 14 horas, Casmuniz "B" vs. Francisco Alves.

Campo do 7 de Setembro, avenida Santa Marina.
A's 14,30, Fabio Bastos vs. Galeria Paulista "A"; às 16 horas Galeria Paulista "B" vs. SESC-SENAC.

Campo do S. P. R. estrada de Campinas.
A's 14,30, Tasca vs. Camposales; às 15 horas, Lanarisa vs. Leal.

Campo do As de Ouro, rua Afonso Celso.
A's 14,30. Camisaria Colombo vs. Brasilians; às 16 horas, Theodoro Bloch vs. Casa Pequena.

Campo do Democraticos da Casa Verde, fim da rua Marambaia.
A's 14,30, Siam vs. Kartocoluba, às 16 horas, Tacuri vs. Gremio Garbo.

Campo da Portuguesa da Mooca, rua do Oratorio.
A's 14 e 30, Nagib Salem vs. Lojas Brasilias; às 16 horas, Vermeyara vs. 11 Comerciarios.

Campo do Canto da Vila Deodoro, avenida Lins de Vasconcelos.
A's 14 e 30, União das Rendas vs. 3 Leões; às 16 horas, Voque vs. Casa Colocada.

COUPON RECLAME
Sorteio da
PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n.º 175
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.º	07.066	500,00
2.º	04.437	200,00
3.º	09.125	150,00
4.º	07.879	100,00
5.º	16.460	50,00

Os coupons terminados em 66 têm Cr$ 5,00.

Servico de Alto-Falantes
"IGUAÇÚ"
CURITIBA — PARANÁ
Praça Tiradentes, 490 — 1.º andar
INSTALADO NO "ABRIGO DE BONDES" DA PRAÇA TIRADENTES
Um ótimo veiculador de todas as noticias comerciais

Ringue Teatro Coliseu
(LARGO DO AROUCHE — ANTIGO CINE-TEATRO COLISEU)
HOJE — às 20,30 horas — HOJE
INAUGURAÇÃO DA MAIOR PISTA DE PATINAÇÃO DO BRASIL!
Excepcional programa. Sensacional jogo de basquetebol sôbre patins entre o C. A. São Paulo e o Palmeiras A. C.
Numeros de patinação artistica por renomados campeões.
Exibições de jiu-jitsu masculino, feminino e infantil pelos eximios alunos do Prof. Ono I.
Grandioso "show" por artistas do nosso "broadcasting".
Excelente orquestra animará o ambiente.
HOJE — às 20,30 horas — HOJE
Após o cumprimento do programa, a pista será entregue ao publico paulistano.

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABA — AMEI UM ASSASSINO c/ Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Atualid. Campos Filme 51 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS e ½ NOITE.

RITA SÃO JOÃO — EXPIAÇÃO c/ Rod Cameron e Cathy Downs — Proib. 10 anos — Curiosidades Religiosas — NAC. — Às 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 — 22 e 23,40 HORAS.

RITA CONSOLAÇÃO — AMEI UM ASSASSINO c/ Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Conheça o Brasil 3 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — AMEI UM ASSASSINO c/ Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Atualid Campos Filme 40 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — AMEI UM ASSASSINO c/ Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Maranhão em Revista 6 — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

IP. PALACIO — AMEI UM ASSASSINO c/ Burt Lancaster — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Proib. 18 anos — At. Gauchas 2x23 — NAC. — Às 19 HORAS.

C. GOMES — AMEI UM ASSASSINO c/ Joan Fontaine — GEMEAS FATAIS — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha 271 — NAC. — Às 19 HORAS.

VOGUE — ESTOU AI?, filme nacional c/ Emilinha Borba — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 14 anos — Às 13,45 — 18 e 21 HORAS.

JARAGUÁ — OS INCONQUISTAVEIS c/ Gary Cooper — UM INVENTO ENGENHOSO — Proib. 10 anos — S. Cinematograficas 31 — NAC. — Às 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — POEIRA DE ESTRELAS, filme nacional c/ Emilinha Borba — PAIXÃO SANGRENTA — Proib. 10 anos — Às 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — QUASE NO CÉU, filme nacional c/ Lia de Aguiar — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — Proib. 10 anos — Às 19 HORAS.

SAMMARONE — QUANDO OS DEUSES AMAM c/ Rita Hayworth — A MASCARA DO SOMBRA — Proib. 10 anos — Noticias da Semana 49x29 — NAC — Às 19,30 HORAS.

ROXY — SUA ESPOSA E O MUNDO c/ Spencer Tracy — AMOR QUE ME DESTES — Proib. 10 a. — At. Campos 48 — NAC. — Às 13 - 17,30 e 21,45 HORAS.

ASTORIA — TRAGEDIA DE TOSCA c/ Imperio Argentina — HERDEIRA A PROVA — Proib. 10 anos — Atualid. Campos 47 — NAC. — Às 18,45 HORAS.

VITORIA — TRAGEDIA DE TOSCA c/ Imperio Argentina — JUSTICEIRO ROMANTICO — Proib. 10 anos — Aconteceu na Bahia 1 — NAC. — Às 18,30 HORAS.

TUCURUVI — PRINCIPE DOS LADRÕES c/ John Hall — NOITES DE VERAO — Atualidades Campos 45 — NAC. — Às 18,30 HORAS.

IMPERIAL — MILAGRE DOS SINOS c/ Frank Sinatra — PAIXONITE AGUDA — Conheça M. Grosso 1 — NAC. — Às 18,40 HORAS.

CATUMBI — O FIO DA NAVALHA c/ Tyrone Power — NEM SANGUE NEM AREIA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — NAC. — Às 19 HORAS.

RIALTO — O PROSCRITO c/ Jane Russel — ALÉM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Atualidades Campos — NAC. — Às 13,40 e 19,30 HORAS.

S. JORGE — PRA LÁ DE BOA, filme nacional c/ Salomé — TERRA DE PAIXÕES — Proib. 10 anos — Às 19 HORAS.

SÃO LUIZ — A GRANDE LUZ c/ Amedeo Nazzari — AMORES DE UM TOUREIRO — Jornal da Tela 157 — NAC. — Às 19 HORAS.

PENHA — ACORDES DO CORAÇÃO c/ John Garfield — REI DAS SELVAS — Proib. 10 anos — O. Jornal 287 — NAC. — Às 19 horas.

CALIFORNIA — ACORDES DO CORAÇÃO c/ Joan Crawford — BRANCA SELVAGEM — Proib. 10 anos — O. Jornal — NAC. — Às 19 HORAS.

PAULISTANO — TRAGICA PERSEGUIÇÃO c/ Andrea Checchi — CORRENTES OCULTAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — Às 19 HORAS.

Carece de fundamento a noticia do congelamento dos preços dos generos de primeira necessidade

Não foi essa medida determinada à C. E. P.

Continua o mesmo, todavia, o ponto de vista do govêrno do Estado relativamente à política de preços: redução, ou, na pior das hipóteses, manutenção — Esclarecimentos prestados pelo sr. Alvaro Assis, vice-presidente da C. E. P.

A nota de sensação, divulgada por alguns vespertinos de ontem, anunciava o congelamento dos preços dos generos de primeira necessidade, consoante determinação direta que nesse sentido teria recebido o sr. Alvaro Assis, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, do governador do Estado. Assegurava-se ainda que o sr. Adhemar de Barros já teria assinado a portaria dispondo sobre a materia.

A noticia, após uma análise mais sucinta, causou certa estranheza, de vez que não se atinava em que bases seriam os aludidos preços congelados, porquanto não se procedera, ou pelo menos se ignorava, se o respectivo levantamento fôra feito. Ademais, uma medida dessa natureza não poderia ser emanada do governador do Estado, afeta que estaria à Comissão Central de Preços ou à sua delegada em São Paulo, a C.E.P. Por seu turno, pareceria igualmente um tanto esdruxula uma determinação direta do governador do Estado a esse organismo, que é coletivo e, como tal, tem a sua soberania repousada na vontade do plenario.

SEM FUNDAMENTO A NOTICIA

Todavia, procurando certificar-nos de sua procedencia, entramos em entendimentos com o sr. Alvaro Assis, vice-presidente da C.E.P., que nos confirmou a previsão de que a noticia carecia de fundamento, em face mesmo das razões que acima apontamos.

— "Mesmo que tivesse recebido uma determinação tendente ao congelamento dos preços — acrescentou o sr. Alvaro Assis, não saberia como executá-la, porquanto a Comissão Estadual de Preços não se restringe à sua vice-presidencia, que, aliás, sequer tem direito a voto. Como é bem de ver, o plenario é que teria que se manifestar sobre a eventual proposta.

A POSIÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO

Prosseguindo, fez ver o sr. Alvaro Assis que, os esclarecimentos que prestava não afetavam, logicamente, o ponto de vista do governador do Estado relativamente à politica de preços, tendente, na pior das hipoteses, à sua manutenção e, quando possivel, sua redução. Ademais, tal desejo do sr. Adhemar de Barros, sempre esposado já era do conhecimento publico e não precisava ser reafirmado. Em muitos casos, contudo — afirmou concluindo o sr. Alvaro Assis — viu-se a C.E.P. impotente para deter a elevação dos preços. Diversas majorações haviam sido mesmo inevitaveis, porquanto haviam sido aprovadas pela Comissão Central de Preços, limitando-se a C.E.P. à sua execução em São Paulo. Fôra o que ocorrera com a carne, com o açucar, com as bebidas e outros produtos.

Premido por dificuldades financeiras, o vendedor russo atirou-se do 12.o andar do predio "America"

Impressionante suicídio que veio aumentar o número já elevado de infelizes que resolveram pôr termo à existência entre as paredes sombrias do célebre edifício — As próprias autoridades policiais, a princípio, mostravam-se propensas a admitir que a morte do tresloucado, não se tratava de simples suicídio

Espetacular suicidio traz, uma vez mais à baila, o celebre ex-predio «Martinelli». E' tambem mais uma vida que desaparece, tragicamente, entre aquela gigantesca e complexa estrutura de cimento, que o vulgo convencionou chamar «A Cidade Misterio», com irrefutavel razão.

Sangue jorrou por todo lado da pequena area interna, ao chocar-se com o solo o corpo do tresloucado vendedor ambulante, que se projetara do 12.º andar. Na crosta oleosa do peitoril da janela, de onde o suicida se atirou, riscos e sulcos produzidos por dedos evidenciaram, dramaticamente, o ultimo esforço do desventurado homem, que, quiçá arrependido de sua decisão extremada, ainda tentou salvar-se, agarrando-se à qualquer coisa. Foi em vão, entretanto, a ingente e derradeira tentativa.

Precipitando-se no espaço, o corpo caiu sobre uma lage, escorregando depois para finalizar a queda no solo. Com a natural violencia da queda, quase todos os ossos do tresloucado ficaram fraturados. Parte da cabeça ficou esfacelada. Morte horrivel e impressionante e que veio aumentar o já bastante elevado numero de infelizes que resolveram pôr termo à existencia entre as paredes sombrias do atual edificio «America».

MISTERIO, A PRINCIPIO

Precisamente às 15,20 horas de ontem, o delegado de plantão na Policia Central foi solicitado a comparecer ao edificio «America», em face de um estranho caso de morte ali ocorrido. A autoridade, incontinenti, encaminhou-se para o local, acompanhando-a varios auxiliares.

Na pequena area, ao lado da qual está instalada a oficina de uma casa de consertos de radios, no 1.o andar, achava-se estendido, em decubito ventral, o cadaver de um homem, cujos traços revelavam sua nacionalidade alienigena. Forte hemorragia externa que se processara, deixara sua cabeça em meio a uma poça de sangue. Suas vestes, parcialmente rasgadas. E, em redor do corpo, varias moedas, principalmente numerosas pratas de 2 cruzeiros.

A autoridade, calma e meticulosamente, procurava inteirar-se do sucedido. E, ante a absoluta falta de elementos esclarecedores notada a principio, emprestava-se à morte do desventurado homem um aspecto de misterio. Ninguem, absolutamente, ninguem foi capaz de informar ao delegado se vira ou ouvira a queda.

Entretanto, sobre o parapeito das janelas do 7.o e 12.o andar, estranhamente, viam-se, respectivamente, um chapeu de côr cinza, uma bengala e um embrulho de pano. Sobre o patamar em que primeiramente caira o corpo, para depois escorregar em direção ao solo, não se via qualquer mancha ou mesmo vestigio de sangue. Apenas alguns niqueis lá se achavam esparramados. Não teve duvida, pois, ante indicios tão estranhos, o delegado em admitir a hipotese de crime, pelo menos fundado em que se se tratava realmente de suicidio, elementos faltavam que o provassem.

A SEGURANÇA PESSOAL INVESTIGA

Foi cientificada a Segurança Pessoal do dramatico acontecimento e o delegado Vicente de Paula Neto, sem se fazer demorar, igualmente, logo rumou para o colossal «America». Já numerosos populares, atraidos pela celebre repercussão do sucedido, rodeavam e ocupavam literalmente o edificio e seus corredores.

Foram iniciadas as averiguações da Segurança Pessoal. Moradores, trabalhadores e outros que se achavam naquele momento no predio fatidico foram novamente interpelados. As respostas repetiram-se. Ninguem viu nada, nem ouviu.

A estranha posição em que ficou o cadaver após cair da lage contribuia para aumentar a suposição de crime. E, logo, outras conclusões, tais como o fato de nenhuma pessoa — o que era estranho — ter ouvido o baque, ou visto o suicida, quer durante a queda, quer momentos antes de se lançar no espaço do 12.o andar, mais corroboravam aquela conjectura. Porisso mesmo, determinou o delegado Vicente de Paula Neto aos seus auxiliares toda a cautela, visando evitar que se escapasse qualquer detalhe que poderia vir a ser util. Essa ordem teria de ser obedecida rigorosamente até a chegada dos peritos da Policia Tecnica. Estes logo chegaram e após fotografarem varios aspectos do local, procederam ao levantamento do cadaver.

NENHUM DOCUMENTO

Examinado o corpo do suicida, verificaram os peritos fratura exposta da perna esquerda, esfacelamento do maxilar esquerdo superior e bem como que estavam partidos os braços e a bacia.

Realizaram, a seguir, a busca nas vestes do morto. Encontraram apenas um maço de cigarros, lenço, algumas moedas, e dois cartões de apontamentos de vendas e recebimentos, timbrados com a firma da "Casa Confiança", situada à rua José Paulino, 240.

A seguir, procederam os peritos ao exame no embrulho de pano que fôra encontrado no peitoril da janela do 12.º andar, juntamente com a bengala do suicida. O pacote aberto, constatou-se que o mesmo envolvia varias gravatas. Ante tais detalhes, constatou-se que o suicida era vendedor ambulante. Nenhum documento de identidade foi encontrado.

IDENTIFICADO, FINALMENTE

O sr. Vicente de Paula Neto, a certa altura, resolveu comunicar-se com os responsaveis pelo estabelecimento comercial a que faziam referencias os cartões achados nos bolsos do tresloucado, certo de que poderiam eles estabelecer sua identidade.

Pouco depois, chegava ao predio "America" o sr. José Gomes Alves, guarda-livros da "Casa Confiança", que o reconheceu de imediato ao ver o cadaver. O inditoso homem se chamava Boris Serson, era casado, russo, pais de três filhos, e residia à rua Prates, 375, casa 1, no Bom Retiro. Esclareceu mais o sr. José Gomes Alves que Boris trabalhava para aquela firma comercial, que é de propriedade de seu irmão Bernardo Serson, como vendedor ambulante de gravatas, meias e outras quinquilharias.

A BENGALA COMPANHEIHA

Na grade de ferro da janela do 12.º andar estava dependurada a bengala que, desde que começou a sofrer do aleijão, Boris a transformou em sua companheira de todos os momentos. Apenas com seu auxilio é que podia locomover-se. De seus bons momentos, como de suas agruras, muda e passivel, a bengala compartilhou. E, no momento extremo de seu

(Conclui na 4.a pagina)



A principio, o proprio delegado da Segurança Pessoal, sr. Vicente Paula Neto, que se vê ao lado do reporter examinando o cadáver, mostrava-se propenso a admitir que a morte de Boris Serson não se tratava de um simples suicidio. Os fatos, porém, depois provaram o contrario

A Prefeitura não organizou até agora a Temporada Lirica Oficial

Diretores e membros da Sociedade Amigos da Opera protestam contra a morosidade da concessão da necessaria verba para contrato dos artistas que vão atuar no Municipal carioca

Estiveram, ontem, em nossa redação, alguns membros da Sociedade Amigos da Opera, que congrega cerca de 600 socios, que vieram trazer o seu protesto contra o fato de não ter havido, até o presente momento, qualquer iniciativa por parte da Prefeitura, no sentido de organizar a temporada lirica oficial para o ano corrente.

O pedido de subvenção feito pelo Departamento Municipal encaminhado ao Legislativo vem se arrastando desde os começos de junho, e conquanto tenham havido duas sessões extraordinárias exclusivamente para tratar da concessão da citada verba e para a efetivação de um coral lirico e da orquestra municipal, nada ficou resolvido, até agora.

A comissão da Sociedade Amigos da Opera que nos visitou era composta pelos srs. Paulo Cerqueira, Antonio Spinola Costa, Emerson Ekmann, Cisalpino Carvalho, Carlos Rattom, Carlos Rojas, José Lofredo, Blaz Marsiglia, Dorival de Lucca, Lázaro de Campos, Caetano Bonano, Arlindo Guariglia, diretores membros daquela entidade fizeram sentir que no ano passado, igualmente, o Departamento Municipal de Cultura, não providenciou a realização da temporada lirica em contraste com as temporadas anteriores, que acusaram alto nivel artistico. Enquanto, no Rio de Janeiro, no próximo dia 3, será inaugurada a temporada oficial, que constará de três turnos de assinaturas, contando com a colaboração de Tagliavini, Barbatto, Del Monaco, Barbieri e outros artistas de valor, ja conhecidos em São Paulo, fica a nossa Capital, considerada o centro artistico de maior importancia da América do Sul, em nivel inferior ao de grande numero de cidades deste continente, de população muito menor, e que entretanto, sabem dispensar especial atenção a iniciativas artisticas dessa natureza.

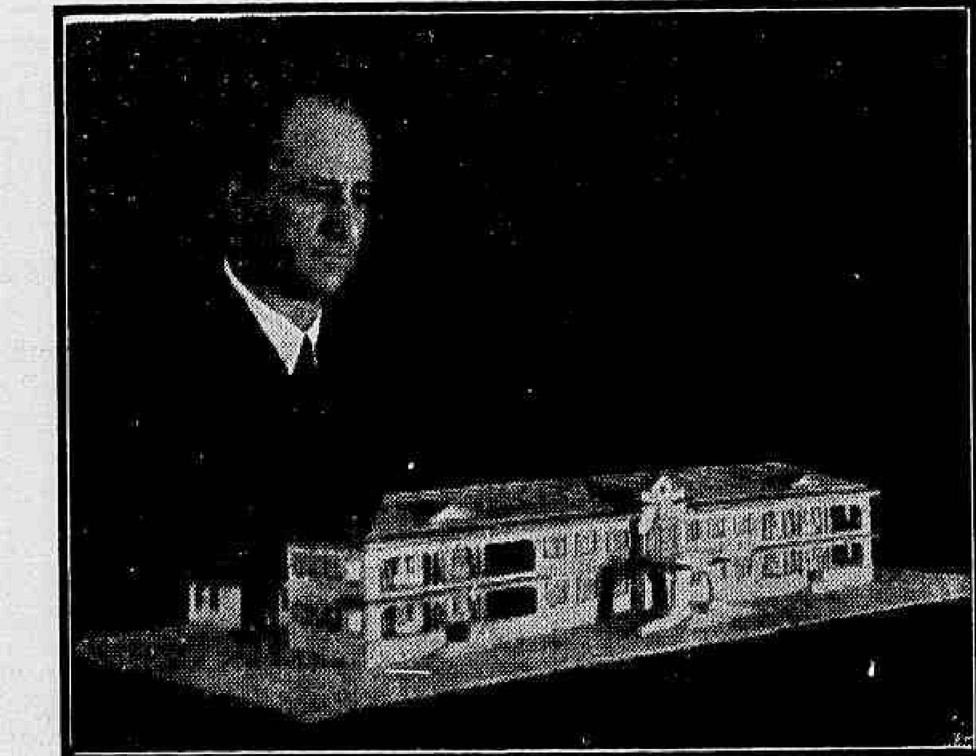
A aludida comissão, ao deixar consignado o seu justo protesto, dirige um apelo à Prefeitura Municipal, no sentido de apresentar, no mais curto prazo de tempo, nova proposta para a realização da temporada lirica oficial. E se de qualquer forma, sentir-se impossibilitada de levar a termo a realização da temporada, deve então ceder lugar à iniciativa privada, porquanto já existe uma proposta no sentido de trazer a São Paulo os elementos que vão atuar no Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Sábado, 30 de Julho de 1949 || N.º 1002

Reajustamento de vencimentos para os servidores municipais de todo o Estado

Movimento nesse sentido iniciado pela Associação dos Funcionários Municipais do Interior — "Hospital-Maternidade" orçado em 6 milhões de cruzeiros — Declarações do sr. José Lucas ao JORNAL DE NOTICIAS



O sr. José Lucas examinando a "maquette" do Hospital-Maternidade

A Associação dos Funcionarios Municipais do Interior está empenhada numa campanha que visa a revalorização dos padrões de vencimentos e reestruturação dos quadros de servidores publicos municipais, ativos e inativos, de todas as Camaras e Prefeituras Municipais do nosso Estado. Dada a importancia do referido movimento, em torno do qual se reunem todos os servidores dos municipios do Interior do nosso Estado, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS resolveu entrevistar, sobre o assunto, o sr. José Lucas, presidente da Associação dos Funcionarios do Interior e titular da Diretoria dos Serviços Legislativos da Capital.

Inicialmente informou-nos o sr José Lucas que o ultimo reajustamento dos servidores municipais do Interior, data de 1944|45 e se verificou no Conselho Administrativo do Estado. Antes, porem, de abordar esse problema de vital importancia para os funcionarios municipais do Interior e seus municipios, referiu-se nosso entrevistado aos empreendimentos e às finalidades da entidade que preside declarando:

"A Associação dos Funcionarios Municipais do Interior foi criada para proporcionar assistencia mutua entre os servidores municipais, ativos e inativos, de ambos os sexos.

CONSTRUÇÃO DO "HOSPITAL MATERNIDADE"

— "Fiel às suas finalidades — prosseguiu — e no cumprimento do que prometera, vem se empenhando, esta entidade, sem interrupção, na construção do "Hospital-Maternidade", para que os seus contribuintes, com pequenos vencimentos, cuidem de si mesmos, das pessoas de suas familias e tenham funerais, de maneira a não demandar da caridade publica. Para se avaliar do vulto desses beneficios, bastará que se apure, nos nossos estatutos, o numero de beneficiados, familiares dos associados, não contribuintes e não servidores publicos, com assistencia medica, cirurgica e de hospitalização, asseguradas nas contribuições dos associados.

CONTRIBUIÇÃO DOS MUNICIPIOS

Indagamos, em seguida, do sr. José Luca sobre o custo da obra.

— "As obras do "Hospital-Maternidade" — declara — e suas instalações orçam mais de 6 milhões de cruzeiros. A construção obedecerá todas as exigencias da Engenharia do Serviço de Medicina Social. Garantem a execução da obra as contribuições obrigatorias dos municipios, que, compreendendo o seu alcance social e a economia que advirá ao municipio, vêm consignando, em seus orçamentos, contribuições que variam entre Cr$ 1.000,00 e Cr$ 20.000,00. Essas contribuições estão sendo remetidas para nossa associação. A tarefa demanda tempo. E' tarefa ardua e assás dificil. Depende da sistematica contribuição dos servidores municipais e dos auxilios dos municipios, do Estado e da União.

"Enquanto é ansiosamente aguardado o funcionamento do "Hospital-Maternidade", nossos associados, que já lograram alcançar as prerrogativas estatutarias, vêm usufruindo de suas vantagens e usando os serviços do Departamento Juridico e Contabil que vela pelos seus direitos de funcionarios nos proprios municipios.

REAJUSTAMENTO DE VENCIMENTOS

Referindo-se, em seguida, ao reajustamento de vencimentos dos servidores municipais das Camaras e Prefeituras Municipais do Interior do Estado de S. Paulo, declara o sr. José Lucas:

— "Com o constante encarecimento do custo de vida, é sem duvida, imprescindivel reajustar os proventos dos funcionarios municipais do Interior a exemplo do que foi praticado no extinto Conselho Administrativo. Essa providencia se justifica por di-

(Conclui na 4.a pagina)

Suspenso por 15 dias o jornal "A Crítica"

Através da portaria que tomou o numero 13 794, baixada no dia 26 do corrente mês, resolveu o sr. Adroaldo Mesquita, ministro da Justiça, suspender de circulação, por 15 dias, o jornal "A Critica", editado nesta Capital.

Essa decisão foi adotada por haver aquele orgão transgredido o decreto-lei 431, de 18 de maio de 1938. O Departamento de Ordem Politica e Social, por intermedio de seu orgão competente, deu ciência da determinação ministerial aos responsaveis pelo jornal em questão, para o devido cumprimento.

Baixada pela C. E. P. a portaria tabelando o preço do café em pó

FIXADO EM CR$ 11,60 PARA O VAREJISTA E CR$ 12,60 PARA O CONSUMIDOR

Consubstanciando o que deliberou o plenario em sua ultima reunião, foi ontem baixada pela Comissão Estadual de Preços a seguinte resolução, que disciplina o comercio do café torrado e moido:

PORTARIA N. 141

O Vice-Presidente, em exercicio, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-Lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, tendo em vista o deliberado em plenario e,

CONSIDERANDO que a Portaria n.º 142 de 17-12-48 da Comissão Central de Preços, incluiu no regime de tabelamento o café torrado e moido, para todo o territorio nacional;

CONSIDERANDO que a sub-Comissão encarregada do estudo do café torrado e moido, deverá apresentar o resultado para deliberação definitiva dentro de trinta dias;

CONSIDERANDO que em 5 de fevereiro de 1947, o Sindicato dos Torradores de Café do Estado de São Paulo, estabeleceu preço convencional para o produto em apreço:

RESOLVE:

I — Manter o preço do café torrado e moido, na base de Cr$ 11,60, para o varejista e Cr$ 12.60 para o consumidor.

II — Estes preços serão mantidos até ulterior deliberação deste orgão, dentro do prazo maximo de trinta dias.

III — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

São Paulo, 29 de Julho de 1949.

ALVARO ASSIS — Vice-Presidente da Comissão Estadual de Preços.

SERA BATIDO O RECORDE DE CALÇAMENTO

Atingirá um milhão de metros quadrados a pavimentação de vias publicas da cidade

A SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS JÁ TEM VERBAS EMPENHADAS NO TOTAL DE 130 MILHÕES DE CRUZEIROS — 71 RUAS ESTÃO SENDO PAVIMENTADAS

Pretende a Prefeitura de S. Paulo, ainda no corente ano, ultrapassar o limite maximo jamais atingido em toda a historia da vida administrativa do municipio, no setor da pavimentação, isto é, calçar 800.000 metros quadrados de vias publicas. E não é só. Se os trabalhos prosseguirem no mesmo ritmo acelerado com que se vêm processando, e se o tempo permitir atingirá um recorde mais elevado, de um milhão de metros quadrados de ruas pavimentadas.

Em palestra com a reportagem desta folha informou o sr. Dario de Castro Bueno, secretario municipal de Obras, estar o prefeito Asdrubal da Cunha consideravelmente adiantado no cumprimento do plano de pavimentação da cidade. Nessa conformidade, ainda no primeiro mês do segundo semestre, 90 por cento do trabalho de calçamento ou já está executado ou foi dado por empreitada, mediante concorrencia publica.

130 MILHÕES AS VERBAS EMPENHADAS

A Secretaria de Obras já tem verbas empenhadas para pavimentação no total de 130 milhões de cruzeiros, fato este que diz bem do empenho da Municipalidade em atacar o importante problema urbano. Não será, portanto, em um ano — segundo afirmam os tecnicos municipais — que se porá em dia esse importante problema, tendo-se em vista que a nossa Capital, na atual contingencia, apresenta um enorme deficit de pavimentação, oriundo do descaso das administrações anteriores.

71 RUAS ESTÃO SENDO PAVIMENTADAS

Presentemente estão sendo pavimentadas pela Prefeitura ou por firmas particulares as seguintes ruas, num total de 71: avenidas Anhangabaú, Rudge, Agua Branca, estrada da Cantareira, ruas Catalão, Darzan, João Caetano, alameda Cleveland, ruas Pereira da Silva, José Elias, Ezequiel Freire, D. Joaquina Franc. de Paiva, Padre Lima, Coronel Morais, Dr. Pacheco e Silva, Tocantins, avenida Indianopolis, Pedroso de Morais, Tumiaru, Joinville, Livramento, Ivinheima, Mamoré, Julio Conceição, avenida São João, Paes de Araujo, Alvaro de Carvalho, Ambrosina de Macedo, Remanso, Maracaju, Bartolomeu Pais, Cons. Ribas, Capitão Mores, Conselheiro Dantas, Rebouças, Safira, Nova de São José, avenida Vital Brasil, Ministro Ferreira Alves, Padre Chico, Evaristo de Morais, Fernando Falcão, Dr. Adolfo Pinto, Padre Carvalho, Desembargador Vale, Conde de Frontin, Joaquim Carlos, Dr. Zuquim, Itapirapea, Dom Rodó, Imirim, Caminho do Chora Menino, Coronel Diogo, Pio XI, Brigadeiro Gavião Peixoto, Bororé, praça do Centenario, estrada do Corredor, ruas Mooca, Piquerobi, Vasconcelos Drumond, Julio de Castilhos, Lopes Coutinho, Rodrigo Claudio, Alvaro Alvim, Ouvidor Portugal, Leandro de Carvalho, Lima Barreto, Inacio Arruda e rua Capote Valente.

Interventor para o Departamento do Trabalho

RIO, 29 (Asapress) — Foi designado interventor para o Departamento do Trabalho de S. Paulo, o sr. Caio Monteiro da Silva.

CENTRO CIVICO DA MOCIDADE

Hoje, às 20,30, realiza-se a instalação solene do Centro Civico da Mocidade, no salão de conferencias da Biblioteca Publica Municipal.

Como já é do conhecimento publico, essa organização não se reveste de carater partidario, sendo suas finalidades precipuas unir a mocidade a bem da solução de seus problemas, tais como os referentes à saude, à cultura, ao esporte e ao padrão de vida, dando-lhe ao mesmo tempo consciencia civica e social.

Compõem a diretoria eleita as seguintes personalidades: vereador Pedro Brasil Bandecchi, na presidencia; Jamil Zantut, Eduardo Corona, Walter Durst e Paulo Prestes Franco, nas vice-presidencias; prof. João Chiarini, na secretaria-geral; Luiz Enjolras Ventura, Arlindo Oliveira Penteado e Helio Abreu Oliveira, nas secretarias; Edgar Ortiz e José Barros Neto, nas tesourarias; sr. Holande Tavela e Valter Sampaio, procuradores; e poeta Sergio Pires, bibliotecario.

Calor de matar

WASHINGTON, 29 (APP) — O calor continua causando mortes nesta capital. Nove pessoas pereceram nas ultimas horas, vitimas da temperatura que atingiu 96 graus Fahrenheit.

Em consequência da forte onda de calor, igualmente, 80 mil funcionarios foram dispensados do trabalho, inclusive 120 dos proprios serviços meteorologicos.

NOS HOSPITAIS DE NOVA YORK

Um medico brasileiro abre novos rumos na luta contra o cancer

Interêsse dos círculos científicos norte-americanos em tôrno das experiências do dr. Assad Abdenur — Resultados satisfatórios após longos anos de pesquisas

RIO, (Da sucursal) — Noticias de Nova York nos dão jovem medico brasileiro nas suas pesquisas cientificas relacionadas com a luta contra o cancer. Trata-se do sr. Assad Mameri Abdenuar, livre docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Desde estudante, vem ele se dedicando ao problema do cancer, impressionado mesmo com o doloroso transe de todo dia, como bem frisou na apresentação de sua vitoriosa tese «A Etio-Pathogenia do Cancer», apresentada em 1937, para concorrer ao Premio de viagem a Portugal.

«Transpostos os umbrais dos centros cirurgicos, junto aos serviços de clinica geral ou especializada, não era menor a frequencia de vitimados por tão sorrateira e grave afecção. Quanto mais progrediamos no nosso curso, mais se aguçava a curiosidade em face da incognita de sempre — que é o cancer? — como curar o cancer».

PESQUISAS E ESTUDOS

E assim, desde os bancos academicos, vem o sr. Assad aprofundando seus estudos, seus conhecimentos, suas pesquisas.

Diplomado, ainda mais intensificou suas atividades, sempre norteadas por um idealismo sadio de resultados concretos. Autor de numerosos trabalhos, pesquisador incansavel, o medico patricio foi parar um dia nos Estados Unidos.

E lá, depois dos maiores contratempos — falta de recursos proprios, carencia de tempo, ambiente desconhecido — conseguiu demonstrar seu metodo de visibilidade linfatica, com uma solução especial de carbono.

EXITO SEM PRECEDENTE

E' preciso esclarecer que, até então, nada se havia conseguido no que se refere à coloração dos canais linfaticos e dos ganglios. Inumeros pesquisadores, tecnicos de laboratorios e medicos especializados, usando todas as especies de corantes, nada conseguiram de importancia.

NOVOS HORIZONTES

Vencida a primeira etapa, porem, o sr. Assad Mameri, aquiescendo ao convite de colegas americanos para fazer demonstrações praticas de seu metodo, resolveu mandar vender seu automovel, seu consultorio e outros haveres no Brasil, para então permanecer com mais tranquilidade em Nova York juntamente com sua esposa que tambem é medica e seus três filhinhos.

(Conclui na 4.a pagina)

AVENTURAS DO DUDU

